SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII—Nº 10.271 • • RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A FESTA DA BANDEIRA

Hoje, á hora triumphal do meio dia, celebra-se em todo o Brazil a festa da bandeira.

A bandeira é um symbolo supremo... E, para falar á imaginação ou á intelligencia não ha linguagem mais poderosa e suggestiva que a dos symbolos. A festa, pois, do pavilhão auri-verde

"estandarte que á luz do sol encer-
[ra
as promessas divinas da esperan-
[ça..."

como disse, em celebres versos, cheios de gongorismo e máo gosto, mas de alto e vibrante patriotismo, o Sr. Castro Alves, vale por uma excellente e patriotica lição de civismo.

Para as escolas primarias, principalmente para as crianças, pois, deve ser celebrada a festa da bandeira. E, pensando mais um pouco, vejo que, "principalmente", não é o adverbio que mais convém á exacta expressão das minhas idéas. "Exclusivamente" é bem melhor. Sim: só acho util e bella a festa da bandeira celebrada exclusivamente para as crianças. A' gente grande, como aos papagaios velhos, lições de civismo ou de qualquer outra coisa, em geral, pouco aproveitam...

Nem ha, creio, neste meu modo de vêr, certa sombra de pessimismo. Tanto não sou pessimista que tenho no futuro desta grande Patria e na felicidade que ainda lhe trará a Republica, uma confiança extensissima, inabalavel. Mas, não é esse sentimento de confiança, muito confortador mas todo ideal, que me fará tirar os olhos das dolorosas realidades do momento que passa... Da geração que hoje dirige nada mais se póde esperar. Tratemos, pois, e com o maximo cuidado, de preparar as gerações de onde sairão os homens de governo e de politica de amanhã. Que os professores ensinem, não só hoje, mas todos os dias, o que é e o que vale a bandeira. E' um pouco difficil, bem sei, porque, para o ensino civico, estamos por completo desapparelhados. Os professores que quizerem tental-o só se poderão inspirar na sua boa vontade, no seu proprio coração. Como as mulheres brazileiras não farão isso maravilhosamente quando forem educadas sem tantas estreitezas, quando o seu espirito se puder formar mais livremente! E na hora actual, apesar de tudo, ellas são ainda capazes de muito, porque no coração feminino ha sempre prodigios de intuição e a intuição é uma qualidade suprema, capaz de substituir, quando faltem todas as outras. De intuição é que, principalmente, são feitas a alma e a obra dos grandes artistas.

A's nossas crianças que poderão dar hoje os professores a ler durante as aulas? Vejamos o que ha de melhor, o que escreveu, por exemplo, o maior dos nossos escriptores vivos, numa *Saudação á bandeira*, de um livro que tem sob o titulo esta indicação:—educação feminina. A saudação começa com uma definição da flor "essencia do vegetal, concentração como a hostia", que nem sei o que mais é, se bella ou se rebarbativa... E, em seguida:

"Na flor ha terra e céo—seiva e luz, humus e calor, agua das fontes e orvalho das nuvens.

A parte da terra secca, fenece e torna á terra; a parte do céo expande-se. Assim, a flor tem corpo e alma.

No seu calice mimoso—maravilhosa eucharistia!—contem-se toda uma creação: póde gerar apenas tenro arbusto e póde frondejar em densa e vasta floresta. A flor annuncia uma região. Ao vel-a, diz-se-lhe a origem—a terra em que abrolhou, o clima que lhe deu alento—se é da zona tépida, se é do meio adusto ou dos confins nivosos.

Flor é synthese—resumo de vida—um todo numa parcela."

Perceberam? Pois assim é a bandeira, flor augusta da Patria, nascida na arvore da Liberdade...

Ha muita gente adulta e com alguma instrucção incapaz de conceber as "maravilhas da eucharistia". Em mil alumnos distinctos de geographia não se encontrarão cinco que, á primeira vista, expliquem o que são o "meio adusto" e os "confins nivosos". E, para apprehender bem que flor tem corpo e alma e é synthese, são indispensaveis requintes de sensibilidade...

As crianças que conseguirem comprehender esses periodos do Sr. Coelho Netto, sentir-lhes toda a belleza metaphysica, podem ser tidas como geniaes, podem ser classificadas entre os paredros...

Mas, que importa faltem os recursos onde sobre a boa vontade? Ensine-se as crianças a amar a bandeira e a amar a Patria. Se tivessem aprendido isso em pequeninos, os politicos hoje em evidencia não teriam permittido que, para que um homem empolgasse o poder, fosse bombardeada a capital da Bahia; que um coronel do exercito, chamado Franco Rabello, estivesse governando a ferro e fogo e a dynamite o Ceará; que um certo João Coelho, presidente de Estado, tivesse feito a estrangeiros uma concessão de terras de tal extensão e de tal ordem, que, mais tarde, se poderá converter numa ameaça séria á integridade nacional; que os Srs. deputados tão truculentamente se portem durante as sessões, que já justificaram a apresentação de um projecto, cuja ironia tem a violencia de um chicote, mandando crear um curso de esgrima e de tiro ao alvo annexo á Camara e dirigido pela **mesa da mesma**...

N'alguns paizes a intromissão das mulheres na politica e na administração, pela equiparação dos seus direitos aos do homem, tem dado os melhores resultados. A acção feminina se tem traduzido em leis do maximo alcance social, em mais progresso e, sobretudo, em mais moralidade. Mas o Brazil não é, por exemplo, a Noruega... Aqui, a resistencia contra as mulheres é feroz, até mesmo no campo intellectual. D. Julia Lopes de Almeida, a nossa grande romancista, a nossa infatigavel e gloriosa escriptora, não faz parte da Academia. E no seu ultimo *Microcosmo*, o Dr. Carlos de Laet revelou-nos a má vontade dessa mesma Academia para nomear o grande vulto feminino que é dona Carolina Michaellis, socia correspondente em Lisboa. Se nesse terreno a mulher aqui não faz conquistas, que não se dará nos outros?

Entretanto, nem sob o ponto de vista physiologico, nem sob o psychologico, a mulher é inferior ao homem. No seu livro de tão grande successo *Prejugé et problème des sexes*, Jean Finot prova-o cristalinamente. Aliás, essa igualdade hoje se estabelece scientificamente e nada mais poderá derrocal-a.

E, enquanto o tempo não traz a solução desse problema capital, tratemos, não do futuro remoto, mas do futuro proximo do Brazil. Preparemos as gerações de onde, amanhã, sairão os homens de politica e governo, de modo que elles sejam patriotas e não, como hoje frequentemente acontece, ambiciosos vulgares. Demos ás crianças noções de civismo. Façamos, para as crianças, festas como a da bandeira. Só para as crianças ellas podem ainda ser uteis.

Hoje, a hora triumphal do meio dia, milhares e milhares de pavilhões auri-verdes serão hasteados em todo o paiz. Em Fortaleza, o coronel Franco Rabello chegará a uma das janelas do palacio presidencial para vêr a bandeira pela qual, como official do exercito, devia professar o mais alto culto, desfraldar-se e ondular, gloriosamente, ao sol. Não ha, porém, quem espere que depois e pôr causa disso, a terra da luz seja mais feliz e nella o sangue deixe de correr. Nem será para o Sr. Franco Rabello e politicos congeneres que a festa da bandeira ha de encerrar uma lição que aproveite...

Isabella Nelson.

SOPRO DE DEMENCIA

O Sr. Clodoaldo da Fonseca está alegre. O Sr. Clodoaldo está confortado. S. Ex. andava macambuzio em Maceió. Aquella politiquinha morna, sem vibrações, de Alagoas, aterrava-o de tedio. Invadia-o um mal estar profundo. A lembrança de que no Congresso havia representantes da situação deposta era um motivo de constante aborrecimento. Essa gente, de resto, não se considerava literalmente vencida. Mantinha uma forte esperança de poder, numa época de liberdade ampla, pleitear, de novo, as posições politicas. E esta crença, traduzida já em vagos protestos contra a intolerancia da sua administração, augmentava-lhe o desgosto.

Eis que, de subito, estala no seu feudo, pouco seguro, o telegramma com a noticia das barbaridades de Fortaleza. Ninguem pensava, no Ceará, em transpor as barreiras da legalidade. Como aquelle Estado se rege por um estatuto que firma a independencia dos poderes constituidos e garante á Assembléa o direito de, sem tutela ou beneplacito algum, por livre vontade da maioria dos seus membros, exercer um certo numero de attribuições, os partidarios do governo decaido entenderam que podiam, usando das faculdades expressamente concedidas pelo citado codigo, reunir-se em sessão extraordinaria e elaborar algumas reformas uteis ao Estado e proveitosas naturalmente á sua influencia politica. Isso ia contra os interesses do Sr. Franco Rabello, que assaltou o governo em nome da liberdade comprimida e, tendo promettido estabelecer naquella unidade da Federação um regimen verdadeiramente republicano, de respeito ao voto, de obediencia á lei, de zelo pelos direitos da minoria, começou por exigir da Assembléa a completa subordinação ao seu arbitrio. Como esta recusasse submetter-se ao seu jugo, e, confiante na autoridade da Constituição, se aprestasse para elaborar algumas leis que iam escudar o seu prestigio eleitoral e assegurar-lhe a defesa contra as intervenções do executivo, o Sr. Franco Rabello ordenou a sua dissolução pelas arruaças, pelo saque, pelo incendio, pela mais desenfreiada anarchia.

Os dictadores vulgares é que assumem francamente as responsabilidades dos attentados contra o poder legislativo. Isto de cercar pela força o palacio e obstar á reunião dos deputados, decretando, com audaciosa energia, a annullação dos mandatos, seria uma ingenuidade sem par. Que diria dessa cincada o mestre em cesarismo, que, do seu gabinete em Pernambuco, assiste aos ensaios dos regulos que o exito da sua aventura desanimou? Ha um meio mais rapido, mais efficaz, mais engenhoso de supprimir os obstaculos dessa especie. Appella-se para a multidão, cujos furores vandalicos a policia será impotente para conter. Ella esbravejará, ululará, em torno da Assembléa a que se quer prudentemente pôr trancas, e se, apesar dessas intimidações, os deputados resistirem, se recorrerá ao terror franco, pelo assalto ás casas, pela pilhagem das joias e dos moveis, pelo incendio, em remate do vandalismo. O caudilhete allegará, contristado, que essa obra de destruição se levou a cabo sem que a força publica pudesse fazer respeitar-se, tal era a exaltação dos populares contra os sequazes da ex-oligarchia, e o seu delirio de reconhecimento pela austeridade e a cordura do libertador.

Sitiados, espoliados, perseguidos por esta fórma, os membros da Assembléa debandam, emigram, e o dictador, só em campo, telegrapha ao chefe da Nação que está tudo em paz, que os cinematographos se reabriram. Sobre o modo por que elle respeitou o *habeas-corpus* do Supremo Tribunal em favor dos membros da Assembléa, nada se dignou dizer. Pela nossa Lei Fundamental elle é obrigado a prestar todo o apoio á execução das sentenças e ordens judiciarias. No caso de o recusar e de ser assim burlada a medida decretada por aquelle poder, o governo da União tem o direito, melhor diremos, a obrigação de intervir no Estado, restabelecendo a harmonia institucional, violada pela insurgencia daquella autoridade inepta ou despotica. O Sr. Rabello julgou-se desobrigado de alludir a esse ponto melindroso. O juiz federal, desacatado, fez ás pressas as suas malas e procurou no tombadilho de um vapor a segurança que lhe faltava em terra, onde a patuléa da regeneração pelo fogo lhe exigia, para tranquilidade do espirito constitucionalista do marechal Hermes, um certificado de obediencia da horda incendiaria ás suas determinações. O Ceará está presa, assim, do mais desbragado banditismo.

Supprimiu-se a Assembléa, zombou-se da justiça, desprezando as suas ordens, attentou-se cynicamente contra a propriedade e contra a vida de pessoas que se limitavam a exercer os seus direitos politicos, seguras na rectidão e na compostura das autoridades. Poz-se termo ao direito de reunião. Aboliu-se a liberdade de imprensa. Arvorou-se a rapinagem em processo politico para encerrar discussões importunas. Ateou-se fogo ás casas dos adversarios do governo, para que comprehendam, a toda a luz, a necessidade de não perturbarem a obra de redempção republicana. Pelo interior correu sangue e a quadrilha assassina levou a crueldade ao ponto de depositar o cadaver de uma das victimas sobre o leito, onde a mulher gemia com as dores do parto. Pois o Sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, ao receber essas noticias em Maceió, sentiu a alma messianica, de salvador de democracias putridas, banhada em effluvios do mais civico contentamento. E, não podendo represar o jubilo, correu ao telegrapho, para bemdizer o homicidio, para applaudir a destruição, para glorificar o roubo.

Matou-se? Incendiou-se? Saqueou-se? Escarneceu-se do tribunal? Dissolveu-se, de facto, o Congresso estadoal? Expulsaram-se, como bandidos, os réos de opposição constitucional? Grande homem o que poz em pratica tal politica. Feliz terra aquella em que se firmou, por essa fórma, o direito do povo e se assentam os principios da liberdade e do direito. O Sr. Clodoaldo sentiu-se alegre e confortado. São esses processos que elle quer, muito pela calada, applicar a seu Estado, onde os restos da velha oligarchia estrebuxam ainda. E, como é justo e modesto, não querendo que, nem o Sr. Rabello nem elle, passem como autores dessa fórma de propagar os ideaes republicanos, diz que era esse, de facto, o programma do Sr. marechal Hermes da Fonseca. Nunca da penna dos adversarios mais implacaveis do presidente da Republica brotou uma phrase tão ultrajante. Proclamar que o designio do marechal é applicar á sua Patria esse regimen de bandoleiros, seria, na boca do mais audaz tribuno da opposição, a mais infame das insolencias. Partindo do Sr. Clodoaldo, que será? Neste andar, que estranhas e criminosas proezas teremos nós de noticiar, como affirmações de uma politica que fará da nossa Republica um regimen de féras ou de loucos?

O tempo.

Quanto á temperatura, não nos podemos queixar do dia de hontem.

A maxima foi relativamente supportavel, pois não passou de 27°,9, contra a minima, quasi boa, de 22°,0.

O céo andou triste, ora nublado, ora encoberto, parecendo á tarde que teriamos mudança de tempo.

Tal não se deu, porém, e continuamos a esperar uma boa chuva que nos garanta alguns dias agradaveis.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

Por acto de hontem, o Sr. presidente da Republica nomeou o bacharel Galdino Siqueira para o logar de 5º promotor publico do Districto Federal.

A commissão de finanças do Senado reunir-se-ha, de ora em diante, duas vezes por semana: ás terças e ás sextas-feiras.

Os vergonhosos acontecimentos de Fortaleza levaram mais uma vez o Sr. Thomaz Cavalcanti á tribuna da Camara.

No seu pequeno discurso de hontem, S. Ex. limitou-se apenas a pedir a transcripção nos annaes de um telegramma passado de Maceió, pelo governador de Alagoas ao presidente actual do Ceará, felicitando-o pelos acontecimentos sanguinarios.

O telegramma é de tal gravidade, que S. Ex. o julga apocrypho; entretanto, requereu a sua publicação no orgão official da Camara, sendo deferido o pedido.

O Sr. Pedro Moacyr deve falar hoje na Camara sobre o assassinato do Dr. Nicanor Feña.

O Sr. deputado Pedro Lago deu hontem á Camara conhecimento official da publicação ameaçadora que contra os seus *discursos parlamentares*, pronunciados *dentro do recinto do Parlamento*, fez o capitão-tenente Graça, de bordo do *S. Paulo*.

Hontem reproduzimos aquelle documento, que submettêmos ao conhecimento do Sr. ministro da marinha.

O Sr. Pedro Lago limitou-se a ler os termos da ameaça do Sr. capitão-tenente Graça e a declarar que quanto a elle não se lhe dava de ameaças, mas como deputado, e lembrando casos passados e semelhantes, julgava dever levar o occorrido ao conhecimento da corporação a que pertence.

Toda a maioria apoiou calorosamente o protesto do deputado ameaçado, e o presidente da Camara affirmou que sempre manteve e procurou manter a maxima liberdade da tribuna na Camara, que esse era seu proposito e que saberia agir como lhe cumpria, no caso de ser ella, de qualquer modo, ameaçada.

Resta saber se as autoridades de marinha já chamaram ao cumprimento do dever o official que não tem o direito de fazer semelhante ameaça de uma praça de guerra, aproveitando a occasião para fazer elogios a um acto de perigosa indisciplina praticado por subordinados seus.

O prestigio das forças armadas só poderá resultar da pratica inexoravel da disciplina militar. Sempre que se afastarem della, ainda com os melhores intuitos, as consequencias só podem ser, na melhor hypothese, tristes e lamentaveis, senão ridiculas e burlescas.

Aguardemos todos a acção do ministro da marinha no caso de agora.

Reuniu-se hontem a commissão de petições e poderes da Camara, sob a presidencia do Sr. Olegario Pinto e com o comparecimento dos Srs. Prudente de Moraes Filho, Francisco Bressane, Souza Brito, Augusto Monteiro e Mario de Paula.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Prudente, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao Dr. Luiz de Araujo Aragão Bulcão, inspector sanitario;

Do Sr. Olegario, acceitando o projecto do Senado [illegible] um anno de licença, c[illegible] vencimentos, ao Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal;

Do mesmo, concordando com a emenda do Senado ao projecto da Camara concedendo licença, com dois terços dos vencimentos, ao cidadão Antonio Dias Coelho, escrivão do juizo federal do Acre.

O Sr. Juvenal Lamartine occupou hontem a tribuna da Camara, para responder ao discurso, ha dias proferido pelo Sr. Augusto Leopoldo, sobre a tentativa de empastelamento do *Diario do Natal*, orgão da opposição.

O Sr. Lamartine justificou o procedimento do governo estadoal e disse que esse garantirá a livre manifestação do pensamento, não tentando absolutamente contra as redacções dos jornaes opposicionistas.

O Sr. Martim Francisco, combateu, hontem, na tribuna da Camara, o projecto que autoriza a abertura do credito de 300:000$, destinados á recepção de homens illustres.

Acha demasiado o credito, mesmo porque já foi votado um outro para o mesmo fim.

Passando á outra ordem de consideração, o Sr. Martim Francisco tratou da desidia do governo na cobrança da taxa de 300 réis sobre o café exportado pelo porto de Santos, desidia essa que importa já em perto de 2.500:000$, de perdas para a Nação.

A commissão incumbida pela Camara de formular o projecto sobre o codigo das aguas da Republica esteve reunida hontem sob a presidencia do Sr. Miguel Calmon.

Pelo Sr. Porto Sobrinho foi lido um longo parecer a respeito, o qual foi a imprimir para estudo posterior da commissão.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao director da Escola de Bellas-Artes uma publicação official do governo inglez, remettida pelo ministro do exterior, concernente aos systemas adpotados em varios paizes da Europa, na conservação dos monumentos antigos.

Foram concedidas as seguintes licenças: de quatro mezes, ao escripturario archivista da inspectoria dos portos de Pernambuco, Leopoldo de Gouveia Ravasco; de 180 dias, ao guarda civil Joviniano das Chagas Noronha; de 90 dias, ao guarda civil Salustiano Silveira Leal; de seis mezes, ao amanuense da secretaria de policia, Herculano Cesar de Lima, e de um anno, ao capitão da guarda nacional de S. Paulo, Nelson Pereira Vianna.

O Sr. ministro da justiça recebeu hontem, do general prefeito do Districto Federal, um convite para assistir ao hasteamento da bandeira, ao meio-dia em ponto, no edificio da Prefeitura.

O commandante do Collegio Militar mandou o seu ajudante de ordens convidar o Sr. ministro da justiça para assistir, hoje, á solemnidade da distribuição de premios aos alumnos do alludido collegio que se distinguiram durante o anno lectivo.

Com o Sr. ministro da justiça conferenciou hontem longamente, sobre o orçamento do ministerio a seu cargo, o deputado Felix Pacheco.

O Dr. Joaquim Miguel, secretario das finanças do Estado de S. Paulo, em companhia do deputado Galeão Carvalhal, foi hontem ao ministerio da justiça retribuir a visita que lhe fizera o Dr. Rivadavia Correia, quando aqui chegou de São Paulo.

Pelo Sr. ministro da justiça foram despachados os seguintes requerimentos:

Manoel Pereira Machado, pedindo naturalização—Indeferido;

Dr. Carols Americo dos Santos, pedindo uma certidão—Dirija-se ao director do Archivo Nacional;

Francisco Braga, professor do Instituto Nacional de Musica, pedindo se lhe conceda o accrescimo de 5 0/0 de seus vencimentos—Apresente certidão de exercicio relativo ao anno de 1911;

Manoel dos Santos, pedindo naturalização—Compareça na directoria do interior da secretaria de Estado.

Realiza-se hoje, no Estado da Parahyba, a eleição para o preenchimento da vaga aberta no Senado da Republica com a escolha do Dr. Castro Pinto para o cargo de governador.

Por noticias anteriormente publicadas, é sabido que foi escolhido para candidato ao logar de senador o illustre Dr. Epitacio Pessoa, ex-juiz do Supremo Tribunal, antigo parlamentar e ministro do interior.

E' natural, pois, que o eleitorado parahybano, diante desse nome nacional que é uma gloria do Estado, suffrague por grande maioria o eminente candidato, sobejamente apparelhado para representar brilhantemente a Parahyba no Senado.

Os nossos telegrammas de hontem, confirmando os esforços do governo do Estado no sentido de afastar a magistratura da actividade politica e de tornar uma realidade o direito do voto, referem que o Dr. Castro Pinto enviou para os municipios do interior pessoas de sua inteira confiança para assistirem ao pleito que se vai realizar, fiscalizar a liberdade das urnas e evitar fraudes e violencias.

Por sua vez, juizes que indevidamente militavam na politica foram já substituidos nesse mister por pessoas alheias á magistratura, que assumiram a chefia da politica nos municipios.

Todos esses precedentes e todas essas escrupulosas medidas são de natureza a preparar um pleito verdadeiramente livre, no qual o novo governador da Parahyba vai documentar as declarações insophismaveis do seu programma de governo que, varias vezes, temos applaudido como phenomeno de alto e sympathico destaque na politica nacional.

E, evidentemente, é só por tal fórma que as eleições honram a eleitores e eleitos, dignificando a democracia que nos rege e que tem sido tão deturpada pelos factos e pelos costumes.

Victorioso, pois, como é de toda a probabilidade que o seja, no pleito de hoje, o Dr. Epitacio Pessoa será o portador de um mandato legitimo, capaz de honrar a quem já honrou postos tão culminantes na politica e na magistratura nacional.

E todos os applausos serão bem merecidos ao governador da Parahyba, depois da effectividade da prova que vai dar do acerto das suas medidas acauteladoras das liberdades publicas, tornando-se um exemplo civilizador das nossas praxes politicas e administrativas.

Foi nomeado director interino da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Amazonas o capitão-tenente Thomaz Aquino de Freitas.

Esse official será exonerado do cargo de ajudante do Arsenal de Marinha desta capital.

Realizou-se hontem o passseio maritimo offerecido pelo Club Naval á officialidade do cruzador *Jeanne d'Arc*.

Reuniu-se hontem o conselho de guerra a que respondem o marinheiro João Candido e seus companheiros.

A sessão constou do interrogatorio do réo, sendo marcada para o dia 29 do corrente a sessão para o julgamento.

Pediu reforma o major Alfredo Carlos de Iracema Gomes, commandante do 35º batalhão de infanteria e presentemente addido ao departamento da guerra.

Foi posto á disposição do inspector permanente da 9ª região militar o capitão de engenharia Luiz Sá de Affonseca.

Foi proposto para exercer interinamente o cargo de chefe do serviço de engenharia junto ao quartel-general do inspector permanente da 1ª região militar o capitão graduado de engenharia João da Cruz Zany, que serve como assistente do commando da 3ª brigada estrategica.

Vai ser classificado no 4º regimento de artilheria o 1º tenente Dalmo Ribeiro de Rezende.

O chefe da commissão de fortificação de Copacabana propoz para auxiliares dessa commissão o 1º tenente de artilheria Horacio Heraclito Campello de Souza e o 2º tenente de infanteria Octavio Felix Ferreira da Silva.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul communicou ao Sr. ministro da guerra que grandes bandos de contrabandistas, aproveitando estarem desguarnecidos alguns pontos da fronteira, têm feito incursões indo até Caçapava, para cuja cidade pede aquelle funccionario seja enviada força federal.

Vão ser classificados na arma de artilheria: no 16º grupo a cavallo, o 1º tenente Carlos Germack Possolo, e no 3º batalhão, o 1º tenente Alzir Mendes Rodrigues Lima.

A 2ª secção do grande estado-maior do exercito já tem prompto o parecer sobre as manobras realizadas na 10ª região militar.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem communicação de que já se encontra normalizado o serviço de descarga na Alfandega de Paranaguá.

O director geral da fazenda communicou ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo ter o Sr. ministro resolvido que fossem designados os agentes fiscaes dos impostos de consumo, para organizarem a estatistica desses impostos, devendo, porém, um incumbir-se desse serviço em Campinas e dois na circumscripção da 1ª collectoria da capital do Estado de S. Paulo.

Transmittindo essa communicação ao delegado fiscal, o director do gabinete lembrou a necessidade de serem observadas, nesse serviço, as instrucções que baixaram com a circular n. 41, de 31 de outubro de 1910, principalmente no que disser respeito á menção do capital dos estabelecimentos, numero de operarios, de teares, de machinas, capacidade das caldeiras, toneis, etc., de que trata a regra IV n. 6, das mesmas instrucções.

De accordo com o art. 151 da nova consolidação das leis das alfandegas, foi elevado a oito o numero de despachantes da Alfandega de Florianopolis, em Santa Catharina.

Contam alguns maldizentes que existe em Alagoas um senhor de engenho, homem de muitos haveres, e que foi dos mais fortes propagandistas da candidatura Clodoaldo da Fonseca.

Esse coronel (pois que elle pertence á briosa) foi a Maceió assistir á posse do coronel Clodoaldo e dizem que, de contente, derramou lagrimas quando viu a sua terra afinal livre das unhas oligarchicas que lhe sugavam todo o dinheiro e entregue ás mãos de um salvador, que seus olhos contemplavam e que seus dedos tocavam.

E o bom senhor de engenho voltou á sua fazenda, depois de entoar o celebre cantico com que o velho Simeão se despediu da vida, depois que teve a ventura de ver o Redemptor do povo de Israel [illegible] seu recanto, tratando de seus negocios, afastado da politica, da qual não dependia nem esperava e nem queria nada, quando o Sr. Clodoaldo deu começo á sua obra de redempção de Alagoas.

E accrescentam os maldizentes que esses actos foram tão acertados, que todos os cidadãos que passavam pela fazenda daquelle esteio clodoaldista, com destino ao Rio, recebiam do coronel que derramou lagrimas ao contemplar o Sr. Clodoaldo a seguinte encommenda:

— Diga ao Clodoaldo que venha salvar Alagoas; que este governo que ahi está bem depressa dará cabo desta terra, se elle se demora mais em vir salvar-nos.

— Mas, coronel, não é o Clodoaldo que está no governo?

— Qual! Engano! O Clodoaldo é outro, ainda não veiu. Diga-lhe que venha, que este que ahi está vai nos conduzir á breca.

Trata-se evidentemente de uma maledicencia, ou, melhormente, de se resumir, numa fórmula anecdotica, o perfeito e consummado fracasso de mais esse *salvador*, de quem, aliás, a opinião esperava alguma coisa, pelo que se dizia de sua austeridade pessoal.

Em todo o caso o Sr. Clodoaldo não é um homem discreto. Desculpe-nos o Sr. coronel; mas aquelle seu officio ao Sr. Franco Rabello é positivamente uma *gaffe*. Aquillo não se diz e muito menos se escreve.

O officio é este:

"Gabinete do governador de Alagoas, 14 de novembro de 1912 — Governador do Ceará — Accusando o recebimento do vosso telegramma de hontem, apresso-me a felicitar a V. Ex. e congratular-me com o povo cearense, pela attitude patriotica e energica, fazendo desapparecer desse Estado os restos dos elementos da oligarchia. Alegra e conforta ver que o programma do marechal Hermes da Fonseca, de moralizar a politica administrativa dos Estados do norte, está sendo, para felicidade da nossa querida Republica, bem comprehendido pelos republicanos sinceros e desinteressados — *Clodoaldo da Fonseca.*"

Ahi está. O marechal nunca disse tal coisa a ninguem. Ao contrario: prometteu governar com os seus amigos que o elegeram e a estes, quando se viram illudidos, fazia as mais rasgadas promessas, já não dizemos de simples neutralidade que lhe pediam os correligionarios, mas de franco apoio moral e material.

E o facto é que no momento chegado essas promessas se desfaziam ou se transformavam em amargas decepções. E toda a gente, ainda os mais perversos, attribuia a coisa á fraqueza do marechal. Mas o Sr. Clodoaldo, que é seu primo-irmão e cunhado, que vivia todo o dia na sua intimidade, que foi o chefe da sua casa militar, traz-nos agora um depoimento que não se póde deixar de considerar precioso e verdadeiro: os acontecimentos de Pernambuco, Pará, Bahia e os do Ceará, *até os do Ceará, principalmente os do Ceará*, que fizeram "desapparecer os restos dos elementos da oligarchia", fazia tudo parte "do programma do marechal Hermes".

Mas o Sr. Clodoaldo não é só parente do Sr. presidente da Republica: é o seu melhor amigo, o glorioso tambor de suas glorias, que são as glorias realizadas de seu programma de governo, nos Estados do norte.

Glorias rubras de fogo e de sangue, mas afinal de contas glorias decantadas na epopéa telegraphica do autorizado *salvador* de Alagoas.

VISITA PRESIDENCIAL

O Sr. presidente da Republica visitou hontem a villa militar, em Deodoro.

Como a sua intenção fosse promover os creditos necessarios para a continuação das obras daquelle importante estabelecimento militar, S. Ex. fez-se acompanhar das commissões de finanças e de marinha e guerra do Senado e da Camara, a que desejava bem impressionar.

Foram tambem com o chefe do Estado os Srs. ministros da guerra, fazenda, justiça e viação, suas casas civil e militar, general prefeito municipal, Sr. chefe de policia, senador Pinheiro Machado, deputado Fonseca Hermes, Dr. Paulo de Frontin, generaes Souza Aguiar, Tito Escobar, Marques Porto e Olympio Fonseca, coroneis Joaquim Ignacio, Celestino Bastos, Abilio Noronha, Ribeiro da Costa, Leite de Castro e Agobar de Oliveira, Mme. Alvaro de Teffé e Mlles. Toledo e Caetano de Albuquerque.

O Sr. presidente da Republica e sua comitiva embarcaram na estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil ás 8 horas e 15 minutos, em trem especial, e, em Deodoro, seguiram pela conducção servida pela linha especial até a villa militar, onde os receberam o coronel Alencastro Guimarães e toda a officialidade do estabelecimento.

Depois de percorrer todas as dependencias da villa, a comitiva aceitou um almoço offerecido pela administração militar.

Falou o coronel Alencastro Guimarães, chefe do serviço da construcção, fazendo sentir as necessidades de proseguir a obra encetada e agradecendo a presença do Sr. presidente da Republica, ministro e commissões do Congresso.

O Sr. Pinheiro Machado tomou a palavra para enaltecer o papel das classes armadas na vigencia das nossas instituições.

Falou em seguida e por ultimo o Sr. presidente da Republica.

S. Ex. começa pedindo que o desculpem de se levantar para representar o exercito e falar ao mesmo tempo ao exercito, despindo-se, por momento, do alto cargo que occupa.

Primeiramente, faz uma referencia ao poder legislativo, que o tem prestigiado em todas as situações, compenetrado da sua grande responsabilidade na cooperação para dotar o paiz de elementos bastantes para a garantia de sua integridade.

A situação mundial aponta a todos os povos a profunda sabedoria do brocardo latino: *Si vis pacem para bellum.*

E' verdade que o direito tem travado suas campanhas para conseguir resultados satisfatorios nas pendencias internacionaes.

O dever, porém, das nações mais fracas é o de apparelharem-se contra a surpresa dos paizes mais fortes, que, em um momento dado, podem perturbar a vida pacifica dos povos pequenos e desprevenidos.

Cita o exemplo do Japão e refere-se a esse conflicto recente dos paizes balkanicos, emocionando o mundo inteiro, assombrando pelo heroismo, surprehendendo pelo preparo de seus exercitos.

Quanto ao Brazil, lembra que, felizmente, vivemos na mais absoluta harmonia com os paizes do continente e, sobretudo, com os nossos vizinhos, cuja amisade e cuja aproximação cada vez mais estreita e fraternal constituem uma garantia não só da paz americana, mas de perfeita tranquilidade para o nosso futuro, porque nessa amisade e nessa estreita aproximação as ambições de conquista encontrariam a resistencia, que nasce da união, que faz a força.

Os paizes da America do Sul, declarou ainda o marechal Hermes, atravessam, neste momento, uma phase de intenso progresso e de febril desenvolvimento economico. O Brazil tem o dever de acompanhar de perto esse progresso, porque a politica internacional que o nosso paiz adoptou, com o novo regimen, exige que nos tornemos cada vez mais identificados com a sorte e os destinos dos paizes da America, e para isso temos que desenvolver as nossas instituições militares que são a garantia do futuro do continente, numa época em que as surpresas alheias devem ser um preventivo de que não podemos desprezar os amargos ensinamentos.

A nossa Constituição, a nossa indole, a nossa tradição baniram de nossas cogitações qualquer idéa de guerra de conquista. Temos, portanto, que defender apenas o nosso territorio e corresponder ás necessidades que do nosso concurso possam vir a precisar os nossos irmãos que são os nossos amigos e comnosco interessados na manutenção do progresso pela paz e com a paz no Novo Mundo. Estes são os sentimentos do exercito do Congresso e da Nação.

O marechal Hermes defende, em seguida, o instituto do serviço militar obrigatorio, explica e defende o plano por S. Ex. ideado, quando ministro, para a reorganização do exercito, e termina agradecendo a solicitude com que o Congresso, dentro dos nossos recursos, procura prover ás necessidades do exercito nacional.

— Terminado o almoço, o marechal e a commitiva regressaram, em trem especial, ás 2 1/2 da tarde.

Até hontem, a renda da Recebedoria do Districto Federal era de [illegible]$527. Isoladamente, foi de 99:366$435 a renda de hontem.

DEPUTADO AMEAÇADO

O Sr. Pedro Lago communica officialmente á Camara a ameaça official que lhe fez, de uma praça de guerra, o commandante Graça. A maioria apoia o protesto do Sr. Lago e o presidente declara que saberá manter a liberdade da tribuna da Camara.

O SR. PEDRO LAGO (*movimento de attenção*) — Sr. presidente, não é de mais repetir com o eminente senador pelo Ceará: — assistimos á barbarização do Brazil!

Nunca, Sr. presidente, a posição que V. Ex. occupa nesta casa, por delegação unanime dos seus pares, chamou e attraiu a attenção nacional mais do que no presente momento!

Nunca a responsabilidade que pesa sobre os hombros de V. Ex., como presidente da Camara dos Srs. Deputados, como defensor das prerogativas dos representantes da Nação, subiu e cresceu de importancia como no momento actual.

Lastimo, Sr. presidente, que esteja eu em causa; lastimo-o, porque seria essa a minha posição se, em vez de ser a mim atirada a invectiva como representante da Nação, tivesse sido a outro qualquer collega. Preferiria por certo, Sr. presidente, que outro me houvesse precedido na tribuna, para fazer um protesto vibrante e energico contra uma ameaça dirigida a um representante da Nação Brazileira, escripta em uma praça de guerra e assignada por um representante da força publica.

No uso legitimo e constitucional das minhas prerogativas, no cumprimento exacto dos meus deveres de representante da Nação Brazileira, trouxe para o Parlamento o meu protesto contra o assalto ou a tentativa de assalto que dois jornaes desta capital soffreram por parte de forças armadas da Nação.

Ao lavrar esse protesto, desde logo eu disse: *rendo-me á discreção; sei bem que arrisco a minha vida, mas o cumprimento dos meus deveres está acima do meu instincto de conservação.*

Preciso, Sr. presidente, honrar nesta casa o valor com que os meus patricios heroicamente me concederam esta cadeira, da qual hei de sempre defender os direitos do povo brazileiro, ameaçados ou conspurcados.

Na quinta-feira, Sr. presidente, um dia após o meu ultimo discurso proferido nesta casa, fui procurado por um membro da maioria que, em reserva, me fez a seguinte declaração: "*Como seu amigo, devo avisar-lhe que sua vida corre perigo*"...

O Sr. Thomaz Cavalcanti e outros — E' grave!

O SR. PEDRO LAGO — "...*Um official da armada nacional, em certo e determinado logar, declarou que tinha para o meu collega uma bala*"! (*Sensação.*)

Esse meu distincto collega, Sr. presidente, pediu-me, e eu contrahi com elle o compromisso de não declinar-lhe o nome.

O Sr. Torquato Moreira — Fez mal esse nosso collega. Devia apresentar-se.

O SR. PEDRO LAGO—Se elle quizer, Sr. presidente, que o faça, presente como está, confirmando ou não a minha asserção. O facto é verdadeiro.

No sabbado, Sr. presidente, um parente meu muito chegado, a quem dedico amor paternal, foi procurado por um official de marinha, que lhe fez a mesma prevenção.

Guardei, Sr. presidente, absoluto sigillo, a nenhum collega communiquei essas denuncias. Hontem, porém, Sr. presidente, nos "A pedido" do *Jornal do Commercio* foi publicado o seguinte artigo. "Ao deputado Pedro Lago". Chamo a attenção da Camara dos Srs. Deputados. O artigo foi dirigido ao "Deputado Pedro Lago". (*Lê.*)

"Ao deputado Pedro Lago—Fui informado por pessoa fidedigna de que o senhor pretendia reproduzir em a *Noite* de hontem uma photographia minha,como instigador de marinheiros já fartos de serem explorados pelos mãos brazileiros em sua justa represalia a dois jornaes desta capital. A redacção do jornal em questão garantiu-me que não o faria, attendendo a que se tratava de uma vingança mesquinha, de quem tinha interesse em resurgir casos consummados.

Evite, pois, *calumniar-me* e fique certo de que uma intensão dessa natureza importa *em reacção violenta da minha parte.*

Bordo do *S. Paulo*, 14 de novembro de 1911—*Luiz Autran de Alencastro Graça*, capitão-tenente."

Permitta V. Ex. que eu destaque algumas phrases para tornar bem patente as intenções e as affirmações do signatario desse documento: "...*marinheiros já fartos de serem explorados pelos mãos brazileiros, em sua justa represalia a dois jornaes desta capital.*"

Não commento.

Ainda mais: "*Evite, pois, calumniar-me e fique certo de que uma intensão* (respeito a orthographia) *dessa natureza importa em reacção violenta da minha parte.*"

O Sr. Alberto Sarmento—Está assignado?!

O SR. PEDRO LAGO—Ouça o meu collega: "*Bordo do S. Paulo*"...

Do mais poderoso *dreadnought* que temos...

"Bordo do *S. Paulo*, 14 de novembro de 1912—*Luiz Autran de Alencastro Graça*, capitão-tenente."

O Sr. Thomaz Cavalcanti—Que bello exemplo de disciplina!

O Sr. Figueiredo Rocha—Este official devia ser processado e responsabilizado para honra da Republica. (*Apoiados.*)

O SR. PEDRO LAGO—O deputado Pedro Lago, ou o homem do povo que se chama Pedro Lago, não se amedronta. O deputado Pedro Lago, ou o cidadão Pedro Lago, sabe disputar o primeiro logar na defesa dos seus direitos, na defesa dos direitos que lhe são garantidos pela Constituição.

A ameaça não é feita a mim, mas ao Congresso Nacional. (*Apoiados geraes.*)

Não é de mais, Sr. presidente, que, nesta hora em que todos se accommodam, eu relembre o passado, já não da monarchia, mas o passado desta Camara, na Republica.

Em 1893, o deputado mineiro Benedicto Valladares, em discurso aqui proferido, entendeu fazer apreciações sobre as escolas militares no Brazil. Alumnos, que não podiam ter bastante reflexão, nem idéa sufficiente do que fosse a disciplina militar, sairam, á paizana, da Escola Militar, e se avizinharam desta casa: traziam a intenção, segundo se propalava, de vaiar o referido deputado.

Ao aproximar-se d'aqui o grupo de alumnos, havendo apenas ruido na rua, o presidente, então Sr. João Lopes, suspendeu immediatamente a sessão, indo, acto continuo, entender-se directamente com o governo, para que fizesse respeitar a autonomia, a magestade do poder legislativo. Minutos após, quando reaberta a sessão,o presidente dando conta á Camara da providencia preliminar que tomara, declarou que, quanto em si estivesse, elle saberia honrar a cadeira que occupava por delegação de seus collegas e saberia manter a dignidade do poder legislativo.

Logo em seguida, o *leader* da maioria, Sr. Francisco Glycerio, pedia a palavra e verberava o que se passara. Collocava-se, com toda a Camara, ao lado do deputado Benedicto Valladares; e, nesse momento, quando a minoria guardava silencio, esperando as providencias por parte da maioria, para honra da gloriosa Bahia, que aqui represento, o então deputado Sr. Severino Vieira levantou-se, e, requerendo urgencia, apresentou uma moção, justificando-a nos seguintes termos:

"E' preciso, Sr. presidente, que todas as classes em que possam dividir-se os cidadãos deste paiz fiquem sabendo que qualquer manifestação desta ordem feita a um membro da Camara se estende, por uma lei de solidariedade a que nenhum de nós terá a covardia de subtrair-se, a todos os membros da mesma. (*Muitos apoiados.*)

E' preciso que fique consignado por um voto expresso da Camara dos Deputados que o desacato preparado contra o nobre deputado por Minas Geraes, em desforço de se ter este, no uso das faculdades e prerogativas que lhe confere a Constituição da Republica, manifestado na tribuna com inteira liberdade, desacato que chegou a irromper na rua, motivando a suspensão da nossa sessão, não podia deixar de ser compartilhada em todos os seus effeitos, em todas as suas consequencias, por todos nós, como se, identificados com aquelle illustre deputado, não constituissemos mais do que uma unica personalidade. (*Muitos apoiados.*)

Correm os tempos, Sr. presidente: a Republica é praticada, o regimen é executado durante 23 annos, e já não são meninos que pretendem vaiar um deputado; em uma praça de guerra, o mais poderoso *dreadnought* de que dispõe o Brazil, um official de marinha firma, entre marinheiros e superiores hierarchicos, um documento, dirigido a um representante genuino do povo brazileiro,ameaçando-o de morte!...

Sr. presidente, não venho pedir providencias; se vivessemos num paiz policiado, a pessoa do cidadão Pedro Lago estaria garantida, a sua vida seria inviolavel; se vivessemos num paiz em que a Constituição fosse respeitada; se na actualidade, esse trapo, sempre á mercê das ambições...

Um Sr. deputado—V. Ex. ia tão bem na defesa, quanto vai mal na accusação.

O Sr. Pires de Carvalho—O orador esta prejulgando mal a Camara, que disto não é merecedora. E ha uma circumstancia: o official de marinha não se referiu ao facto passado no recinto da Camara com o deputado Pedro Lago; entretanto, a Camara, acredito, como todo o Congresso, é solidaria com o nobre deputado (*apoiados*), que não deve, portanto, ter acrimonia para com os seus collegas. (*Ha outros apartes.*)

O SR. PEDRO LAGO—Eu não tinha, por certo, o direito de esperar da parte dos meus collegas e muito menos de um representante da Bahia uma justificativa longinqua que fosse desse acto.

O Sr. Nabuco de Gouveia—Mas ninguem justificou.

O Sr. Pires de Carvalho—A sua posição é de sympathia. (*Apoiados geraes.*)

O SR. PEDRO LAGO—Sr. presidente, usei da palavra para levantar o meu protesto contra a ameaça que soffreram os jornaes, falei como deputado, da tribuna desta casa. Fóra disto, jámais me referi áquelle facto; por consequencia, Sr. presidente, o official que me ameaça de morte o faz pelas opiniões emittidas no exercicio das minhas prerogativas constitucionaes. (*Apoiados geraes.*)

O Sr. Nicanor Nascimento—Nós somos solidarios com V. Ex.

O SR. PEDRO LAGO — Foi o Congresso Nacional que soffreu o attentado, não fui eu.

Julgo ter cumprido o meu dever, Sr. presidente; a Camara que cumpra o seu, se entender que o poder legislativo foi atacado. Quanto a mim, penso como George Petty, autor da *Lex parlamentaria*: "Nada deve ser mais caro á Camara que a liberdade e a independencia de seus membros em todos os sentidos; o deputado deve ser livre em sua pessoa, livre em suas reuniões, livre em seus discursos, debates e resoluções—livre para queixar-se dos delinquentes,livre em sua perseguição aos delictos—livre, portanto, de qualquer temor ou influencia de outros, por poderosos que sejam, por mais armados que sejam".

Continuarei a cumprir o meu dever impavidamente, sem temores, nem restricções. V. Ex., Sr. presidente, e a Camara, de certo, saberão corresponder á espectativa da Nação Brazileira. (*Muito bem! Muito bem! O orador é muito cumprimentado.*)

A commissão de instrucção publica da Camara dos Deputados vai manifestar-se brevemente sobre varios projectos de intervenção federal em favor do ensino primario. Desses projectos um dos mais amplos e radicaes foi organizado pelo deputado Correia Defreitas, em 1911, estabelecendo o ensino elementar e a instrucção obrigatoria em toda a União. Segundo esse projecto, o governo federal decretará uma verba especial para fornecimento de livros e mais accessorios indispensaveis ao ensino, inclusive vestuario aos alumnos provadamente pobres. Professores intinerantes terão o encargo de leccionar nos bairros das cidades e nos povoados que não comportarem escolas effectivas. São estabelecidas multas aos pais, tutores e outros responsaveis que não mandarem seus filhos, tutelados ou pupillos ás escolas. Outras medidas e providencias são creadas para tornar effectivo o ensino obrigatorio. Institutos profissionaes serão annexados ás escolas publicas, nos districtos agricolas e pastoris, para o fim de ser feito o ensino pratico em officinas e campos de cultura, o ensino industrial e o de artes e officios.

Ainda outras vastas disposições abrange o complexo projecto do deputado Correia Defreitas, como sejam as viagens de professores primarios ao estrangeiro para o estudo de methodos pedagogicos modernos e aperfeiçoados; conferencias e exposições escolares periodicas, premios para os docentes que se distinguirem no seu mister ou na elaboração de obras didacticas de grande merito; a installação de museus e bibliothecas, o ensino do esperanto, etc. Não se esqueceu o illustre e desvelado representante paranaense, que se mostra um socialista compassivo e humanitario, de recommendar nas escolas que propõe "prelecções entre os alumnos contra os actos deshumanos da caça de quadrupedes e aves", assim como a propaganda contra o alcool.

Se a tarefa é minuciosa e pesada para a União, tal como foi concebida pelo Sr. Correia Defreitas, não ha duvida que os municipios e os Estados constitucionalmente incumbidos de desempenhal-a estão muito longe de tel-a comprehendido e, ainda menos, cuidado de executal-a.

A firma commercial Sodré & C., de Campos, no Estado do Rio, requereu ao Sr. ministro da fazenda a expedição da carta-patente que autorizará o funccionamento regular de clubs, para venda de mercadorias, mediante sorteios.

Ao presidente do Tribunal de Contas o Sr. ministro da fazenda mandou devolver as folhas de pagamentos do pessoal permanente e operarios da Imprensa Nacional e do pessoal do *Diario Official*, relativas ao anno de 1910, as quaes estavam confiadas á commissão que balanceou a caixa de pensões da Imprensa Nacional.

O Sr. ministro da fazenda solicitou do da agricultura a apresentação, por parte do Dr. Carlos Salgado, de documentos que provem não existir onus de especie alguma e firmem a sua propriedade, e as provas de quitação de impostos relativamente aos terrenos sitos no morro de S. Januario, nesta capital terrenos esses necessarios ao Estado para a construcção do novo observatorio nacional, e para cuja acquisição é preciso que se apresentem as provas exigidas.

Tambem, por ter atracado ao cáes do porto o *Darendort*, navio a cujo bordo veiu um auto-landaulet para os serviços da Saude Publica, não póde esse carro ser recolhido aos armazens da Alfandega e sim aos da companhia arrendataria do cáes.

A FESTA DA BANDEIRA

Effusão patriotica

COMMEMORAÇÃO CIVICA

O enthusiasmo civico pela festa da bandeira cresce de anno a anno, como aliás era de esperar da indole patriotica do nosso povo.

Já hoje nenhuma propaganda se precisa fazer, nenhum esforço empregar, nenhuma difficuldade remover, para que as solemnidades do dia se revistam do necessario brilhantismo.

O movimento é espontaneo de todos os lados. Póde-se dizer que o mesmo ardor inflamma igualmente o coração dos brazileiros de todas as idades e de qualquer categoria. A criança que fórma na escola, ouvindo as notas homericas do hymno nacional, sente porventura ao levantar-se o pavilhão querido da Patria um mundo de sentimentos que a fantasia infantil poetiza e transforma; o moço que já sabe raciocinar a proposito dos fastos da Nação sonha talvez nesse delirio epico que constitue o amor da terra, do povo e da historia do paiz; mas o cidadão revestido de responsabilidades politicas, o que alguma alta autoridade symboliza na representação nacional, este é, de direito e de facto, o que melhor exemplo dá na pratica do culto da bandeira.

Esse passou por umas tantas desillusões que enfumaçaram, ao menos até certo ponto,a poesia da infancia e os sonhos da mocidade.A propria eminencia politica obriga a certos retraimentos que a pragmatica estabeleceu.

Por isso o Sr. presidente da Republica, o ministro de Estado que revela interesse por essa consagração annual do emblema superior da Patria, esse fornece um exemplo incomparavel de enthusiasmo civico.

A bandeira arvorada pelo Sr. presidente da Republica, na séde da Prefeitura, que é o palacio representativo da cidade, ou pelo ministro na séde do seu ministerio, reveste-se de uma solemne sagração que lhe não póde dar um simples particular, qualquer que seja, aliás, o valor que lhe empreste a candura da infancia ou a probidade reconhecida da ancianía.

APPELLO FRATERNAL

Concidadãos! A bandeira de nossa Patria é, certamente, adorada por todos os brazileiros. Não ha coração de patriota que não sinta, ao contemplal-a, esse nobre alvoroço que nos despertam os grandes symbolos nacionaes.

Diante della cessam todas as divergencias partidarias, para ficar sómente, e bem nitida, a imagem da Patria, que nos abriga a todos e em todos nós confia.

Desde a méra extensão territorial, cujas remotas fronteiras concentra em um pequeno espaço, até os mais afastados labores dos maiores e as mais longinquas esperanças dos vindouros, tudo invocamos em presença da bandeira, tocados e ungidos de respeito, enthusiasmo e amor. Como não ser assim se ella nos liga tão intimamente ao passado e ao futuro, traduzindo, ao mesmo tempo, os feitos dos nossos avós e as suas e nossas esperanças em relação á posteridade?

Por uma feliz inspiração, sempre e cada vez mais abençoada, a continuidade historica, figurada no nosso pavilhão, vai além dos escassos limites da nacionalidade, abrange no mesmo sentimento de veneração o concurso geral da humanidade, sem a qual nenhuma patria existiria e lança o voto das suas aspirações á posteridade inteira, sem distincção de paiz.

Esse santo laço simultaneamente filial e paterno, por isso que vos prende ás gerações de que descendemos e áquellas que de nós hão de sair, é o mais sagrado penhor da fraternidade verdadeiramente universal que o lemma—Ordem e progresso—tão sábiamente traduz.

Ora, diante de um tal symbolo, que, além dessas suggestões moraes, dispõe ainda das qualidades estheticas mais adequadas á representação da nossa terra, por um lado e, por outro, á do céo que nos cobre, justamente no momento da grande revolução pacifica de que proveiu a Republica, não ha, certamente, coração de patriota que, preoccupado com as agruras do presente, por toda a parte angustioso, assim na nossa Patria, como no resto do planeta, não se volte para o passado e para o futuro.

Para o passado, com um sentimento de profunda gratidão, certo de que maiores seriam os males da actualidade sem os esforços, as luctas e os sacrificios delle; para o futuro, desvendando através dos tempos a alvorada das nossas esperanças, visto que os esforços, as luctas e os sacrificios do presente visam, sobretudo, a felicidade do futuro.

Mas, se tudo isso é certo, não menos certo é que os sentimentos humanos, ainda os mais nobres, precisam do culto para seu desenvolvimento. Ama-se mais aquelle amor que mais se cultiva e, para amar verdadeiramente bem, por mais dedicado que seja o objecto amado, é necessario nunca perder de vista as praticas do culto.

Eis a explicação da festa da bandeira.

Passa hoje o 23º anniversario da creação do estandarte da Republica e os republicanos brazileiros aproveitam essa data para realizar uma manifestação civica, em todo o territorio nacional, do nosso consagrado pavilhão.

Para essa carissima festa, convidamos, de modo especial, todas as senhoras e todos os cidadãos, patricios e estrangeiros, de qualquer religião, de qualquer partido, de todas as classes, confiados em que o nosso appello encontre por toda a parte as mais sympathicas disposições. E, abrigados á sombra protectora da bandeira, em cujo campo encontramos, segundo o consenso universal, a propria representação da esperança, voltamo-nos para esse dia, que se tornará memoravel, antefruindo contrictamente as santas emoções do amor da Patria.

Capital Federal, 19 de novembro de 1912. 24º da Republica Brazileira — A commissão — Lauro Sodré — Thomaz Cavalcanti — A. J. Barbosa Lima — Tasso Fragoso — Leoncio Correia — Lindolpho Azevedo — A. R. Gomes de Castro — A. de Oliveira Sampaio — Ennes de Souza — José Bevilacqua — Olavo Bilac — Alipio Bandeira — Manoel Miranda.

ANTE A BANDEIRA

Altaneiro pendão da liberdade,
Estandarte da paz e da esperança,
Cuja egregia divisa as bases lança,
Da mais larga e geral fraternidade!

Senha augusta da Patria, nobre herança
Do tocante labor da Antiguidade,
Onde o sacro saber da Humanidade
Mostra ás éras por vir grata bonança!

Nunca o zelo sem fé teu plano altere,
Antes busque entender, prese e venere
Esse voto de amor no lemma expresso!

Não tremules nos campos de batalha,
Nunca "*sirvas a um povo de mortalha*",
Mas de pallio nas festas do progresso!

ALIPIO BANDEIRA,
1º tenente de artilheria.

AS BANDEIRAS DO BRAZIL

Damos abaixo tres decretos instituindo a bandeira nacional, o primeiro em 1816 poucos mezes depois de elevado o Brazil á categoria de Reino-Unido, o segundo em 1822 em seguida á independencia e o terceiro em 1889, após a proclamação da Republica.

Elevado o Brazil á categoria de Reino-Unido de Portugal e Algarves, por carta régia de 16 de dezembro de 1815, por carta de lei de 13 de maio de 1816, D. João VI dava-lhe por armas a esphera armillar de ouro em campo azul.

Eis o texto desse documento:

"Carta de Lei de 13 de maio de 1816.

D. João, por graça de Deus, Rei do Reino-Unido de Portugal, Brazil e Algarves, etc. Faço saber aos que a presente carta virem que, tendo sido servido unir os meus Reinos de Portugal, Brazil e Algarves, para que juntos constituissem um só e mesmo Reino, é regular e consequente o incorporar em um só escudo real as armas de todos os tres Reinos, assim, e da mesma fórma que o Sr. Rei D. Affonso III, de gloriosa memoria, unindo outr'ora o Reino dos Algarves ao de Portugal, uniu tambem as suas armas respectivas; e occorrendo que para este effeito o meu Reino do Brazil ainda [illegible] armas que caracterizem [illegible] mercida proeminencia [illegible] que me aprouve exaltal-o: hei por bem e me praz ordenar o seguinte:

1º — Que o Reino do Brazil tenha por armas uma esphera armillar de ouro em campo azul.

2º — Que o escudo real portuguez, inscripto na dita esphera armillar de ouro em campo azul, com uma corôa sobreposta, fique sendo de hoje em diante as armas do Reino Unido de Portugal e do Brazil e Algarves, e das demais partes integrantes da minha Monarchia.

3º — Que estas novas armas sejam por conseguinte as que uniformemente se hajam de empregar em todos os estandartes, bandeiras, sellos reaes e cunhos de moedas, assim como em tudo mais que até agora se tinha feito uso das armas precedentes.

E esta se cumprirá como nella se contém. Pelo que mando, etc. Dada no Palacio do Rio de Janeiro, aos 13 de Maio de 1816. El-Rei com guarda. — Marquez de Aguiar. — Com os registros competentes."

A 1º de setembro de 1822, feita a nossa independencia, é decretada a bandeira da nova nacionalidade, nos termos seguintes:

"Decreto de 18 de setembro de 1822 — Havendo o reino do Brazil, de quem sou regente e perpetuo defensor, declarado a sua emancipação politica, entrando a occupar, na grande familia das nações, o logar que justamente lhe compete, como Nação grande, livre e independente; sendo por isso indispensavel que ella tenha um escudo real de armas, que, não só se distingam das de Portugal e Algarves até agora reunidas, mas que sejam caracteristicas deste rico e vasto continente; e, desejando eu que se conservem as armas que a este reino foram dadas pelo Sr. rei D. João VI, meu augusto pai, na carta de lei de 13 de maio de 1816; e ao mesmo rememorar o primeiro nome que lhe fôra imposto no seu feliz descobrimento e honrar as dezenove provincias comprehendidas entre os grandes rios que são os seus limites naturaes, e que formam a sua integridade que eu jurei sustentar: hei, por bem, e com o parecer do meu conselho de Estado, determinar o seguinte: "Será de ora em diante o escudo de armas deste reino do Brazil, em campo verde, uma esphera armillar de ouro, atravessada por uma cruz da ordem de Christo, sendo circulada a mesma esphera de desenove estrellas de prata em uma orla azul; e firmada a corôa real diamantina sobre o escudo, cujos lados serão abraçados por dois ramos das plantas de café e tabaco, como emblemas da sua riqueza commercial, representados na sua propria côr e ligados na parte inferior pelo laço da Nação. A bandeira nacional será composta de um parallelogrammo verde, e, nelle inscripto um quadrilatero rhomboidal cor de ouro, ficando no centro deste o escudo das armas do Brazil — José Bonifacio de Andrada e Silva, do meu conselho de Estado e do conselho de sua magestade fidelissima o Sr. rei Don João VI, e meu ministro e secretario de Estado dos negocios do reino e de estrangeiros, o tenha assim entendido e faça executar, com os despachos necessarios. Paço, 18 de setembro de 1822 — José Bonifacio de Andrada e Silva.

"Decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889.

O governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que as cores da nossa antiga bandeira recordam as luctas e as victorias gloriosas do exercito e da armada na defesa da Patria;

Considerando, pois, que essas cores, independentemente da fórma de governo symbolizam a perpetuidade e integridade da Patria entre as outras nações;

Decreta:

Art. 1º. A bandeira adoptada pela Republica mantem a tradição das antigas cores nacionaes—verde e amarelo—do seguinte modo: um losango amarello em campo verde, tendo no meio a esphera celeste azul, atravessada por uma zona branca, em sentido obliquo e descendente da direita para a esquerda, com a legenda — Ordem e Progresso — e pontuadas por vinte e uma estrellas, entre as quaes as da constellação do Cruzeiro, dispostas na sua situação astronomica, quanto a distancia e ao tamanho relativo, representando os vinte Estados da Republica e o municipio Neutro, tudo segundo o modelo debuxado no annexo n. 1.

Art. 2º. As armas nacionaes serão as que se figuram na estampa annexa, n. 2.

Art. 3º. Para os sellos e sinetes da Republica, servirá de symbolo a esphera celeste, a qual se debuxa no centro da bandeira, tendo em volta as palavras—Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Art. 4º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio, 19 de novembro de 1889, 1º da Republica — Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio — Quintino Bocayuva — Aristides da Silveira Lobo — Ruy Barbosa — M. F. de Campos Salles — Benjamin Constant Botelho de Magalhães — E. Wandenkolk."

FESTA DA BANDEIRA

A data da instituição da bandeira, a exemplo do que tem occorrido desde 1908, será hoje commemorada condignamente, com a presença este anno do general prefeito, na actual praça da Bandeira, onde o civismo dos respectivos moradores, alliado á inexcedivel dedicação dos prestimosos membros da commissão organizadora dos festejos, composta dos Srs. coroneis Zozimo Luiz Peçanha e Henrique Antonio da Silveira, Jeronymo Mendes, José Gomes Braga e Ozorio Alves, dará franca demonstração do enthusiasmo que ao povo desperta a passagem da data de hoje.

E' radiosos que devemos assistir á iniciativa tão nobre, que offerece intensissima prova do civismo que domina o nosso povo, do justo ardor que delle se apossa para commemorar a creação do emblema da nossa Patria.

Na phrase encantadora e resplandescente de lyrismo do insigne Guerra Junqueiro: "A bandeira nacional é a idealidade de uma raça, a alma de um povo traduzida em côr", e o povo que estremece e festeja sua bandeira sabe dignificar sua nacionalidade, assombra pelo seu civismo e engrandece-se a si proprio. A bandeira nacional, quer agitada pelas auras, ao sol purissimo da Liberdade, pompeando livremente, radiosamente em meio de hymnos alacres entoados á Paz e ao Progresso; quer tremulando no campo da lucta, dominando invicta a refrega cruenta, envolta pelo fumo dos canhões e açoitada pelos echos da batalha, — ella surge sempre soberanamente, galhardamente como flammula bemdita que evoca a tradição e accentúa as glorias de um povo altaneiro!

Bem justa, pois, é a consagração de hoje, pelo povo, ao auriverde pendão; os maiores encomios merece a commissão de patriotas que ali naquelle recanto da cidade tomou a si o encargo de cultuar a bandeira.

Infelizmente, ainda este anno os festejos, pelo lado material, não poderão correr com o brilhantismo que a commissão desejaria e isso devido ao pessimo estado em que se encontra a dita praça, com as obras de seu remodelamento ainda por serem iniciadas, todavia, contando ao menos com a boa vontade das autoridades municipaes, sobrelevando o general prefeito, conseguiu a commissão a urgente e ligeira reparação do calçamento e a limpeza da praça, no centro da qual e á frente de elegante coreto se erguerá um grande mastro onde será içado o pavilhão nacional. Será a vistosa e soberba ornamentação da praça rematada por profusos galhardetes, bandeiras, festões e, á noite, por deslumbrante illuminação electrica cedida pela Light, estendendo-se essa ornamentação á rua Mariz e Barros até a do Mattoso, do boulevard de S. Christovão até á rua Figueira de Mello, e á rua de S. Christovão até a de Barão de Iguatemy. Os festejos obedecerão ao programma seguinte:

Ao meio dia — Içar da bandeira, ao som do hymno nacional tocado pelas bandas da Escola dos Menores Abandonados, offerecida pelo seu director Dr. Ascanio Faria, e da escola modelo Estacio de Sá, que comparecerão com sua directora D. Amelia Rocha, por determinação gentil do director de Instrucção Dr. Ramiz Galvão.

A's 6 horas da tarde — Presente o general prefeito, será arriada a bandeira, ainda ao som do hymno nacional executado pelas bandas da Escola de Menores Abandonados e da fabrica de tecidos S. João, da mesma fórma obsequiosamente cedida pelo respectivo gerente major Luiz José de Sá.

—Discurso pelo distincto advogado Dr. Theodoro Magalhães.

Após estas ceremonias tocarão as bandas de musica até á meia noite e haverá batalha de "confetti" verde e amarelo e de lança perfume. A commissão, para recepção de seus convidados, fez construir um pavilhão, bem como um palanque coberto destinado ás alumnas e corpo docente da escola Estacio de Sá.

Formará tambem em continencia á bandeira o corpo de alumnos da Escola dos Menores Abandonados.

A commissão glorificadora da bandeira brazileira presta hoje carinhosa e enthusiastica homenagem á novel bandeira da Nação irmã, á gloriosa Republica Portugueza, festejando assim o natal commum dos dois symbolos sagrados.

Vai nisso, além de um testemunho da mais acrysolada amisade ao legendario Portugal — berço venerado da nossa nacionalidade — a segurança da mais perfeita solidariedade com a joven Republica, ligados, como estão, e cada vez mais, os grandes e promissores destinos das duas patrias.

A commissão fará hastear hoje, ao meio dia, no mastro grande do jardim do palacio Monrõe, a bandeira brazileira ligada á portugueza, formando um só panne'amento.

A escolha desse bello local foi motivada pelo facto de que se acha aquelle mastro consagrado á confraternização internacional, pois nelle foi hasteada, por occasião do Congresso Pan-Americano, nesta cidade, a grande bandeira, formada pela reunião de todos os pavilhões americanos em um só panne'amento.

No segundo anniversario da bandeira republicana de Portugal, instituida por um gesto fraternal, no mesmo dia de natal do nosso querido pavilhão, merecida e commovedora é a carinhosa homenagem que de tal modo se traduz, identificando, fundindo os symbolos maximos das duas patrias, como identificadas e fundidas se acham as almas dos dois paizes irmãos.

Na Prefeitura

No edificio da Prefeitura Municipal, realiza-se hoje, ao meio dia, na presença do general Bento Ribeiro, prefeito e com o maximo brilhantismo, a festa da bandeira.

Duas mil crianças das escolas municipaes tomarão parte nesta patriotica festa, atirando flores e entoando o hymno á bandeira, por occasião de ser erguida a bandeira nacional.

O edificio da Prefeitura foi caprichosamente ornamentado com flores, folhagens e plantas finas, pela inspectoria de mattas e jardins.

A esta festa comparecerão o Sr. presidente da Republica e demais membros do ministerio.

O Instituto Profissional Masculino, devidamente uniformizado, prestará as continencias do estylo á chegada e á saida do Sr. presidente da Republica.

Na Inspectoria de Mattas e Jardins, na presença do Dr. Julio Furtado e demais funccionarios, será solemnemente festejado o içamento da bandeira, ao meio dia.

O general Bento Ribeiro mandou hastear no morro do Pão de Assucar uma bandeira nacional de grandes dimensões, o que será solemnizado ao meio dia, com festas promovidas por todo o pessoal da Companhia Tracção Aerea do Pão de Assucar.

Por essa occasião, será dada no alto do Pão de Assucar uma salva de 21 tiros de dynamite.

Ordem do exercito

O general José Agostinho Marques Porto, chefe do departamento da guerra, baixou a seguinte ordem do dia do exercito:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte: — "Homenagem á bandeira nacional — Commemorar a bandeira, que é o symbolo sagrado da Patria, é render a esta a homenagem de nosso devotamento e prestar-lhe o compromisso solemne de que estamos sempre promptos a ir até o sacrificio pessoal da vida, em prol de sua grandeza e estabilidade; é um acto de civismo, que honrando o cidadão, enaltece a Patria.

Para nós, soldados, tem sobretudo, uma significação de alta relevancia, destinados como estamos a sentir nas palpitações da bandeira, quando desfraldada ao vento nos campos de batalha, os anceios de nossa nacionalidade, indicando-nos o caminho do dever a cumprir.

A bandeira resume, aos olhos do patriota, o culto dos heróes que tombaram, defendendo seu paiz e cujos corpos ella envolveu, acariciando-os com um grande osculo da Patria agradecida; recorda-nos os grandes dias de luctas heroicas, com que os nossos maiores inscreveram na historia brazileira as suas mais brilhantes paginas.

Mortalha gloriosa dos pro-homens de nossa terra, typos que em dados momentos encarnaram a propria nacionalidade—é tambem o pallio bemdito, e cuja sombra entoamos os hymnos de nossa grandeza, unidos pela inilludivel solidariedade do mais carinhoso amor á Patria unida e indivisivel.

Rendamos, pois, ao auri-verde pendão as homenagens de nosso devotamento, que isso é como fazer desfilar aos nossos olhos, nesse momento de culto civico, todo um passado de glorias e luctas homericas, pacificas umas, cruentas outras, todas, porém tendentes a constituir esta Patria forte e formosa—que é a Patria Brazileira.

E no meio do mais merecido preito com que a festejamos, hoje façamos a jura solemne de sempre e sempre nos esforçarmos para que o lema de sabedoria politica nella inscripto, seja uma brilhante e crystalina realidade.

Salve! gloriosa bandeira do Brazil! Salve! Patria bem amada.

O commando superior da guarda nacional da Capital Federal baixou a seguinte ordem do dia:

"Como nos annos anteriores, a milicia civica compartilha do jubilo patriotico com que é hoje celebrada a festa commemorativa da data consagrada á bandeira da Republica.

Sendo uma festa de caracter profundamente nacional tem a propriedade de congraçar os corações de todos os brazileiros, animados por um só sentimento, inspirados por uma unica orientação: — o amor da Patria, encarnado no symbolo que a distingue e dignifica no conceito das nações civilizadas.

E' grato, portanto, a este commando, relembrando tão faustosa data, appellar para o patriotismo leal e dedicado dos seus commandados, aos quaes se associa neste momento historico,concitando-os ao maior enthusiasmo da sua veneração, como verdadeiro penhor da alma de brazileiros, que perante o sacrosanto altar de sua Patria sabem render o merecido culto ao pavilhão nacional.

Que benefica e serena paz continúe a felicitar-nos, sem perturbações de ordem interna ou externa, protegidos sempre pelo labaro sagrado sob o qual nos abrigamos; com os olhos fitos nos grandes heroes que com igual intensidade de abnegado patriotismo traçaram nas paginas da historia os exemplos de um povo que sabe sentir pulsar-lhe nos peitos um coração altivo, nobre e generoso, affeito ás luctas e prompto a pugnar pelo triumpho das causas que o nobilitam, sempre que seja reclamado o seu pronunciamento na defesa dos brios nacionaes.

Assim, pois,por tão auspicioso motivo, este commando se congratula com todos os que dedicadamente representam a milicia civica e com as demais corporações armadas, na hora solemne em que é hasteado o symbolo da Patria. — João Claudino de Oliveira e Cruz, general de brigada."

Ao meio-dia, em todos os quarteis da brigada policial, será hasteada, com as devidas formalidades, a bandeira nacional.

A essa mesma hora formará no pateo dos quarteis uma companhia ou esquadrão, sendo lida, em presença da tropa, a ordem do dia do commando da brigada e a do respectivo corpo, referentes ao acto, fazendo-se, em seguida, a continencia á bandeira, que será na mesma occasião incorporada á unidade que formar.

Após essa solemnidade, o regimento de cavallaria, com a sua fanfarra e sob o commando do tenente-coronel Jorge Cavalcanti de Albuquerque, e as companhias de infanteria, precedidas das bandas de musica, cornetas e tambores dos respectivos corpos, desfilarão pela cidade, em passeio militar, regressando depois aos seus quarteis, que á noite serão illuminados.

Independentemente das sobreditas solemnidades determinadas pelo coronel Silva Pessoa, commandante da brigada, os commandantes dos corpos poderão prestar outras homenagens á bandeira, nos quarteis das suas unidades.

A ordem do dia do coronel Silva Pessoa, e que será hoje lida em todos os corpos da brigada, é a seguinte:

"Festa da bandeira — Camaradas! Estreitamente unidos num mesmo pensamento de amor e solidariedade, os brazileiros rendem hoje á bandeira nacional o preito que lhe é devido.

Em todo o nosso vasto territorio, onde quer que tremule o augusto symbolo, nas cidades como nos sertões, esse preito é prestado sem reservas, como se a Patria mesmo estivera presente, acariciando e animando os seus filhos, num largo gesto amigo e protector.

A bandeira, com effeito, é bem a Patria, pois que, immortal e imperecivel, só a bandeira — o primeiro e principal élo da eterna cadeia que liga as gerações passadas ás gerações futuras, perpetuando a grande familia que é a Nação — evoca a um tempo todos os nossos triumphos e anceios, todas as nossas desditas, todos os nossos grandes homens e, por fim, todo esse paiz immenso em que vivem milhões de pessoas falando o mesmo idioma, obedecendo ás mesmas leis, e gozando os mesmos direitos, á sombra do auriverde pavilhão, que todos estremecem por igual, vendo no seu conjunto vigoroso e expressivo tudo o que lhes é caro, tudo o que mais amam e veneram.

Para o soldado a bandeira é tambem o symbolo da honra militar.

E da honra militar, bem o sabeis, promana o sentimento profundo de que nos cabe consolidar mais e mais a estima e o apreço dos nossos superiores e concidadãos, pelo recto cumprimento do dever, pelo intelligente conhecimento da lei, pela obidencia incondicional ás suas prescripções, pelo devotamento illimitado e, finalmente, pela manifestação de todas as virtudes que a collocam acima de tudo e de todos.

E' ainda a honra militar que empresta forças ao soldado para resistir ás mais torturantes provações, que o impelle á bravura consciente e proficua, que o prende, afinal, ao posto que lhe foi confiado, e onde, com firmeza e coragem, recebe a morte, ferido pelo invasor do territorio nacional ou pelo inimigo da ordem e da sociedade.

Assim, nas dobras da bandeira, o symbolo sacrosanto da Patria, palpitam, inflexiveis e dominadores, os elevados preceitos que se consubstanciam na honra militar.

Praticai-os, pois, com desassombro e uncção, se quereis bem merecer da Patria, dignificando o vosso uniforme, esse outro symbolo de paz, altruismo e protecção.

E, em continencia, camaradas, reverenciemos a bandeira nacional, saudemos o Brazil forte, prospero e respeitavel, rememorando ao mesmo tempo o que nos cumpre fazer para honrar a Patria, no campo da nossa actividade."

No 13º regimento de cavallaria realiza-se hoje, data do decreto que instituiu o pavilhão nacional, a festa da bandeira do seguinte modo:

Ao meio-dia formatura do regimento para assistir o hasteamento do pavilhão, leitura da ordem do dia regimental e canto do hymno por officiaes e praças; ás 4 horas da tarde corridas a cavallo para tiragem de argolinhas (sortijas), pelos officiaes; ás 6 horas, jantar melhorado para as praças.

A' noite, retreta e illuminação das fachadas do quartel.

O Gremio Republicano Portuguez, a exemplo do que se fez no anno passado, mandará hastear a bandeira brazileira-portugueza, no edificio social, ao meio-dia em ponto.

O mesmo gremio far-se-ha representar no palacio Monroe ao meio-dia em ponto, no acto da solemnidade de se levantar a bandeira brazileira, por uma commissão de directores.

Hoje, ao meio-dia, haverá na igreja Presbyteriana do Rio, á travessa da Barreira n. 23, a seguinte solemnidade:

Hasteamento da bandeira pelo pastor, á hora regimental, cantando as crianças da escola dominical o hymno á bandeira.

A' 1 hora da tarde o pastor fará uma conferencia sobre "As bandeiras usadas no Brazil desde sua descoberta até nossos dias", deixando em exposição a collecção dessas bandeiras. O "clou" da festa será a confecção de um pavilhão nacional pelas crianças que, a proporção que o forem construindo irão dando definição de cada uma dessas partes.

Ha innumeros brazileiros que desconhecem as nossas bandeiras já usadas e a significação da actual. E' uma boa opportunidade de ficarem sabendo esses factos,que nos falam tão de perto ao coração.

A entrada é franca.

No Externato S. Paulo haverá á hora regimental o hastear da bandeira pelo director, que proferirá um discurso allusivo.

Os alumnos em forma saudarão o symbolo da Patria.

A Federação dos Centros dos Estados do Norte effectuará hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde social,

á rua de S. José n. 84, a sua 10ª reunião e por ser o dia em que se commemora a instituição da bandeira nacional, será essa reunião dedicada á mesma.

A festa da bandeira será realizada hoje no Collegio Paula Freitas com o programma seguinte:

Ao meio dia formará um pelotão do batalhão escolar, que prestará continencia á bandeira hasteada no mastro do collegio, e á tarde sairá uma companhia em passeio pela cidade.

No Collegio Militar será revestida do maior realce a festa commemorativa do decreto que instituiu a bandeira nacional.

Além da solemnidade do hasteamento do pavilhão nacional ao meio dia, realizar-se-ha a distribuição de premios a alumnos e dos titulos de agrimensor aos que constituiram a turma do anno proximo passado, ora cursando as escolas de Guerra e Naval, devendo a ceremonia effectuar-se em sessão magna do Conselho de Instrucção, finda a qual será executado um variado programma de exercicios militares, corridas a pé e de bicycleta, assaltos de bayoneta e espada, etc.

A Companhia do Caminho Aereo Pão de Assucar, participando dos festejos patrioticos de hoje, mandará hastear o pavilhão nacional em todas as suas estações.

No 1º regimento de cavallaria far-se hoje, ás 9 horas da manhã, a ceremonia da entrega da bandeira do regimento, no 4º esquadrão, que terá durante o anno a obrigação de guardar o pavilhão nacional.

Para esta ceremonia, que é puramente militar, não ha convites.

Em todas as festas de attracção e povoações indigenas, em plena floresta virgem, nos dez Estados do Brazil em que ha inspectorias do Serviço de Protecção aos Indios, a bandeira será solemnemente hasteada, ao meio dia, em presença dos empregados, trabalhadores e indios e ao som do hymno nacional.

A essa ceremonia já estão os indios afeitos, prestando-lhe sempre o testemunho da maior veneração, pois que, diariamente, pela manhã e á tarde, ao hastear e ao arriar, é a bandeira solemnemente saudada em todos os estabelecimentos do Serviço de Protecção aos Indios.

E', pois, deveras edificante e commovedor esse culto prestado ao symbolo sagrado da Patria no mais longinquo sertão pelos genuinos filhos da terra brazileira.

O cruzador "Jeanne d'Arc", que veiu ao Brazil assistir á festa da commemoração da Republica Brazileira, acompanhará os navios da nossa esquadra nas diversas manifestações do culto á bandeira.

Ao meio dia hasteará no mastro grande o pavilhão brazileiro, dando nessa occasião a salva do estylo.

Deste modo teremos hoje a honrosa collaboração da bandeira tricolor na festa do auri-verde pendão, o que muito nos deve desvanecer.

O programma da festa da bandeira, na Escola Normal, será cumprido com grande brilhantismo e enthusiasmo, por parte da corporação dos alumnos e do pessoal docente e administrativo.

Ao meio-dia, reunida a população escolar no pateo interior do edificio, onde funcciona a aula de gymnastica, o director José Verissimo abrirá a sessão.

Será feito o hasteamento da bandeira, naquella localidade, pelas alumnas mais distinctas do 4º anno: Helena de Araujo Cabrita (do curso diurno), e Irene Pereira (do curso nocturno).

Por essa occasião será cantado pelas alumnas o hymno á bandeira, sendo o acompanhamento a piano, pelos professores da escola, Amaro Barreto e Alfredo Richard.

A alumna Maria da Conceição Paiva procederá á leitura do decreto n. 4, de 19 de novembro de 1889 e do artigo escripto pelo Sr. R. Teixeira Mendes, acerca do assumpto.

Outra alumna procederá á leitura da "Saudação á bandeira", da lavra do Dr. Leoncio Correia.

Far-se-ha a distribuição aos assistentes dos exemplares da edições desses documentos e de signaes commemorativos: lindos alfinetes para "boutonnières" e para o peito, com os disticos: "Escola Normal. Festa da bandeira—19—11—912."

Será então cantado o hymno nacional brazileiro, em côro, pelas alumnas dirigidas pelas respectivas docentes DD. Lydia Salgado, Guiomar Beltrão e Georgina Ottoni Limpo de Abreu.

— Aproveitando a data commemorativa, o pessoal docente e administrativo da escola, por iniciativa do director effectivo do estabelecimento Dr. Thomaz Delfino dos Santos, fará inaugurar, na respectiva sala, onde se acha a galeria dos retratos dos directores, o do Dr. José Verissimo, como preito dos bons serviços prestados por esta educacionista no estabelecimento, no periodo de 30 de março de 1909, a 24 de junho de 1910, em que effectivamente exerceu o cargo de director.

Proferirá a saudação official, em nome do pessoal administrativo e da corporação docente, o antigo professor da escola, Dr. Eugenio Guimarães Rabello.

A esta solemnidade comparecerão todos os docentes do estabelecimento e familias dos alumnos.

O coronel Rondon, chefe da commissão de linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas e ardoroso republicano, passou o seguinte telegramma circular:

No 23º anniversario do decreto que estabeleceu o estandarte da Republica, praticando o culto civico que faz amanhã vibrar todos os corações patriotas na commemoração da festa da bandeira, a qual se realiza em toda a vastidão da Patria Brazileira, determino que seja ao meio dia do Rio de Janeiro, levantado, solemnemente, com assistencia do pessoal respectivo, o pavilhão republicano, no acampamento central da commissão e nos destacamentos e estações telegraphicas de Tapirapoan, Aldeia Queimada, Parecis, Ponte de Pedra, Barão de Capanema, Utiarity, Juruena, Nhambiquaras, José Bonifacio e Campos Novos da Serra do Norte.

Assim, no mesmo momento em que todos os brazileiros das capitaes, das cidades, das villas e das aldeias desta grande Republica festejarem o natal do pavilhão auri-verde da Patria bem amada, possam os intrepidos patriotas da commissão telegraphica de Matto Grosso ao Amazonas, destacados nestes immensos sertões, no serviço da Republica, concorrer com o seu nunca desmentido ardor civico para realçar a festa fraternal da bandeira, symbolo sagrado que une todos os brazileiros, através de todas as divergencias —politicas e religiosas—em que laboram."

A festa da bandeira será realizada pelo ministerio da guerra do seguinte modo:

Hasteamento da bandeira, ao meio-dia em ponto, em todas as repartições dependentes do ministerio da guerra, com assistencia dos respectivos funccionarios;

Continencia á bandeira pelos regimentos e batalhões, incluindo o Collegio Militar em formatura, dentro ou fóra dos respectivos quarteis, conforme a localização destes, com marcha batida e hymno nacional;

Salva á bandeira pelas fortalezas da barra e pelos regimentos de artilheria por occasião do hasteamento;

Em presença de todos os corpos militares, será feita a leitura de uma ordem do dia do respectivo commando em commemoração á bandeira nacional;

Passeio militar isoladamente, ao centro da cidade, pelos regimentos de infanteria e cavallaria, que poderem sair com a bandeira desfraldada;

Todos esses actos devem começar, ao meio-dia em ponto de 19 do corrente.

A' noite haverá illuminação nos edificios e fortalezas.

Associando-se ás festas da bandeira, os Centros Alagoano, Parahybano, Pernambucano, Paraense, Rio-Grandense do Norte, Cearense, Bahiano, Sergipano, Maranhense e Espirito-Santense, far-se-hão representar por numerosos de seus associados, na sessão commemorativa que será realizada hoje á noite na séde da Federação dos Centros dos Estados do Norte, á rua de S. José n. 84.

A sessão é publica.

Esteve hontem no ministerio da agricultura o tenente Castello Branco que, em nome do commandante do Collegio Militar, foi convidar o Dr. Pedro de Toledo para assistir á festa da bandeira que hoje se realiza naquelle estabelecimento de ensino.

No ministerio da agricultura e em todas as repartições a elle subordinadas será hoje, ao meio-dia, içada a bandeira nacional.

Com toda a solemnidade, será hoje, ao meio-dia, hasteada na fachada do edificio escolar do Centro Civico Sete de Setembro, a bandeira nacional, de conformidade com as determinações do governo. Na hora marcada, fará o discurso de saudação á bandeira, de uma das sacadas do estabelecimento o Revdmo. padre Dr. Olympio de Castro, sendo cantado, nessa occasião, pelo corpo de alumnos, o hymno nacional. A directoria, para dar maior realce á mesma solemnidade, mandou armar no salão Rio Branco, e em fórma de pyramide um original trabalho que será guarnecido de varios retratos e datas allusivas ao acto, para ser exposto ao publico. A fachada do edificio estará ornamentada, e á noite será illuminada regularmente, havendo ás 8 horas uma sessão solemne, em homenagem ao glorioso pavilhão auriverde, promovida pelo Gremio Literario José Bonifacio, composto de alumnos do corpo escolar do centro.

A directoria do centro, em telegramma, scientificou ao general Bento Ribeiro, das solemnidades que ali se vão realizar hoje, e aguarda a visita honrosa de S. Ex. para o fechamento da serie de festejos que o centro promoveu no corrente anno.

O Dr. Honorio Menelik baixou hontem a seguinte:

"Ordem escolar — E' com a mais grata satisfação que convido os corpos docente e discente desta instituição, para amanhã, ao meio-dia, cumprirmos o mais sagrado dos deveres civicos ante o pavilhão de nossa estremecida Patria. Elle, objectivamente representa para todos nós a offerenda patriotica do nosso orgulho, o extraordinario poder do nosso amor e o sacrosanto guião de nossa grandeza, que nos ha de conduzir aos paramos incommensuraveis da vida, afim de podermos affirmar ao mundo inteiro os valorosos feitos desta grande Nação. O pavilhão que aqui vedes, nos foi offertado pelo glorioso exercito nacional, na pessoa de um dos seus mais dignos membros, o bravo coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, para estimulo da mocidade pobre e desprotegida da capital da Republica, que aqui estuda e pratica o cultuamento do dever. Que amanhã, no momento de sua ascensão, cantemos o hymno á bandeira, como tributo de nossa veneração á mesma e de gratidão ao seu guarda fiel, a nossa força armada, que ha de conserval-a eternamente integralizada na sua força, na sua pureza e na sua honra, tal como nos foi legada por nossos avoengos, são estes os votos deste centro, que tambem a guarda com muito carinho, tal como de nossos maiores a recebemos.

Viva o pavilhão da Patria!
Vivam as nossas forças armadas!
Viva a Republica!

A Companhia Cinematographica Brazileira, proprietaria de varios cinemas nesta capital, commemora hoje, com grande pompa, o natal da bandeira.

Ao meio dia, em ponto, será hasteado em todas as fachadas de seus theatros o pavilhão republicano, sendo que no cinema Odeon, que dispõe de amplos e luxuosos salões, uma orchestra de 50 professores executará, áquella hora, o hymno nacional, em meio das maiores e mais calorosas acclamações dos assistentes.

E' uma nota nova e bastante significativa na commemoração da bandeira. Ella bem patenteia a extensão do culto civivo em torno do symbolo da Republica.

NOS ESTADOS

Em Petropolis

Não passará despercebida este anno na bella cidade serrana a data de hoje, que ali foi festejada pela primeira vez, quando se achava no exercicio do cargo de delegado escolar o nosso collega de imprensa Arthur Barbosa, director da "Tribuna de Petropolis."

A commemoração este anno é promovida pelo Sr. Ayres da Silva Cunha, inspector da 3ª circumscripção do Estado do Rio, cuja séde é Petropolis.

O esforçado educador providenciou para que a festa se revista de extraordinario brilho, contando, para isso, com o valioso concurso de todas as escolas publicas e collegios particulares.

Ao meio-dia, reunir-se-hão na praça Mauá, em frente ao edificio da Municipalidade, os alumnos daquelles institutos de ensino.

Ao içar da bandeira, tocarão o hymno nacional a banda de musica do Club Euterpe e a fanfarra do Collegio S. Vicente de Paulo. Em seguida serão cantados em côro, por mais de 700 crianças, os hymnos á bandeira e nacional.

Em seguida o inspector escolar discorrerá sobre o amor da Patria, fazendo-se ainda ouvir, após essa allocução, outros oradores.

Terminará a festa com uma distribuição de bonbons que o presidente da Camara Municipal, o Club dos Diarios e commercio da cidade offerecem aos collegiaes.

O parque da Municipalidade estará ornamentado com festões, bandeiras e galhardetes, havendo toldos para abrigo das crianças.

Em todos os edificios publicos e em muitos particulares será hasteado, ao meio-dia em ponto, o pavilhão nacional.

Em Nitheroy

O Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, secretario geral do Estado do Rio de Janeiro, dirigiu, em data de hontem, o seguinte officio ao Dr. Nunes Ferreira, director geral da secretaria:

"Recommendo-vos que, em homenagem ao dia de amanhã, em que se commemora o dia da festa da bandeira, façais hastear o pavilhão nacional ao meio-dia, com a assistencia do pessoal da secretaria e das demais repartições subordinadas.

Outrosim, recommendo-vos que se proceda á illuminação do edificio da secretaria e das demais repartições citadas."

Na Bahia

BAHIA, 18.

O Dr. J. J. Seabra determinou que se realizasse, com a maior solemnidade possivel, a festa da bandeira, nesta capital.

BAHIA, 18.

Como já o dissemos, amanhã realiza-se, nesta cidade, a festa da bandeira. Por esse motivo o secretario geral do Estado, determinou a todos os directores das repartições publicas do Estado, que fizessem içar a bandeira nacional em frente ás mesmas repartições. A mesma resolução tomou o intendente da capital.

Amanhã, as forças do exercito aqui estacionadas e as forças de policia farão uma passeiata pelas ruas principaes da cidade.

Em S. Paulo

S. PAULO, 18.

Realiza-se amanhã, no quartel da Luz, a festa da bandeira, organizada pelos officiaes da força publica. Essa festa revestir-se-ha de toda a solemnidade, comparecendo o presidente e secretarios do Estado.

Em Minas

Generalizar-se-hão hoje em toda Minas as festas em honra da bandeira. Sobre isto não podemos dizer nada de mais preciso e intenso do que o que escreve hoje, na secção o "Paiz em Minas" o nosso brilhante collaborador Dr. Mario de Lima.

Das varias notas esparsas nos jornaes e nas correspondencias daquelle Estado podemos resumir as seguintes informações:

Em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 18.

Preparam-se grandes festas, amanhã, em commemoração á bandeira nacional, havendo no Theatro Municipal uma sessão solemne e durante o dia varias festas no parque Municipal, a que comparecerão o presidente do Estado e os ministros.

Em Juiz de Fóra

Aproveitando a data de 19 do corrente, consagrada á festa da bandeira, o Gymnasio Santa Cruz, de Juiz de Fóra, fará á sua companhia de guerra entrega solemne do nosso pavilhão.

Esta ceremonia constará de uma sessão civica, ao meio dia, no Forum, orando em nome do povo desta cidade o Dr. Pinto de Moura, vereador e redactor-chefe do "Diario Mercantil", que fará a entrega da bandeira.

Seguir-se-ha com a palavra o Dr. Benjamin Colucci, que discursará em nome da directoria e congregação do Gymnasio Santa Cruz.

O alumno Nestor Pacheco falará em nome dos seus collegas e o tenente José Luiz de Moraes discursará em nome da companhia de guerra daquelle estabelecimento.

Depois da sessão civica os alumnos formados, prestarão á bandeira as continencias do estylo, desfilando, em seguida, pelas ruas centraes.

A commissão de recepção no Forum é composta dos Srs. Luiz Penna, Olyntho de Castro, Alberto Peres, José Bastos, Michel Monassa, Edmundo Massena, Heitor Correia e José da Rocha, officiaes e praças daquella unidade militar.

O Collegio Lucindo Filho realiza um festival no seu estabelecimento e uma sessão civica, á noite, no theatro no Grupo Escolar e no Externato Delfino Bicalho outras commemorações se farão.

No Tiro Affonso Penna terá inicio um concurso de tiro constante de 24 provas e de saltos com oito provas.

A' noite a commissão por elle organizada, leva a effeito um brilhante festival no Polytheama, em beneficio da compra de um aeroplano que será offerecido ao ministerio da guerra pelo povo mineiro.

O festival será dividido em duas sessões: a primeira, de cinematographo e a segunda, de variado programma em que figuram um torneio literario, monologos, poesias, esgrima de espada e baioneta, fechando o espectaculo a comedia — "A sopa de pedra."

A sessão será iniciada pelo hymno á bandeira, entoado por alumnas do Grupo Escolar e do Externato Delfino Bicalho.

Sobre a comemoração de hoje assim se expressa o "Diario Mercantil":

"Têm merecido grande acolhimento a festa da bandeira que se realiza a 19 do corrente.

Pelo que sabemos, haverá commemoração no Grupo Escolar, Colegios Lucindo Filho, Delfino Bicalho, Santa Cruz e no Tiro Affonso Penna, que realiza á noite um grande festival no Polytheama, em beneficio da compra de um aeróplano para ser offerecido ao ministerio da guerra, pelo povo mineiro.

Este festival constará de duas sessões: a primeira de cinematographo e a segunda de variado programma, figurando um torneio literario entre oradores dos gremios Coelho Netto, Aureliano Pimentel, Affonso Celso e Raymundo Correia, que dissertarão durante 10 minutos sobre o "Culto da bandeira"; esgrima de espada e bayoneta, monologos e poesias, fechando o espectaculo a representação da espirituosa comedia "A sopa de pedra."

A sessão será aberta pelo hymno da bandeira entoado pelos côros do Grupo Escolar e Externato Delfino Bicalho.

Pela manhã será disputado um concurso de tiro de 24 provas e oito provas de saltos em altura e largura, continuando aquelle pelos outros dias da semana.

No interior do Estado—Em Itapecerica, ao que se espera, vão ser brilhantissimas as festas com que o professorado local, coadjuvado pelo inspector escolar Dr. Joaquim Pereira da Silva, pretende commemorar a instituição do pavilhão republicano.

A festa será no paço municipal, tendo sido deliberado que fosse á tardinha, para poupar ás crianças os effeitos do grande calor reinante. Consta de sessão literaria, em que falará o brilhante orador Dr. Alipio Goulart, seguindo-se-lhe hymnos, canções e recitativos proprios pelas crianças. Haverá depois uma passeata pelos alumnos de todas as escolas.

Tomam parte na festa as duas bandas de musica locaes.

—Em Formiga, a festa, em que predomina igualmente o elemento escolar, vai ser, segundo noticias d'ali, muito brilhante.

—Em Alto Rio Doce, a commemoração far-se-ha sob os auspicios do inspector escolar municipal, com grande enthusiasmo dos alumnos. Em cada uma das quatro escolas da cidade haverá sessão civica, falando diversos oradores, seguindo-se uma grande passeata, em que as crianças comparecerão na sua totalidade.

—Em Montes Claros, por iniciativa dos inspectores escolares Polydoro Reis e Dr. Herculino de Souza, de accordo com os professores da cidade, os alumnos se reunirão todos no edificio do grupo escolar, de onde sairão para a praça Dr. Chaves, onde será hasteado o pavilhão, prestando-lhe continencia as crianças das escolas. Serão cantados hymnos e recitados pequenos discursos e poesias relativas ao facto que se commemora.

A' noite haverá espectaculo de gala, falando nessa occasião o Dr. Herculino de Souza, inspector escolar e promotor publico.

—Em Prados, será celebrada com festas publicas a data de hoje.

—Em Palmyra, as festas promovidas pelas escolas e pela Municipalidade, promettem ser brilhantes.

—Em varios outros pontos do Estado realizam-se festas, de cujo programma não tivemos noticia.

A BANDEIRA DO BRAZIL

Como é linda assim boiando
No fulgor do ethereo anil,
Com um zephyro tão brando,
A bandeira do Brazil!

Que de encantos não descerra
Na minha alma juvenil
O pendão da minha terra,
A bandeira do Brazil!

Vi sorrindo em grande gala
Mil pendões de cores mil,
Mas nenhum o mimo iguala
Da bandeira do Brazil.

Nossos pais eu vi curvando
A cabeça já senil,
Ao passar abençoando
A bandeira do Brazil.

Que és da Patria a doce imagem,
E's um manto senhoril,
E's de mãi uma roupagem,
Oh! bandeira do Brazil!

E' por isso que no peito
Vou gravar com o buril
O retrato mais perfeito
Da bandeira do Brazil.

Como invejo um bravo alferes
Empunhando audaz, gentil,
Entre belicos tangeres,
A bandeira do Brazil.

Vós ditosos, oh! soldados,
Que tombais no embate hostil,
Como heróes amortalhados
Na bandeira do Brazil!

Quem me déra á cabeceira,
N'uma morte tão viril,
Junto á cruz, do céo bandeira
A bandeira do Brazil!

Se meu corpo honrar quizerdes
Sepultai-o ao pé do hastil,
Sobre as dobras auri-verdes
Da bandeira do Brazil.

Deus te salve em toda parte
De perverso insulto e ardil,
Oh! meu fulgido estandarte
Oh! bandeira do Brazil!

Que jamais iniquas obras,
Que jamais um acto vil
Manche as tuas puras dobras
Oh! bandeira do Brazil!

Mas de um povo bemfadado,
Rico, nobre e varonil,
Serás sempre o emblema honrado.
Oh! bandeira do Brazil!

(Cuyabá.) *Aquino Correia.*

(Da *Cidade de Itapéra*, S. Paulo.)

A mais bella

E' este aquelle Pavilhão famoso,
Que a divisa da paz traçou primeiro,
Nem tão nobre outro assim nem tão formoso
Vês, ou viste jamais no mundo inteiro!

Do campo de esmeralda e de ouro, antigo,
Que a terra duas vezes commemora,
Em sideria planura e lêdo abrigo
O céo da Patria se reflecte agora.

No horizontal sentido a forma austera
Poz do rectang'lo verde os grandes lados,
Nelle o rhombo amarello e neste a esphera
Todos de um centro só considerados.

Corta o globo, dois terços dominando,
A planetaria zona reclinada
Nesta, o rumo da terra assignalando,
Vela e clama a divisa sublimada.

Todo o grupo estellar commanda e guia,
Distincto na passagem distinguida,
O que Throno de Cesar se dizia
Outr'ora, e hoje Cruzeiro se appellida.

Sobre a faixa verás somente aquella
De Hiparcho enamorada companheira,
E sob as outras todas, mesmo a bella
Reluzente nortista da fronteira.

Fica embaixo e é do Sul balisa e barca
Nossa meiga polar, Sigma do Oitante,
Que a Capital brazilea tambem marca,
Pois a esphera se inclina do bastante.

A' direita terás as tres que afoito
Mestre Johanes pintou, mais longe vendo
Tambem do Escorpião o grupo de oito
Que de Antares mais uma vem descendo.

A' sinistra Canopo está patente,
Anda em medio logar — rubra e sonora —
A de Horacio "Canicula fulgente"
E mais alto Procyão, que o Nylo adora.

Vinte e uma ao todo são para que tenha
Dos Estados o numero cumprido
E logo o Federal Districto venha
No sitio que lhe cabe referido.

Si agora te dissér que da esperança
Têm as letras a cor e são de prata
As estrellas e a faixa da bonança,
A Bandeira a teus olhos se retrata.

Mas direi, por deixal-a bem pintada,
Que nem toca o losango a cerca extrema
Nem a esphera, que deste está cercada
Pois as bordas evitam, como o lemma.

Esta, pois, nossa terra symbolisa
Esta, nosso hemispherio representa,
Nossos feitos relembra e na divisa
Nossas aspirações prêga e sustenta

Do Porvir, do Presente e do Passado
Patrios e humanos claramente fala
E, por obra de acaso afortunado,
O céo do Quinze altissimo propála.

"Auri-verde Pendão" da terra amada
Seu pallio estenderá maternalmente
Sobre a escura floresta abandonada
Onde amparo requer brazilea gente.

E depois mostrará — recto e zeloso —
A's amigas nações, ao mundo inteiro
Que é sempre aquelle Pavilhão famoso
Que o caminho da paz mostrou primeiro.

Rio, 15 Frederico 124 (18 Nov. 1912). ALIPIO BANDEIRA.

VILLA MILITAR EM DEODORO

Um aspecto da visita de hontem do Sr. presidente da Republica

---

Já se encontrando a Imprensa Nacional em condições de poder fornecer ao Thesouro os livros de que carece para o seu expediente, o director geral do gabinete da fazenda solicitou do da Imprensa Nacional a remessa urgente dos livros de que necessita a 1ª secção da directoria do gabinete da fazenda.

O gabinete da fazenda transmittiu ao ministerio da agricultura a communicação de ter sido registrada a despeza de 12:427$840, pelo Tribunal de Contas, para compra do terreno nos fundos do predio n. 17, á rua do Vianna, em S. Christovão.

A respectiva escriptura foi lavrada e a D. Maria Felicio dos Santos pertencia o terreno em questão.

O caso da 9ª companhia isolada

BELLO HORIZONTE, 18.

Entrou em julgamento hoje o soldado da 9ª companhia Verissimo Martins, cujo processo fôra separado. Compareceram 37 jurados. A accusação foi feita pelo Dr. Cicero Lopes, promotor da justiça, auxiliado pelo Dr. Octavio Martins e Alcides Ferreira. O defensor, Dr. Senna Valle, affirmou a não presença do accusado no grupo dos criminosos de 28 de maio, invocando o *alibi* do depoimento de duas testemunhas. Houve replica e treplica, correndo os debates agitados. Até as 8 horas não era conhecido o julgamento.

BELLO HORIZONTE, 18.

O accusado Verissimo Martins foi condemnado a 30 annos. O julgamento terminou ás 8 e 40 da noite.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 18.

Entrou hoje em julgamento o soldado da 9ª companhia Verissimo Martins, sendo defendido pelo advogado Dr. Senna Valle.

Os debates estiveram muito agitados.

A accusação foi feita pelo promotor publico Dr. Cicero Octavio Martins e Alcides Baptista Ferreira.

Os jurados recolheram neste momento á sala secreta, não se sabendo ainda o resultado do julgamento.

Tanto a defesa como a accusação estiveram brilhantes.

(Agencia Americana.)

Uma carta inserta pelos nossos collegas da *Noite*, valendo-se da entrevista do Sr. Felippe Silviano Brandão com o redactor de um diario desta capital como ponto de partida, procura convencer os ingenuos, se os ha, de que o candidato official á cadeira vaga, na Camara estadoal mineira, pela passagem do Sr. Prado Lopes para o Congresso Federal, é aquelle joven e distincto jornalista e academico que tem, entre as suas possiveis culpas, a de ser sobrinho do presidente do Estado.

A argumentação é curiosa: partindo da affirmação prefixada de que o Sr. Julio Bueno está construindo uma oligarchia sua em Minas, garante que o eleito, mesmo quando não seja o escolhido, é o Sr. Felippe Silviano, que virá augmentar o numero dos rebentos dessa oligarchia. E para tanto lembra que esse mesmo joven foi eleito conselheiro municipal em Bello Horizonte *extra-chapa* e dá como certo que o foi por um *truc* politico, que deve reproduzir-se agora.

E' preciso ponderar, como dizem ahi, que o simile não é igual. Em Bello Horizonte tratava-se de uma eleição local, para um conselho de nove membros, pleiteada por elementos diversos e onde não era difficil furar uma chapa official, quando o candidato se constituia em candidato de classe, onde os votos não abundavam talvez, mas abundavam as relações e a tenacidade de moços para a propaganda e a cabala, não mettendo em conta o prestigio, *malgré tout*, de um nome inesquecido em Minas. Hoje, a eleição é o contrario: é de um candidato, em um districto complexo, com municipios politicamente disciplinados e onde a influencia é toda do partido. Praticamente, pois, o que a carta insinua é um disparate.

Moralmente, é uma aggressão injusta... e frivola. Não queremos trazer para aqui, como argumento, a dignidade politica do Sr. Julio Bueno. Não é caso para tanto... Basta ponderar que não haveria chefe de Estado tão ingenuo, nem partidarios tão desattentos de si proprios, que fosse um propor e aceitarem os outros um plano daquelles... Perdôem-nos o "ex-politico" e a *Noite*: ambos perderam o tempo; um em escrever e a outra em tomal-o a serio.

PREMIO PAGO

Ao Sr. Bento Manoel de Macedo, morador na estação de D. Clara, pagaram hontem os Srs. Nazareth & C., agentes geraes da loteria federal, o bilhete n. 51.698, premiado com 20:000$ na extracção realizada no dia 9 de novembro corrente.

O deputado Augusto Leopoldo está inscripto para falar hoje na Camara, em resposta ao Sr. Juvenal Lamartine.

O Dr. Francisco Cesario Alvim, ultimamente nomeado juiz de direito da 6ª vara criminal, já assumiu o exercicio do seu cargo, tendo hontem presidido o jury.

O novo juiz foi hontem muito cumprimentado no tribunal, tendo recebido ainda muitas cartas, cartões e telegrammas de cumprimentos.

Os nossos collegas da *Noite* publicaram hontem a seguinte nota, que tem no momento toda a opportunidade:

"Provavelmente o Sr. ministro da marinha já tem conhecimento da seguinte publicação, para a qual os nossos collegas do *Paiz* chamaram hoje a attenção de S. Ex.:

Ao deputado Pedro Lago—Fui informado por pessoa fidedigna de que o sennor pretendia reproduzir em a *Noite* de hontem uma photographia minha, como instigador de marinheiros, já fartos de serem explorados pelos máos brazileiros em sua justa represalia a dois jornaes desta capital. A redacção do jornal em questão garantiu-me que não o faria, attendendo a que se tratava de uma vingança mesquinha de quem tinha interesse em resurgir casos consummados.

Evite, pois, calumniar-me e fique certo de que uma intenção dessa natureza importa em reacção violenta da minha parte.

Bordo do *S. Paulo*, 14 de novembro de 1912—*Luiz Autran de Alencastro Graça*, capitão-tenente."

Nessa publicação não ficou, entretanto, bem claro o que se passou em nosso escriptorio. Fomos de facto procurados pelo Sr. capitão-tenente Graça, acompanhado pelo Sr. 1º tenente Alfredo Short, e que muito gentilmente indagou de um redactor desta folha se era exacto o boato, que lhe chegara aos ouvidos, de ter sido trazida pelo Sr. deputado Pedro Lago uma photographia de S. S. para ser publicada na *Noite*, dando-o como o promotor do desacato feito aos nossos collegas do *Correio da Manhã* e *Gazeta de Noticias*. Accrescentou o Sr. commandante Graça que isso seria, por parte daquelle congressista, a satisfação de um odio pessoal.

Respondêmos o que deviamos responder e com toda a clareza: que nem o Sr. deputado Pedro Lago, nem quem quer que seja, tinha prestigio, ou autoridade, ou direito de publicar nesta folha os retratos que lhe convenham. Nós é que julgamos da conveniencia de publicar retratos, artigos e noticias, como publicariamos, se a tivessemos tirado pelo nosso photographo, qualquer photographia representando o desacato. Podiamos affirmar, entretanto, que o Sr. deputado Lago não nos procurara com aquelle ou com qualquer outro intuito.

Foi isso o que se passou. O Sr. commandante Graça retirou-se, sempre com a mesma gentileza, que procurámos retribuir."

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação que o terreno contiguo ao predio da delegacia fiscal do Thesouro, em Alagoas, e da administração dos correios do mesmo Estado, póde ser aproveitado para a construcção do edificio destinado aos serviços postaes em Maceió, não prejudicando a construcção as condições hygienicas do edificio da delegacia fiscal.

Tendo o 1º official da directoria do serviço de estatistica, Fernando de Faria Junior, solicitado dispensa do cargo de delegado desta repartição no Estado de Minas Geraes, foi nomeado, no seu logar, o 1º official Elysio Moreira da Fonseca.

O que occorreu hontem na Camara, a proposito do incidente Lago-Graça, merece registro e commentario, alguns dos quaes nos propomos a perpetrar aqui.

E' de se assignalar que os mais vehementes protestos de indignação contra o acto criminoso do tenente Graça partiram de dois militares—o tenente-coronel Thomaz Cavalcanti e o coronel Figueiredo Rocha, ambos representantes da maioria e o ultimo de relações muito intimas com o chefe supremo do P. R. C.

Para honra da Republica, o capitão-tenente Graça deve ser responsabilizado pela sua falta insolentemente criminosa, —eis a opinião franca e sem rebuços do coronel Figueiredo Rocha.

Toda a Camara, *nemine discrepante*, manifestou a sua formal condemnação á attitude de indisciplina do militar que aggrediu tão insolitamente as prerogativas do Parlamento nacional.

Toda a Camara, dissemos, toda a Camara... menos o Sr. Sabino Barroso, o seu presidente, que se limitou a proclamar a sua tolerancia e a assegurar que aos deputados continuará a permittir no recinto a liberdade de expressões...

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, agradeceu ao Dr. José Pereira de Castro Pinto a communicação que lhe havia feito de ter prestado juramento perante a Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, e haver assumido o cargo de presidente do mesmo Estado.

Ao inspector da Alfandega desta capital, o director geral do gabinete da fazenda communicou ter o Dr. Francisco Salles resolveu permittir que, das 7.600 toneladas de carvão de pedra isentas de direitos, como requereu a Companhia Commercio e Navegação, 5.000 sejam despachadas na Alfandega de Recife.

O resultado da eleição para deputado federal, na vaga do Dr. Francisco Portella, foi a seguinte nos municipios de:

Campos, resultado do municipio, faltando nove districtos: Dr. Ramiro Braga, 977;

Itaocara, resultado: Dr. Ramiro Braga, 260;

Cantagallo, resultado total: Dr. Ramiro Braga, 375 votos.

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"PIRAHY — Ao som de acclamações e immensa assistencia, foi o retrato de V. Ex. collocado na sala das sessões desta Camara, sendo seu nome victoriado enthusiasticamente — *Henrique Nóra*, presidente da Camara."

Foi com geral surpresa que correu hontem a noticia do pedido de demissão do major Euclides Moura, do logar de secretario do Sr. ministro da viação.

O illustre funccionario, que vinha occupando com destaque aquelle cargo desde o inicio da administração do Dr. Barbosa Gonçalves, que para elle o convidara, tinha realmente apresentado desde antehontem, numa resolução inabalavel, o seu pedido de demissão. Assim, o major Euclides Moura só compareceu hontem ao seu gabinete para despedir-se de seus collegas e entregar a sua pasta ao secretario particular do Sr. ministro.

Ao deixar o ministerio foi o major Moura acompanhado até a saida por todos os funccionarios da secretaria e até a sua residencia pelos Srs. Ajax da Fonseca, Henrique Romaguera e Fausto de Carvalho, officiaes de gabinete.

A' noite, recebeu o major Euclides Moura muitas visitas em sua residencia.

O Dr. Azevedo Machado, inspector interino de instrucção publica do Estado do Rio, expediu, em data de hontem, a seguinte circular, aos professores de Nitheroy:

"Communico-vos, em additamento ao meu officio de 14 do corrente e do Exmo. Sr. secretario geral do Estado, que, no caso de ser de intenso calor o dia da commemoração da fundação de Nitheroy, deveis dispensar os alumnos de comparecerem áquelle acto."

Ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, o coronel Francisco Guimarães dirigiu hontem, á noite, o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a V. Ex. que os trabalhos da 3ª sessão ordinaria da Camara Municipal desta capital foram installados, sendo lida a mensagem pelo operoso prefeito, Exmo. Sr. Dr. Feliciano Sodré, causando essa mensagem magnifica impressão e sendo o nome de V. Ex. affectuosamente lembrado—*Francisco Guimarães*, presidente da Camara."

Sciente de que o ministerio do interior solicitava providencias para que fosse recolhido aos armazens da Alfandega e não aos da Companhia do Cáes do Porto, o material vindo de Bremen, a bordo do *Gotha*, declarou-lhe o da fazenda que, tendo esse navio atracado aos cáes, sómente aos armazens da companhia arrendataria poderia ser recolhido o material.

THEATRO RECREIO — *El rey que rabio*, opereta hespanhola, em tres actos e sete quadros, de Ramon Carrion, musica do maestro Chapi.

O theatro Recreio deu-nos, hontem, em primeira, a conhecida opereta *El rey que rabio*.

O desempenho da peça foi regular. Enriqueta Cantos, já melhor da garganta, que muito soffrera com a sua viagem transatlantica para aqui, foi um bom *travesti* em El rey.

Annita Navarro fez com discreção o papel de Rosa.

Josephina Soriano, na fórma do costume, foi uma optima Maria.

Da parte masculina da peça incumbiram-se Pablo Lopez (Jeremias), Andres Barreto (El general), Henrique Galinier (El almirante), Jolé Pavon (El alcalde), Francisco Ayello (El intendente), Miguel Rino (El capitan) e Manuel Ganja (El gobernador).

Destes Andres Barreto, Pablo Lopez, Jolé Pavon e Miguel Rino mereceram, por vezes, applausos justos.

Paquita Lopez foi um lindo *travesti* em Herman.

Os scenarios de hontem foram esplendidos e o guarda-roupa luxuoso. A orchestra portou-se com correcção.

Amanhã, o Recreio terá uma colossal enchente: *serata d'onore* de Elena Parada.

Hoje, *As duas princezas*.

Elena Parada

E' amanhã que se realiza no theatro Recreio a *soirée d'art* de Elena Parada.

Não ha necessidade de se dizer mais para se augurar uma concurrencia colossal ao theatro da rua do Espirito Santo áquella noite.

A festejada artista hespanhola organiza um magnifico programma para a sua *serata de'onore*.

Delle fazem parte a *Cavalleria rusticana*, de Mascagni, e *Chateau Margaur*, pela beneficiada e seus companheiros do excellente elenco da companhia Pablo Lopez; a valsa *Parla*, canções hespanholas e o fado liró (em portuguez) por Elena Parada; uma linda romanza pelo applaudido barytono Luiz Anton; a canção hespanhola *A mi madre*, pelo baixo Luiz Navarro Sola; um interessante monologo do illustre escriptor Benevente, recitado pelo querido artista Andres Barreto.

Ha uma grande procura de entradas para este espectaculo, estando passada quasi toda a casa. Os ultimos ingressos são encontrados ou em poder da beneficiada ou na bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO — *Que ha de novo?*, revista portugueza, em tres actos e nove quadros, de Pedro Bandeira e Tavares de Mello.

No theatro S. Pedro foi hontem representada pela primeira vez a revista de costumes portugueza *Que ha de novo?*, que uma assistencia numerosa e distincta applaudiu sem reservas.

A revista *Que ha de novo?* é bem feita, concatenada com certo cuidado. Tem alguns versos bons e musica leve, interessante.

A empreza caprichou na montagem e os artistas, vestidos com propriedade e certo luxo, sabiam bem os seus papeis e deram-lhe o melhor realce.

Abigail Maia e Esther Bergerac, Leonardo e Veiga e os demais artistas da bem afinada *troupe* do S. Pedro defenderam a peça com interesse e o costumado brilho.

Que ha de novo?, que é um espectaculo muito recommendavel, repete-se hoje.

Carta aberta a Oscar Guanabarino.

O nosso illustre collega Sr. A. Pinto da Rocha publicou sabbado, no *Seculo*, a "Carta aberta" que em seguida transcrevemos para dar-lhe maior publicidade antes da resposta que em nossa defesa aqui apparecerá amanhã — *O. G.*

"Meu eminente mestre.

Não lance V. á conta de vaidade petulante o sentimento que me inspira ao dirigir-lhe, de publico, esta carta, em cujas linhas vibra intensamente o respeito de um obscuro ás elevadas qualidades de um mestre incontestado.

Nem sei o que seja aquelle vicio degradante, nem por um rapido minuto lhe daria eu agasalho no coração, se chegasse um dia a conhecel-o.

Tenho atravessado a existencia luctando sempre, é certo, mas sempre na meia-sombra que tanto se casa ao meu temperamento e tantas horas de conforto me tem proporcionado nos dias amargos: quasi ao fim da vida não quebraria eu esse proposito cuidadosamente observado, para me deixar arrastar imprudentemente na perigosa aventura de enfrentar um mestre cujo nome e cuja autoridade poucos se atrevem a contrariar, mas ninguem ousa negar.

O que me conduz á presença de V. com a immensa consideração que me merecem o nome aureolado e os cabellos brancos do austero trabalhador, producto do seu proprio esforço e não da benevolencia de mãos alheias que o guindassem, é uma reivindicação, tanto mais sympathica e nobre, quanto é certo que V. não necessita da insignificante bagagem de quem quer que seja para conquistar as mais elevadas posições na vida aspera e accidentada das letras.

V. concebeu e escreveu um trabalho dramatico, subordinado ao titulo de *Ave-Maria*, o qual, depois de vertido para o italiano, foi levado á scena na ribalta do theatro Municipal pela notabilissima artista Clara Della Guardia.

Não tive eu a honra excelsa de assistir ao triumpho merecido que coroou, simultaneamente, o monumento dramatico de V. e a interpretação genial que lhe deu a gentilissima actriz, tão grande quando encarna os personagens de Sardou e Dumas, como quando interpreta os estudos psychologicos de Bernstein, de Ibsen ou de Sudermann.

Ausente, a esse tempo, não me foi possivel applaudir, como espect. dor vulgar, esse trabalho que tanta honra faz ao theatro nacional e que a critica mais exigente cobriu, com toda a justiça, de louvores e encomios.

Por um de tantos commentarios, ao regressar a esta cidade, tive o ensejo feliz de conhecer o entrecho do drama de V. e as minudencias da acção que se desenvolve em tres actos cheios de bellas situações empolgantes.

Conforme a opinião do jornalista que me deu a conhecer os primores do drama de V., toda a peça gira em torno deste facto: — Laura é uma donzela honesta, virtuosa e illuminada pelos sagrados raios da fé religiosa.

Amando Waldemar, que não passa de um bom valdevinos, deseja rehabital-o e consegue esse generoso intento "convertendo primeiro o artista, que não crê em Deus, e fazendo-lhe em seguida rezar a Ave-Maria".

"Depois disto estava terminada a missão de Laura", escreveu o critico, dando assim a entender que o drama de V. deve findar nesse ponto e que o restante vem, por excessivo, prejudicar a sobriedade da peça.

Ora, Sr. Oscar Guanabarino, ha cinco annos, mais ou menos, *A Renascença*, a brilhante revista, áquelle tempo sob a direcção illustre do eminente escriptor Coelho Netto, teve a bondade e a gentileza de publicar nas suas paginas um *lever-de-rideau*, em verso alexandrino, intitulado *Ave-Maria*, que eu me abalancei a perpetrar em 1905, offerecendo-o depois á eximia e distincta artista Maria Falcão e ao apreciado actor Grijó, quando Eduardo Victorino, o benemerito emprezario, esteve em Porto Alegre, com a sua brilhante companhia.

Nesse obscuro trabalho de theatro pretendi eu, embora com a pequenez do meu espirito, estudar dois typos diversos: um atheu, um *blasé*, um bonhemio ricaço e estouvado, mas de fundo bom e honesto, sacrificando, involuntariamente, pelos velhos habitos de uma educação social viciada e falsa, as virtudes, o coração, a alma encantadora e simples da esposa, "espirito illuminado pelos sagrados raios da fé religiosa".

A minha heroina concebe a idéa de conquistar plenamente a alma do marido, "convertendo-o á sua religião e levando-o a rezar a *Ave-Maria*.

Como V. vê, o assumpto é o mesmo, os personagens são semelhantes, o processo dramatico não varia nas duas peças: no drama, em prosa, em tres actos, de V., e no *lever-de-rideau*, em verso, que tive o arrojo de escrever ha sete annos e que, além de publicado pela *Renascença*, o foi tambem pelo *Primeiro de Janeiro*, do Porto.

Para maior coincidencia, a oração catholica escolhida pela heroina de V., para conquistar o adultero Waldemar, é a mesma que a minha heroina elegeu para levar a effeito a conversão e a conquista do desgarrado esposo.

Ainda mais interessante se faz essa coincidencia pelo facto de se intitular o drama de V. — *Ave-Maria* — exactamente o mesmo titulo que dei ao meu pobrissimo poemeto dramatico.

Bem sei que não houve por parte de V. nem sombra de maldade, mas não é menos certo que a prioridade me pertence e está vigorosamente assignalada por factos, documentos e testemunhas.

V. não necessita do modesto peculio de um homem sem nome para avolumar os cabedaes da sua immensa fortuna literaria, sou o primeiro a affirmal-o, sinceramente convencido de que houve em tudo isso um simples encontro fortuito de idéas e sentimentos que muito lisonjeia o meu espirito e me dá a ephemera illusão de haver eu entrado, embora por um rapido momento, na larga esphera do aphorismo francez: *les bons espirits souvent se recontrent*.

Tem V. a seu favor, para tranquilidade plena de consciencia, o facto de ser o meu trabalho perfeitamente desconhecido, por isso que, perpetrado o poemeto dramatico por um ignorado provinciano, longe da sociedade hypercuIta do Rio de Janeiro, veiu a ter publicidade, ha cinco annos, em uma revista literaria que desappareceu e que circulava em um meio restricto de raros escriptores e curiosos.

Trabalho insignificante, sem valor artistico, apenas feito para distrair o espirito, e publicado por generosidade do superior coração de Coelho Netto, passou elle desperecebido de toda a gente e V., de certo, nem sequer soube da existencia dessa Ave-Maria.

Mas tambem não é menos certo nem menos verdadeiro que a concepção de V. surgiu depois, muito depois de ter apparecido a minha minguada producção literaria e que, não obstante augmentada e engrandecida com os incidentes de uma alta e extensa acção dramatica, a creação da heroina de V. com aquellas qualidades psychicas, é o pulchro da peça que Clara Della Guardia interpretou com tamanha felicidade para a sua coroa de glorias e tão grande triumpho para V.

Tire V. do seu drama essa formosa inspiração de Laura, religiosa e salvadora, e os tres actos da sua *Ave-Maria* tombarão em uma derrocada inevitavel e estrondosa, desarticulados, esboroados, em estilhaços.

Vistamos o simples dialogo do meu *lever-de-rideau*, da minha *Ave-Maria*, com os panneiamentos longos, coloridos, orientaes, ruidosos, do drama de V. e ainda se destacará, como synthese de toda a obra, aquelle trecho delicado que é a expressão maxima e suprema da alma das duas heroinas, da sua Laura e da minha Nelma.

Uma insignificancia apenas separa os nossos trabalhos: entendeu V. que essa these merecia a acção dramatica de largo folego, com lances de emoção, com arrebatamentos de paixão e espalhou-a por tres actos, em cujo desenvolvimento teve ensejo de estudar meudamente, como assignalou o critico a que me tenho referido, "cinco typos da sociedade carioca, fazendo ao mesmo tempo um pouco de arte symbolista". Sem duvida alguma, essa obra de arte symbolista, em um estudo social do Rio de Janeiro, fica perfeitamente enquadrada em um meio como o nosso, onde os requintes artisticos, sobretudo no theatro, [illegible], já têm soffrido a evolução brilhante e ascensional que, na Europa, ficou assignalada pelas culminancias do romantismo, do realismo, do naturalismo e do symbolismo, com Hugo, Feuillet, Dumas, Sardou, Zola, d'Annunzio, Bernstein, Sudermann, Bjornsen, Ibsen e Matterlinck.

Eu entendi, não sei se bem se mal, que a minha minguada concepção cabia toda, completa e una, em um simples dialogo, em um curto intervallo de vinte minutos, fazendo vibrar intensamente as duas almas oppostas, sem cansar o espectador, emocionando-o gradativamente, num *crescendo* de mysticismo e de fé religiosa até attingir o extase com a conversão de uma alma de atheu, pela *Ave-Maria* rezada a duas vozes, por duas gargantas irmanadas, movidas e inspiradas pelo mesmo elevado sentimento, por uma unica suavissima esperança, alvorotadas ambas aquellas almas á doce revelação do amor que, nesse instante de suprema ventura, exercia sobre os dois corações a influencia do Archanjo Gabriel annunciando á encantadora esposa do carpinteiro da Judéa, que o seu ventre era a concha astral a encerrar o thesouro luminoso do futuro e da redempção humana.

São modos diversos de pensar que não augmentam o nenhum valor do meu *lever-de-rideau*, nem diminuem o alto merecimento do drama de V.

Assevero, entretanto, a V., que, escolhendo a fórma poetica para vestir a minha concepção e preferindo o aspecto mystico da these, não tive a pretensão de fazer symbolismo; obedeci tão sómente a um impulso do meu temperamento e desejei escravizar o dialogo ás delicadas exigencias do rythmo, para deixar correr serenamente, como uma melodia passional de Schubert, os finos e nervosos arrebatamentos das duas almas oppostas.

E, se tenho a ousadia de vir á presença de V. com esta carta, que muita gente censurará sem ter comprehendido, não me inspira, como já asseverei, a vaidade, que seria muito natural em um desconhecido de se dirigir ao autor consagrado, ao mestre da arte nacional.

Entendo que os homens publicos, os escriptores, sobretudo os que vivem constantemente na labuta da imprensa, devem tratar todos os assumptos desta natureza na tribuna livre do jornalismo em que exercem a profissão: só vantagens vejo eu nesse processo de franca publicidade, principalmente quando esses escriptores são homens educados e limpos, muito embora um delles, como no caso presente, seja uma nullidade e o outro, como Oscar Guanabarino, seja o critico illustre do *Paiz*, o autor reputado e o mestre justamente respeitado e temido.

O drama de V. teve a ampla divulgação do palco, do cartaz e das criticas da imprensa, ficou largamente conhecido; o meu *lever-de-rideau* teve sómente a publicidade restricta de uma revista que se finou e a vida ephemera das 24 horas de um jornal estrangeiro, em Portugal; os tres actos de V. emocionaram a platéa do Rio de Janeiro e tiveram a felicidade, a muito poucos reservada, de inspirar o talento da formosa actriz italiana: o meu poemeto dramatico, porém, não alcançou nenhuma dessas venturas.

E, se algum dia lhe coubesse a honra de ser representado por artistas nacionaes, ninguem diria que Oscar Guanabarino, o mestre, se tinha inspirado nos versos inexpressivos do provinciano *demodé*; toda a gente diria que um poetastro riograndense, imitando a rã da fabula, havia plageado miseravelmente o glorioso e consagrado dramaturgo carioca.

E a minha defesa, unica e possivel, contra a maledicencia voraz consistia em assignalar, na imprensa, a prioridade do meu trabalho, publicando a data em que elle foi perpetrado em Porto Alegre e o anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo em que a generosa complacencia de Coelho Netto consentiu em inseril-o na *Renascença*.

Ora, como seguindo a sabedoria do proloquio, — *mais vale prevenir do que remediar*, resolvi dirigir-me, em carta aberta, ao eminente mestre e dramaturgo da *Ave-Maria*, tão sómente para ter a honra e a grande satisfação de me felicitar, em publico, pela rara coincidencia, pela suprema ventura que Deus me deparou, de haver a minha pobre e obscura intelligencia encontrado o formoso talento de V., nesta larga e espinhosa estrada das letras em que ambos nós jornadeamos, V. conduzindo triumphalmente numa quadriga hellenica das Olympiadas e eu, simples andejo, palminhando a poeira e carreando os monstrengos do meu acanhado engenho.

Releve-me V., com a sua magnanimidade reconhecida, o atrevimento desta missiva e mande sempre as suas agradaveis ordens a quem tem a subida honra de se subscrever humillimo confrade e antigo admirador — *A. Pinto da Rocha*."

Ed. Dino Anghinelli.

Chega amanhã a esta capital, a bordo do paquete *Umbria*, o pianista Anghinelli, di-

plomado pelo Conservatorio de Milão e discipulo de varias notabilidades da Allemanha.

Interprete enthusiasta de Bach, Chopin, Beethoven e Liszt — o pianista Anghinelli é tambem apreciado compositor, e como tal se apresentará dentro de poucos dias ao publico fluminense.

A Juvenil.

Já está por pouco a tão anciosamente esperada noite da estréa da companhia juvenil, annunciada para o dia 28, no Recreio.

O publico, logo ás primeiras noticias sobre essa *tournée*, feita, como se sabe, a pedido dos pequenos artistas, apressou-se a marcar bilhete para a primeira récita da companhia, em que se representará a mimosa opereta *Princeza dos dollars*.

Os jornaes de Buenos Aires, todos em geral, tiveram palavras de louvor para a valente criançada que enfrenta as platéas, senhora do que vai fazer, sem precisar sequer do auxilio do ponto!

Mas, esperemos pelo dia 28...

O Recreio, estamos certos, ha de ser concorridissimo, e a guryzada ha de ter mais uma occasião ensejo de ficar captiva do Rio de Janeiro.

Theatro Municipal.

No theatro Municipal ha hoje récita de gala, com a presença das altas autoridades da Republica.

O espectaculo é com a peça em tres actos, de Coelho Netto, o *Dinheiro*, sendo antes recitada pelo actor Barbosa a *Saudação á bandeira*, tambem original de Coelho Netto.

No proximo sabbado, a peça de Carlos Góes, o *Sacrificio*.

Theatro Recreio.

A excellente *troupe* Pablo Lopez está dando no theatro Recreio as ultimas récitas.

O espectaculo de hoje é com a primeira da opereta em tres actos de Caballero, *As duas princezas*.

Amanhã, récita da primeira festejada tiple Elena Parada.

Theatro Apollo.

O *Gato preto* está fazendo no Apollo o successo de sempre. Depois de fazer as delicias de varias gerações de frequentadores de theatro, o *Gato preto* continúa a provocar enchentes, a despertar applausos calorosos.

Verdade, verdade, a actual edição do *Gato preto*, no Apollo, nada fica a dever ás anteriores.

Cinema-theatro S. José.

A récita de hoje no S. José é com a hilariante burleta-revista o *Cachorro da mulata*, que tem levado áquelle theatro grande e escolhida concurrencia.

O *Cachorro da mulata* tem muito espirito, além de interessantissima musica. Não é, portanto, de estranhar que tenha provocado successo.

O *Cachorro da mulata* é representada em sessões ás 7, 8 ¾ e 9 ½ horas.

Palace-Theatre.

Ha hoje, no Palace-theatre, dois espectaculos, *matinée* familiar e á noite, a récita habitual.

Em ambos os espectaculos tomam parte os melhores numeros da *troupe*, equilibristas, acrobatas, etc., e tambem o circo Tschernoff's, animaes amestrados.

Mlle. Hero, nos seus interessantes quadros vivos... só á noite.

Theatro Maison Moderne.

O actual programma da Maison Moderne é muito interessante. Nelle tomam parte artistas de real valor no genero de café-concerto.

A *troupe* Vernoff, Los Gitanos, Dora, etc., continuam a provocar ali ruidosos applausos.

Apesar de magnifico o seu programma, já se annuncia novas estréas e para breve, na Maison Moderne.

Cinema-theatro Rio Branco.

A empreza do popular cinema-theatro Rio Branco, forçada a satisfazer a solicitações reiteradas de muitos frequentadores daquelle theatro, teve que fazer *réprise* da applaudida burleta *Sempre no antigo*.

E o successo actual do *Sempre no antigo* nada ficou a dever ao da primitiva.

Sempre no antigo representa-se hoje, em sessões ás 7 ½, 9 e 10 ½ horas da noite.

Cinema-theatro Chantecler.

Nada menos de duas *premières* offerece hoje o cinema-theatro Chantecler ao seu escolhido publico.

O *Delegado da zona*, opereta em um acto, de Candido Costa, e o *Casamento na aldeia*, opereta em dois actos, letra e musica de Brito Fernandes, são os dois originaes que a empreza do Chantecler montou com muita propriedade e estão destinados a grande successo.

PERVERSIDADE MONSTRUOSA

A policia do 12º districto teve ha dias denuncia de que um individuo residente á rua Riachuelo n. 221, casa de commodos, violentara algumas meninas.

Procurando esclarecer a accusação, a policia tratou de fazer diligencias, conseguindo saber que a pessoa apontada como tal era o vendedor de fazendas Firmino Rodrigues de Carvalho, empregado na casa importadora da rua General Camara n. 64.

Preso, Firmino negou o crime na delegacia.

Mas as autoridades não se contentaram com a sua negaça e trataram de ouvir seis menores de 11 annos para baixo, as quaes confirmaram a accusação.

As menores, cujos nomes não citamos, por escrupulo, foram examinadas pelo medico legista da policia central, ficando constatado no exame que tres dellas estão desvirginadas.

A policia vai processar o perverso individuo.

OS DESORDEIROS EM ANCHIETA

A estação de Anchieta, que se está desenvolvendo por meio de edificações e outros melhoramentos, faz parte da zona do 23º districto policial, e, por isso, para que não se distinga policialmente das outras estações suburbanas, tem tambem os seus desordeiros perigosos e aggressores.

Hontem, o heróe de uma façanha naquellas alturas foi Montezuma Carvalho, que, armado de navalha, aggrediu a Oscar Theophilo, ferindo-o na mão direita.

Houve gritos e correrias, e por populares foi preso o aggressor.

A victima foi soccorrida e medicada em uma pharmacia da localidade.

Estão abertas concurrencias, na directoria geral de obras e viação municipal, que serão encerradas ás 2 horas da tarde de 25 do corrente, para construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino, e de 26, para calçamento a parallelipipedos, sobre base de macadam, das ruas da Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon.

DENTADA HORRIVEL

INFELIZ CRIANÇA!

O menor de nove annos de idade Manoel Paula Dias, residente á rua dos Araujos n. 100, costumava levar á casa do nosso collega J. Brito, á rua de Santo Henrique n. 15, a roupa engommada que era preparada em sua casa.

Hontem, á tarde, Manoel, sobraçando uma trouxa de roupa, entrava na residencia do nosso collega, quando foi atacado por um cão, que o attingiu em logar melindroso, deixando-o em estado doloroso.

Soccorrido, foi o infeliz menino medicado na assistencia e levado depois para a Santa Casa.

A policia do 17º districto foi scientificada do facto e compareceu ao local.

ENCONTRO DE AUTOMOVEIS

UM CHAUFFEUR FERIDO

Os automoveis continuam a correr desesperadamente, occasionando desastres de toda natureza.

Na avenida Beira Mar, em frente á rua Silveira Martins, encontraram-se hontem, á noite, os autos ns. 2.231 e 2.145.

O choque foi tão violento, que os autos ficaram bastante avariados, tendo saido ferido o *chaufeur* Alvaro Braz, do auto n. 2.231.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto e apurou, tendo ouvido o *chauffeur* ferido, e Francisco Fernandes, do auto n. 2.145, a casualidade do desastre.

UMA CRIANÇA NO MAR

Os pescadores que se achavam hontem, ás 6 ½ horas da tarde, na praia do Cajú, avistaram no mar um pequeno corpo boiando.

Apanharam-no.

Tratava-se de uma criança do sexo feminino, de um mez mais ou menos.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto e fez remover o pequenino cadaver para o Necroterio, afim de ser autopsiado.

CORREIO

Adelia da Silveira (Ponta Alta da Campanha) — Queira escrever á livraria Jacintho Silva, rua Chile. Talvez tenha.

Na directoria geral de obras e viação municipal foi assignado o contrato com Leonel Sauerbrown de Azevedo Magalhães, para construcção de casas populares, de accordo com o decreto n. 1.162, de 28 de dezembro de 1909.

FESTAS POPULARES

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, tenciona, por occasião das tradicionaes noites de festa de 24 para 25 de dezembro e de 31 daquelle mez para 1º de janeiro, proporcionar á população desta capital divertimentos e sessões cinematographicas ao ar livre nas praças e logradouros publicos.

A's crianças das escolas publicas municipaes serão distribuidos, por essa occasião, brinquedos, mediante a apresentação de um cartão. A cada um dos diarios desta capital serão enviados 100 cartões que, sob o criterio desses jornaes, serão distribuidos aos filhos das viuvas pobres que por seu intermedio recebem frequentemente a esmola publica. Estes cartões dão direito tambem a brinquedos.

Por emquanto está já assentado que taes festas se realizarão nas praças da Harmonia, Sete de Março, jardim da Gloria, Passeio Publico, praia de Botafogo, no mar, na parte fronteira ao pavilhão de regatas, praça da Republica e praça Vinte de Setembro, em Copacabana.

Em todos esses pontos haverá farta illuminação e tocarão bandas de musica militares.

O Sr. prefeito, por acto de hontem, concedeu aposentadoria, na fórma da lei, ao vice-director do Instituto Vaccinico Municipal, Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, ficando sem effeito a aposentadoria concedida por acto de 30 de outubro de 1907.

Foi designada a adjunta Idalina Pereira dos Santos para ter exercicio na 8ª escola mixta do 8º districto.

O Dr. Ramiz Galvão, director geral de instrucção publica, resolveu manter, no corrente anno, as mesmas instrucções para exames finaes de instrucção primaria, que vigoraram no anno proximo passado.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos professores elementares, expediente aos mesmos e addidos.

Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao fiscal da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular Manoel Pinto de Figueiredo, e 30 dias, ás adjuntas Elvira Cordeiro Mendes e Emilia Mac-Guines Xavier.

Pelo balancete da Prefeitura, do mez de outubro findo, verifica-se ter sido a receita de 6.287:414$365, já incluido o saldo de 4.767:051$112, que passou do mez de setembro ultimo.

A despeza importou em réis 5.059:956$406, passando para o mez corrente o saldo de 1.227:457$959.

Ao ministerio da fazenda foram remettidos os seguintes processos de aposentadoria:

De Alexandre Ferreira da Costa, no logar de chefe de secção da administrador geral dos correios do Estado de S. Paulo; de Joaquim Rodrigues Ferreira, no de mestre de linha de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de Antonio Alves de Souza, no de agente de 1ª classe da mesma estrada; de José Nunes da Costa Tibáu, no logar de 3º official da Directoria Geral dos Correios; de Joaquim Moreira Seabra, no de mestre de linha de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; de João Gonçalves Leonardo, no logar de machinista de 1ª classe; de Manoel Joaquim da Rocha, no de mestre de officina da 4ª divisão, e de Arnould Gustavo Bion, no de machinista de 1ª classe, todos da mesma estrada.

O Thesouro Nacional vai realizar os seguintes pagamentos:

De 2:890$082, 19:327$750 e réis 10:775$125, da folha e féria do pessoal empregado em varios serviços a cargo da repartição de aguas e obras publicas, em outubro ultimo;

De 5:600$844, 1:593$, 6:478$899 e 11:844$711, da folha e féria do pessoal de diversos serviços a cargo da mesma repartição, tambem em outubro;

De 232:929$191 ouro, á companhia cessionaria das Docas do Porto da Bahia, de desapropriações para as obras de melhoramentos da parte da cidade da Bahia, entre o mercado do Ouro e Jequitaya;

De 33:751$970, 3:970$330 e réis 4:500$, a diversos, de fornecimentos feitos a varias repartições do ministerio da agricultura;

De 12:085$ a diversos, de alugueis dos predios occupados pela policia maritima, delegacias districtaes e postos policiaes desta capital, em setembro ultimo;

De 8:711$, das diarias ao pessoal das lanchas ao serviço da inspectoria da policia maritima, em outubro proximo passado;

De 5:972$040, como adiantamento ao capitão-thesoureiro do corpo de bombeiros, vencimentos das praças reformadas do mesmo corpo, relativos ao mez de setembro ultimo;

De 4:000$, a José Ferreira de Carvalho, de gratificação por serviços prestados na elaboração do relatorio do ministerio da fazenda;

De 4:982$145, de vencimentos ao capitão João Nepomuceno da Costa.

A inspectoria de seguros expediu guia á Companhia Assurances Generales contre l'Incendie, autorizada a funccionar pelo decreto n. 9.588, de 22 de março proximo passado, para recolher, em deposito ao Thesouro Nacional, 150:000$ em apolices federaes.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

O magnifico programma de hoje do Avenida é composto dos "films" *A expiação*, imponente drama da vida real; *A Riviera*, do natural; *Melodia despedaçada*, episodio sentimental, e *Casamento ao telephone*, comedia, todos bellissimos, de seguro effeito.

Na *matinée*, como extra, *Salvo por uma criança*.

No proximo programma, *A attracção da crapula*.

Cinema Odeon.

No cinema Odeon ha hoje um lindissimo festival commemorativo da festa da bandeira.

Ao ser desfraldado o pavilhão nacional, ao meio-dia em ponto, uma orchestra de 50 professores executará o hymno nacional. Em seguida terão logar as sessões cinematographicas, com o extraordinario programma composto dos magnificos "films" *Chantage mundana*, de grande metragem; *A guerra dos Balkans*, do natural; *O signal (louco assassino)*; *Petrolino ganha o "steeple-chase"* e ainda um numero, o ultimo, do *Eclair Journal*.

Cinema Ideal.

Rainha da noite, *A expiação* e *Corrida á felicidade*, são os tres "films", todos de grande metragem, de que se compõe o programma de hoje do cinema Idéal.

Estes tres "films" são o grande successo das ultimas producções actualmente em exhibição.

Cinema Pathé.

Do excellente programma de hoje do cinema Pathé, fazem parte *Rainha da noite* e *Depois da corrida, a felicidade*, dois "films" de grande metragem e por todos os titulos muito felizes.

Além destes dois lindos "films", o Pathé exhibe ainda *Gavroche vai é festa*, comica, e o ultimo numero do *Pathé-Journal*, de grande circulação... cinematographica.

Cinema Ouvidor.

Além da grandiosa peça em tres actos, 1.500 metros, *Casa de uma grande cidade*, desempenhada pelos celebres artistas do theatro de Copenhague, o reputado cinema Ouvidor offerece hoje aos seus frequentadores os dois lindos "films" *Na solidão da montanha*, scenas desenroladas nas grandes florestas americanas, entre indios e montanhezes, e a comedia *A descoberta scientifica do Dr. X.*

Vê o leitor que o programma de hoje, do Ouvidor, não póde ser melhor.

Cinema Paris.

Um dos ultimos grandes successos da extraordinaria artista Asta Nielsen é a protagonista do empolgante drama da vida real *Quando a mascara cae*.

Do programma de hoje do cinema Paris fazem parte não só o citado drama *Quando a mascara cae*, como ainda os "films" *Sem sorte*, comedia da fabrica Nordisk, e *Em honra da marmita*, engraçada comedia.

Na *matinée*, como extra, *A mala das Indias*, comica.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

CHRONICA DOS FACTOS

Ao passar pela rua Coronel Pedro Alves, o menino Antonio, de sete annos de idade, filho de Maria de Oliveira, foi atropelado por um bond, [illegible] ferido em varias partes do corpo.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois recolhida á sua residencia.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do facto.

Pelo trem especial que conduzia a comitiva presidencial á Villa Proletaria, em Deodoro, foi hontem apanhado na estação do Meyer o carregador João Manoel de Oliveira, que ficou ferido no braço e cabeça, do lado direito.

Soccorrido, foi o carregador medicado na assistencia e levado depois para sua residencia, á rua Lucidio Lago.

E' um homem genioso e máo o Arthur Coutinho da Silva, amante de Leocadia da Silva Cruz.

Pelo facto mais insignificante, Arthur discute terrivelmente com Leocadia, e não raras vezes acaba por aggredil-a.

Hontem, porém, Arthur excedeu-se e provou de vez que não é só genioso, mas perverso.

Coutinho aggrediu Leocadia, dando-lhe tres navalhadas nas costas e evadindo-se em seguida.

A infeliz mulher pediu soccorro, foi medicada na assistencia e levada depois para sua casa, no Retiro das Paraguayas, no Riachuelo.

O desordeiro "Piranha" não ha maneiras de tomar juizo.

Hontem, entrou no botequim da rua da Misericordia n. 10 e, para experimentar o fio de sua navalha, fez a barba na pelle do guarda nocturno José Maria Dias.

Preso em flagrante, foi trancafiado no xadrez do 5º districto.

O guarda nocturno medicou-se na assistencia.

Adquiriram immoveis:

José da Luz, predio á rua das Laranjeiras n. 65, por 13:900$; Antonio José Gonçalves Soares, predio e terreno á rua Silva Manoel n. 124, antigo 38, por 13:150$; Dr. Roberto Marinho de Azevedo, terreno, á rua Furquim Werneck, por 8.472$; Dr. Sergio Teixeira de Macedo, terreno, á rua das Laranjeiras, por 12:000$; D. Amalia Gonçalves Lopes, terreno, á rua Delfina, por 5:000$; D. Marieta Palhares C. de Albuquerque, predio n. 16, antigo, á rua Victor Meirelles, por 16:850$; João Martins Gonçalves de Miranda, predio á rua S. Francisco Xavier n. 250, por 41:000$; José Martinelli, terreno, á rua Salvador Correia s|n., por 35:000$, e Luiz José Cordeiro, predio, á rua Theodoro da Silva n. 131, por 7.500$000.

Foram transferidos: os guardas, fiscaes de balança, Pedro Joaquim de Lima Bairão, do 2º districto (Santa Rita), para o 5º (Santo Antonio), e Alfredo Barbosa de Sampaio, deste para o 4º (S. José), e os guardas municipaes, Manoel Ferreira de Almeida, do 18º (Meyer), para o 2º; Paulino Eduardo Guimarães Rocha, deste para aquelle; Heraldo Pompeia de Vasconcellos (interino), do 6º (Santa Thereza), e Jayme Moreira Cardoso (interino), do 1º (Candelaria), para o 4º.

Foi designado para servir interinamente, como fiscal de balança no 2º districto (Santa Rita), o guarda municipal Antonio Benedicto Alves de Lima.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Conforme em tempo annunciámos aos nossos leitores, quatro esperantistas, os Srs. Deojatinin, russo; Romano, turco; Cervos, hespanhol, e Urban, bohemio, resolveram ir a pé de Paris a Cracovia, onde assistiram ao 8º Congresso Universal do Esperanto.

Eis o trajecto dessa viagem de propaganda: Paris, Meaux, Chateau-Thierry, Saint Dizier, Nancy, Strasbourg, Stuttgart, Ulm, Angobourg, Munich, Salzbourg, Linz, Vienna, Brunn e Cracovia.

Partindo de Paris no dia 2 de julho, chegaram em Cracovia a 20 de agosto, depois de terem percorrido mais de 1.200 kilometros a pé, falando sómente o esperanto.

Chegaram encantados de sua viagem e tão encantados que resolveram voltar a Paris, usando o mesmo meio de locomoção.

Hontem, o major Tertuliano de Albuquerque Potyguara, commandante do 2º batalhão de infanteria de policia, estacionado no bairro de Botafogo, reunindo, a seu pedido, na secretaria do batalhão a respectiva officialidade, fez uma brilhante palestra militar, dissertando sobre o thema — "Utilidade da infanteria, cavallaria e artilheria em tempo de guerra", e ainda outros assumptos.

O que foi essa palestra, está bem patente aos que de perto conhecem e privam com o commandante Potyguara. A impressão deixada nos assistentes foi a melhor que se póde desejar.

Monsenhor Amador Bueno de Barros recebeu mais donativos, para as obras de reconstrucção do velho predio do Asylo Isabel, das pessoas seguintes:

Dr. Gil Diniz Goulart, 50 mensaes; dona Romana G. Rocha Monteiro, 200$; D. Romana Monteiro Rebello, 50$; D. Maria J. dos Santos, 5$; Sr. Antonio Alves de Brito, 10$; Sr. Antonio J. de Lima, 2$; D. Julia dos Santos, 10$; Sr. Rubem Castello, 2$; uma devota, 50$; uma filha de Maria, 10$; Sr. Manoel Marques Moreira, 20$; Sr. Luiz Vianna, 10$; um amigo do asylo, 20$; cinema do dia 20 do mez findo, na escola de S. José do Mosteiro de S. Bento, graças á caridade do benedictino D. Leão e á Associação das Filhas de Maria do Asylo Isabel, 513$500.

No dia 23 do corrente, ao meio dia, encerra-se aqui e na Bahia a concurrencia aberta pela inspectoria de obras contra as seccas para a construcção do açude "Rancharia", projectado no municipio de Joazeiro naquelle Estado, com um orçamento de 23:914$055.

Festas.

A officialidade do *Jeanne d'Arc* continúa sendo muito obsequiada nesta capital.

A colonia franceza tem prodigalizado distincções aos seus compatriotas que a bordo do alteroso vaso de guerra fazem ligeiro estadio na Guanabara.

Correspondendo a essas gentilezas, o commandante do *Jeanne d'Arc* offereceu ante-hontem, a bordo, um jantar a algumas personalidades da colonia.

Assistiram a esse jantar, além do Sr. De Salgnac Fénelon, encarregado de negocios, os Srs. Briguiet, Petit De Geslin, Voullemier, Delpech, Guin, Bodin, diversos banqueiros e homens de negocios e representantes da finança franceza.

Os brindes que foram trocados tiveram uma cordial significação de fraternidade franco-brazileira.

— O Club Naval offereceu ante-hontem um passeio maritimo á officialidade do *Jeanne d'Arc*.

Uma barca da Companhia Cantareira, em que tomaram logar todos os convidados, deixou o caes Pharoux a 1 hora da tarde, percorrendo os recantos mais pittorescos da nossa bahia.

— A' noite, o Sr. e a Sra. Conein offereceram, hontem, em sua residencia, á rua Senador Vergueiro, um sarão ao commandante e á officialidade do *Jeanne d'Arc*.

— Os alumnos da Escola Naval offerecem hoje uma *matinée* dansante aos seus collegas francezes, embarcados a bordo do navio-escola *Jeanne d'Arc*.

A festa terá inicio a 1 hora da tarde.

Os convidados terão conducção ao meio-dia, no Arsenal de Marinha.

*

Correu muito animado o sarão de sabbado, na residencia do senador Fernando Mendes de Almeida.

Foi uma festa quasi improvizada, offerecida a officiaes do cruzador *Buenos Aires*, cujo inesperado não impediu que se enchessem os salões da confortavel residencia da praia de Botafogo.

Houve dansas e lauta ceia, onde se trocaram affectuosas saudações entre os brilhantes hospedes e a nossa sociedade.

*

Completando ante-hontem mais um anno de existencia a senhorita Celina de Gouveia Menezes, filha do fallecido capitão de fragata Avila Menezes, reuniu em sua vivenda, á rua Real Grandeza, grande numero de pessoas de suas relações, que lhe foram apresentar os seus cumprimentos e votos de felicidade.

A's 10 horas da noite, teve começo animado baile, que se prolongou até alta madrugada, sendo offerecida aos presentes lauta mesa de doces, em fórma de U, tendo sido erguidos por essa occasião varios brindes á anniversariante.

Dentre o grande numero de pessoas presentes, conseguimos notar as seguintes:

DD. Zulmira Cavalcanti Barros Falcão, Carolina Barros Falcão, Maria Antunes Barros Falcão, Corina Ferreira Vianna, Aurora de Castro, Esmeralda de Mello, Elisa de Lemos Gouveia, Maria Carolina de Gouveia Mendonça, Thereza de Gouveia Menezes e Judith Ferreira de Pinho, senhoritas Dhalia Gomes, Maria da Gloria Amarante Cruz, Corina Ferreira Vianna, Celina da Silva, Maria Borges Soido, e Alberta de Pinho e Srs. coronel Enéas do Rego Barros Falcão, Themistocles de Barros Falcão, Mario Soido Falcão, Dr. Henrique Soido de Barros Falcão, Antonio Carlos Velho da Silva, Dr. Mario Toledo, Antenor de Castro, José Ferreira, major José Marques de Castro Gouveia, capitão Silvino Rebello Mendonça e Attila de Pinho.

Conferencias.

Realiza hoje o padre Dr. Deiber a sua segunda conferencia sobre o homem, desenvolvendo estas proposições:

"L'origene de l'homme. Elements qui concourrent à la formation d'une œuvre, soit artificielle soit naturelle. La potentialité de la matière, principe primordial de la vie. Son evolution par le transformisme et ses lois. Valeur de ces theories au point de vue scientifique et rationel. Superiorité de la raison catholique."

Esta conferencia effectua-se no palacio Monroe, á noite.

Os cartões de ingresso são encontrados no Dispensario da Irmã Paula, Sociedade de S. Vicente de Paulo e Damas de Caridade, Asylo do Bom Pastor, Asylo de São Luiz da Velhice Desamparada, Associação de Nossa Senhora Auxiliadora e União Catholica Brazileira, no convento de Santo Antonio, em beneficio das quaes são feitas as conferencias.

Almoços.

O Dr. Lauro Müller e o embaixador americano almoçaram hontem no hotel dos Estrangeiros, em companhia do Dr. Joaquim Miguel, secretario da fazenda do Estado de S. Paulo.

Manifestações.

O Dr. Henrique Alberto Magalhães de Almeida, distincto advogado nas auditorias desta capital e digno auditor de marinha, actualmente no seu Estado natal, o Maranhão, tem recebido inequivocas demonstrações de apreço de seus conterraneos, que têm em alta conta os seus apreciados dotes moraes e intellectuaes, o que se verifica das noticias abaixo, que, com a devida venia, transcrevemos da imprensa maranhense:

"No *Maranhão*, chegou hoje o nosso illustre e estimado conterraneo Dr. Henrique Alberto de Magalhães Almeida, digno auditor de marinha na capital do paiz, onde goza de um largo circulo de sympathias.

O Dr. Henrique Alberto foi recebido a bordo em lanchas especiaes, seguindo em automoveis para casa, com as pessoas que o acompanharam.

Entre os presentes, vimos os Srs. major Smith, secretario militar do governo, representando o chefe do Estado; desembargador Reis Lisboa, capitão de corveta Theodoro Jardim, Drs. Godofredo Vianna, Almeida Nunes, José Marques, Berredo Lisboa, Monteiro de Souza e o nosso director Domingos Barbosa, além de outras pessoas gradas.

O illustre recem-chegado tem recebido numerosas visitas.

O *Diario Official* apresenta ao Dr. Henrique Alberto as suas effusivas boas vindas."

Diario Official de 18 de outubro ultimo:

"Tem sido muito visitado pela sua chegada á terra natal o nosso prestimoso conterraneo Dr. Henrique Alberto de Magalhães Almeida, illustre auditor de marinha e advogado no Rio.

Entre outras visitas, recebeu as dos Srs. Dr. Godofredo Vianna, Dr. Almeida Nunes, coronel Mariano Lisboa, tenente-coronel Adolpho Paraiso, Dr. Luiz Serra, professor Domingos Machado, coronel Collares Moreira, capitão de corveta Theodoro Jardim, Dr. José J. Marques, professor Raymundo Campos, major Fernando Pereira da Silva, tenente-coronel Fernando Guapindaia, desembargador Valente de Figueiredo, Dr. Raul Machado, coronel João Moreira, coronel Manoel Ignacio Dias Vieira, Abmael Valente, tenente Henrique Salles, Dr. Armando Meirelles, Dr. Netto Guterres, Dr. João Machado, Adriano de Brito Pereira, Dr. José Leão Monteiro de Souza, Arthur Paraiso, Dr. Constancio de Carvalho, Dr. Ferreira Nina, professor Benjamin de Mello, Dr. Berredo Lisboa, Dr. Joaquim Sá, Bernardo de Berredo, Alfredo Silva Junior, o nosso director Domingos Barbosa, Dr. Luiz Antonio Domingues da Silva, governador do Estado; Dr. Francisco Xavier dos Reis, Lisboa Filho, chefe de policia; Dr. Antonio Bona, delegado geral de policia; Dr. Leoncio Rodrigues, delegado auxiliar; Dr. Oscar Galvão, coronel Nuno Pinho, coronel Adolpho Salles, Pedro Araujo, coronel Antonio Bricio de Araujo, Dr. Aarão A. do Rego Brito, Dr. Antonio Costa, coronel Raymundo Ramos, Dr. João de Lemos Vianna, conego Dr. Alvaro Lima, Marino Roque da Fonseca Torres, Abdias Valente, Dr. Heros Vianna e outros.

—O Dr. Henrique Alberto recebeu hontem do Dr. Miguel Rosa, preclaro governador do Piauhy, o seguinte despacho:

"Therezina, 24—Em, Gayoso, agradavelmente surprehendidos sua estada ahi, mandamos-lhe affectuosos cumprimentos e respeitos sua digna senhora. Saudações cordiaes—*Miguel Rosa*, governador."

(*Diario Official* de 21-10-912.)

"Sabemos que um grupo de amigos do illustre Dr. Henrique Alberto de Magalhães Almeida vai offerecer-lhe um almoço, que terá logar dentro de poucos dias."

(*Diario Official*, de 22 de outubro de 1912.)

"Deu-nos hoje o prazer de sua visita o nosso illustre conterraneo Dr. Henrique Alberto de Magalhães Almeida, que nos veiu agradecer as palavras, aliás, de absoluta justiça, com que noticiámos a sua chegada.

Gratos á gentil visita do estimado patricio."

(*Diario Official* de 22 de outubro.)

Homenagens.

Foram distinguidos com o diploma de academicos de merito da Real Academia HispanoAmericana de Sciencias e Artes, com séde em Cadiz, o coronel Ernesto Senna e o commendador Frederico Affonso de Carvalho, director geral da secretaria das relações exteriores.

Tambem foram conferidos pela mesma instituição os titulos de membros correspondentes ao Dr. Carlos Seidl, director geral da Saude Publica, e Napoleão Reys, official da secretaria das relações exteriores.

Commemorações.

Em homenagem a Martim Affonso de Souza, o *Ararigboia*, fundador da cidade de Nitheroy, realiza-se naquella cidade, no dia 22 do corrente, uma romaria civica que partirá do morro de S. Lourenço, a 1 hora da tarde.

Viajantes.

A bordo do paquete *Amazon*, regressou hontem a esta capital o Dr. João Teixeira Soares, o eminente engenheiro a quem o nosso paiz deve os mais destacados serviços e que tanto lhe honra, acatado e brilhante, o nome no exterior.

Não tivesse o illustre profissional senão a sua obra de technico para valorizar-lhe o nome, e essa seria bastante para justificar as homenagens que lhe prestam e o jubilo natural com que o revêem, após a separação de alguns mezes, os seus compatriotas. O Dr. Teixeira Soares não é sómente, porém, o constructor magnifico da linha de Paranaguá a Coritiba, através das surpresas e hostilidades da serra do Mar; hoje elle é, antes de tudo, o homem a quem se deve uma grande somma de iniciativas victoriosas no dominio ferroviario, o industrial e administrador mercê de cuja capacidade e credito profissional o Brazil viu desenvolver-se em seu territorio, propellidos por capitaes estranhos, uma somma de emprezas productivas e civilizadoras.

Registrando a volta do Dr. Teixeira Soares ao torrão patrio, aqui deixamos os nossos melhores votos de boas vindas.

*

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara Municipal da cidade do Pará, Minas Geraes.

*

Esteve entre nós e partiu hontem para S. Paulo o industrial Sr. Henrique Leite Ribeiro, que vai fundar naquelle Estado uma fabrica de papel.

*

Pelo nocturno de luxo seguiu ante-hontem para Campinas o humanitario clinico Dr. Francisco B. Paes Leme, cujo nome respeitado é verdadeiramente querido por todos que têm a ventura de apreciar o seu lucido e cultivado espirito.

Dentre os muitos amigos que o acompanharam, conseguimos notar os Srs. senadores Victorino Monteiro e Candido de Abreu, Dr. Mello Mattos, Albano de Azevedo, Lopes Martins, João Monlevade, C. Magalhães, Fernão Chagas Doria, J. Chagas Doria e Mario Reirch.

*

Em gozo de licença, parte hoje para Minas Geraes o Dr. Benedicto da Costa Ribeiro, delegado do 3º districto.

*

Chegado da Bahia, acha-se nesta capital, em gozo de férias, o academico de direito e escripturario da Alfandega daquella capital Sr. João Bessa, filho do jurisconsulto Dr. Gumercindo Bessa, ex-deputado federal pelo Estado de Sergipe.

*

De Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itatinga*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

C. Batman e familia, Florida Barros, Isaac Levy, Dr. Mario Barreto e familia, tenente Ignacio de Alencastro Guimarães, João Lima, Homero de Miranda e Silva, Mario da Silva Brazil, Mauricio Sergio Logori, Jacques Zeisler, René Picard, Jose Vianna, Dr. Horta Barbosa e senhora, Carlos Julio Backer e familia, Manoel Marques Alvim, José de Carvalho, Diva da Costa Santos Rocha e um filho, M. da Costa Leite, Max Jaeger, Miguel A. Lima e familia, José Teixeira de Gouveia, Manoel Pereira Bastos, Pedro Gonçalves, Manoel Alves de Oliveira e senhora, Dr. Luiz de Aragão, professor Harry Rees, e Antonio Tavares Leite.

*

De Bordéos e escalas, pelo paquete francez *Garonna*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

José Duarte Capela, Mario Chalren Villar, Julio Paes e Hippolyto Cerqueira.

*

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*, chegaram hontem as seguintes pessoas:

William Bertebhus, Augusto Willitans Causen, Millicent Hesken, Guladys Weaving, Dugald Parkes, Willians Barlow e senhora, Aureliano de Almeida Magalhães, Estella Henry, John Mayrink, Julio Prageaux, Dr. Miguel Borges, Alvaro A. de Souza e senhora, Antonio da Silva Terra e senhora, Diogenes Salgueiro e senhora, Antonio Gonçalves, Felix da Costa e senhora, Domingos Manna, Gilberto da Cunha, Antonio Simões de Araujo, José Gaspar da Rocha e senhora, João Soares e familia, Rita Borlido, Elica e Florida Ferreira, Emilia Brito, Manoel Lola Netto e senhora, almirante Freire de Carvalho e senhora, Virgilio de Oliveira, Elisa e Marieta Rezende, Antonio Carneiro, José da Cunha Braz, George Staden, Paul Lazar, conselheiro Camelo Lampreia, Luiz Paulino de Souza, Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, Hugh Stenhouse, Methodio Coelho, Isidoro Ulmann, Dr. Pierre Paul Demeres, e Dr. Carlos de Cerqueira Pinto.

*

Para Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Pará*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Dr. Sezino Barbosa e senhora, José de Almeida, Alfredo Baracat, Deoclecio Rabello, capitão Octacilio Mello, D. Leonora M. de Souza e dois secretarios, Adolpho Campos, Dora King, general T. de Brito, Faustino Monteiro, Carlos Milhas, Simon Jeressate, irmã Magdalena, irmã Maria, Augusto Arens e familia, Avelino Lisboa, Juvenal Pombo, Antonio Machado, Dr. A... Avila e familia, Dr. Manoel Jansen Ferreira e familia, desembargador Freitas Henriques, Mme. M. de Albuquerque e dois filhos, A. Machado, Joanna Queiroz, Dr. João de Carvalho, Jandyra Coutinho, Antonio Peixoto, Sebastiano Neiva e familia, Oswaldo de Albuquerque, Dr. Adalberto Nogueira, capitão João Espindola, P. Landell, Mario Dantas e familia, Alfredo Silva, José de Carvalho, Oscar Martins e familia, Dr. Souza Carneiro, coronel Pedro de Almeida, Dr. Guilherme Rocha Filho, Julio Leitão, Hermelinda Moreira, Euclides Cavalcanti e senhora, Antonio Lima, Oscar Guilherme da Silva, Dr. Brazilio A. Machado, João Castro Torres, tenente Ameliano Coutinho e familia, capitão Djalma de Oliveira, Dr. Gilberto de Andrade, Armando Senera, Dr. Francisco Pacheco, Aureliano Almeida, Dr. João Ferro, Dr. Augusto Silva, coronel Augusto Bello Brandão, Francisco da Silva, Luiz Cavalcanti e senhora, Luiz Moraes, José P. Backer, Dr. Raymundo Silva, Dr. Manoel Ramalho, tenente José da Silva e senhora, Dr. Rocha Paes, N. Pegado, Rosa Braga, Dr. Ephegenio Salles, Georgina de Alencar, Vivaldo Calmon, João Martins, Mario do Espirito Santo, José Medeiros, Manoel C. Parente, Ivo Pinheiro, Raphael Lima, Eduardo Barreto, João J. Mendes, Nagil Firzalla, Lourenço Bento Gomes e Ulysses de Oliveira.

*

Para S. Matheus e escalas, pelo vapor nacional *Industrial*, partiram hontem as seguintes pessoas:

Antonio Pimenta, Vivaldo Calmon e Arlindo França.

*

Em viagem de recreio com sua Exma. senhora, chegou a esta capital e está hospedado no hotel Avenida o coronel Torquato de Almeida, presidente da Camara, do municipio do Pará, em Minas.

*

No *Cap Verde*, regressou sabbado, da Europa, o Sr. Domingos de Souza Nogueira, industrial em Petropolis, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

O Sr. Domingos Nogueira subiu na tarde daquelle dia para a cidade serrana, sendo recebido na estação da Leopoldina por grande numero de pessoas de suas relações.

*

Subiram mais para Petropolis, afim de ali passar o verão, os Srs. Dr. Candido Martins e familia, Eduardo Salamonde e senhora, barão de Teffée e familia, Dr. Silva Porto e familia, Dr. Octavio Silva Costa e senhora, Hilmar Werner e Manoel S. Monteiro e familia.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. Antonio Domingos de Araujo, José Augusto de Albuquerque, José Augusto de Albuquerque Filho, Dr. W. Delvaut Coelho, pharmaceutico Oscar Nepomuceno, Francisco Ferreira Sampaio, Antonio José Drummond, Joaquim Lousada, capitão Arthur Monteiro de Queiroz, João Lessa, Dr. Antonio Gomes Barbosa e senhora, José Vieira Martins e coronel Joaquim Ribeiro de Avellar, deputado ao Congresso do Estado do Rio.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Hermann Lindemberg, capitão Villas Boas da Gama e familia, M. Jardim, J. C. Correia de Almeida, Manoel Francisco Pereira, coronel Pedro A. de Moraes, W. Portugal, E. Marcilio e familia, major Manoel Antonio de Queiroz, Francisco Antonio de Oliveira, Ernesto Baher e José Paganelli.

*

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. José Teixeira de Andrade, senhorita Leonor Penha de Andrade, J. F. Pinto Junior e senhora, Francisco Alves Barbosa, Dr. Ephigenio Ferreira Salles, Rodolpho Valerio, A. C. Carvalho Santos, Abrahão Pinto, Felix Fonseca, Dr. Humberto Flores, Dr. Plinio Monteiro, Dr. Carlos Brandão, Dr. Alberto Augusto Furtado, Julio Cesar de Mendonça, Dr. Joaquim Coutinho, José Carvalho, Adolpho Bueno Pimentel, Ignacio G. Monteiro de Barros, João Rennes, coronel Pedro de Moraes, Narciso da Silva Coelho e pharmaceutico Antonio Soares Ramos e filho.

*

Chegados hontem, hospedaram-se no hotel Avenida os Srs. José de Oliveira, Lino de Macedo, Alfredo Redondo, Eduardo Cunha, Henrique Miche e familia, Guilherme Busch Junior, Frederico Will, Armando Germano, Angelo Ferrari e senhora, Dr. Adolpho Gins, Martim H. Fulco, Dr. Julio Meirelles, Torquato Alves de Almeida e senhora, Francisco Macedo Couto, José Martins Seabra, Augusto Soares, Eduardo Busch Varella, Paulo de Campos Salles, Alcino Correia Ribeiro, Dr. René de Castro, Aldo Marcolino, capitão-tenente Theodoreto Souto, Dr. Benjamin de Miranda Lima, Theodoro Figueira de Almeida, João de Oliveira e Atilio Veiga.

*

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel os Srs. Protasio Monteiro, Felix Lombardi, Elmidio Pinheiro, Genaro S. Vieira, João Portugal e senhora, Manoel de Souza e senhora, Luiz Ayres, Benjamin Raposo, major A. Lacerda, coronel Fontenelle, José Caetano Alves Vieira, Domingos Jannoti, Januario Schetani, George D. Clary, Dr. Costa Cruz, José Theodoro Barreiros, Herminia M. de Barros, Luiz Gonçalves Silveira e Manoel Herrera.

Anniversarios.

O Sr. Luiz Bocayuva Bulcão, filho do Dr. Mario Bulcão, da *Gazeta de Noticias*, e neto do saudoso republicano Quintino Bocayuva, faz annos hoje.

Muito relacionado nas rodas sportivas do Rio é o nosso campeão do patim.

*

Faz annos hoje o Dr. Van Erven, ex-director dos telegraphos.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Arminda Borges Ferreira.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o joven Oscar Cardoso de Moura, filho do Sr. João Cardoso de Moura, funccionario municipal.

*

Fez annos hontem a senhorita Ermelinda, filha do Dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, deputado pelo Estado do Rio.

*

Faz annos hoje o Sr. Virgilio Silvares, funccionario do Lloyd Brazileiro.

*

Faz annos hoje o Sr. Alfredo Pedro Thiebaut, empregado da *Noticia*.

*

Completa annos hoje o academico José B. de Freitas Mello, graduando em odontologia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Ernestina Cotrim Zamith, esposa do Sr. Carlos Zamith, official da directoria do serviço de povoamento.

*

Faz annos hoje a senhorita Alice Augusto Correia.

*

Commemora hoje a sua data natalicia a Exma. Sra. D. Isabel Cardoso de Araujo professora municipal, esposa do Sr. Asterio de Araujo, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Faz annos hoje o Sr. Octavio de Souza Leite, filho do barão de Aguas Claras e empregado no Parc Royal.

*

Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Jayme, filho do esculptor Moreira Junior.

*

Commemora hoje o seu 4º anniversario de casamento o Sr. José Guarino, funccionario da Camara dos Deputados.

*

O lar do 2º tenente da armada Frederico de Noronha enche-se hoje de alegrias, por motivo do anniversario natalicio de sua filhinha Marilia.

*

Faz annos hoje a senhorita Elisa Pereira Leite, filha do Dr. Arlindo Pereira Leite.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Amelia Rodrigues de Mendonça, esposa do tenente-coronel do exercito Cesar Furtado de Mendonça, veterano da campanha do Paraguay.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da galante Sylvia, filha do Sr. Edmundo Dalmon, funccionario da policia.

*

Faz annos hoje o capitão-tenente commissario da armada Ignacio Augusto Linhares.

*

Fez annos hontem o negociante Euclides de Souza Mendes.

Os seus amigos offereceram-lhe um jantar.

Casamentos.

Contratou casamento com a senhorita Hermelinda da Cunha, filha do Sr. Heitor Ribeiro da Cunha, o Dr. Americo Repetto, advogado nesta capital.

Bodas de prata.

Completam hoje 25 annos de casados a Exma. Sra. D. Francisca Pimentel Silverio Coelho e o Dr. Alfredo Odilon Silverio Coelho.

Enfermos.

Acha-se ainda enfermo, em Nitheroy, o Dr. Francisco Portella, senador pelo Estado do Rio.

Fallecimentos.

Depois de longos padecimentos, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Gertrudes de Mello Müller de Campos, mãi do capitão Raul Mello Müller de Campos, tenentes Henrique Mello Müller de Campos, Antonio Carlos Müller de Campos e Mario Müller de Campos.

A finada era filha do fallecido brigadeiro Antonio Manoel de Mello e cunhada do general Alfredo Carlos Müller de Campos, chefe da commissão de fortificações, e do capitão de fragata Carlos Adolpho Müller de Campos, director da secretaria da marinha.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Major Fonseca n. 26, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Conforme communicação do inspector permanente da 7ª região, falleceu no dia 15 do corrente, no hospital militar da Bahia, o corneteiro reformado José Narciso Camargo.

*

Falleceu hontem, ás 7 horas da noite, a Exma. Sra. D. Ruth Cunha Trajano, esposa do desenhista Sr. Archimedes Trajano, do patrimonio do Thesouro Nacional.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Dr. Manoel Victorino n. 463, estação da Piedade, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o innocente Walter, filho do Dr. Alfredo Cardim e de D. Alzira Cardim.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 3 horas, saindo o feretro da rua Barão do Sertorio n. 59.

Enterros.

Realizou-se hontem, pela manhã, com grande concurrencia, o enterro de D. Julieta Bayma, esposa do Sr. Bayma, empregado da Western Telegraph Co., irmã do Dr. Julio Pompeu de Castro Albuquerque e do 1º tenente de artilheria Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, e cunhada do Dr. Celso Bayma, deputado federal, e dos Srs. Alexandre Bayma e Jonathas Monte.

A finada era filha do Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti, e nora do general Dr. Alexandre Bayma, já fallecidos.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se hontem, ás 9 ½ horas, a missa de 7º dia pelo repouso eterno de D. Maria Adelina de Brito Guedes.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram, além da familia e parentes da extincta, innumeras pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Philadelpho Castro, Dr. Lacerda Miranda, Jeanne e Suzane Chazenas, Dr. Pedro Gomes, João Maria da Rocha Werneck e senhora, 1º tenente De Lamare S. Paulo, Samuel Sayão, Arnaldo Santos e sua mãi, maestro Frederico Mallio, Pedro Leal da Cunha, Mario Pinto Peixoto da Cunha, por si e familia; 1º tenente Antonio Lessa Pereira da Silva, Gualter da Silva, José de Souza Guimarães, L. Castanheda, Bernardino Frazão, Pedro R. José Rodrigues, Peres Machado e familia, Basilio Teixeira Garcia e familia, general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, tenente-coronel José Joaquim Firmino, Hernani Ascenção, alferes Francisco de Paula Nunes, João C. dos Reis, G. Reis, Maria José Reis, Aida Reis, J. B. de Mattos Porto, viuva Raymundo Coreia e filha, Francisco da Silva Franco, F. B. Marques Pinheiro, Francisco de Oliveira, Candido de Oliveira, Julio Mendes, Manoel Baptista Coelho e senhora, general Thomé Cordeiro, A. Cardoso de Menezes, Moysés Jacintho, Dr. J. Bettamio e familia, A. Guimarães e familia, pharmaceutico Alvaro de Oliveira, H. Chrokatt de Sá e senhora, Honorio Gurgel e senhora, Alfredo Mendes, M. de Beaurepaire, Pinto Peixoto e familia, almirante Silvino Rocha, José de Paiva Calvet, por si e pelo Dr. Raul Fernandes e familia; Renato Baptista, Benedicto de Oliveira Barros, Jeronymo de Carvalho, Alanuro S. Costa, por si e pelos Srs. Francisco e Eugenio Mexias e familia; Carlos Camara, por si e por sua mãi Emerenciana Camara; Lucindo Passos, major Abeylard de Queiroz, major Salathiel de Queiroz, Pedro Jatahy, Lucrecio Fernandes de Oliveira, Alfredo C. de Niemeyer, Alvaro Gentil Mendes, Oswaldo dos Santos Jacintho, Julio de Azevedo, José Ignacio da Rocha Werneck, Joaquim de Moraes Jardim, Paulo dos Santos Jacintho e senhora, Elizeu Linhares, pela familia Pacheco Junior; Joaquim de Laet, Joaquim Bettannio Filho, Romualdo Pedro de Alcantara, Pedro Nolasco de Brito, Antonio Mello Lima, Octavio Pereira Mello, Joaquim Cardoso, Clemence Guimarães e filha, Luiz Correia de Brito, Arthur D. Costa Guimarães, Dr. Philadelpho de Almeida e senhora, Carlos de Laet, Octavio de Castro, J. J. Penha de Barros, Dr. Nabuco de Freitas e senhora, Elisa Cruz e familia, Arlinda Cruz, L. Malafaya, Junior, Prudente de Moraes Filho, José Rodrigues Franca, Zenobio de Almeida V. Magalhães, viuva Monteiro Manso e filhos, Dr. Oliveira Castro e senhora, viuva Coreia Dutra, viuva Fernandes de Oliveira, Manoel Gomes Moreira, viuva Carlos Affonso, Anna Pinto Coelho, Dr. Taylor de Castro, por si e sua mãi; Julio Cesar Pegado e familia, pharmaceutico Canedo de Magalhães, Alvaro Lage Sayão e Augusta Teixeira do Rego Lopes.

*

Os funccionarios da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja da Lampadosa, missa, por alma de seu distincto e saudoso collega Hermenegildo da Silveira Lopes.

*

Hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7º dia, por alma da saudosa Sra. D. Maria Luiza Ribeiro, consorte do coronel Paulino José Soares Ribeiro, encarregado aposentado da 5ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Em repouso da alma do Dr. Joaquim Murtinho, grande amigo e bemfeitor dos salesianos, a directoria do Collegio Salesiano de Nitheroy fará celebrar amanhã, 1º anniversario do seu fallecimento, missa, no altar-mór da capela do referido collegio.

O piedoso acto será rezado ás 9 horas.

*

No altar do Coração de Jesus, erecto na matriz de S. João Baptista da Lagoa, foi hontem, ás 9 1/2 horas, rezada missa de 6º mez pelo fallecimento da tão pranteada Sra. D. Eulalia Candida da Silveira Niemeyer, viuva do capitão João Conrado de Niemeyer, morto heroicamente na guerra do Paraguay.

A missa foi mandada rezar pelos filhos e demais parentes de tão querida quão pranteada mãi de familia.

A' ceremonia religiosa, além dos filhos e demais parentes da finada, compareceram muitas outras pessoas.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Sr. Henrique Brito de Lamare.

*

Por alma de D. Ercilia Guadalupe de Medeiros, será rezada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

*

Reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma do Sr. Manoel M. L. de Araujo Leão.

*

Será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de 30º dia, por alma do Sr. Joaquim de Sá Oliveira.

*

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia, por alma de D. Maria Luiza Ribeiro.

*

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 10 horas, missa de 30º dia por alma do commandante Eduardo Lynch.

*

A familia d e D. Clarinda America Brazileira, professora publica, recentemente fallecida, faz rezar, hoje, ás 9 horas, missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, na matriz de S. José.

*

Commemorando o 30º dia do fallecimento do Dr. Raul de Souza Carvalho, será celebrada, amanhã, missa em suffragio de sua alma, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Reza-se hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, por alma do 1º tenente José Pereira Cabral.

*

Por alma do engenheiro Lopo Netto, será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia.

PERFIS ACADEMICOS

LXXVII

A. Ferreira dos Santos Junior

E' difficil dizer o porque é o Ferreira conhecido na faculdade por padre. Padre? Apesar de desbarbado, a sua physionomia nada revela que denote santidade. Os filhos da Candinha até propalam o contrario... Atrás daquellas lunetas estão dois olhos brejeiros e aquelle sorriso murcho no canto da bocca quer dizer muita coisa...

Os velhos affirmam que pelos olhos se conhece quem tem lombrigas. Que oppõe a isto o noctivago Ferreira dos Santos?

Na *Gazeta de Noticias* ensaiou a vida agitada do jornal moderno, d'ahi saindo com outros companheiros para fundarem a modernissima *Noite*, que com um piparote escandalizou o Rio e caiu no goto do povo. Ao jornal o Ferreira dos Santos entrega todo o seu trabalho, toda a sua actividade, toda a arguicia da sua intelligencia.

Como é bom ser reporter! Entra-se em toda a parte, a gente vê e goza tanta coisa... sempre no exercicio da profissão...

Aproveita, Ferreira!

Jota Abelhudo.

*

Exames na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, hoje:

Relação para o exame pratico-oral da 2ª serie medica — A's 11 horas — Armando Marcondes Machado, Francisco Norberto, Alcides Borges de Souza, Euclydes Pereira de Almeida, Antonio Feliciano de Castilho e Gabriel Pinheiro de Figueiredo.

Turma supplementar — Roseny Silva, 3º anno medico — Nathan de Araujo Macedo e Antonio Pereira de Oliveira Filho.

— Resultado do exame de anatomia descriptiva do 2º anno medico — Luiz Martins Falcão e Henrique Rodrigues da Rocha, plenamente; Antonio Vieira Bittencourt José Avelino Correia, Henrique Guimarães de Sá Brito e Tacito Monteiro de Carvalho e Silva, simplesmente.

— 3º anno medico — Pratico-oral de microbiologia — A's 10 horas — Zacharias Simões Coelho, Cesar Esteves, Felix Guisard Filho, Luiz Martins da Silva, João A. del Nero, Dolor G Ramalho Pinto, Decio Lyra da Silva, Americo Ferreira de Camargo, Heitor Ricardo Maurano, José Francisco Pereira Vianna, Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca e Humberto Magalhães Figueira.

Turma supplementar — João de Mello Teixeira, Cesar Leal Ferreira, Mucio Costa Ferreira, Renato Ferraz Kehl, Hortencio de Mendonça Ribeiro, Matheus de Lemos, Ovidio José dos Santos, Washington Ferreira Pires, Djalma Poty Formel, José Barbosa dos Santos Netto, João Franca de Carvalho e Mauricio de Abreu Lima.

— Pratico oral da 4ª serie medica — A's 11 horas — Todas as cadeiras — Antonio Vieira Azevedo, Victorino Teixeira dos Santos Ribeiro, Roberto Tedesco, João de Castro Pupo Nogueira, Affonso Mendes Braga, Jonathas do Nascimento Bomfim, Helvecio de Rezende do Rego Monteiro e Olavo de Almeida Leme.

Turma supplementar — João Sebastião Ribeiro de Azevedo, Albino Latore, José Bibiano Laures Valle, Alfredo de Moraes Coutinho Filho, Carlos Valeriano de Abreu Lima, José Martiniano de Azevedo Junior, Martiniano Antonio de Azevedo e Beneveruto de Azevedo Fagundes.

— Pratico oral da 5ª serie medica — A's 11 horas — Todas as cadeiras — José Bonifacio da Costa Botafogo, José de Mello Camargo, Adelio Maciel, Annibal de Paiva Assumpção, Ernesto de Albuquerque Mello, Humberto Mendes da Cunha Mello, Amadeu Leopardo e Feliciano da Silva.

Turma supplementar—Antonio de Campos Pitanguy, Emygdio Augusto Cabral, José Thomaz Carneiro da Cunha, Luiz Tavares de Macedo Netto, Alfredo Lyra, Arlindo Ramos Brandão, Arnaldo Cavalcanti de Albuquerque e Roberto Dias de Oliva.

*

E' convidado a comparecer na secretaria da Faculdade de Medicina o alumno Raul Amorim Correia Bandeira.

*

Realizaram-se no dia 14 do corrente os exames de promoção de classe da 2ª escola publica feminina do 2º districto, tendo havido o seguinte resultado:

Curso elementar — 2ª classe — Approvadas com distincção, Hilda Lopes Guimarães e Ephigenia Teixeira.

1ª classe — 3ª secção — Approvadas com distincção, Maria da Gloria Lisboa e Laura de Carvalho; plenamente, Maria Ferreira Alves, Vitalina Maria de Oliveira e Maria Rosa da Conceição.

1ª classe — 2ª secção — Approvados com distincção, Maria Mendes Teixeira, Manoel dos Santos, Leonor Baptista, Odette Soares da Costa e Adelaide do Espirito Santo; plenamente, Palmyra Rosa Affonso, Antonieta das Dores e Souza, Juventina Teixeira e Esmeralda Pereira Leite.

Foram examinadoras a directora Octavia da Silva Ferreira e as adjuntas Georgina Rodrigues da Fonseca, de 1ª classe, e Carmen Mancebo Teixeira, de 2ª classe.

*

Resultado dos exames realizados na 5ª escola feminina do 9º districto, a cargo da professora D. Maria Teixeira da Graça:

Curso elementar — 1ª para 2ª secção — Ary Sampaio Vieira, distincção e louvor e Emilia da Rocha, distincção.

Da 2ª para a 3ª secção — Dalka Camara e Benedicta Pessoa, distincção, e Elisa Reis e Gaspar da Silva Gomes, plenamente.

Da 3ª secção para a 2ª classe — Ondina de Souza Braga, Anna Amaral Cunha e Leonor Leal, distincção.

Da 1ª para 2ª secção do curso médio — Dervalina de Oliveira, Luiza Guimarães e Honena Brusque, plenamente.

Do médio para o complementar — Maria Luiza de Araujo Sampaio e Maria Gomes de Oliveira, plenamente.

*

Resultado dos exames de promoção de classe effectuados na 1ª escola masculina do 5º districto, sob o magisterio da professora Joanna de Lima Bastos:

1ª classe elementar (3ª secção), professora adjunta Olivia P. B. Guimarães — Approvados: com distincção e louvor, Orlando Pimentel e Rubem de Freitas; com distincção, Jorge Bandeira de Mello, Rolemberg Duarte, Renato de Pontes, Ernesto Novelli, Waldemiro Wintrich, e plenamente, Adalberto Costa e Manoel Ribeiro.

1ª classe (2ª secção), professoras adjuntas Sarah Braga, Isabel Donsley e Agostinha Razende — Approvados: com distincção, Hugo Autran, Arthur Sant'Anna, Armando Cardoso, Waldemiro Albuquerque, Dimas Alemtejano, Manoel Chaves, Balbino Marmello e Camillo Trane; plenamente, Luiz Ribeiro, Manoel Pereira, José Storino, Joubert Negreiros, Avelino Lima e Antonio Guarendo, e simplesmente, Juracy Balduino, Manoel Diniz, Nestor Sarold e Abel Goffene.

1ª classe (1ª secção) — Approvados: com distincção, Leonardo Poiano, Gastão da Silva, Norberto Cabral, Attila de Oliveira, Luiz Noronha e Dorival Pimentel, e plenamente, Antenor Fonseca, Alcides Marmello, Antonio Pereira, Julio Andrade, Nestor Ferreira, Brasilino Vasconcellos, Mathias de Jesus, José Ferreira, Antonio Munilario, Paulo B. de Mello, Augusto Monteiro, José P. Guimarães, Antonio de Carvalho, José da Motta e Oswaldo Venezi.

2ª classe, profesosra adjunta Ermeria Storino — Approvados: com distincção e louvor, José Perez; com distincção, Argeu Bezerra, Manoel Correia, Valdemiro Pimentel, Paulo Storino, Antenor Wentrich, Mario Martins e Armando Santos; plenamente, Hygino de Carvalho, Euclides Brandão, João B. Duarte, Olegario dos Santos, Herculano Cabral, Antonio de Moura e Olivier Medeiros, e simplesmente, Horacio Cardoso.

Curso médio, professora adjunta Brigida Vicente — Approvados: com distincção e louvor, Antonio de Lourdes, Raul Azevedo, Antonio de Mello e Valentim Moraes; com distincção, Antenor Barbosa e Carlos de Andrade; plenamente, Octavio Pereira, Mario Xavier, Antonio Loureiro, José de Andrade, Manoel Ribeiro, Alcides Carvalho e Manoel Barbosa.

Curso complementar (1ª secção) — Plenamente, Antonio Autran, Augusto Sevilha e Zairo de Pontes.

*

No Collegio Militar realiza-se hoje, com a presença do Sr. presidente da Republica, a ceremonia da distribuição de premios aos alumnos que mais se distinguiram no presente anno lectivo.

*

Estão encerradas, na Faculdade de Medicina, as inscripções para os exames da 1ª época, nos primeiros cinco annos; quanto ao sexto, em vista de estar um dos lentes concluindo ainda o numero de aulas exigido no regulamento, a inscripção continuará aberta até dois dias depois da ultima aula.

*

Continuam abertas gratuitamente as matriculas para o curso de esperanto, a inaugurar-se brevemente no Collegio Faria, á praça da Republica.

*

No curso nocturno annexo á Faculdade Livre de Direito continuam abertas as matriculas.

O expediente começa ás 6 horas da tarde e termina ás 10 da noite.

*

Continúa aberta a matricula no curso gratuito de esperanto, que será aberto na proxima semana e funccionará na séde do Brazila Klubo Esperanto, á Avenida Rio Branco n. 153, 2º andar, ás sextas feiras, das 4 ás 5 horas da tarde.

Esse curso será dirigido pelo presidente da Brazila Liga Esperantista.

*

O professor Horacio Maisonette, um dos distinctos membros do corpo docente do Collegio Faria, inaugurou hontem o seu curso de geographia e historia universal, principalmente do Brazil, nesse estabelecimento de ensino.

*

No dia 22 do corrente, ás 4 horas, começarão os exames dos alumnos da Escola Dramatica, obedecendo á seguinte ordem:

Dia 22, exame de prosodia; dia 25, exame de arte de dizer; dia 26, exame de historia e literatura dramatica; dia 27, exame de exercicio de corpo livre, esgrima e attitude; dias 28 e 29, exame de arte de representar.

Os exames serão publicos.

*

Na 1ª escola elementar mixta do 4º districto, encerraram-se hontem os exames de promoção de classe.

Presidiu á mesa julgadora da prova oral da 2ª classe elementar o inspector escolar do districto, Sr. Virgilio Varzea, completando a commissão examinadora a professora cathedratica da 6ª escola primaria mixta, D. Palmyra da Cruz Sobral e dona Judith Drummond de Lemos, directora da escola em exames.

O resultado dessa prova foi o seguinte: Maria Sapienza, e com distincção

Approvadas: com distincção e louvor, Maria Sapienza, e com distincção, Jupyra Lobo, Ermelinda Camara e Etelvina Góes da Silva.

Foi este o resultado dos exames para os alumnos da 1ª classe elementar:

3ª secção — Approvadas: com distincção e louvor, Luzia Sapienza; com distincção, Stella da Rocha Passos, Sophia Campos, Leonor Teixeira, Gertrudes Verol, Eunice Alves Barreto, Luzia de Almeida Lemos, Anna Nazareth Coelho e Cecilia Maria Camara; simplesmente, Lydia Silva e Guilhermina de Castro.

2ª secção — Approvadas: plenamente, Iracema Henrique, Laurentina Alves, Esther Ferreira da Silva e Maria Aida de Araujo e simplesmente, Dulce Maria Camara e Alberto Alves Barreto.

Findos os exames, diversas alumnas declamaram interessantes poesias e monologos de autores nacionaes, tendo como coroamento o hymno á bandeira, cantado em coro por todos os alumnos presentes.

CONSELHO MUNICIPAL

Com a presença de 11 intendentes, foi aberta a sessão.

Approvadas as actas, o presidente communicou á casa haver recebido, por telegramma, um convite do Sr. prefeito para o Conselho assistir, no palacio da Prefeitura, á solemnidade do hasteamento da bandeira nacional.

Foram lidos diversos telegrammas apresentando condolencias pelo passamento do Dr. Clarimundo de Mello.

O presidente communicou á casa, officialmente, o fallecimento do Dr. Clarimundo de Mello, e, como ultima homenagem prestada ao saudoso collega, propoz o levantamento da sessão. Foi approvado.

UMA DUVIDA HISTORICA

A bandeira da revolução de 1889

Uma rectificação do Sr. Noronha Santos — Um novo contingente para a elucidação do caso.

O interesse despertado pelo caso das duas bandeiras, dadas cada uma dellas, como a que fôra hasteada por José do Patrocinio na Municipalidade desta capital no dia 15 de novembro de 1889, trouxe-nos hoje mais um depoimento, o do Sr. Augusto Malta, conhecido photographo, e que teve, naquella época, parte enthusiastica nos episodios e manifestações que se seguiram á proclamação da Republica. A carta que publicamos traz uma confirmação precisa á convicção já existente: de que a bandeira que se achava em poder do fallecido republicano Lourenço e que foi apresentada ao Archivo Municipal pela sua digna viuva, foi a que figurou, não na fachada da Camara Municipal, mas nos prestitos populares de regosijo. E' um contingente valioso para a questão.

Antes, porém, cabe-nos o dever de dar inserção a outra carta, que nos foi dirigida pelo operoso e illustrado Sr. Noronha Santos, chefe interino do Archivo Municipal, na qual é rectificado um ponto do nosso commentario de hontem sobre as bandeiras, lapso commettido na melhor boa fé, mas que precisa ser corrigido.

Eis a carta do Sr. Noronha Santos:

"Sr. redactor do *Paiz* — Cordiaes saudações—Devo apresentar-vos, em bem da verdade, alguns reparos ás informações contidas no inquerito sobre a bandeira da proclamação da Republica e que antecedem ás cartas publicadas no *Paiz*, de hoje, 18.

A bandeira que me foi apresentada para o confronto necessario é a da Exma. Sra. D. Ermezilha Vianna, viuva de Lourenço Vianna. A outra, a que está no Conselho Municipal, sob a guarda do Sr. Gastão da Fonseca e Silva, pelo andamento do inquerito procedido, parece ser a da proclamação da Republica. A noticia de sua existencia no Conselho a tive de Horta Barbosa, que foi archivista e é hoje official maior. Não está em poder do Archivo Municipal, como dizeis. Aguardo a terminação do interessante e patriotico inquerito, para, pelos canaes competentes, como funccionario, requisital-a para o Archivo Municipal.

A carta de meu prezado amigo e nosso correligionario Iturbide Esteves, publicada nesse jornal, esclarece, a meu ver, mais do que todas as outras, a verdade sobre o assumpto que foi motivo de controversia."

Damos a seguir o depoimento do Sr. Augusto Malta:

"Sr. redactor — Os autores de tres cartas estampadas hoje neste jornal falam de um grupo de republicanos que, no dia 15, percorreram as ruas conduzindo uma bandeira com listras verdes e amarelas, semelhante á bandeira da America do Norte.

Fiz parte deste grupo e fui o porta-bandeira. Eramos um punhado de empregados no commercio; nos reunimos após o debandar das tropas em uma casa de pensão á rua do Ouvidor, entre Quitanda e Ourives, se bem me recordo; elegêmos presidente Castro Soromenha e depois de termos feito um rateio para as despezas, cabendo a cada um de nós 5$, fui eu o encarregado e mais dois companheiros para, dentro de prazo curto, confeccionarmos uma bandeira, o que fizemos executar em casa de uma familia na rua do Senado, defronte do corpo de bombeiros.

A' tarde, estavamos de volta com a bandeira, e organizámos o prestito na citada pensão, á rua do Ouvidor, e, descendo a mesma rua, contornámos o paço imperial da cidade, dando *vivas á Republica*.

Não me recordo bem onde debandámos, mas tenho uma vaga lembrança de que alguem nos veiu pedir, quando contornavámos o paço, para nos despersarmos. Lembra-me que entreguei a bandeira a alguem para guardal-a.

O nosso grupo não era grande, não era a grande massa popular, a que se refere um dos missivistas do *Paiz*, porque no dia 15 ainda era perigosa a nossa ostensiva e espontanea manifestação. Como affirmei em uma carta á *Gazeta da Tarde* — ha um mez, mais ou menos — naquelle dia o unico viva á Republica que ouvi no campo de Sant'Anna, pela manhã, foi dado por Sampaio Ferraz e os unicos tiros foram contra o almirante Ladario e deste contra um official do exercito.

A bandeira hasteada na Camara Municipal nada tinha a ver com a nossa. Confeccionámol-a, como dissemos, á tarde, copiando os caracteristicos assignalados naquella que desde pela manhã fôra hasteada na Municipalidade. Sou vosso attento e affectuoso leitor—*Augusto Malta*."

ESTRANGULOU O PROPRIO FILHO

O INQUERITO POLICIAL

Na delegacia do 23º districto, em Madureira, foi hontem instaurado inquerito para apurar a procedencia de uma denuncia sobre um facto gravissimo, ali occorrido.

A policia foi informada de que Helena Teixeira Pinto, empregada da professora Joaquina de Souza, residente á rua Maria de Freitas, em Madureira, tendo dado á luz uma criança, a estrangulara, occultando-a depois em uma lata de kerozene.

A accusada foi intimada a comparecer á delegacia, onde, interrogada, caiu em contradicções.

Procedendo a diligencias, descobriu a autoridade a lata a que se referia a denuncia, e por isso foram requisitados o medico legista e um photographo, para o exame necessario do local.

O inquerito prosegue, já tendo sido ouvidas varias testemunhas.

O CONFLICTO DO ENGENHO NOVO

AUTOPSIA DA VICTIMA

O Dr. Diogenes Sampaio, medico legista da policia, procedeu hontem á autopsia no cadaver de Aristides Maigre do Couto, residente na fazenda da Bica, em Dr. Frontin, morto á bala por occasião do conflicto que se desenrolou no domingo, á tarde, em um botequim da rua Souza Barros, no Engenho Novo.

O Dr. Diogenes Sampaio attestou, como *causa-mortis*, hemorrhagia interna consecutiva de ferimento na arteria pulmonar, produzido por projectil de arma de fogo.

PORTUGAL

LISBOA, 18.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi rejeitada a proposta que estabelecia que fosse discutido, na generalidade, o projecto que manda fazer o pagamento dos direitos aduaneiros em ouro.

LISBOA, 18.

Os syndicalistas de Evora distribuiram um manifesto, no qual affirmam que lhes foi cassada a liberdade de reunião.

LISBOA, 18.

O Sr. Brito Camacho, discursando hoje em uma reunião dos unionistas, disse que o orçamento provavel deste anno apresentará um *deficit*, que talvez exceda a seis mil contos de réis.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 18.

O conde de Romanones, chefe do gabinete, apresentando-se hoje, pela primeira vez, ao Parlamento, affirmou que o actual governo seguirá as mesmas tendencias politicas do anterior, não soffrendo nenhuma alteração o programma que lhe havia traçado o Sr. José Canalejas.

MADRID, 18.

O conde de Romanones, presidente do conselho de ministros, respondeu, em telegramma-circular, a todos os chefes politicos e autoridades das provincias que lhe tinham declarado a sua adhesão.

Nesse telegramma, o conde de Romanones recommenda a cohesão de todos os elementos do partido liberal, para facilitar ao governo o desenvolvimento da obra iniciada por Canalejas, e pede aos seus correligionarios que abandonem a politica pessoal, que diz ser perigosissima nas actuaes circumstancias.

MADRID, 18.

Telegrapham de Saragoça:

"A policia desta cidade prendeu hoje o individuo Francisco Sanmillan, natural de La Guardia, e com 28 annos de idade, que em 1910 quiz tentar contra a vida do ministro La Cierva, em Madrid.

Francisco Sanmillan, interrogado pela policia, declarou que, saindo de Madrid, foi para Paris e mais tarde, para Bordéos. A policia averiguou que Sanmillan, de Bordéos regressou a Bilbão, vivendo depois em Victoria.

O depoimento de Francisco Sanmillan foi cheio de contradicções, negando que tivesse tido relações de amisade com Manoel Pardinas Serrato, assassino de Canalejas. A policia, entretanto, suspeita de que os dois fossem conhecidos.

Sanmillan vai ser enviado para Madrid."

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 18.

Falleceram o general Tournier e o conde Guy Roch-et-Foucault.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 18.

A resolução, apresentada pelo governo, annulando a approvação da emenda do deputado Banbury, ao projecto do *home-rule*, sobre o subsidio ao Parlamento da Irlanda, foi rejeitada hoje, sem votação, na Camara dos Communs.

Em vista disso, o governo vai submetter a essa casa do Parlamento nova proposta financeira, relativa ao *home-rule*.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 18.

As autoridades italianas de Bengasi communicam que o oasis de Fonduc-Bengaschin foi occupado sem incidente.

Ao general Ragni um pombo correio trouxe uma mensagem de saudações dos officiaes e notaveis daquella localidade.

ROMA, 18.

Realizaram-se hoje, em Capua, os funeraes do cardeal de Capecelatro, com a assistencia das autoridades, do ministro allemão e do representante do imperador, de commissões de muitas associações e de grande multidão. As tropas da guarnição daquella cidade prestaram honras militares aos restos mortaes do cardeal Capecelatro.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 18.

O governo teve ganho de causa no processo que intentou contra o "Bathtub trust", o qual parece que será dissolvido.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18.

O jornal *La Argentina* pede ao governo que mande averiguar o que ha de verdadeiro a respeito da noticia publicada por alguns jornaes, segundo a qual alguns senadores da provincia de Mendoza, negociaram votos para a reeleição do Sr. Benito Villanueva, cujo mandato de senador por aquella provincia termina no anno proximo.

BUENOS AIRES, 18.

Continuam as manifestações dos radicaes, pela victoria do partido nas eleições de Cordoba. Todas as commissões eleitoraes festejam-no delirantemente.

BUENOS AIRES, 18.

Todos os jornaes publicaram o texto dos telegrammas de felicitações trocados entre o general Gregorio Velez, ministro da guerra, e o seu collega brazileiro, general Vespasiano de Albuquerque, por occasião do anniversario da proclamação da Republica no Brazil.

BUENOS AIRES, 18.

Nas eleições complementares que se realizaram na provincia de Salta, diversas mesas foram assaltadas e arrebatadas as urnas pelos assaltantes, travando-se serios conflictos entre estes e a policia, sendo grande o numero de feridos de ambos os lados.

BUENOS AIRES, 18.

Os radicaes e os carcanistas attribuem aos proprios partidos a victoria nas eleições que hontem se realizaram em Cordoba.

O jornal *La Argentina* garante que a victoria coube á chapa Peralta-Narvaja.

Exceptuando-se alguns conflictos sangrentos, as eleições de hontem não deram logar á repetição dos factos desagradaveis dos dias anteriores.

Hontem, á noite, os radicaes effectuaram diversas manifestações, victoriando o exito do partido.

BUENOS AIRES, 18.

Os membros da colonia hespanhola desta capital reuniram-se hontem, no Atheneu Popular, sob a presidencia do ministro da Hespanha, e nomearam diversas commissões para tratar da manifestação que pretendem realizar no domingo proximo, afim de protestar contra o assassinato do Sr. Canalejas. Trata-se de obter a adhesão do commercio.

BUENOS AIRES, 18.

Um grupo de officiaes pertencentes á Escola de Aviação, fizeram hoje alguns vôos, na estação de Pombal Militar, conseguindo elevar-se a 700 metros de altura. Todos os aviadores levavam passageiros nos respectivos aeroplanos.

BUENOS AIRES, 18.

Começam a chegar informações relativas ás eleições realizadas na provincia de Cordova.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, acaba de receber noticias de que ambos os partidos foram victoriosos no pleito, se bem que este resultado seja impossivel.

Não obstante não ser possivel determinar-se o resultado, o partido radical festeja a sua victoria, promovendo festas.

—O consul de Portugal no Rio Grande do Sul, Sr. Manoel de Arriaga, chegado ao Rio de Janeiro ha pouco tempo, segue para a capital do Rio Grande do Sul, onde vai assumir as funcções do seu cargo.

—Sujeitou-se a uma operação a esposa do ministro dos Estados Unidos na Republica Argentina.

A virtuosa senhora achava-se doente de uma appendicite. A operação foi feita com feliz resultado. Seu estado de saude é bastante lisonjeiro.

—Um telegramma transmittido de Portstanley informa que o Sr. Harding Green, administrador da Estrada de Ferro do Pacifico, viajava a bordo do *Oravia* quando este paquete naufragou.

—Ainda não terminaram os commentarios a respeito da renuncia do general Dellepiane, ex-chefe de policia de Buenos Aires.

Diz-se que, não obstante S. Ex. ter sido um excellente chefe de policia, applaude-se que hoje occupe o mesmo cargo uma personalidade civil. Accrescenta a imprensa que o chefe de policia militar deixou de ser um guarda da ordem publica para se converter em um instrumento dos governantes impopulares.

—Acha-se em Lisboa o Dr. Figuerôa Alcorta, ex-presidente da Republica.

Um jornal dessa cidade entrevistou S. Ex., acerca da sua estadia na Europa. S. Ex. declarou-se summamente grato com a fidalga hospitalidade que lhe deram os governos da Hespanha e Portugal.

Nessa mesma entrevista, o Dr. Figuerôa Alcorta declarou que, chegado á Argentina, deixaria a vida publica, recolhendo-se á vida privada.

—Desencadeou-se um forte cyclone na provincia de Rosario, causando grandes prejuizos. E' assim que derribou casas, fazendo muitas victimas.

Cairam tambem em diversos pontos da cidade muitos postes da illuminação electrica, dando logar a que fossem fulminados alguns cocheiros e mortos diversos animaes de transito.

—O consul geral da Allemanha nesta capital, acompanhado de diversas pessoas pertencentes á colonia allemã nesta cidade, partiu hoje para Corrientes e Missões, em visita áquellas provincias.

O embarque dos illustres viajantes foi muito concorrido, comparecendo ao ponto do embarque muitas pessoas de elevada categoria social.

—A *élite* portenha espera com ancidade pela realização do corso de flores annunciado.

Concluido que seja, a *high-life* portenha se dispersará pelas suas habitações de verão.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 18.

La Mañana continúa sua campanha de opposição ás negociações para um accordo entre o Chile e o Perú, sobre a questão de Tacna e Arica, prevendo que desse accordo resultarão para o Chile serias difficuldades no futuro.

SANTIAGO, 18.

Chegou o paquete *Rachitea*, em cujo bordo viajam diversos turistas peruanos.

Os distinctos excursionistas tiveram aqui uma recepção brilhante, sendo feitos diversos discursos em que foram postos em evidencia os interesses que têm cada um dos dois paizes, Chile e Perú, em manter as melhores relações de amisade.

Assistiu ao desembarque uma grande massa popular, além de um grande numero de autoridades federaes e estadoaes, notando-se entre todos geral satisfação em hospedar condignamente os viajantes.

Foram erguidos muitos vivas aos chefes de Estado nos dois paizes.

Os oradores fizeram votos de confraternidade imperecedora.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 18.

Pessoas intimas do presidente da Republica propalam á bocca pequena que brevemente se darão transcedentaes acontecimentos.

(Serviço do *Paiz*.)

MONTEVIDÉO, 18.

Foi aqui muito sentida a morte do celebre tenor Aramburu, que terminou os seus dias na mais completa pobreza.

MONTEVIDÉO, 18.

A imprensa desta capital commenta com insistencia a suspeição da assembléa de nacionalistas de Bagé, motivada pelo assassinato do Dr. Nicanor Peña, chefe dos federalistas, e que se diz praticado pelo subchefe de policia, coronel José Lucas Martins.

— Chegaram, em trens expressos, diversos amigos do Dr. Nicanor Peña, que vão a Bagé assistir ás ceremonias funebres que se celebrarão ali, por alma do mallogrado Dr. Nicanor Peña.

— A imprensa desta capital commentando o facto de ter sido assassinado o Dr. Nicanor Peña, diz que esse facto affecta, sobremodo, os interesses politicos dos federalistas, em cujo meio gozava elle de real prestigio.

Accrescentam os mesmos jornaes que o Dr. Peña exercia influencia não só no partido federalista riograndense como tambem no partido nacionalista uruguayo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 18.

O jornal *Colorado*, referindo-se ao anniversario da proclamação da Republica Brazileira, diz ser justo confessar a gratidão dos paraguayos, diante das provas imperturbaveis, constantes e desinteressadas de amisade e carinho do Brazil.

(Agencia Americana.)

PARÁ'

BELEM, 18.

Reuniram-se, ante-hontem, na Associação Commercial, 14 firmas desta praça, para resolverem sobre o melhor modo de satisfazer ao pedido do superintendente da defesa da borracha, em relação aos pontos dos regulamentos da marinha e de cabotagem, que devem ser modificados para melhorar a navegação do Estado do Pará.

Ficou resolvida a nomeação de uma commissão para tratar, minuciosamente, do assumpto.

BELEM, 18.

Tiveram grande concurrencia as regatas que aqui se realizam todos os annos para commemorar a data da adhesão do Estado do Pará ao regimen republicano.

Todos os pareos foram brilhantemente disputados. O pareo "Campeonato" foi considerado nullo pelo juiz da raia, em virtude de se terem dado varias irregularidades. Hoje haverá uma reunião no Sport Club, para julgar a decisão do juiz e resolver a respeito.

BELEM, 18.

Vai ser organizada a Sociedade de Tiro Brazileiro, desta capital.

— Na igreja do Rosario será hoje celebrada missa por alma do coronel José Heitor de Mendonça.

— Continuam a apparecer aqui cedulas falsas de 50$ e 100$000.

— Acha-se ligeiramente enfermo o desembargador Eloy Simões, chefe de policia.

— Nos primeiros dias do proximo mez de dezembro realiza-se nos correios do Estado, o concurso de terceiros officiaes. Já se inscreveram varios candidatos.

BELEM, 18.

No theatro da Paz effectuou-se, hontem á noite, uma festa puramente intellectual, organizada pelo poeta maranhense, Vespasiano Ramos, tomando parte na mesma, a maioria dos homens de letras do Pará, que recitaram versos e trechos de prosa da sua lavra.

BELEM, 18.

O "Estado do Pará" de hontem, em longo editorial, sobre o Congresso Estadoal, diz que é exiguo o tempo do seu funccionamento, sobretudo quando ainda dependem de resolução, casos de relevancia, cuja solução é inadiavel.

Faz honrosas referencias a todos os membros do Congresso pela assiduidade com que têm comparecido ás sessões e pelos esforços que empregam para resolver as questões de maior importancia. Acha o "Estado" que o Congresso não deve encerrar-se sem resolver o caso dos recursos municipaes, questão de caracter geral que [illegible] a boa ordem da administração publica.

BELEM, 18.

Tomaram posse dos seus cargos os intendentes: de Soure, Sr. José Teixeira, e de Ourém, Sr. Leandro Pinheiro, sendo aquelle conservador e este laurista.

Tambem foram empossados os intendentes: de Vigia, Sr. Casemiro Ferreira, conservador; de Affuá, Sr. Francisco Pennafort, conservador; de Macapá, Sr. Graciliano Jucá, conservador; de Anajás, Sr. Francisco Rezende, conservador. Neste ultimo logar, alguns desordeiros reuniram-se para se opporem á posse do intendente, porém os amigos deste, reuniram-se na Intendencia, em numero de 450, dispostos a reagir, devendo-se a esta circumstancia, ter corrido com toda a calma a ceremonia da posse.

(Agencia Americana.)

CEARÁ'

FORTALEZA, 18.

Parece mais ou menos combinada a seguinte chapa pelos elementos opposicionistas colligados, Brigido e Cavalcanti: coronel Lourenço Feitosa, coronel Antonio Luiz, Tiburcio Paula, Dr. Herminio Barroso, Dr. Aurelio Lavor, coronel Raymundo Salles, padre Maximo Feitosa, coronel Luiz Filippe, Dr. Luiz Santos, Dr. Abilio Martins, coronel Affonso Vieira, Dr. Alvaro Fernandes, coronel Antonio Pinto, Dr. Leonel Chaves, coronel Alfredo Dutra, Gustavo Barroso, coronel Antonio Correia, Dr. Gurgel Nogueira, Deoclecio Lima Verde, Dr. João Baptista de Quiroz, coronel Gustavo Correia Lima, coronel Alves da Rocha, Dr. Floro Bartholomeu da Costa, Dr. Manoel Satyro, capitão Polydoro Coelho, coronel Frederico Parente, coronel Domingues Braga Filho, Dr. José Borba, coronel Pedro Silvino e Dr. Anario Braga.

Alguns adeptos do governo, pleiteam os cinco logares deixados vagos pela chapa situacionista.

— Amanhã, reapparecerá o "Jornal da Manhã", nesta cidade.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 18.

O orgão do partido situacionista publicou hontem um artigo em s. columnas editoriaes sobre as eleições proximas, terminando por dizer que ha plena, franca e absoluta liberdade de voto para os funccionarios publicos do Estado da Parahyba.

— O governo decretou uma reforma para o lyceu parahybano.

Por essa reforma será creado, annexo ao lyceu, um curso commercial.

(Agencia Americana.)

BAHIA

BAHIA, 18.

A sessão da Camara dos deputados estadoaes foi levantada em signal de pesar pelo fallecimento do conselheiro Eustaquio de Seixas, apresentando uma moção de pesar o deputado Costa Pinto.

A essa moção apresentou uma emenda o deputado Homero Pires, juntando á moção um voto de pesar pelo fallecimento do Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros da Hespanha, de quem fez o elogio funebre.

— Falleceu nesta capital o Sr. João Góes de Lima, antigo negociante desta praça.

A sua morte foi muito sentida.

— O governador do Estado visitou hoje, as obras do porto, inspeccionando todas as suas installações em Itaparica. S. Ex. fez o trajecto a bordo do vapor *Commandatuba*, atracando, na volta, ao cáes de cabotagem, em frente á Alfandega, onde desembarcou.

S. Ex. voltou muito bem impressionado com a regularidade com que estão sendo feitos os trabalhos de melhoramentos.

— Em presença do Dr. Augusto Vianna, director da Faculdade de Medicina da Bahia, foram collocadas duas placas commemorativas da fundação e inicio do serviço de physiologia na mesma faculdade.

— O Dr. Manoel Tapajoz, chefe da fiscalização das obras do porto desta capital, officiou ao ministro da fazenda Dr. Francisco Salles, pedindo a entrega da Alfandega velha, para ser ella demolida, para melhoramentos na cidade.

Amanhã será inaugurado no salão dos despachos da inspecção militar, o retrato do coronel Pedro Ferreira Netto, chefe do estado-maior da 7ª região.

A festa realizar-se-ha com grande brilho, comparecendo muitas autoridades e outras pessoas gradas.

— Tem causado reparo o facto de não ter tido ainda uma solução a questão da Estrada de Ferro Centro-Oeste.

Com a demora que essa falta de solução tem determinado, o Estado está tendo um grande prejuizo.

— Passou hoje pelo porto desta capital o vapor *Sergipe*, em que viaja o Dr. Nogueira Accioly e muitos outros politicos cearenses.

A viuva do filho do Dr. Accioly, que aqui foi enterrado, victima na aggressão que soffrera o Dr. Accioly, quando de passagem pelo porto de Natal, em sua penultima viagem para o Rio, visitou o tumulo de seu esposo, acompanhada de pessoas de sua familia.

Durante a demora do vapor *Sergipe* no porto desta capital, o chefe de policia local prestou ao Dr. Accioly, todas as garantias de que S. Ex. porventura podesse necessitar.

O Dr. Alvaro Cova esteve tambem a bordo daquelle vapor, onde visitou o Dr. Nogueira Accioly.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 18.

Falleceu hoje repentinamente, em Santa Barbara, o coronel Manoel Penna, fazendeiro e irmão do extincto presidente Affonso Penna.

(Serviço do *Paiz*.)

BELLO HORIZONTE, 18.

O Dr. Olympio Fonseca, secretario geral da Academia Nacional de Medicina, dirigiu ao Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro do Estado, uma carta agradecendo a conferencia que este engenheiro fez naquella academia, dizendo-se muito grato por lhe ter prestado relevante serviço com a sua conferencia, em beneficio da hygiene desta cidade.

Acha-se melhor a esposa do presidente do Estado, D. Hilda Brandão, esperando-se para breve seu restabelecimento.

—Foi hoje distribuido um boletim da estatistica demographo-sanitaria, pelo medico da hygiene Dr. Zoroastro Alvarenga, trazendo um desenvolvido serviço relativo á capital e suburbios.

Esse boletim demonstra o grande crescimento da população, a melhoria da hygiene, a diminuição de molestias transmissiveis e o grande desenvolvimento do serviço desinfectorio, terminando por declarar que o estado geral da cidade é excellente.

—Foi geralmente bem aceito o acto do presidente da Republica, perdoando a Franklin Belfort o resto da pena que estava cumprindo na cadeia desta cidad.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 18.

No expediente da sessão da Camara dos Deputados foi lida uma petição de Joaquim Guimarães, solicitando favores para a fundação, nesta capital, de uma ou mais villas operarias, cada uma de 6.000 casas, conforme o typo e orçamento approvados pelo governo.

—Amanhã, por occasião de ser collocado na sala do 5º anno da Faculdade de Direito o quadro dos bacharelandos deste anno, estes farão uma carinhosa manifestação ao Dr. Amancio Carvalho, lente de medicina legal.

—E' provavel que, na sessão do Senado de amanhã, será eleito o presidente, na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Duarte de Azevedo. A escolha recairá no Dr. Rubião Junior.

—Na sessão da Camara, o deputado Moraes Barros fez o elogio funebre do Dr. João Bueno, antigo politico do imperio e na Republica, intendente municipal.

—Foi adiada a discussão do projecto estabelecendo multa para os falsificadores de farello, trigo e algodão. Foi lida uma representação da Camara de Sorocaba, pedindo a creação ali de uma escola normal primaria, concorrendo aquella municipalidade com 20:000$ annuaes para a manutenção dessa escola.

—Os carroceiros e *chauffeurs* de Santos fizeram greve hoje, exigindo da Companhia União e Transportes a reintegração de um *chaffeur* despedido. O transito está paralysado desde 11 horas. A companhia mantem o seu acto. Os grevistas mantêm-se calmos.

—A greve dos operarios metalurgicos, de Santos, continúa no mesmo pé; em algumas officinas de ferradores recomeçou o trabalho.

De manhã, alguns grevistas atacaram as officinas de Augusto Bernardes. A policia compareceu, garantindo a ordem e o trabalho.

—O movimento do porto de Santos, na quinzena finda, foi o seguinte: entraram 70 embarcações, das quaes 45 estrangeiras. Sairam 66, das quaes 42 estrangeiras. Entraram 5.630 passageiros, dos quaes 685 de 1ª classe. Sairam 2.244, dos quaes 499 de 1ª classe.

—Telegramma de Piracicaba refere haver sido ali assassinado com oito tiros de carabina o fazendeiro José Silveira Mello. Consta ser Benedicto Pinto o assassino.

—Na semana finda, venderam-se na Bolsa 1.424 titulos diversos, no valor de 335:000$000.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 18.

Realizou-se na Bibliotheca Publica a manifestação aos Drs. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado; Freitas Valle, deputado estadoal e Altino Arantes, secretario do interior, em signal de gratidão pela melhoria que os mesmos promoveram nas condições dos funccionarios daquelle estabelecimento publico, sendo collocados no salão de honra os retratos dos citados cavalheiros, orando nessa occasião o Dr. Leopoldo de Freitas e respondendo-lhe o Dr. Altino Arantes. Aos presentes foi servida uma taça de champagne.

S. PAULO, 18.

Telegrammas recebidos hontem de Campinas informam que á 1 hora da tarde José Rocha, de 76 annos de idade, colono da fazenda Barreiras, de propriedade de D. Gabriella Rodovalho, por motivos ignorados, tentou suicidar-se vibrando profunda navalhada no baixo ventre, sendo recolhido ao hospital, em estado grave.

S. PAULO, 18.

O presidente do Estado e secretarios da justiça e interior assistirão, amanhã, á festa da bandeira, que se realiza no quartel da Luz e na Escola Prudente de Moraes.

Identica solemnidade haverá nas escolas normaes annexas e grupos escolares.

— Será inaugurado, amanhã, com toda a solemnidade, na delegacia fiscal, o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

— Foi designado o dia 25 de dezembro, para a eleição de vereadores para o novo municipo de Vargem Alegre.

— Na semana finda, foram vendidos, na bolsa desta capital, 1.424 titulos, representando 335:230$000.

— Conforme as estatisticas, os bondes, carros e trens transportaram mais de 20.000 pessoas, que foram assistir á parada da força publica, no prado da Mooca, que se realizou no dia 15 do corrente.

— Os bacharelandos de direito, farão, amanhã, uma grande manifestação ao seu paranympho Dr. Amancio de Carvalho, sendo, nesta occasião, collocado no salão da faculdade o quadro dos bacharelandos.

— Na Camara dos Deputados o Dr. Moraes Barros pronunciou o necrologio do Dr. João Bueno, ex-intendente desta capital, fallecido sabbado ultimo, e requereu que fosse inserido na acta, um voto de pesar, sendo esse requerimento unanimemente approvado.

Na ordem do dia, foram approvados alguns projectos.

O Senado elegerá amanhã, o Dr. Rubião Junior, para seu presidente na vaga deixada pelo Dr. Duarte de Azevedo.

— Consta que foram notificados alguns casos de peste bubonica, entre immigrantes recem-chegados.

— O deputado Mauricio de Lacerda é esperado amanhã aqui, para resolver uma pendencia com o tenente Plinio de Carvalho, acerca de allusões contidas no seu discurso sobre a questão dos terrenos de Matto-Grosso.

(Agencia Americana.)

PARANÁ'

CORITIBA, 18.

Pouco a pouco se vai fazendo luz sobre os acontecimentos do Irany.

Contra as affirmações da primeira noticia, transmittida para esta capital, informando que restavam apenas 14 cadaveres de fanaticos no campo da lucta, verificou-se que os moradores de Irany transportaram os seus mortos, deixando no campo sómente os restos mortaes dos individuos vindos para o combate, das margens do Taquarassú.

Agora foram descobertas mais de 30 sepulturas, na orla do matto do Irany, sendo identificados todos os cadaveres.

— O "Trabalho" de Coritibanos publicou uma carta apprehendida pelo chefe de policia de Santa Catharina, quando, em regresso a Campos Novos, e de passagem pelo arraial dos fanaticos. Essa carta foi dirigida por um sobrevivente á sua mulher, e por ella se verifica mais uma lista de 12 mortos, inclusive o "monge" José Maria. A mesma carta informa que o tumulo deste foi coberto apenas com uma taboa, afim de que elle podesse resuscitar.

A referida carta informa ainda que os 12 primeiros fallecidos eram apostolos do alludido "monge" e como taes, precisavam ir primeiro que os demais, afim de prepararlhes o caminho.

— Em Paranaguá, um soldado do exercito assassinou Alipio Xisto, quando este, acompanhado de outros populares, punha um bond do trafego na linha.

Os soldados da Alfandega partiram para o local, que daquella repartição divisam, procurando impedir a prisão do assassino. Não obstante, o criminoso foi preso em flagrante.

A policia local, inteirada do facto, providencia no proposito de castigar o culpado.

— Os jornaes desta capital, regosijam-se com a crescente sympathia que vai tomando por todo o paiz, a idéa do arbitramento.

Observa-se em todas as camadas sociaes um grande enthusiasmo ao gesto de paz e concordia do ministro das relações exteriores, Dr. Lauro Müller, figura proeminente e querida dos dois povos que anceiam pela definitiva tranquilidade.

O Dr. Lauro Müller, tornou-se, de facto, o alvo symbolista das populações que nelle depositam as definitivas esperanças da terminação proxima do secular litigio.

Commenta-se, por outro lado, a attitude assumida contra o arbitramento pelo senador Ruy Barbosa, quando o Paraná foi um dos mais fórtes baluartes da sua candidatura á presidencia da Republica, arrancando, para o seu nome, uma expontanea e sincera votação ao lado da grande maioria alcançada pelo marechal Hermes da Fonseca, em pleito liberrimo.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 18.

Realizou-se hontem o grande banquete de 100 talheres offerecido ao governador do Estado, coronel Vidal Ramos.

O palacio do Congresso, onde teve logar a brilhante festa, achava-se profusamente illuminado e guarnecido de flores naturaes, e todas as tribunas repletas de familias.

Tomaram parte no banquete todas as altas autoridades do Estado, membros do commercio, do corpo consular, do alto clero, e representantes de todas as classes sociaes.

Ao champagne usaram da palavra o deputado Dr. Fulvio Adduci, que fez o offerecimento do banquete, e o coronel Vidal Ramos, agradecendo e levantando um brinde em honra ao presidente da Republica.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 18.

Telegramas procedentes de Bagé dizem que alguns populares, por motivo da morte do Dr. Nicanor Peña, assaltaram a Intendencia Municipal, sendo repellidos pela força federal que está fazendo o policiamento da cidade.

O coronel José Lucas Martins foi preso e recolhido, incommunicavel, ao quartel do 18º grupo. Não foi lavrado auto de prisão em flagrante.

O presidente do Estado conferenciou com o intendente de Bagé, que se acha nesta capital.

Consta que seguirá para aquella cidade uma companhia da brigada militar.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FRIBURGO, 18.

O edificio da Camara Municipal tem-se conservado fechado até á hora em que telegraphámos, 2 da tarde. O juiz de direito, acompanhado do promotor, dirigiu-se ao cartorio do 2º officio, onde, presentes tres membros, acha-se funccionando a junta organizadora das mesas eleitoraes, correndo os trabalhos com regularidade e perfeita ordem—Redacção da *Paz*.

FRIBURGO, 18.

A junta organizadora das mesas eleitoraes, composta do juiz de direito, promotor publico e membros effectivos, encontrando fechado o edificio da Camara, dirigiu-se para o cartorio do 2º officio, realizando ahi, conforme a lei, os seus trabalhos. O facto de estar a Camara fechada foi constatado pelo tabellião Lago, lavrando disso um termo, que foi assignado por mais de 80 pessoas qualificadas. A junta funccionou na maior calma, elegendo todas as mesas, sem nenhum protesto da opposição, que se absteve de comparecer—Deputado *Galdino Filho*.

A GUERRA NOS BALKANS

TELEGRAMMAS

CONSTANTINOPLA, 18.

Os commandantes dos vasos de guerra estrangeiros fizeram desembarcar contingentes de marinheiros dos respectivos navios, o que causou grande emoção entre os habitantes desta capital.

CONSTANTINOPLA, 18.

Foi preso o ex-ministro do interior Talaat bey.

LONDRES, 18.

O correspondente do "Daily Mail", em Uskub, communica ao seu jornal, que em Monastir continúa renhido o combate entre a guarnição daquella cidade e as forças servias que a atacam.

O mesmo correspondente accrescenta que em frente de Andrinopla estão presentemente apenas os servios, tendo todo o exercito bulgaro se concentrado no ataque a Tchataldja.

PARIS, 18.

O "Excelsior" affirma que o general Horn partiu para os Balkans, afim de fazer um estudo comparativo dos canhões e methodos francezes e allemães, empregados na actual guerra.

CONSTANTINOPLA, 18.

A batalha de Tchataldja, entre o grosso das forças turcas e bulgaras, recomeçou esta manhã, continuando ainda ás 4 horas da tarde. Nesta capital ouve-se distinctamente o troar da artilheria.

CONSTANTINOPLA, 18.

O effectivo dos marinheiros estrangeiros, desembarcados esta manhã, attinge de dois mil a dois mil e quinhentos homens.

ATHENAS, 18.

Os gregos occuparam hontem a ilha turca de Icaria, no mar Egeu.

BELGRADO, 18.

No ministerio da guerra acaba de ser recebido um telegramma informando que a praça de Monastir se rendeu hoje ás forças servias. A guarnição de Monastir era de 50.000 homens, que se constituiram prisioneiros. Foram tambem apresionados tres pachás.

BELGRADO, 18.

As forças servias tiveram 250 homens mortos no primeiro dia de combate que se travou em Monastir. As perdas dos outros dias ultimos mantiveram-se, com alterações, essa média.

Entre os prisioneiros de Monastir encontram-se varios officiaes superiores do exercito turco.

LONDRES, 18.

O correspondente do "Daily Mail" em Sofia telegraphou informando que os ministros, em reunião effectuada hoje de tarde, discutiram longamente as condições para a conclusão da paz, que serão propostas á Turquia.

Ha razões para crer que os Estados alliados insistirão na cessão, por parte da Turquia, de todas as regiões conquistadas, inclusive a Albania, que deverá ser dividida entre a Servia, o Montenegro e a Grecia.

A Servia exige tambem que lhe seja concedido o porto de Durazzo, sobre o Adriatico.

PARIS, 18.

Telegrammas de Belgrado informam que os servios occuparam hoje Monastir, rendendo-se a guarnição daquella cidade, que era de 50.000 homens.

BELGRADO, 18.

Os ministros da Allemanha e da Italia nesta capital communicaram ao chefe do gabinete e ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Pasics, que os seus governos sustentariam a Austria contra as pretensões da Servia sobre os portos turcos do Adriatico. O Sr. Pasics declarou que, sómente depois de terminada a guerra, poderia responder a essa communicação.

CONSTANTINOPLA, 18.

Os chefes albanezes pediram aos representantes das potencias nesta capital que obtivessem dos governos dos seus paizes a garantia da independencia nacional e politica da Albania.

BUDAPEST, 18.

O presidente do conselho commum e ministro dos negocios estrangeiros, conde Leopoldo de Berchtold, em um discurso que pronunciou hoje, disse que a sua politica consistia em respeitar lealmente os tratados e os accordos internacionaes, evitar a expansão territorial e defender cuidadosamente os interesses nacionaes.

A questão balkanica seguia a sua marcha natural e sómente á repercussão que tenham na Austria, os acontecimentos balkanicos poderão guiar, de futuro, a orientação do governo.

A entrevista que tivera com o Sr. Danow, presidente da Camara dos Deputados da Bulgaria, na sua recente visita a esta cidade, veiu provar a sábia politica adoptada pelo governo bulgaro a respeito do pedido da Turquia, dirigido aos Estados Balkanicos para a conclusão da paz, fazendo o governo austriaco os mais sinceros votos para que as negociações que se iniciam agora tenham os mais satisfatorios resultados.

O governo austriaco dirigiu ao gabinete de Belgrado energicas reclamações a proposito das violencias praticadas pelas forças servias contra os consules da Austria-Hungria em Prizren, Mitrovitza e Monastir, e espera do governo servio todas as satisfações pedidas.

UM LIVRO DE ARTE...

Ao Léo do Sonho e á Mercê da Vida.

MARIO PEDERNEIRAS.

Esse livro bom e sadio, que evoca desde o apódo inicial á ultima syllaba, a alma equatoriana de um poeta forte e seguro, é mais um argumento additado á sensibilidade esthetica de Mario Pederneiras. Correm-lhe, pagina em fóra, num crescendo de sensações, ora a emotividade suave de um ranger de sedas, ora a agudeza rythmica de um temperamento aberto para todas as esthesias.

Esse punhado de versos dá-nos a impressão de muito ouro, de muito sol, de muita luz, côados num ambiente sincero, onde não ha estrelejamentos de vocabulario, nem tampouco a tristeza obrigatoria dos logares communs de 1830.

Sobre ser plasmada na "Saudade Immortal", do grande artista que foi Gonzaga Duque, não se percebe, através da obra, o desafinamento mollengo e lamuriento de lagrimas morbidas e maguas chloroticas.

E' a poesia plastica, elevada, que nos dá a idéa justa de um emocionado vibratil e térso.

A's mais das vezes explode, sem rebuços de permeio, a força subjectiva que extravassa clara e nitida, numa cópia fiel e pujante de uma paizagem animica.

O portico do livro bem lhe demarca o amago, na singeleza de uma recordação como esta:

Aqui chora
A saudade...

Esta pagina é triste,
Dessa tristeza honesta
Que no decurso do Tempo implacavel resiste.
E só se rememora
Na solidão modesta,
Na calma solidão da nossa intimidade...

Tudo ahi é simples, que a simplicidade é o elemento caracteristico do estheta das "Historias do meu casal"; não a simplicidade banalizada nas trovas e redondilhas de muito "olheira-rôxa", sagrado poeta pelos critiqueiros de improviso. Mas a honesta, a verdadeira, a unica simplicidade, estreme de futilidades e semsaborias.

Mario Pederneiras soube construir a obra, com a maestria sã das subtilezas finas derramando, na firmeza dos coloridos, anceunbios esbatidos numa tonalidade de agradavel de emoções.

Ao demais, guarda sempre a originalidade superior que o distingue, a modestia flagrante que o destaca.

Nas estrophes á Gonzaga Duque, transparece soberanamente aquelle asserto:

... E que eternas, porfim, pela vida, vejamos
Pairando sobre nós, tal como paira sobre
A modestia do chão, leve sombra de um tempo,
A saudade immortal do seu amado vulto
E a perpetua visão do seu austero exemplo.

Em todos esses versos ha uma rara opulencia de expressão vinculada a uma serena sinceridade, esfumada em doçuras e delicadezas. E' o irmão de arte que ficou isolado, evocando o affecto do companheiro perdido, dentro da sua visão de saudade infinita.

Abstrai a sua personalidade para resurgil-a na lembrança do amigo, do mestre extincto, aclarando-lhe a sombra na intimidade da memoria.

Entanto, quando sai do isolamento que é a atonia, para a vida estuante, abrem-se-lhe os olhos á irradiação de todo esse pantheismo exuberante, despertam-se-lhe os nervos a esse flavo céo, eternamente incendido e esfusiante.

Ha uma embriaguez de sons e de corollas, de essencias bizarras que se volatizam, de seiva que irrompe em mésses uberrimas, focando em instantaneos precisos a ardencia tropical da nossa vida.

Em "Dezembro" corre desenfreada, entre fanfarras e clarões, a alma do estio, ávida de sensações e de ancias, dispérsa em extases de gloria e de alegria.

Dezembro é o mez da luz em gloria eterna,
Do som, do sol, da côr em todos os matizes,
E que, feliz, toda a alegria externa
Da alma e da vida dos que são felizes.

Embora o sol caustique e torre
Quanta ventura á vida se derrama,
Quanto sabor de robustez e musculos...
E' lindo ver tombar em chamma,
Quando, inflammado, sobre a terra escorre
O benefico sangue dos crepusculos...

Differentemente, nas "Nevoas de Inverno", cai gelo pelas rimas, tanta frieza por ellas se espalha. A atmosphera plumbea escurece as vistas, suffoca a sensibilidade, abafa os impetos, numa dormencia invencivel de esvaecimentos.

O dia corre vagaroso e morno,
Nostalgico, pesado, e como que encoberto
Da fumarada espessa das fogueiras...
Olho, desconsolado, em torno,
E, mal diviso, incerto,
O lendario esplendor das tardes brazileiras.

Esse alexandrino final, desmancha-se no ouvido, como uma canção antiga que renasce. Nelle transluz a magnificencia dos climas animados por um sensualismo ardente e forte, onde os esmaecimentos não existem, para a perfeição suprema da côr. Esse verso vale por um poema.

Noutros momentos o poeta domina as emoções, susta delirios que, porventura, surgissem, para photographar com a escorreição acabada de uma placa sensivel, determinado meio, certo ambiente.

Escolhemos "A Rua", por evidenciar...

A rua tem vida e alma
Vibra comnosco quando nós vibramos
E é calma
Quando a calma da rua procuramos.

Eu considero a Rua
O melhor livro de philosophia...

Sente-se a espontaneidade nessa feitura estreme de arrebiques; a idéa se exteriorisa milagrosamente exacta, num painel acabado, definitivo.

Bourget disse de Gauthier que, se lhe dessem o assumpto mais banal, saberia transformal-o, com a perfeição da Renascença e a nitidez de uma *kodak*, em obra-prima. De Mario Pederneiras, melhor não se pudera dizer.

Em "Corcovado", "Arvores da Rua", "Intimo", observa-se a mesma certeza do entalhe cheio de vigor e elegancia.

Se a fórma não se estreita entre o compasso e o tira-linhas dos parnasianos ganha, todavia, em arremesso e graça, que são as fontes de harmonia no verso de hoje. Demais, a poesia não se criou para fórmulas geometricas...

E' tempo de fechar essa nota que já vai longe.

Mario Pederneiras é um poeta, intensamente, absolutamente poeta. Na "Torre do Verso", a sua profissão de fé, ha uma estrophe que o define, demarcando-lhe o logar que merece entre os bons e os sãos.

Esta elevada torre independente,
Que é minha só, minha sómente...
Levantei-a um dia,
Com todo o esforço audaz de que disponho,
Lá para o extremo do paiz do sonho,
Num recanto da minha fantasia.

Salve! Bemdito poeta!

MCMXII

Ronald de Carvalho.

Pelo coronel José Moniz, thesoureiro da commissão central constituida para tornar effectiva a offerta de um aeroplano ao ministerio da guerra pelo pessoal da Central, foram recebidas mais as seguintes importancias:

Do pessoal da construcção do ramal de Sabará a Ferros, listas numeros 13, 14 e 15, a cargo dos Drs. José Mariano de Oliveira e Antonio de Barros, 390$; e da secção de construcção da 1ª divisão, lista n. 12 a cargo do Dr. Haroldo dos Santos, 65$000.

1ª divisão — Pagadoria, coronel Antonio Carlos de Araujo Bastos, 10$; Geraldo Sommer, 5$; Paulino Chagas, 5$; Telemaco Plinio de Almeida, 5$; Octaviano de Andrade Pinto, 5$; José Valentim Pereira da Silva, 5$; Adolpho Mariano Correia, 5$; Carlos Joaquim Pires, 5$ e Arthur Cabral, 5$000.

Construcção — Cunha, 50$; Viriato Pinto da Silva, 10$; Rocha dos Santos, 5$; Adolpho Correia, 5$ e A. Beford, 5$000.

De Bemfica — Dr. Arnaldo Octavio Luiz, 10$; Carlos Thompson, 2$; A. J. Miranda, 2$; Henrique Pederneiras, 1$; Octavio Garcia, 1$; Euclydes Guimarães, 1$; Enzo de Mattos, 1$; José Barroso, 5$; João Bastos, 2$; Carlos Mariolay, 5$; Mariano Alcides de Castro, 2$; Guilherme Fairbairn, 1$; Mario de Lacerda Werneck, 2$; Antonio Fernandes da Silva Mello, 1$; Henrique da Cunha Lebe, 1$ e Laurindo Soares de Souza, 5$000.

2ª divisão — Cotegipe — Manoel Victorino de Souza, 5$; Orlando da Silva Dias, 1$; Demetrio Victorino de Souza, 1$; João Augusto Baptista Pires, 1$; Guilherme Baptista, 1$; José Soares de Mello, 1$ e José Mathias de Sá, 1$000.

De Christiano — Valentim Fernandes Pereira, 10$; José Lotte, 5$; Urbano R. Pereira, 5$ e João da Silva Ribeiro Junior, 2$000.

— Pela sub-directoria da 2ª divisão foram remettidas hontem á contabilidade as seguintes folhas de pagamento do pessoal do trafego relativas ao mez de outubro ultimo:

N. 871 — Conferentes da Central á Barra (abonos e licenças);

N. 912 — Aluguel de casa do agente Joaquim de Araujo Cintra Vidal;

N. 913 — Diarias das inspectorias;

N. 930 — Jornaleiros da rêde fluminense (ramal do Rio das Flores);

Ns. 931 e 932 — Jornaleiros do ramal do Rio das Flores (rêde fluminense);

N. 933 — Jornaleiros do ramal de Piranga;

N. 934 — Jornaleiros da rêde fluminense (ramal da Valenciana).

— E' o seguinte o movimento do gado hontem:

Santa Cruz, recebidas, 460 rezes; Matadouro, abatidas, 494; Cruzeiro, embarcadas, 296; a embarcar, nenhuma; Bemfica, embarcadas, 288; a embarcar, até o dia 23, 496; Sitio, a embarcar até o dia 23, 1.026, e Rezende, a embarcar até o dia 23, 284.

— Vão ter exercicio: em Piedade, o praticante Nuno Lopes; em Paciencia, o praticante Tacito do Valle Carvalho, e em Engenho de Dentro, o praticante Fernando Pontes.

— Apresentaram parte de doente os telegraphistas Aurelio Chrispiniano da Costa, de Carandahy, e Fernando Cavalcanti Barreto de Albuquerque, de Parahyba.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 781 volumes de encommendas com o peso de 13.218 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 553.258 kilogrammas.

O rendimento do dia 15 do corrente foi de 49$200.

— O "stock" do café na estação Maritima, ante-hontem, foi de 14.241 saccas com o peso de 861.578 kilogrammas.

A renda do dia 14 do corrente foi de 34:495$100.

Em Roma corre como certa a convocação de um consistorio até fins de novembro, ou então, na primeira decada de dezembro.

Geralmente, a noticia official de um consistorio communica-se ao publico e é participado aos interessados, 40 dias antes da data fixada, para que os novos favorecidos com o barrete cardinalicio tenham algum tempo para se prepararem a custear as consideraveis despezas que implica a sua elevação ás honras do Sacro Collegio.

Como é sabido, as despezas que tem que custear cada prelado para ser nomeado cardeal, representam, com effeito, uma somma nada desprezavel: trata-se de nada menos de 30.000 liras ou seja 6:000$, que cada um dos purpurados tem de desembolsar, entre direitos para a fazenda do Vaticano, paramentos sagrados, ceremonias, recepções, propinas de varios generos, etc., etc. Especialmente para estas propinas, são as que mais custam porque são bastante numerosos os empregados, familiares, dignatarios, camareiros, etc., da côrte pontificia, que esperam tão propicias occasiões como poderiam esperar o maná do céo.

Nas 30.000 liras de despezas, são incluidas 4.000 que cada cardeal, no momento da sua eleição, deve entregar á Santa Sé, para custear o seu proprio enterro. E' verdade que, para esta somma obrigatoria, digamos assim, ha todas as facilidades de pagamento, consentindo-se mesmo que o pagamento seja feito em oito annuidades.

Unicamente, pela citada somma, a Santa Sé paga um juro de 4 o|o. Pelas despezas do enterro, não se apresentam contas aos herdeiros. Antes de 1870, o Vaticano, dado o fausto com que então se faziam os enterros dos cardeaes, gastava, por completo, póde dizer-se, as 4.000 liras prefixadas.

Mas, agora, aquellas ceremonias funebres celebram-se com relativa modestia, quer por motivos politicos, quer por espirito de economia levado até ao exaggero; podendo affirmar-se, pois, que cada enterro de cardeal não custa, geralmente, mais do que 600 ou 800 liras.

E o resto das 4.000 liras? Reembolsam os herdeiros? Vai para obras de caridade? Junta-se, porventura, ao dinheiro de S. Pedro? perguntarão talvez os leitores. Nada disso.

O remanescente reparte-se entre as pessoas que são encarregadas de organizar os enterros dos purpurados e cujo numero não passa de dois ou tres.

Um modesto funccionario do Vaticano — a quem é costume confiar justamente a organização dos enterros dos purpurados — conta a tal ponto com aquella somma no seu orçamento familiar — que, quando o cardeal Bianch adoeceu, e cuja agonia se prolongou por mais de uma semana, ia diariamente, quatro ou cinco vezes, á casa do moribundo, para que lhe dessem a noticia... da sua morte!... E ao ouvir responder repetidamente pelos familiares, que ainda não tinha chegado a ultima hora do pobre cardeal, por mais de uma vez se entregou a manifestações... que nada tinham de christão, nem de compassivo para o pobre cardeal, a quem accusava, quasi de querer zombal-o!...

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Festa da bandeira — Realiza-se hoje em todo o Estado a festa da bandeira.

Creado, ha quatro annos, num movimento reaccionario, que nem a todos agradou no momento, por visar especialmente a conservação do lemma superfluo e inesthetico do nosso pavilhão, o culto da bandeira perdeu, felizmente, esse caracter exclusivista e quasi sectario com que nasceu, para, esquecidas divergencias minimas, transformar-se numa das mais sympathicas e encantadoras commemorações nacionaes.

Em Minas, a glorificação da bandeira generalizou-se logo por todos os recantos do Estado, com tal enthusiasmo civico que, bem póde affirmar-se, não ha no dia de hoje localidade mineira que deixe de festejar, na medida das suas forças, o estandarte bem amado da nacionalidade.

Na terra mineira, esse culto assumiu a feição pratica de uma lição civica para os estabelecimentos de ensino primario.

E é para louvar que, em quasi toda a parte, á frente da patriotica commemoração se encontrem professores e alumnos dos grupos e escolas do Estado.

Esta secção vem, ha dias, noticiando, nas correspondencias de varios municipios, os programmas da festa da bandeira projectada para hoje em innumeros pontos do territorio mineiro.

Em Minas, o culto da bandeira é a festa escolar por excellencia.

Em torno do pavilhão bem amado reunir-se-hão hoje, ao meio dia, milhares de crianças, aprendendo cedo a venerar o symbolo augusto da Patria.

Em muitas localidades, os festejos commemorativos, por feliz inspiração de seus promotores, não se limitarão ao platonismo de discursos, hymnos e flores, por si só bastante sympathico, mas incapaz de produzir todos os resultados que se devem esperar do culto á bandeira.

Assim é que, comprehendendo o alcance de identificar com esse culto instituições benemeritas, as autoridades escolares da vizinha cidade de Sete Lagoas festejam hoje, á sombra da bandeira, a caixa escolar do seu grupo.

As festas glorificadoras do pavilhão terão, á noite, naquella cidade, um prolongamento nobilissimo, rematando por uma palestra em beneficio da referida caixa escolar.

Dest'arte, são duas bandeiras que hoje ali se glorificam.

Uma, a da Patria, coberta de louros do passado, refeita dos anceios do presente, panda das esperanças em dias melhores...

Outra — a que a grandiosa instituição representa — desfraldando aos ventos da gratidão infantil e dos applausos de toda a população o seu pannejamento ideal, que já estaria consumido pelos beijos das crianças pobres e pelos carinhosos affagos de dezenas de pais agradecidos se tivesse a consistencia de um tecido material...

A caixa escolar do grupo de Sete Lagoas é, com effeito, uma das mais prosperas do Estado e que mais serviços tem prestado á infancia desprotegida.

Ao seu director, Dr. Oscar Bhering, juiz municipal daquella comarca, e ao professor Candido de Azevedo, director do grupo, deve-se a iniciativa dos festejos que hoje ali se realizam. Fará a conferencia sobre o "Culto da bandeira" o Dr. Mario de Lima, especialmente convidado para esse fim.

— Tambem nesta capital, além das solemnidades escolares commemorativas da data, promove o Club Floriano Peixoto uma sessão civica, sendo orador official o Dr. Francisco Ferreira Alves Junior.

Faculdade Livre de Direito — Reuniu-se sabbado a Congregação da Faculdade Livre de Direito para organizar as commissões examinadoras que devem funccionar nos exames de primeira época.

A congregação deferiu o requerimento apresentado pelos alumnos dos quatro primeiros annos do curso, no sentido de serem adiados por 15 dias os respectivos exames.

Começaram hontem os exames dos alumnos do 5º anno, devendo, de accordo com aquella resolução, ter inicio a 1º de dezembro os exames dos demais annos.

Vida social — Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Isabel Guimarães Alves, esposa do Dr. Albino Alves Filho, procurador da Republica neste Estado.

— Passou ante-hontem a data natalicia do Dr. Julio Horta Barbosa, engenheiro do Estado.

O "Cataguazes" — Completou, no dia 15 do corrente, mais um anno de existencia, o nosso collega o "Cataguazes", que se publica na cidade que lhe dá o nome e é um dos mais interessantes periodicos do Estado.

Fallecimento — Falleceu, ha dias, nesta capital, a distincta senhorita Maria da Conceição Diniz, filha do Sr. Francisco de Paula Diniz e irmã do major Acrysio Diniz, secretario da Escola Livre de Engenharia.

O enterro da inditosa mocinha, que contava apenas 15 annos de idade, foi muito concorrido, tendo a familia enlutada recebido significativas demonstrações de pezar.

Escola de Medicina — Acham-se abertas, desde sabbado, as inscripções para exames do 1º anno dos cursos de medicina, pharmacia e odontologia da Escola de Medicina desta capital.

As inscripções terminam a 30 do corrente, dia em que serão encerradas as aulas do estabelecimento, devendo começar os exame no dia 2 do proximo mez.

Monsenhor Candido Velloso — Occorreu, ha poucos dias, em S. José do Paraopeba, o fallecimento de monsenhor Candido Velloso, que era, ultimamente, vigario daquella localidade.

Segundo as communicações sabbado recebidas nesta capital, o virtuoso sacerdote contraiu a molestia de que veiu a fallecer indo confessar um doente que diziam atacado de catapora, quando, na realidade, se tratava de um varioloso.

Monsenhor Candido Velloso foi durante muitos annos, vigario da freguezia de Ouro Preto, onde era muito estimado, tendo tambem administrado, por algum tempo, o Santuario do Bom Jesus, em Congonhas do Campo. Sua morte foi muito sentida nesta capital.

O extincto era irmão do Dr. João Velloso, deputado estadoal e lente da Escola de Pharmacia de Ouro Preto, e cunhado do desembargador Ferreira Rabello e do major Laurindo Felisberto de Assis, conceituado commerciante desta capital.

Estação de Pouso Alegre — Louvavel providencia — O delegado de policia de Pouso Alegre, Dr. João Alvares Coutinho, de accordo com o agente da estação da Rêde Sul-Mineira, naquella cidade, acaba de tomar providencias para a boa ordem do serviço de embarque e desembarque, nas horas dos trens do Rio e de S. Paulo. E' assim que, para impedir a agglomeração de gente na gare e evitar a balburdia estabelecida pela grita e pelo atropelo de individuos desconhecidos que avançam para os passageiros disputando-lhes, quasi á força, o transporte de malas, ordenou aquella autoridade o policiamento diario da estação, mandando fazer, na delegacia de policia, o registro dos empregados de hoteis e de seis carregadores competentemente numerados, que são os unicos que têm licença de penetrar nos carros e incumbir-se do transporte de malas dos viajantes.

Essas medidas, segundo informações que tivemos, foram bem recebidas pelo publico, visto tratar-se de uma estação de bastante movimento, sendo Pouso Alegre uma cidade que goza dos fóros, justos, aliás, de uma das mais civilizadas e florescentes do sul de Minas.

Desejavel seria que providencias similares fossem adoptadas em relação aos mesmos serviços, na estação desta capital, onde os passageiros são, não raro, importunados por um magote de carregadores, cocheiros e "chauffeurs", que se acotovelam, em busca de freguezes, tornando difficil o desembarque.

Collegio Azeredo. — Devem encerrar-se a 30 do corrente as aulas do Collegio Azeredo, estabelecimento de ensino primario e secundario aqui dirigido pelo conhecido educador Sr. Caetano de Azeredo Coutinho, com o auxilio de varios professores. O curso será reaberto a 2 de janeiro do proximo anno, sendo de férias todo o mez de dezembro vindouro.

Fallecimentos — Nesta capital, de onde era natural e onde sempre residiu, falleceu no dia 15 a Sra. D. Anna Santos, esposa do antigo proprietario e commerciante aqui residente, Sr. Joaquim José dos Santos, actualmente morador nas immediações da fazenda da Gamelleira.

Era a extincta uma senhora dotada de muitas virtudes e geralmente estimada no nosso meio social, causando a sua morte grande pesar no circulo de pessoas de sua amisade.

Deixa D. Anna Santos muitos filhos e netos.

Seu enterro, realizado sabbado, ás 9 horas da manhã, foi acompanhado por pessoas amigas da familia enlutada, tendo sido feita a encommendação do rito catholico na matriz de S. José.

— Na cidade de Moniz Freire, no Estado do Espirito Santo, onde residia ha longos annos, falleceu, no dia 5 do corrente, o Sr. Antonio Augusto Mourão, nosso co-estadoano e natural de Diamantina.

Exercia ali o cargo de secretario da Camara e era geralmente estimado pelas apreciaveis qualidades de que era dotado.

Antes de mudar-se para o Espirito Santo, o Sr. Antonio Mourão foi professor de varios collegios no Rio.

O extincto era irmão dos Srs. senador Olympio Mourão e João Raymundo Mourão, aqui residente.

— Deu-se nesta capital o fallecimento do Sr. Antonio Relvinhas, que aqui residia ha muitos annos.

— Falleceu no dia 15, na Santa Casa, onde se achava em tratamento, a Sra. D. Itarina Siqueira dos Santos, esposa do Sr. Delfim dos Santos.

A Fraternal — Varios industriaes e commerciantes desta capital acabam de fundar a sociedade mutua de peculios A Fraternal, cujos planos offerecem vantagens reaes aos mutuarios. A sua directoria ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Antonio do Prado Lopes; secretario, Arnaud Ribeiro; thesoureiro, Antonio D. Costa; superintendente, Antonio de Almeida Souza.

Conselho fiscal: coronel José Benjamin, Dr. Christiano França T. Guimarães, coronel Francisco Hygino de Oliveira, major Narciso da Silva Coelho, Adolpho Braga e Abilio Nunes de Figueiredo; supplentes: major João Baptista Borges Nogueira, Paulo Simoni, coronel Antonio Garcia de Paiva, Lauro de Oliveira Jacques, Joaquim Guilherme Baptista e José Gonçalves Soriano.

Villa Nova de Lima

Um talentoso patricio que chega — Villa Nova de Lima prepara-se para receber condignamente um joven patricio que deve regressar muito breve da Europa, cheio de justo premio de seus esforços.

No dia 4 deste embarcou em Genova, com destino á nossa patria, o Revmo. padre Dr. José Procopio de Magalhães que, na famosa Universidade Gregoriana de Roma, acaba de concluir, com as notas mais distinctas e honradas, o curso de theologia.

Natural de Villa Nova de Lima, o joven sacerdote, que é filho do saudoso guarda-livros, Sr. José Antonio de Magalhães e Silva e da Exma. senhora D. Anna de Magalhães, nasceu a 8 de julho de 1884, manifestando-se nelle, desde os mais tenros annos, a vocação sacerdotal.

Matriculando-se em 1899, no Seminario de Mariana, em 1907 recebia o Revmo. padre José Procopio de Magalhães as ordens sacras, após um curso brilhante.

Reconhecendo o merito do moço sacerdote, o Exmo. Sr. D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Mariana, promoveu a sua ida para a capital do mundo catholico, onde, entre centenas de filhos dos diversos paizes da America Latina, o padre José Procopio de Magalhães poz em destaque a pujança da intellectualidade brazileira.

O povo desta villa, tendo á frente o clero desta localidade, prepara festiva recepção ao novo apostolo da igreja, filho bem amado desta terra.

Palmyra

Saneamento da cidade — Por carta dirigida ao Dr. presidente da Camara, sabe-se que o projecto e o plano dos serviços de saneamento da cidade, já foram concluidos e entregues á commissão de melhoramentos municipaes do Estado, de que é chefe o talentoso engenheiro Dr. Lourenço Baeta Neves.

O projecto ora apresentado, e que é da lavra do competente profissional Dr. Antonio Mendes Teixeira, representa uma solução completa para o problema do saneamento, como do conforto e esthetica da cidade, e está destinado a ser um grande factor do progresso local.

O seu orçamento excedeu um pouco dos limites estabelecidos pelo Dr. presidente da Camara, devido a maior extensão da rêde de distribuição de agua a mais alguns bairros, mas confiamos que, devido aos esforços do Dr. V. Marques junto ao governo estadoal, seja reduzido o orçamento aos limites preestabelecidos sem prejuizo nem mutilação do plano, que poderá ser concluido e acabado depois e aos poucos, com as rendas ordinarias da Camara; pois ha pequenas coisas que não precisarão ser feitas logo de uma vez, podendo a Camara com vagar concluil-as, com as sobras annuaes de verbas diversas do seu orçamento.

Companhia de carbureto — Esta companhia, que está montando as suas importantes usinas nesta cidade, acaba de assignar no Rio com o senador estadoal Dr. Mello Franco, grande proprietario de pedreiras calcareas na estação de Pedra do Sino, municipio de Barbacena, o contrato de arrendamento das mesmas para a fabricação do carbureto.

Está aquella estação a poucas horas de viagem daqui, e situada na bitola larga, de modo que o transporte da materia prima para a fabricação daquelle producto, não só é mais facil e menos dispendiosa, como mais rapida, sem necesidade da baldeação que haveria, caso fossem procurar o calcareo da zona da bitola estreita da Central.

Segundo nota telegraphica expedida de Genova pelo Sr. Carlos Pareto, um dos maiores accionistas daquella companhia e seu principal fundador e organizador, deve chegar a esta cidade, até o fim deste mez, o novo pessoal technico que vem ficar á testa do trabalho.

Classificação da estação de Palmyra — Por acto da directoria da Central, de 1 do corrente, está a estação desta cidade, como de 2ª classe, conjuntamente com Porto Novo, Barbacena, Burnier e Pirapora, sendo nomeado para superintendel-a, o Sr. Pedro Pereira Rangel, que já se acha em exercicio aqui.

Caixas de Correio — Folgariamos immenso se a força de batermos sempre nesta tecla já usada, lograssemos ser attendidos pelo zeloso e intelligente Sr. Dr. administrador dos Correios, no sentido de enviar para aqui duas caixas de Correio, ao menos, pois a que existe na estação é de madeira, e muito mal arranjada, prestando-se pessimamente ao fim a que é destinada.

Constando que ha caixas de ferro proprias encostadas em muitas agencias do Estado, sem applicação, muito estimariamos que, merecendo estas linhas a preciosa attenção de quem de direito, pudessemos ser attendidos, para maior commodidade do publico.

Grupo escolar — Em criterioso e bem lançado artigo, publicado na "Cidade" ultima, o illustrado director em commissão do grupo escolar local, estendendo-se em conceituosas considerações sobre as vantagens da instrucção, faz um justo appello aos Srs. pais, tutores e mais pessoas, no sentido de convergirem esforços para que sejam as crianças mais frequentes ao estabelecimento, que, infelizmente, não é visitado por pessoas da cidade e vive sem estimulo, nem alento do publico, correndo o risco de ser supprimido, caso a frequencia continue tão baixa.

Proseguindo, fala das vantagens do novo methodo intuitivo de ensino sobre os antigos processos, e lamenta a quasi segregação do professorado, entregue ao seu proprio e unico esforço.

Termina, pedindo aos que se interessam pela causa do ensino, que façam o possivel para que volte o grupo escolar á sua antiga situação de prosperidade.

Com effeito, já tendo possuido sete cadeiras, além de uma escola isolada, foi esta reunida ao grupo, que ficou reduzido a cinco cadeiras, com uma frequencia total de 106 crianças por dia, o que corresponde a 21 em cada classe, quando o regulamento exige no minimo 25; tendo, pois, uma frequencia menor do que qualquer grupo escolar de districtos e arraiaes de muito menor população que Palmyra.

A caixa escolar, fundada em abril deste anno, iniciou-se com 45 socios fundadores, contribuindo dois ou tres com 5$ mensaes, alguns com 2$, e os demais com 1$, mas o numero de socios tem diminuido sensivelmente, parecendo que só permanecerão pouquissimos.

O seu maior fundo é constituido de ordenados dos professores que faltam, tendo entrado para os cofres não pequenas quantias, que têm sido empregadas na compra de uniformes para os alumnos pobres.

Não obstante os nobres, elevados e caritativos fins da caixa escolar, parece que ella só irá viver dessa renda, isto é, dos ordenados dos professores faltosos, dada a má vontade de muitos socios, aliás sem razão nem motivo justificavel, a não ser o apego ao cobre.

Divorcio — Foi reformada, em grão de recurso, pelo Tribunal da Relação, a sentença de 1ª instancia desta comarca, denegando o divorcio entre Cyro Gonzaga e sua mulher.

Appellação — Foi igualmente provida a appellação interposta por Arthur Ribeiro Caldas, da sentença do tribunal do jury, que o condemnou no minimo do art. 303.

De ambos foi advogado vencedor o Dr. Vieira Marques.

Processos crimes — Devido, ao que parece, á condescendencia e á magnanimidade do tribunal popular, mais propenso sempre a absolver do que a punir, tem augmentado consideravelmente a quantidade de crimes na comarca.

São delictos de offensas physicas leves os que mais se reproduzem, registrando-se só neste mez 12 processos; e, se bem que sejam delictos de pouca monta, não deixam de ter penas na lei, que, infelizmente, não são applicadas senão muito raramente, concorrendo assim para que reproduzam tanto, e tão a meudo os crimes.

Soirée — Commemorando a gloriosa data da proclamação da Republica, promoveram os rapazes palmyrenses uma brilhante soirée, no salão Eden, dedicada ás Exmas. familias e senhoritas da cidade, retribuindo assim á que lhes foi, por ellas, offerecida a 12 de outubro findo.

Festa da bandeira — Será commemorada no grupo escolar desta cidade, a data de 19 do corrente, da decretação da nossa bandeira.

Prados

Vida escolar — Para premios aos alumnos mais distinctos, offereceu o deputado Sr. coronel João Luiz de Campos ao grupo escolar do districto de Dores de Campos, deste municipio, dois riquissimos mimos, constando um delles de bello estojo de escripta, de prata finissima, e o outro de uma custosa veronica da Virgem, de excellente ouro, presa a um grande trancelim do mesmo metal.

Não é a primeira vez que o illustre conterraneo assim manifesta o seu amor á instrucção, nem é o grupo de Dores o primeiro a receber de S. Ex. essa prova de consideração e carinhoso apreço.

O instituto de ensino local tem já sido por vezes alvo de suas attenções, concretizadas em magnificos e delicados presentes, visando o incremento do ensino.

Para este anno conta o nosso estabelecimento de instrucção popular, graças á patriotica iniciativa do seu director, professor Antonio Americo, e do Dr. Viviano Caldas, digno agente executivo municipal, com tres premios de merito, ou sejam duas medalhas de ouro e uma de prata — premios "Dr. Delfim Moreira" (dois) e "Dr. Carvalho Brito".

O appello feito pelo inolvidado Dr. João Pinheiro, e repetido pelos seus successores no governo de Minas, aos sentimentos do povo, que os nossos dirigentes têm procurado interessar na sorte da instrucção primaria, vai encontrando echo em todos os pontos do Estado, e esses esforços de governantes e governados não podem, desde que devidamente congregados, deixar de produzir, como tem produzido, os mais animadores resultados.

Festa da bandeira — Promove a directoria do grupo escolar local, para o dia 19 do corrente, anniversario da creação da bandeira nacional da Republica, alegres festas civicas, que deverão realizar-se no edificio daquelle estabelecimento, com o concurso desta população.

Nesse dia será tambem, e concomitantemente, festejada ali a data da proclamação da Republica, cujos festejos, já premeditados, tiveram de ser adiados por motivo de força maior.

Um julgamento que interessa — Acha-se esta população, desde a vespera deste dia em que escrevo (14), presa da mais forte emoção, na espectativa do julgamento, em Bello Horizonte, dos réos de 28 de maio.

Espera confiante o desaggravo da lei e dos nossos foros de civilização, tão rudemente feridos pelos soldados desenfreados.

A capital do Estado, que tão nobremente vibrou de indignação contra os assassinos dos civis, certamente ha de applicar aos vandalos a pena que merecem.

Itabira de Matto Dentro

Touradas — Está na cidade uma companhia de toureiros nacionaes.

A's touradas realizadas domingo passado, affluiu grande numero de espectadores, curiosos de assistir a esse barbaro genero de espectaculo, que aqui se realizou pela primeira vez.

Chegada — Acompanhado de diversos representantes do syndicato norte-americano, acha-se na cidade o advogado Dr. Flavio Fernandes dos Santos, residente em Bello Horizonte.

Vendas de terrenos — Em um dos cartorios desta comarca deve ter sido lavrada, á hora em que estas linhas chegarem ahi, uma escriptura de compra e venda de terrenos de minerio de ferro.

E' comprador o syndicato norte-americano, que já adquiriu, aqui, importantes jazidas do referido minerio.

De viagem — Para Bello Horizonte, onde foi assistir ao anniversario de sua veneranda progenitora, viajou o Dr. José Ribeiro Vianna, promotor de justiça da comarca.

Luz e agua — O povo mostra-se ancioso pelo inicio dos serviços de canalização de agua potavel e de illuminação publica da cidade, serviços esses que deverão ser realizados pelo governo do Estado, de accordo com o contrato existente entre elle e a Camara Municipal.

Jornal — Suspendeu sua publicação, devendo reapparecer em janeiro do proximo anno, o "Raio", semanario humoristico, que aqui se publica.

Lenha — Devido á destruição de mattas e á venda aos syndicatos estrangeiros de terras, em que se abastecia de lenha a população da cidade, vai essa rareando cada vez mais, já tendo subido muito o seu preço.

Formiga

Estrada de Ferro Oeste de Minas — A Oeste de Minas, esta importante ferrovia que trafega em uma grande parte do solo mineiro, se lhe é quasi impossivel reparar as pequenas falhas que existam na sua administração, comtudo, com muito zelo, tem acolhido as poucas queixas que lhe são endereçadas, ás quaes incontinenti procura dar acolhimento, desde que as considera justas, competentemente baseadas e insophismaveis.

E' que na sua direcção estão homens intelligentes, cheios da vontade de bem servir a vasta zona cortada pelas suas locomotivas, e sempre empenhados em elevar esse proprio nacional á altura em que deve estar, ao lado das melhores estradas de ferro do Brazil, fazendo com que ella dê o que é de dever á Minas, Estado que, como nenhum outro, teve a viação extraordinariamente desenvolvida a datar do ultimo periodo governamental do Dr. Rodrigues Alves.

A Oeste que, devido a sua renda fabulosa nesses penultimos annos, resolveu, em boa hora, renovar quasi todo o material rodante, construindo carros de passageiros com certo conforto e hygiene, e dando facilidade ao transporte de mercadorias e animaes, desde que reassumiu a chefia do trafego o illustre Dr. Lysannias Leite, engenheiro de competencia e valor, tem sabido impôr-se á consideração dos habitantes da zona que percorre, acalmando a grita, até certo ponto justificavel, que em torno de sua administração se fazia ouvir.

Renovada a directoria, nella pairaram uma vida nova e outros dias mais felizes; porque, a actual administração, comprehendendo as necessidades da estrada, logo está prompta a remedial-as.

Formiga, que sómente deve ter elogios para os actuaes administradores da Oeste, acaba de receber com expressivo jubilo a noticia de que já foram autorizadas, dentro em pouco, executadas as reformas de sua estação, que é, sem duvida, a principal da Oeste de Minas, quanto á renda.

Temos esperanças que esses melhoramentos não fiquem sómente em autorização, para mais rapidamente corroborar o ... que temos feito dos distinctos directores da Oeste. As reformas de nossa estação, já decretadas, são necessarias e urgentes; e desejamos a intervenção do zeloso chefe do trafego para que entre já em execução. Nossos applausos não lhe serão regateados.

Policiamento da cidade — Ha pouco nos referimos á falta de policiamento da cidade, porque o deligente Sr. Dr. Americo Lopes, chefe de policia do Estado, que honra lhe seja dada, vai desempenhando com brilho o referido cargo, não quer que fiquem estacionadas aqui as seis praças que temos direito por uma lei do Congresso, prejudicando assás o serviço policial.

Chamamos mais uma vez a attenção de S. Ex. para essa irregularidade, que está sendo, desde ha muito, commettida pela chefatura de policia, provocando legitimos clamores das cidades do interior, que vêem desordens continuas praticadas por embriagados e vagabundos, que têm seus municipios infestados de maltos de criminosos e malfeitores, e, diante disto, as autoridades policiaes permanecer indifferentes e impassiveis, porque não possuem elementos para agir.

Formiga que, dia dia, se movimenta, que tem uma população relativamente numerosa e um extenso e prospero municipio, muito soffre com a ausencia de policiamento, facilitando aos vadios a liberdade de promoverem disturbios.

Veja o digno Dr. Americo Lopes a necessidade que tem S. Ex. de augmentar o policiamento desta cidade, ou, por outra, de executar o que já fôra determinado pelo Congresso Estadoal, evitando severas censuras á policia de que S. Ex. é digno chefe.

Aguardamos as suas resoluções.

Estrada de Ferro de Goyaz — O trem de passageiros da Goyaz, que devia chegar aqui hontem, ás 3 e 22 da tarde, só chegou hoje, ás 4 e 10 da manhã, devido ao descarrilamento de um especial de bovinos no kilometro 40, quando este passava pela chave que existe no estribo Ribeiro do Valle. Attribuem o facto ao máo estado em que se acha a referida chave.

— Seguiu até Arcos, em experiencia, a locomotiva n. 12, tendo por machinista o Sr. Joaquim Eleuterio.

Vida social — Fizeram annos no dia 15, o Sr. José Ferreira Barbosa e o menino Floriano Vaz, e no dia 16, a graciosa menina Zizica Parreira.

Uberaba

Eleição de deputado estadoal — O directorio do partido democrata deste municipio, presidido pelo coronel João Quintino Teixeira, hoje reunido, indicou o nome do Dr. José Maria dos Reis para preencher uma das vagas de deputado estadoal abertas, neste districto, com as renuncias dos coroneis Jayme Gomes e Francisco Tiolilio, eleitos deputados federaes.

Commercio de mangas — Está sendo feita, como nos annos anteriores, uma grande exportação de mangas desta cidade para S. Paulo.

O Sr. Henrique Vitale despachou nestes ultimos dias, pela Mogyana duzentos e tantos caixotes dessa excellente fruta, continuando diariamente os despachos.

Cada caixote contém 150 mangas, e o Sr. Vitale despacha todos os dias 4.000 mangas, aproximadamente.

A abundancia dessa fruta magnifica é immensa em Uberaba e as plantações se fazem, annualmente, em grande escala. O Dr. Jesuino Felicissimo não tem em sua chacara menos de 500 mangueiras frondosissimas, de optima qualidade e o professor Alexandre Barbosa mais de 1.000.

O Dr. Epaminondas Bandeira de Mello, caprichoso pomicultor, cultiva, em seu bem cuidado pomar, mangas de optimas qualidades, entre as quaes se destaca a bella e saborosissima manga de Pernambuco.

Innumeras são as qualidades existentes nesta cidade; apontamos, entretanto, a "cajú", de perfume e gosto agradabilissimos; a chamada vulgarmente "coração de boi", a "carlota", "côca", a "bonbon" e a que, por ser tardia, se denomina "manga de março" e é uma das melhores que conhecemos. A manga "coração de boi" é enorme, não pesando cada fruto menos de meio kilo.

As mangas d'aqui exportadas são vendidas nessa capital e em S. Paulo a 500 e 600 cada uma, cobrando a Mogyana um frete relativamente pequeno.

Movimento criminal — A promotoria da justiça offereceu hoje denuncia contra João Francisco de Souza, vulgo "Passarinho", incurso no art. 294, § 1º, combinado com os §§ 13 e 63 do Codigo Penal, tentativa praticada contra sua mulher Idalina Clara de Jesus, no dia 1º do corrente, nesta cidade; denuncia contra o mesmo João Francisco de Souza, incurso outra vez nos referidos artigos, tentativa de morte contra Illidio Mariano, no dia 3 do corrente mez, nesta cidade; libello contra José Lino da Silva, incurso no artigo 294, § 2º do Codigo Penal, homicidio de Bertholino José de Moura, praticado nesta cidade.

Montes Claros

Escola Normal — No dia 14 deste, foram transmittidos daqui ao presidente do Estado e ao secretario do interior, dois longos telegrammas, com numerosas assignaturas, pedindo a escolha desta cidade para sède de uma das escolas normaes que vão ser creadas.

O presidente da camara seguiu para Bello Horizonte, afim de tratar do assumpto e offerecer ao governo do Estado um optimo predio para o funccionamento da escola.

O povo, por sua vez, offerecerá o mobiliario e material de ensino.

Sendo esta cidade a mais populosa e a mais central do norte de Minas, é justa a aspiração do povo, esperando-se que o governo attenda aos pedidos feitos.

O ARTIFICIO NAS MENINAS

Pertence á *Gazeta*, de S. Paulo, esta chronica judiciosa e opportuna que as senhoras que não são *professional beautys* devem ler... e seguir:

"Nunca será de mais recordar, de vez em quanto, ás mãis de familia o dever de prohibir ás suas filhas, meninas de quinze ou de dez annos, o uso de artificios para o rosto. Não quero dizer que o *maquillage* só possa ser usado plas actrizes. Não. As senhoras podem usal-o tambem, embora mais discretamente, e o seu uso é imposto pela moda e pelo bom tom.

O que revolta, o que provoca o protesto das pessoas de bom senso é ver uma menina de dez annos, ou de menos até, mostrar-se em publico, á plena luz do dia, *fardée* como uma actrizinha que acaba de executar o seu *numero* sobre a scena do *music-hall*. Meninas ha, e das melhores familias, que só saem á rua depois de estar convenientemente caracterizadas, cuidando que, dessa fórma, conseguem obter effeitos, sem os quaes a sua belleza em botão e a sua graça infantil passariam despercebidas.

Ellas não se contentam só com o pó de arroz. Revestem o rosto de uma camada adherente de massa ou de pasta branca, *Segredo de Belleza* ou *Creme Simon*, pintam-se de vermelho sobre as maçãs e em torno aos olhos com carmin ou *Rouge Dorin*, e, não satisfeitas com isso, ainda dão um retoque de khol ou *baton* preto á raiz das pestanas para avivar o brilho aos olhos. Geralmente, como não possuem noções da *nuance*, nem conhecem a sciencia da caracterização, pintalgam-se de geito que se assemelham, á distancia, a bonequinhas de cera, e, ao perto, a caraças do entrudo. Mas, admittindo-se mesmo que saibam caracterizar-se, e nessa especialidade, não invejem a arte das actrizes mais habeis, mesmo assim não obtêm as adoraveis creaturinhas o effeito desejado. Conseguem, quando muito, tornar-se ridiculas.

Sim, porque a belleza das meninas não admitte artificios. Ellas devem mostrar-se taes como são, com esse brilho de cutis que só se tem na infancia e ao iniciar-se a primeira mocidade, com todos os seus defeitos e irregularidades de pelle. Esse brilho das idades tenras tem uma duração tão passageira, que o escondel-o sob a camada de pasta branca e pós de arroz é uma perversidade que merece ser castigada.

O proprio pó de arroz deve ser apenas tolerado, mas não aconselhado, porque, se elle é um pouco adherente, faz um effeito de *fard*, sob o qual desapparece a côr natural da cutis.

De resto, não é só no ponto de vista esthetico que o *maquillage* urge ser prohibido ás meninas muito novas. O lado moral da questão tem uma importancia maior. E sabem por que?

Porque as meninas tenras não devem ter uma consciencia muito viva da sua belleza e das suas graças physicas, e porque a vaidade, estimulada tão cedo e tão precocemente, vai crescendo, através dos annos, além dos limites impostos pela moral e pelos bons costumes. Mas não quero insistir neste ponto, com receio de que as minhas formosas leitoras me julguem um chronista de moda *doublé* de um moralista caturra — *Julius.*"

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Ferreira Chaves.

Na hora destinada ao expediente foram lidos: officio do 1º secretario da Camara remettendo varias proposições; telegrammas dos presidentes do Ceará e Bahia congratulando-se pela data da proclamação da Republica, e varios pareceres sobre redacções finaes de projectos approvados.

Passando-se á ordem do dia, e verificado não haver numero para se proceder á votação, foram encerradas as discussões das materias nella constantes, sendo em seguida levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Juvenal Lamartine tratou da politica do Rio Grande do Norte, e o Sr. Pedro Lago falou sobre uma ameaça á sua vida, por parte de um official de marinha.

Passando-se á ordem do dia foram approvados os projectos que autorizam a abertura dos creditos de 2:000$, para pagamento a D. Philomena Maria da Conceição, e de 246:000$, para pagamento a Haupt & C., de fornecimentos á policia do Districto.

Foram encerradas:

A 3ª discussão do projecto n. 493, de 1912, autorizando a abertura do credito de 300:000$, supplementar á verba 3ª, art. 14, da lei orçamentaria em vigor, para attender á despeza, no corrente exercicio, com a recepção de hospedes illustres em representação de governos estrangeiros;

A discussão unica do projecto n. 490, de 1912, autorizando a conceder um anno de licença, com ordenado, ao inspector sanitario da directoria geral de Saude Publica, Dr. Sebastião Mascarenhas Barroso;

A discussão unica do projecto n. 467 A, de 1912, do Senado, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, ao bacharel Luiz José de Sampaio, juiz substituto federal no Rio Grande do Sul; com parecer favoravel da commissão de petições e poderes;

A discussão unica do parecer da commissão de finanças sobre a emenda offerecida na 2ª discussão ao projecto n. 336 A, de 1912, concedendo á viuva do senador Cassiano do Nascimento, emquanto o fôr, a pensão mensal de 600$, e bem assim a de 100$ a cada um dos seus filhos menores, etc. (Vide projecto n. 336 B, de 1912);

A 2ª discussão do projecto n. 179, de 1912, tornando extensivas aos patrões dos escaleres das fortalezas do ministerio da guerra as vantagens que tem o pessoal da mesma categoria ao serviço da administração da guerra; de accordo com a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910.

Sobre o 1º destes projectos falaram os Srs. Martim Francisco e Thomaz Cavalcanti, o primeiro combatendo-o, e o segundo para tratar da politica do Ceará.

Ás 4 horas foi levantada a sessão.

SYNOPSE METEOROLOGICA

Nas zonas norte e centro a pressão atmospherica de ante-hontem para hontem baixou, mantendo em geral a temperatura inalterada.

O céo esteve encoberto, caindo apenas chuviscos.

Ventos predominantes do quadrante N E, com força regular.

Estado do tempo, incerto.

Na zona sul, a pressão baixou um pouco em Minas Geraes e Rio Grande do Sul, com uma alta desde Rio de Janeiro até Santa Catharina.

A temperatura desceu geralmente, subindo, porém, no Rio Grande do Sul. O céo esteve sempre encoberto, caindo boas chuvas nos Estados do Rio de Janeiro e S. Paulo.

Ventos variaveis e frescos. Estado do tempo, incerto.

A maxima verificou-se em Iguatú, com 36,3 e a minima em Guaporé, com 10,2.

Morreu em Milão, em idade bastante avançada, Ludovico Mancini, ex-official do exercito, e ultimo sobrevivente da gloriosa columna de Luciano Manara, que tantas provas de heroismo deu em 1848, nos campos da Lombardia, e em 1849, sob as muralhas de Roma.

O nome do valoroso Mancini ficou intimamente unido á recordação de um dos mais famosos e dolorosos episodios da vida do general Garibaldi.

Com effeito Mancini, tomando parte nas guerras da independencia nacional, em 1859, encontrava-se na vanguarda dos chamados caçadores dos Alpes, no dia em que, durante uma marcha entre Vareze e San Fermo, o general Garibaldi viu de repente apparecer diante delle no caminho a formosissima condessinha Josepha Raimondi, que lhe deu informações utilissimas sobre o movimento das tropas austriacas.

A condessinha era filha de um patriota e proprietaria de uma "villa" á curta distancia de San Fermo. Terminada a guerra de 1859, Garibaldi, acedendo o convite da familia Raimondi, foi passar alguns dias na "villa", ficando encantado então com as virtudes e o valor da condessinha, cuja mão se apressou a pedir, obtendo-a logo.

Mas a ceremonia religiosa acaba apenas de celebrar-se, quando a Garibaldi entregaram uma mysteriosa carta confidencial, que o perturbou extremamente, e que o impulsionou a abandonar desde logo a "villa" de Raimondi e ao mesmo tempo a noiva a quem o immortal caudilho nunca mais quiz ver.

A verdade precisa sobre este estranho e penoso episodio nunca chegou a descobrir-se. Deveu-se a singular e inesperada determinação de Garibaldi a alguma dolorosa revelação, ou alguma trama insidiosa? Seguramente, muito poucas pessoas podiam dizel-o. A unica coisa que se soube foi que um joven e valente garibaldino, chamado Caroli, desappareceu repentinamente das filas do seu caudilho e, dois annos mais tarde, morreu na revolução da Polonia.

Garibaldi, nos ultimos annos de sua vida, não parou até que, por uma concessão especialissima da Santa Sé e do Estado, conseguiu que fosse declarado nullo o seu matrimonio com a condessinha Raimondi, a qual, por sua parte—desde o infausto dia das suas infelizes nupcias—levou uma vida summamente triste e solitaria, habitando successivamente nas differentes "villas" da sua opulenta familia, até que, por ultimo, em 1880, consentiu em casar-se com um dos mais antigos e provados amigos della, e que era justamente o valoroso Ludovico Mancini, fallecido ha dias, em Milão.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 18:

Foi concedida aposentadoria, na fórma da lei, ao vice-director do Instituto Vaccinico Municipal Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, ficando sem effeito a aposentadoria que lhe foi concedida por acto de 30 de outubro de 1907.

—Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De sessenta dias, ao fiscal da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, Manoel Pinto de Figueiredo, e

De trinta dias, em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe Elvira Cordeiro Mendes.

—Foi revalidada a licença de trinta dias, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, concedida á professora adjunta de 2ª classe Emilia Mac-Guines Xavier.

—Foram transferidos:

Os guardas municipaes-fiscaes de balança Pedro Joaquim de Lima Bairão, do 2º districto, Santa Rita, para o 5º, Santo Antonio, e Alfredo Barbosa de Sampaio, deste para o 4º, S. José, e os guardas municipaes Manoel Ferreira de Almeida, do 18º, Meyer, para o 2º, Santa Rita; Paulino Eduardo Guimarães Rocha, deste para aquelle; Heraldo Pompéa de Vasconcellos (interino), do 6º, Santa Thereza, e Jayme Moreira Cardoso (interino), do 1º, Candelaria, para o 4º, S. José.

—Foi designado para servir interinamente como fiscal de balança no 2º districto, Santa Rita, o guarda municipal Antonio Benedicto Alves Lima.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 18 de novembro de 1912

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Agostinho Ignacio da Silveira, Franklin & Oliveira, Guilherme Maia, José Vianna, José Horta Dias, Maria José da Silva Costa e Sebastião Rodrigues Setté Camara—Indeferidos.

Peixoto & Araujo—Deferido, de accordo com a informação.

Alfredo Moutinho dos Reis (Dr.), Bernardo Zazu, Diamantino de Barros, J. L. Barbosa & C. e Moreira & Soares—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Antonio Barbosa, Augusto Pereira, Henriqueta Magalhães e Joaquim Elesbão dos Reis—Deferidos.

Antonio Raymundo Lopes—Junte a licença do exercicio.

Alfredo & Silva—Juntem a licença do corrente exercicio.

Oscar de Almeida Gama—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, n prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 938 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

M. A. Abrunhosa, estabelecido com loja de calçado, á rua da Assembléa n. 107, multado em 500$, por infracção do art. 20 do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911 (estar fazendo com dois caixeiros arrumações no referido negocio a 1 hora da tarde do dia 15 do corrente);

Jeronymo da Fonseca, estabelecido com botequim, á rua Barão de São Gonçalo n. 5, multado em 200$, por infracção do art. 62 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com o referido negocio ás 10 ½ horas da noite, sem licença especial).

Pelo agente do 8º districto, **Lagoa**:

Carolina dos Santos Silveira, multada em 200$, por infracção do § 8º do decreto n. 1.236, de 24 de dezembro de 1905 (ter feito explodir uma mina em uma rocha existente nos fundos do seu terreno á ladeira do Barroso n. 299).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo**:

Luiz Rodolpho & C., representados pelo primeiro, estabelecidos á rua S. Pedro n. 38, multados em 100$, por infracção do § 32 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (terem feito deposito na via publica, por mais de 48 horas, de materiaes destinados á construcção na rua Maia Lacerda, proximo á do Estacio).

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Domingos da Costa Torres, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido o seu negocio da rua Maria José n. 6 A, para á mesma rua n. 106, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE TRANSFERENCIA

Foi intimado, na conformidade do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a legalizar a transferencia do local de seu negocio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 21º districto, **Jacarépaguá**:

Domingos da Costa Peres, estabelecido á rua Maria José n. 106.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a cumprirem os laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo de quinze dias:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Joaquim Antunes L. Lemos, proprietario do predio n. 146 da praça Marechal Deodoro.

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma**:

Maria Pinto Moreira, proprietaria dos predios n. 130 da rua Engenho de Dentro e rua Pernambuco ns. 89, 91 e 93.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 19 de dezembro do corrente anno em diante, neste cemiterio, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

ILHA DO GOVERNADOR

ADULTOS

Ns.	Nomes
646	Alvaro Dias dos Santos.
648	Maria Clementina de Jesus.
651	Maria.
652	Francisco da Silva.
656	João Nunes de Oliveira.
659	Jacintho Brito de Sant'Anna.
661	Anna Carolina dos Santos.
662	Vicencia Clemente.
673	Alipio Paes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
850	Um feto.
851	Antonia.
852	Manoel.
853	Etelvina.
854	Renato.
855	Euclides.
856	Joaquim Antonio Baptista
857	Teomilda.
859	Rodrigo.
860	Luiz Gonzaga.
862	Darclée.
864	Geny.
865	Um feto.
866	Um feto.
868	Um feto.
869	Horacio.
871	Honorato.
872	Walter.
875	Leontina.
876	Maria.
878	Um feto.
879	José.
880	Odette.
882	Shanair.
883	Um feto.
884	Manoel.
885	Joaquim.
886	Carmelio.
888	Salomão.
890	Luiza.
891	Martiniana.
892	Um feto.
893	Um feto.
572	Dorvalina.
566	Alida.
471	Maria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 18 de novembro de 1912—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 14º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de outubro findo:

Professores elementares, expediente nos mesmos e addidos.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 18 de novembro de 1912

Despachos da Sub-Directoria:

Albino Pereira, Sericio Ferreira, Emilio Pinesk, Nizia de Brito Lima, **Maria** da Gloria Brandão e José Pereira dos Santos—Transfiram-se.

Adelino Fernandes da Cunha, José Antonio C. Granado, João Rodrigues da Matta, Innocencia Nunes dos **Anjos**, Josepha Dias Prado, Manoel Nunes **Capella, Arthur de Azevedo Castro** Neves, Antonio José Luiz de Queiroz, José Antonio de Almeida, Joaquim de Cerqueira Lima e Florentino de Paula—Satisfaçam as exigencias.

Fausto Julio de Araujo, Aldegundes Gonçalves Bicalho e Paulo J. de Catarity (collectas)—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Manoel Ferreira de Almeida, Manoel José de Mattos, Nicolão C. Magno, Rodrigues de Almeida & C., Rodrigues & Irmão, José Soarez, Patricio Junior, Henrique Loose e José Dias da Silva.

Souto & Almeida, João Soares da Motta, Manoel Marques de Figueiredo, Cerqueira Jorge & C., Barbosa & Mannetti, Cunha Graça & C. e Antonio Fiuza Junior.

João Pinto Pereira e outro—Proceda-se nos termos da informação.

Gabriel N. Cheli e Manoel Augusto de Souza Arantes—Indeferidos.

Exigencias:

Adelino de Almeida Cruz, Antonio Joaquim da Cunha, Orestes Quintavallo, Almeida Fernando & C., Bernardino de Moraes, Celestino Prata & C., João Soares, Nilo & Peroni, Margarida Bettig (2), M. J. Fernandes, Delphim José Fernandes, Tiburcio da Silveira, Robert Vanci, Oswaldo Ramos Lima & C. e José de Souza Nunes.

EDITAL

Imposto predial

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. director geral de Fazenda, que os cobradores municipaes permanecerão, nesta Sub-directoria, todos os dias uteis, do meio dia ás 2 horas da tarde, para attender os contribuintes, de accordo com o art. 43 do decreto n. 1.423, de 24 de setembro de 1912.

Sub-Directoria de Rendas, 11 de novembro de 1912 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Jacarépaguá e Campo Grande

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos de Jacarépaguá e Campo Grande, será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 20 do mez vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas, em 28 de outubro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete da RECEITA e DESPEZA da Prefeitura do Districto Federal, no mez de outubro de 1912

§§	RECEITA	IMPORTANCIAS
1	Contencioso	76:430$55[illegible]
2	Directoria Geral de Fazenda Municipal	1.085:80[illegible]$665
3	» » » Hygiene	89:413$174
4	» » » Instrucção	2:913$413
5	Inspectoria de Mattas	1:534$000
6	Directoria Geral de Obras e Viação	151:881$315
7	» » do Patrimonio	79:149$943
8	» » de Policia	30:232$500
		1.520:363$[illegible]25
	SALDO que passou do mez de setembro	4.767:051$112
		6.287:414$365

§§	DESPEZA	IMPORTANCIAS
1	Conselho Municipal	32:478$575
2	Secretaria do Conselho	32:406$061
3	Prefeito	4:500$000
4	Gabinete do Prefeito	2:910$000
5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	28:077$[illegible]65
6	Agencias da Prefeitura	172:764$832
7	Cemiterios	10:084$994
8	Directoria Geral de Fazenda Municipal	71:767$289
9	» » do Patrimonio	11:515$864
10	» » de Instrucção Publica	30:518$887
11	Instrucção Primaria	569:646$351
12	Escola Normal	30:332$303
13	Pedagogium	6:109$909
14	Instituto Profissional João Alfredo	35:859$229
15	» » Feminino	28:773$357
16	Bibliotheca Municipal	5:419$198
17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	59:827$082
18	Policia Sanitaria	49:177$753
19	Asylo S. Francisco de Assis	23:105$501
20	Casa de S. José	20:486$450
21	Serviço especial de exame de vaccas de leite	2:733$333
22	Necroterio	1:120$000
23	Instituto Vaccinico	4:726$666
24	Entreposto de S. Diogo	1:850$276
25	Matadouro	62:671$373
26	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	319:567$761
27	Directoria Geral de Obras e Viação	76:155$651
28	Carta Cadastral	21:218$054
29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	94:242$276
30	Contencioso	[illegible]$228
31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	18:068$825
32	Aposentados	78:[illegible]05$64[illegible]
34	Conservação das estradas suburbanas e obras novas	4:581$328
35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc.	319:420$1[illegible]5
37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	84:095$[illegible]
39	Contrato de illuminação da Ilha de Paquetá	6:371$[illegible]
40	Amortização e juros dos emprestimos externos	1.362:859$480
41	» e juros dos emprestimos internos	943:128$000
43	Divida passiva	250:187$680
44	Eventuaes	141:553$771
45	Despezas a annullar	13:035$048
47	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	3:000$[illegible]
49	» á irmã Paula para distribuir com os pobres	1:0[illegible]0$[illegible]
50	» á escola gratuita da rua Bambina	500$000
51	» á Irmandade do S. S. da Candelaria	1:000$000
54	Subvenção á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	3:000$000
		5.059.956$[illegible]
	SALDO que passa para o mez de novembro de 1912	1.227:457$[illegible]9
		6.287:414$365

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 18 de novembro de 1912 — *Joaquim Palhares*, sub-director interino — Visto, *L. Alves Bastos.*

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 18 de novembro de 1912

Actos do Sr. Dr. director geral:

Designando as adjuntas:

De 1ª classe Idalina Pereira dos Santos, para a 8ª escola mixta do 8º districto, a cargo da professora Alice Nabuco de Araujo.

Requerimentos despachados:

Pelo Sr. general Prefeito:

Adelina Doyle Maia, Mariana Leite Pinto Terra, Maria Mattos Moreira da Rosa, Maria Baptistina Duffles Teixeira Lott, Isabel Pinto de Campos Ferrari, Augusto Pinto da Costa e Ermelinda Rodrigues da Silva Soares, pedindo concessão de gratificações addicionaes—Indeferidos.

Abigail Judith Tavares, pedindo gratificação addicional — Indeferido, quanto á gratificação, de accordo com o parecer do consultor juridico.

Pelo Sr. Dr. director:

Alzira Caldas de Azevedo, Mariana Luza Pereira e Beatriz Moniz—Indeferidos.

Manoel Pereira de Souza—Transfira-se.

Deolinda de Paula Marinho—Deferido, se ainda não foi effectuado o pagamento.

CIRCULAR

Srs. inspectores escolares:

Recommendo-vos que providencieis para que a "festa da bandeira" se realize nas escolas publicas do vosso districto, excepto nas que têm de comparecer no edificio da Prefeitura; cumprindo que os Srs. professores façam entoar o Hymno da Bandeira pelos alumnos, aos quaes farão uma allocução relativa a essa solemnidade. Além disso, no momento de ser hasteado o pavilhão nacional, deverão os professores ler a saudação abaixo.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 16 de novembro de 1912—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

"**Saudação á bandeira**—O culto á bandeira é a synthese eloquente do amor á Patria. Prestar-lhe a homenagem do nosso respeito e do nosso carinho é alguma coisa mais do que a simples observancia de uma obrigação banal; é o mais nobre e alevantado cumprimento de um dever civico, que, ao mesmo tempo, honra ao cidadão e dignifica a Patria.

A 19 de novembro de 1889 decretou o Governo Provisorio o typo definitivo da nossa bandeira. E de então para cá, ha vinte e tres annos, ella tem sido a representante de nossas aspirações mais caras, aqui, acompanhando a nossa ascensão para a luz, ou além dos mares, nos memoraveis festins do Progresso, da Concordia e da Paz, em que se tem proclamado o amor dos povos, como a base da felicidade universal.

Quando ella passa soberba e garbosa, ao centro dos batalhões, em marcha, ou se desfralda á pôpa dos navios de guerra ou mercantes, ou é hasteada nas escolas, ou nos edificios publicos e particulares,—é sempre o mesmo cantico soberbo que o Hymno Nacional debulha em notas frementes de energia e de enthusiasmo.

E' conhecido o episodio do estrangeiro illustre que, assistindo certa vez a uma ceremonia em modesto recanto da terra franceza, ficou extasiado de ver um grupo de meninos, cujas almas pareciam creadas apenas para as alegrias, para os arruidos, para as folganças, erguerem-se em um instante, tremulos e commovidos, para ouvirem de pé, e descobertos, em religioso recolhimento, o hymno ao pavilhão tricolor. E o estrangeiro teve esta phrase, em presença daquellas crianças: — "Patria assim amada não póde morrer na historia!"

Quando, mais tarde, tiverdes voltada para as paginas da historia a vossa attenção solicita, della estudando os feitos epicos e os heroismos immortaes, vereis como este symbolo augusto—que é a bandeira—pedaço fluctuante da alma da Patria, opera os milagres mais estupendos, ou mordida nos fogos inimigos entre o fumo espesso das metralhas a symphonia estranha da guerra, ou quando, como um riso luminoso e puro, palpita e tremula avante sobre as conquistas pacificas e maravilhosas do espirito humano.

Culto á bandeira! Estas singelas palavras dizem tudo da celebração que hoje se faz. Bem se vê que é uma festa evocadora da Patria, pois, aqui, como em toda a vastidão territorial da Republica, estamos cheios do mesmo pensamento, unidos pelas mesmas sympathias, a vibrar dos mesmos idéaes.

Estes dois cultos—o da Patria e o da Familia—nasceram juntos no mesmo instante. E tão inseparaveis são estas duas legiões—a do lar e a da terra—que o homem antigo, quando se desplantava de seu torrão e buscava patria nova em outros climas, não prescindia de conduzir comsigo um signal das velhas aras, levando uma fagulha da pyra sagrada.

E' preciso proclamar sempre, com a insistencia de um alto apostolado, principalmente a vós, almas infantis, esperanças do futuro, alegrias do presente, que vindes alacres tomar esta assoberbante, mas gloriosa tarefa de viver; é preciso proclamar que só vive plenamente a alma que vier professando com fervor o grande culto em que se resumem todos os cultos capazes de edificar adoradores, o culto da Patria, que se inicia na dignificação da bandeira:

Erguei bem alto o symbolo maximo das nossas affirmações civicas: amai o nosso lindo e magnifico Brazil, e nesse amor condensareis todos os estros do vosso coração, toda a vossa capacidade de amor."

EDITAES

Decretos e portarias

São convidados a vir a esta directoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, as funccionarias abaixo mencionadas:

Hilda Horta Gomes.
Venancia de Carvalho Reis.
Maria Gloria e Silva Pontegy.
Guiomar de Souza Braga.
Albertina Moreira Alves.

Directoria Geral de Instrucção Publica, **em 19 de junho de 1912—O secretario geral**. ROCHA BASTOS.

Titulos e portarias

São convidados os funccionarios abaixo mencionados a vir a esta directoria geral buscar seus titulos e portarias, que aqui ficaram para serem registrados:

Titulos de licença:

Elisa Alcantara de Medina Valverde.
Carlota Rosa Fuerschiette.
Cecilia Sauerbronn Coelho.
Francisca Paula Ribeiro Moniz.
Eulina Ribeiro Teixeira.
Alice Emilia de Paula.
Maria da Conceição Dias da Cunha.
Luzia Francisconi Serran.
Margarida Pinheiro Ghedes Nathanson.
Ilsa de Souza Martins.

Directoria Geral de Instrucção Publica, **em 13 de agosto de 1912—O secretario geral**, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos Srs. inspectores escolares, que esta directoria resolveu manter, no corrente anno, as mesmas instrucções para exames finaes de instrucção primaria, que vigoraram no anno proximo passado e que abaixo se publicam.

Directoria geral de Instrucção Publica Municipal, em 18 de novembro de 1912—O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Instrucções annuas para os exames de escolas primarias de letras, organizadas de accordo com o dispositivo do art. 69 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, pela commissão de tres inspectores escolares abaixo assignados, designados pelo director geral de Instrucção Publica Municipal.

Art. 1º. Haverá uma só época de exames finaes de curso complementar das escolas primarias de letras.

Paragrapho unico. Para o alumno que tiver média de anno, em todas as materias, superior a seis, e que tiver deixado de comparecer a exame na época regulamentar, por motivo de molestia, comprovado com attestado medico, haverá segunda época de exame, e só nesse caso.

Art. 2º. Na fórma do art. 69 do decreto n. 838, os exames finaes das escolas primarias de letras (exames de classe complementar) e os exames de promoção da classe média (2ª turma), constarão de provas escriptas e oraes.

Art. 3º. Os exames das classes complementares começarão no dia immediato ao do encerramento das aulas; os das classes médias e elementar serão effectuados em qualquer tempo do anno lectivo, a juizo do professor ou director da escola e do respectivo inspector escolar (art. 17).

Art. 4º. Os exames de promoção de classes elementares constarão sómente de provas oraes, que abrangerão todo o programma da classe, não havendo ponto, e a arguição sendo feita á vontade dos examinadores.

Art. 5º. Em todos esses exames será levada em linha de conta a média do anno do alumno examinando, não podendo ser reprovado o que tiver conta de anno superior a 8 (art. 82).

Art. 6º. A conta de anno será o quociente da somma de médias dividida pelo numero de mezes do anno lectivo ou a somma das médias de notas dos boletins mensaes, vizados pelos pais ou encarregados dos alumnos, dividida pelo numero de mezes que o alumno tiver de frequencia, no anno do exame.

Paragrapho unico. Esses boletins e notas de anno deverão acompanhar a inscripção para o exame do curso complementar e a conta de anno constará das actas de exame de promoção das classes média e elementares. A falta de apresentação desses documentos invalidará a inscripção para o exame final.

Art. 7º. Até o dia 22 do mez de novembro, os professores remetterão aos respectivos inspectores escolares as listas dos examinandos de suas escolas, instruidas do seguinte modo:

a) nome;
b) idade;
c) filiação;
d) naturalidade;
e) época de matricula na escola;
f) notas obtidas em exames anteriores, de promoção de classe, se o alumno os tiver feito na escola;
g) documentos pelos quaes a commissão tire a conta de anno do alumno, de accordo com o art. 6º destas instrucções.

Paragrapho unico. A lista nominal dos alumnos, grupados por districtos e classificados por escola, será publicada no orgão official da Prefeitura dias antes do exame.

Art. 8º. A mesa examinadora dos exames finaes, nas provas escriptas, se comporá do inspector escolar do districto e de dois professores designados por elle; na prova oral a mesa se comporá do inspector escolar, de um dos examinadores da prova escripta e do professor da classe ou do director de escola modelo.

Paragrapho unico. Na falta do professor da classe ou do director da escola, será designado outro examinador (art. 74).

Art. 9º. Cada examinador dará notas de 0 a 10 e o inspector escolar, presidente, dará notas, em todas as materias que constituam o exame, do mesmo modo, de 0 a 10.

Art. 10. A somma das notas obtidas em cada materia será dividida por 3, que é o numero dos examinadores, afim de tirar-se a média de approvação em cada uma.

Art. 11. O alumno que obtiver média 10 será approvado com distincção; o que obtiver 9, 8, 7 ou 6 será approvado plenamente; e o que obtiver 5, 4 ou 3, simplesmente, sendo considerado reprovado o que obtiver média inferior a 3 (art. 81).

Paragrapho unico. A média a que se refere o artigo anterior será calculada dividindo-se o total das médias alcançadas nas provas escriptas e na prova oral, ahi incluida a nota de anno, pelo numero de materias de que consta o exame, 2 na escripta e 5 na oral e mais 1, que representa a conta de anno.

Art. 12. O exame escripto constará de duas provas, uma de portuguez e outra de arithmetica, feitas em papel rubricado pela commissão examinadora.

§ 1º. A prova de portuguez constará de uma composição, baseada em dados fornecidos pelos professores examinadores e pelo inspector escolar, ou feita em presença de estampa, sendo, nesse caso, de livre interpretação e invenção do alumno a composição. A prova de arithmetica consistirá na resolução de problemas em numero de tres e na explanação de duas questões praticas, tudo com raciocinio e indicação de regras e boa redacção. Nos problemas será contemplado o systema metrico decimal.

§ 2º. As questões e os problemas serão organizados pela mesa examinadora, na hora do exame, sem consulta a livros, verificados logo os resultados.

§ 3º. Essas provas serão assignadas pelos examinandos com a declaração da escola de que procedem.

§ 4º. As provas de portuguez, que tiverem menos de 30 linhas, serão consideradas deficientes, não entrando no computo para o julgamento final.

§ 5º. Cada questão de arithmetica resolvida com acerto equivalerá a 2 pontos.

§ 6º. As provas escriptas de portuguez e de arithmetica se realizarão em dias successivos ou no mesmo dia, se houver tempo.

§ 7º. Os exames começarão, impreterivelmente, ás 10 horas da manhã.

§ 8º. Os pontos de prova escripta serão dados e organizados pelo inspector escolar e pelos professores examinadores, designados pelo inspector, não podendo tomar parte nessa escolha o professor do alumno.

§ 9º. A fiscalização das provas escriptas será exercida pela mesa examinadora e por professores que não tenham alumnos a exame.

Art. 13. As provas oraes se farão de accordo com os assumptos dados pela mesa examinadora, em que entre toda a materia dos programmas das escolas primarias de letras.

§ 1º. Para as provas oraes serão chamadas turmas de 10 alumnos, no maximo.

§ 2º. As provas oraes durarão, no minimo, 30 minutos, sendo 15 minutos para a arguição de cada examinador.

Art. 14. A prova oral constará de:

a) leitura correcta e expressiva com resumo do lido, variedade de expressão por synonymos e analyse lexica de um trecho; traducção, em prosa, de poesias de bons autores da lingua portugueza; conhecimento de palavras relacionadas por idealidade de raiz, por semelhança ou opposição de sentido; conhecimento pratico de derivação de palavras compostas; palavras variaveis e invariaveis; termos da oração; classificação das orações;

b) questões de geographia;

c) questões de historia do Brazil ou da America;

d) questões de arithmetica;
e) questões de sciencias physicas e naturaes.
Paragrapho unico. A instrucção moral e civica não constituirá materia especial de exame, mas entrará nelle a proposito da leitura.
Art. 15. A' mesa examinadora serão presentes os trabalhos de desenho e cartographia, executados pelo examinando, em classe. Esses trabalhos serão tomados em consideração para o resultado final do exame.
Art. 16. O presidente da mesa examinadora dirigirá os trabalhos no acto dos exames e será responsavel pelas irregularidades e faltas que houver (art. 83).
Art. 17. Concluidos os exames oraes de cada dia, será lavrada uma acta, em que figurarão, por extenso, os nomes dos examinandos approvados ou reprovados, com a declaração dos gráos de approvação, assignando-a o presidente da mesa em primeiro logar e os examinadores na ordem de antiguidade (art. 84) e de categoria.
Art. 18. O alumno que adoecer durante qualquer das provas, será de novo chamado a exame em dia préviamente designado pelo inspector escolar (art. 86).
Art. 19. Das actas será feito um extracto do que possa aproveitar aos professores como merecimento e remettido ao director geral da Instrucção Municipal (art. 87).
Art. 20. Dos resultados dos exames serão dados aos interessados, quando pedirem, certificados, que serão assignados pelo professor ou director e pelo inspector escolar respectivo (art. 88). Esse documento poderá ser igualmente assignado pelo alumno e impresso no modelo dos actuaes diplomas.
Paragrapho unico. O resultado dos exames finaes será publicado no jornal official da Prefeitura.
Art. 21. As provas escriptas de cada districto escolar se realizarão em uma só escola, preferida a que maior capacidade tenha.
Paragrapho unico. Os examinandos das escolas do districto se reunirão em turmas, para a prova oral dos exames finaes, em escolas préviamente indicadas pelo inspector escolar.
Art. 22. Os professores deverão fornecer aos examinandos de suas escolas papel sufficiente para as provas, penna e lapis para rascunhos e calculos, de modo a não sobrecarregarem, com despezas indevidas, o professor da escola onde os exames se realizarem.
§ 1º. O material de uso collectivo da escola será utilizado nos exames.
§ 2º. Cada professor levará para a escola onde se effectuarem os exames o respectivo livro de termos de sua escola.
Districto Federal, em 3 de novembro de 1911—FABIO LUZ—VIRGILIO VARZEA—BAPTISTA PEREIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 18 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Ferdinand Jaymot Cabral e Antonio Homem Cardoso Motta e outro—Indeferidos.
Anna Rosa da Costa Braga—Deferido, quanto ao traspasse do aforamento dos predios a que se refere. Processe-se a quitação ou transferencia do predio n. 67 da rua Theophilo Ottoni, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:
Maria Luiza de Oliveira e outros—Proceda-se de accordo com o parecer.
Manoel Lardy Ferreira e outros—Deferido, de accordo com a informação.
Maria da Conceição Chaves, Arthur Marques de Carvalho, Domingos Manoel Martins Ferreira e Conceição Teixeira Barbosa—Deferidos.

Cartas de aforamento:
Lucinda da Costa Braga Ribeiro—Deferido, de accordo com a informação.
Maria de Araujo Brandão—Deferido.

Despachos do Sr. Director Geral:
Adherbal de Oliveira Zanha—Ratifique a data da entrega da petição.
Felix Nuëman—Prove ter sido julgada em ultima instancia a acção do deposito.
Francisco Taveira de Magalhães—Justifique o preço indicado e declare o numero de metros da frente e a área do terreno.
Joanna Mendes Chaves—Junte a guia do cartorio.
Josephina Pinto da Cunha Bastos—Legalize a posse.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA

De accordo com o art. 17 do regulamento, começarão no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, os exames dos alumnos desta escola, obedecendo, por deliberação da congregação, a seguinte ordem:
Dia 22—Exame de prosodia.
Dia 25—Exame de arte de dizer.
Dia 26—Exame de historia e literatura dramatica.
Dia 27—Exame de exercicios de corpo livre, esgrima e attitude.
Dias 28 e 29—Exame de arte de representar.
Os exames serão publicos.
Escola Dramatica Municipal, em 18 de novembro de 1912—O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 18 de novembro de 1912

Despachos do Sr. Prefeito:
Eugenio Paula Ferreira—Deferido, nos termos da informação; Rosa de Godoy Tanco de Argaz, Antonio Braga Cunha, Joaquim José Teixeira, Luzia da Costa Torres da Silva e Eurico Couto—Deferidos, nos termos das informações.

Despachos do Sr. director geral:
José Domingos da Silva—Prove o que allega; Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula (n. 16.852)—Conceda-se a licença sómente para as obras, constante a intimação da Directoria de Saude Publica; José Valencio Peres—Junte intimação da Directoria de Saude Publica.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

C. A. Miranda Jordão (conta n. 3.262)—Satisfaça a exigencia; Christina Lardy Ferreira Machado—Certifique-se, conforme o parecer; Antonio de Mattos—Como pede; Leonel S. de Azevedo Magalhães—Faça o constructor requerer a devida licença, conforme a lei, afim de poder ser registrada.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

W. Robert Lutz—Deferido, quanto ao predio n. 308, pagando o alvará, quanto ao n. 310; Viveiros, Mattos & C.—Passe-se alvará para entrada e passeio.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Alberto Mazur—Prove a transferencia da firma; José Ramon Alcaide Lourenço e Francisco José da Costa—Aguardem o prazo regulamentar; Fiabe & Robe e José Ferreira de Sá—Deferidos, nos termos da informação; Roland Robe—Deferido; Osmundo Pereira Pinto, Manoel Teixeira de Figueiredo, Manoel Jesus Alves, Manoel Rodrigues Capela, João Lourenço, José Fernandes da Cruz, Joaquim Almeida, Delfim Moreira da Silva, Serafim Pereira, Porphirio Barroso, Manoel Bezerra de Araujo, Joaquim do Rosario, Antonio Neves, Delfim de Oliveira e Augusto da Cunha—Compareçam.

Conductores de automoveis

Chamada para exames:
No saguão principal do Paço Municipal, á praça da Republica, serão chamados amanhã, 20 do corrente, ás 2 horas em ponto, os seguintes candidatos:
Turma de exame—Augusto Alves, José Moreira Castilho, Joaquim Pinto, José de Souza Pereira e Agostinho Teixeira.
Turma supplementar—José Do Léo, Manoel Antonio de Carvalho, Arnaldo Luiz da Silva, Candido Antunes de Sá e Antonio Ferreira Dias.
Nota—O exame se realizará na garage da Inspectoria de Mattas, no jardim da praça da Republica.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

D. Rita Marcellina de Souza Castro—Apresente projecto, de accordo com a lei; Salvador Gibaldi, Antonio Augusto de A. Sodré, Raymundo de Faria, José Raphael de Azevedo, João de Campos Mourão, Santa Casa da Misericordia (n. 19.522), Diogenes Alberto de Souza, Manoel da Ponte Camara, J. Miraguya & C., Paschoal Vaz Otero, George Cavier, Accacio Rodrigues Teixeira, Polybio de Mattos Ferreira, Luiz Lader, Associação dos Funccionarios Publicos Civis (n. 19.480) e Custodio de Azevedo—Passem-se alvarás; Maria Amelia Teixeira Brazil—Indeferido; Hilario Luiz Leitão—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; S. de Aguiar—Apresente projecto, de accordo com a lei; Bento Joaquim da Costa Pereira—Passe-se alvará; Alvaro Lage—Mantenho o despacho anterior; Manoel Rodrigues Soares—Prove o pagamento da placa.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Dr. Mazzini Bruno—Compareça, para esclarecimentos; João Facada—Complete o projecto; Emilia B. Monteiro da Silveira—Junte o alvará de licença; Francisco Moreira da Silva—Junte a intimação; Thereza Emilia Havier—Passe-se guia; José Pinto Branco—Figure na planta do cadastro a construcção a fazer.

3ª circumscripção:

D. Rosa Jesus Maria Victoria—Prove pagamento da multa ao proprietario do predio; José da Silva Quintas—Compareça, para esclarecimentos; Theodor Ville & C.—Satisfaçam a duvida; Religiosos do Convento do Carmo—Satisfaça as duvidas.

4ª circumscripção:

Antonio Alves de Araujo e Dr. Antonio José Pacheco—Passem-se guias; Augusto José Leite—Junte intimação da Saude Publica; Manoel Rebello Botelho—Apresente projecto, de modo a que o terreno comporte a construcção; Companhia Equitativa dos Estados Unidos do Brazil e Manoel Gomes Pereira de Moraes—Apresente projecto de reconstrucção do puxado; Tobias do Rego Monteiro—Póde habitar; Anna de Jesus Gomes Pereira—Satisfaça a exigencia.

5ª circumscripção:

José Pereira do Nascimento Matta—Passe-se guia; Adolpho Martins de Oliveira—Junte 2ª via da planta; Daniel Pereira Bastos—Passe-se guia; João José de Oliveira Reis—Passe-se guia; Manoel Marques da Costa Braga—Recue o muro e gradil no alinhamento da rua.

6ª circumscripção:

Dr. Luiz Arthur Lopes—Pague a prorogação; Hugo Cavina—Compareça; José Pires Cordovil da Silveira—Junte planta para a cozinha; Alfredo Veiga da Silva—Habite-se; Emilia Ferreira Delduque—Compareça.

7ª circumscripção:

Joaquim Candido Martins Kallut—Conclua as obras e volte.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

D. Consuelo Santaenz, Associação Commercial do Rio de Janeiro (2), Cosme Damião, José Bernardo de Oliveira, José Gonçalves Mucury, Ladislão Cunha & C., João Hermenegildo da Silva (3) e José da Rocha Pereira—Deferidos, Luiz Marques, Dr. José Francisco da Cunha Cruz, Luiz Ferreira, Sociedade Jockey Club, Luiz Antonio de Souza Guedes, Theodoro Alexandre de Azevedo e Antonio Ferreira dos Santos—Deferidos, de accordo com a informação; Antonio Simões—Indeferido, por não se tratar de testada para logradouro aceito; Padulla & C., Antonio Nogueira de Castro, Associação dos Funccionarios Publicos Civis e Lefreve & C.—Compareçam, para explicações; Adriano Jeronymo Monteiro—Facilite a entrada no terreno.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra o Sr. Leonel Sauerbrown de Azevedo Magalhães, para construcção de casas populares, de accordo com o decreto n. 1.162, de 28 de dezembro de 1907.

Aos cinco dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e doze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director da 1ª sub-directoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle, e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o Sr. Leonel Sauerbrown de Azevedo Magalhães, para firmar o presente termo de contracto e declarou que, de accordo com a sua petição, de 24 de setembro do corrente anno, se compromettia a executar as construcções acima mencionadas, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira — O contractante, por si ou empreza que organizar, no paiz ou no estrangeiro, obriga-se a construir casas populares, destinadas á habitação de proletarios, de accordo com o decreto n. 1.162, de 28 de dezembro de 1907, e condições estabelecidas neste contracto. No caso de ser a empreza organizada no estrangeiro, a sua séde e foro judicial serão na cidade do Rio de Janeiro.

Segunda — O contractante obriga-se a construir taes casas em quatro typos distinctos, pelo menos, de tamanho ou accommodações differentes, conforme as plantas e perfis que foram approvados pela Prefeitura. As construcções devem ter o caracter de villas populares, formando grupo de casas com ruas, jardins, etc., tudo de accordo com as plantas e perfis aceitos pela Prefeitura. As construcções serão feitas de blocos de concreto. Todas as casas terão terrenos nos fundos, para quintal, cuja área minima será de quinze metros e maxima de trinta metros, separadas entre si por muros ou cercas. Os grupos de casas serão dispostos em frente de ruas, que terão, as internas, no minimo, oito metros de largura. As casas terão jardim ao lado, de modo que, entre cada grupo de casa, medeie um espaço minimo de tres metros. De cento e trinta metros em cento e trinta metros, no minimo, os grupos de casas serão separados lateralmente por meio de ruas interiores com a largura minima de oito metros. As ruas principaes terão, no maximo, dezesete metros de largura e, no minimo, treze metros e vinte centimetros e serão consideradas logradouros publicos, para todos os effeitos. Todas as ruas interiores receberão canalizações de agua e gaz ou electricidade, sendo o custeio da illuminação dessas ruas por conta do contractante. As casas terão cozinhas separadas do corpo da casa, Water Closets e pequenos tanques para lavagem. O preço dos alugueis será, no maximo: para as casas do primeiro typo, trinta mil réis (30$); para as do segundo, quarenta e cinco mil réis (45$); para as do terceiro typo, sessenta mil réis (60$), e para as do quarto typo, oitenta mil réis (80$). A lotação das casas será: as do primeiro typo, até para tres pessoas; as do segundo typo, até para cinco pessoas; as do terceiro typo, até para sete pessoas, e para as do quarto typo, até dez pessoas. Para o calculo da lotação, fica fixado em 16m,3,000 o volume correspondente a cada pessoa. A percentagem do numero das casas dos diversos typos, em cada villa, ficará estabelecida de modo que o numero de casas do 4º typo não exceda de 50 % de casas do 3º typo; o de casas do 3º typo não exceda de 60 % de casas do 2º typo; o de casas do 2º typo não exceda de 80 % de casas do 1º typo. Os typos numeros 1 e 2 são obrigatorios em todas as villas, guardando sempre a proporção estabelecida.

Terceira — Dentro do prazo de oito mezes, contados da data da assignatura deste contracto, ficará o contractante obrigado a apresentar projecto para construcção das casas referidas neste contracto. Os projectos serão considerados approvados, se não houver impugnação, dentro do prazo de quinze dias, contados da data da sua apresentação. No caso de impugnação, o contractante fica obrigado a completar o projecto ou sanar as faltas apresentadas, no prazo de 15 dias, a contar da data da publicação do despacho, que fizer a exigencia, no jornal official.

Quarta — O contractante fica obrigado a construir a primeira villa com 517 casas, constantes dos projectos approvados, dentro do prazo de tres annos, contados da data do presente contracto, sendo 205 do 1º typo, 165 do 2º typo, 100 do 3º typo e 47 do 4º typo.

Quinta — Na construcção de todas as casas e, bem assim, na confecção dos projectos, o contractante observará as disposições do regulamento que baixou com o decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, bem como as do regulamento federal, que baixou com o decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, nos pontos que lhes forem applicaveis e não contrariarem o estatuido neste contracto.

Sexta — O contractante não poderá receber quantia alguma dos inquilinos, sob quaesquer pretextos, de luvas, joias, posse das chaves, preferencia, conservação das casas ou de logradouros communs, nem taxas supplementares para gozo de jardins, hortas, quintaes, etc.

Setima — O contractante poderá construir entre as casas populares, armazens de comestiveis, açougues, padarias ou qualquer outro ramo de negocio, para melhor serventia dos habitantes da villa. Estas casas, porém, deverão vir consignadas no plano geral da villa e não gozarão as isenções garantidas para as casas de proletarios. Ellas se regerão pelo caso commum de qualquer outra construcção particular.

Oitava — O contractante obriga-se a ter em cada villa um empregado-administrador responsavel pelo asseio e economia interna e que terá, além disso, a seu cargo velar pela conservação das casas e logradouros communs, pela policia e regimen interno da villa.

Nona — O contractante construirá sempre em todas as villas, de dois mil habitantes, no minimo, um edificio, satisfazendo a todas as condições essenciaes da pedagogia e hygiene, para nelle funccionar uma escola mixta de instrucção primaria do primeiro gráo. Estas escolas ficam pertencendo á Prefeitura, com a condição de não poderem ser utilizadas para outro fim, ficando todo o custeio, fornecimento de material escolar, conservação e hygiene dos edificios a cargo da Prefeitura.

Decima — O contractante construirá tambem em cada villa uma créche, e nella estabelecerá o serviço de recepção, vigilancia e cuidado das crianças durante o dia e segundo o regulamento, que será approvado pela Prefeitura.

Decima primeira — Os inquilinos poderão adquirir a propriedade, pagando, além do aluguel, uma amortização razoavel, que o contractante poderá fixar até dois por cento (2 %) do valor total do immovel, comprehendendo o terreno. Para este effeito, serão organizadas tabelas de preços para cada villa, as quaes serão adoptadas depois de approvadas pelo Prefeito, não podendo a bonificação dos lucros do preço de venda ir além de dez por cento (10 %) do valor total para cada casa particular.

Decima segunda — O contractante obriga-se a fazer o serviço dos alugueis nas villas, satisfazendo as seguintes condições: a) ter um livro impresso, registro dos pretendentes ás habitações, onde serão inscriptos os nomes, por ordem, para serem preferidos, sempre os mais antigos. A primeira inscripção far-se-ha para cada villa, annunciando com antecedencia, de oito dias, em dois jornaes diarios da capital. A inscripção poderá ser feita por escripto, por carta levada ao escriptorio por pessoa que receberá certificado do numero da inscripção; b) saber, no acto da inscripção, para quantas pessoas é a habitação, de modo que não sejam excedidas para os diversos typos as lotações determinadas na clausula segunda; c) annunciar, pela imprensa, em jornal préviamente determinado, no acto da inscripção, o numero de ordem, a que couber a vez, não podendo o contractante alugar a habitação ao pretendente seguinte antes da declaração, por escripto, do primeiro, de que desiste do seu direito, feita dentro de vinte e quatro horas, contadas da data do annuncio; d) saber, no acto da inscripção, qual a residencia e profissão do pretendente.

Decima terceira — O contractante fica no gozo dos seguintes favores, concedidos pela lei municipal numero trinta e dois, de vinte e nove de março de mil oitocentos e noventa e tres: a) isenção, pelo prazo de quinze annos, de todos os impostos: predial, alvará de licenças, arruamentos, andaimes, expediente e demais emolumentos relativos a construcções; b) direito de desapropriação por utilidade publica, na fórma das leis em vigor, para os predios, terrenos e bemfeitorias, que forem especializados e demarcados em plantas préviamente approvadas pela Prefeitura, necessarios para construcção de casas de villas, ruas, jardins, etc.; c) isenção, pelo prazo de quinze annos, de fóros, laudemios e quaesquer outras despezas, se os terrenos forem foreiros á Municipalidade; d) todos os demais favores que forem concedidos por leis federal ou municipal a emprezas deste genero, ficando igualmente extensivo ao contractante o disposto no artigo terceiro, paragraphos primeiro e segundo, da lei numero mil e quarenta e dois, de dezoito de julho de mil novecentos e cinco, e artigo trinta e tres e seguinte, do decreto numero seiscentos e trinta e nove, de nove de novembro de mil novecentos e seis.

Decima quarta — Desde que em qualquer tempo se prove, a respeito de qualquer das casas construidas com os favores enunciados na clausula anterior: a) que forem alterados ou modificados os typos adoptados, sem prévia autorização da Prefeitura; b) que estejam as casas sendo alugadas por preços superiores aos estipulados; c) que o contractante se recusa a alugal-as a proletarios ou que tenha recebido qualquer dinheiro, a titulo de joia, premio ou luvas, para dar preferencia, ficam desde logo cassados todos os favores, fazendo a Prefeitura cobrar, applicando o processo executivo fiscal, não só todos os impostos que até então o contractante tenha deixado de pagar, por força do presente contracto, como tambem as competentes multas.

Decima quinta — Pela infracção de qualquer das clausulas deste contracto, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$000).

Decima sexta — Para garantia da fiel execução deste contracto, provará o contractante, no acto da apresentação dos projectos para a construcção da primeira villa, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de dez contos de réis (10:000$) em moeda corrente ou apolices ao portador, federaes ou municipaes.

Decima setima — As importancias das multas impostas ao contractante e não pagas no prazo de quarenta e oito horas, contado da data da intimação, serão descontadas da caução, e está integralizada no prazo de oito dias, a partir da data da communicação official, sob pena de caducidade do contracto. As communicações serão consideradas feitas, recusando-se o contractante a declarar, por escripto, "sciente", desde que forem publicadas no jornal official da Prefeitura.

Decima oitava — A Prefeitura velará pela fiel execução deste contracto, sendo seu fiscal especial o director de Obras e Viação ou quem o representar.

Decima nona — Pela infracção das clausulas terceira e quarta, será o contracto considerado rescindido, independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial e sem direito o contractante a qualquer indemnização, nem mesmo a titulo de equidade.

Vigesima — O contractante ou empreza que organizar, ficará sujeito a todas as leis e posturas municipaes existentes e que forem decretadas, obrigando-se a cumprir tambem todas as determinações e ordens que, para sua fiel execução deste contracto emanarem da Prefeitura.

Vigesima primeira — A Prefeitura estabelecerá o regulamento para a policia e regimen da villa, que deverá ser observado fielmente pelo contractante, por meio do administrador, de que trata a clausula oitava.

Vigesima segunda — Fica marcado o prazo de quinze dias para o contractante dar começo ao cumprimento das intimações que receber ou dizer sobre ellas, e o de oito dias, no maximo, para apresentar á Prefeitura as informações que forem pedidas pelo Poder Executivo Municipal.

Vigesima terceira — Todas as duvidas que se suscitarem sobre a execução deste contracto devem ser resolvidas por arbitros, sem recurso algum judicial, caso não consigam as partes préviamente chegar a accordo. Cada parte nomeará um arbitro e, no caso de empate, será o desempatador escolhido a sorte, de entre seis nomes apresentados, tres a tres, pela Prefeitura e pelo contractante. Nenhum dos arbitros nomados será pessoa que tenha interesses de qualquer natureza com o contractante ou com a empreza que organizar, nem com a Prefeitura.

Vigesima quarta — O contractante, sem prévia autorização da Prefeitura, não poderá transferir a outrem o presente contracto, sob pena de ser o mesmo considerado rescindido, ao arbitrio da Prefeitura e independentemente de qualquer acção ou interpellação judicial. E, para firmeza do que acima ficou estabelecido, se lavrou o presente, que, depois de lido e julgado conforme, vai assignado pelas partes interessadas, pelas testemunhas e por mim, Antonio José Ribeiro Junior, 2º official, que o escrevi. Apresentou os seguintes talões: n. 36.736, do imposto de expediente, no valor de 100$, e n. 8.441, provando o pagamento, na Recebedoria do Thesouro Federal, do sello de verba, na importancia de 55$000.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 5 de novembro de 1912 — (Assignados): CANDIDO ALVES MOURÃO DO VALLE — LEONEL SAUERBROWN DE AZEVEDO MAGALHÃES. Testemunhas (assignadas): THEOPHILO RUFINO BEZERRA DE MENEZES — JOSE' ROBERTO VIEIRA DE MELLO. Em termos: apresentou conhecimento n. 690, da 1ª sub-directoria de Fazenda (contabilidade), provando ter feito o deposito de cincoenta apolices municipaes do valor de 200$ (duzentos mil réis) cada uma. Em 9 de novembro de 1912 — A. J. RIBEIRO JUNIOR, 2º official. Estavam colladas e inutilizadas duas estampilhas federaes, no valor de dezoito mil réis (18$). Confere. 18-11-912 — TERRA PASSOS, 2º official. Conforme. Em 18-11-912 — BASILIO TEIXEIRA GARCIA, chefe de secção. Visto. 18-11-912 — JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Pelo presente é convidado o Sr. Theodor Heinicke a vir assignar nesta repartição, no prazo de cinco dias, o contrato para incineração de lixo da cidade, de accordo com a sua proposta apresentada em concurrencia publica e aceita pela Prefeitura. No acto para o qual é convidado, deve o Sr. Theodor Heinicke provar que elevou á quantia de duzentos contos de réis a caução feita, sob pena de lhe ser applicado o disposto na clausula 56ª do edital de concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, em 18 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam das ruas da Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon

Está em concurrencia este calçamento.
Recebem-se propostas, no dia 26 de novembro, ás 2 horas, devendo os srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos, retoque e assentamento de meios-fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.
A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.
Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.
Sobre a calçada será espalhada areia, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammas. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.
Toda a pedra será de boa qualidade.
Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.
A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de tres mezes contados da data da assignatura do contrato e terminadas no de dois mezes. O excesso dos prazos indicados para inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.
O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo.
Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.
Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.
Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.
A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos das ruas Ligação e Dr. Dias da Cruz, entre a estação do Meyer e a rua Maria Calmon, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios aproveitaveis, incluindo tamento..........
Por metro corrente de assentamento de meios-fios existentes, sem retoque..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo..........
Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada..........
Rio de Janeiro, ... de novembro de 1912.
(Assignatura)..........
(Residencia)..........

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.
No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua Senador Pompeu, entre Gomes Carneiro e Camerino

Está em concurrencia esse serviço.
Recebem-se propostas, no dia 25 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 100$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 300$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a construcções.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

A galeria será construida com manilhas de barro de 12", sendo as juntas tomadas com argamassa de cimento de 1x2.

2.ª

Os ramaes serão de manilhas de barro de 9".

3.ª

Conterá a galeria quatro ralos do typo usado pela Prefeitura, sendo as respectivas caixas construidas de alvenaria de tijolo, marca Santa Cruz ou semilar.

4.ª

Fará a abertura da valla e remoção do entulho.

5.ª

A galeria terá duas caixas de areia e respectivos tampões do typo usado pela Prefeitura, sendo as paredes das caixas de uma vez de tijolo e argamassa de 1x3.

6.ª

As paredes internas serão revestidas com argamassa de cimento de 1x3 e o fundo será de concreto com 0,m20 de espessura e traço de 1x3x5.

7.ª

As dimensões das caixas serão de 1x1x1,50 e serão construidas nos pontos indicados pelo engenheiro fiscal.

8.ª

Fará o contratante a retirada de todo o material que não for aproveitado na obra.

9.ª

Todo o material será de primeira qualidade e o que for julgado de má qualidade será removido em 24 horas pelo contratante, o qual se tornará passivel de uma multa de 100$, que será imposta pela directoria, mediante proposta do engenheiro fiscal.

10.ª

O contratante dará começo ao serviço no prazo de 24 horas, depois de assignado o contrato e o terminará no de 30 dias.

11.ª

Conservará em perfeito estado toda a obra que executar, durante um anno. Para garantia desta conservação, será deduzida a quota de 10 o|o—Em 12 de agosto de 1912—L. F. SANTOS.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Cabuçú, na rua General Bellegarde

Está em concurrencia essa obra.
Recebem-se propostas, no dia 22 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 300$000.
No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.
A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos

proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da pega feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro duplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço metalico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas com a mesma argamassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). —Em 15 de outubro de 1912—CORIOLANO GOES.

EDITAL

Construcção de um pontilhão sobre o rio Babuçú, na rua Viscondessa de Belmonte

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 800$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases da presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 8 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1.ª

As cavas das fundações serão abertas e amparadas por uma ensecadeira de taboas e travessas de canella, ficando completamente estanques na occasião em que for lançado o concreto.

2.ª

As fundações se comporão de uma camada de concreto posta e secco e de espessura de 0m,50, formando de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada, regularmente batido. Sobre o concreto, depois da pega feita, será construida uma camada ou fiada de alvenaria de pedra com argamassa de uma parte de cimento e tres de areia.

3.ª

Os encontros serão construidos com essa mesma alvenaria, sendo as faces apparentes rejuntadas com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia.

4.ª

O estrado do pontilhão será feito de vigas de ferro luplo T de 0m,14 de altura, com espaçamento de 0m,60 de eixo a eixo, sendo estendida a téla de metal "Deployé" n. 8, sobre as mesmas. Essa téla será presa ás vigas e tambem nas extremidades, onde serão atravessados ferros redondos de 1" de diametro com porcas nas cabeças nas vigas extremas. Assim formado o arcabouço metalico, será collocado o concreto, que se comporá de uma parte de cimento, duas de areia e tres de pedra britada n. 2, até a espessura de 0m,22, tendo acima um abaulamento do fundo das sargetas para o centro de zero para 0m,12. Esse estrado será molhado durante oito dias. Para supportar o concreto, será construido um estrado provisorio de madeira, afastado 0m,02 da superficie inferior das vigas, o qual só será retirado depois de dezeseis dias.

5.ª

Os guardas-corpos serão feitos do mesmo material do estrado do pontilhão, sendo rebocado com argamassa de uma parte de cimento por duas de areia.

6.ª

Os passeios serão feitos com concreto, composto de uma parte de cimento, tres de areia e seis de pedra britada, sendo os meios-fios de pedra apicoada.

7.ª

O calçamento será de parallelipipedos, toscamente apparelhados, assentes com argamassa de cimento, sendo as juntas de um centimetro, tomadas a mesma armagassa.

8.ª

O contratante iniciará as obras no prazo de cinco dias e as concluirá no de quatro mezes, contados da data da assignatura do contrato.

9.ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). —Em 15 de outubrd de 1912—CORIOLANO GOES.

EDITAL

Construcção de um cemiterio em Deodoro

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-se propostas, no dia 20 de novembro corrente, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

As obras a executar pelo contratante consistirão: na construcção de duas casas á entrada do cemiterio, para a administração; construcção de um edificio para necroterio; na construcção de dois grupos de carneiros, com 24 sepulturas, cada um, sendo um para adultos e outro para anjos; e construcção do muro que tem de fechar o terreno do cemiterio, tudo de accordo com o projecto approvado e especificações que se acham neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos concurrentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

As propostas deverão ser apresentadas em enveloppes fechados e serão devidamente selladas.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 7 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a macadam alcatroado da rua Padre Antonio Vieira, entre Gustavo Sampaio e Nossa Senhora de Copacabana, alcatroamento no trecho entre Avenida Atlantica e Gustavo Sampaio e respectivas canalizações.

Estão em concurrencia esses serviços.

Recebem-se propostas no dia 23 do corrente, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar em talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contracto, provará o proponente preferido ter elevado a 500$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 13 de novembro de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Os serviços a executar consistem no seguinte:

1.º Escavação do macadam existente e compressão do terreno;
2.º Fornecimento e assentamento de meios-fios rectos;
3.º Construcção de canalizações com manilhas e um collector com tubo de cimento;
4.º Construcção de caixas de ralos completas;
5.º Calçamento a macadam alcatroado;
6.º Alcatroamento do calçamento em toda a rua.

O contratante levantará o macadam existente e o empregará, completando as irregularidades do terreno, comprimindo depois todo o trecho a calçar.

O fornecimento de meios-fios será de accordo com os já executados para outros calçamentos.

Sobre o terreno serão collocadas duas camadas de macadam, sendo a primeira com 0m,15 de espessura, de macadam grosso (cinco a sete centimetros de diametro), e a segunda com 0m,10 de espessura com pedra meuda (0m,03 a 0m,05 de diametro), comprimidas separadamente, espalhando-se em seguida areia ou saibro, sendo muito bem comprimida a segunda camada.

Depois de bem seguro o calçamento, será varrido todo o pó e sobre elle se espalhará pixe quente, de accordo com as regras já estabelecidas.

Os serviços de canalizações obedecerão ás seguintes bases:

1º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores de 0m,40 de diametro.

2º. Fornecimento e assentamento de tubos de cimento para os collectores, de 0m,60 de diametro.

3º. Fornecimento e assentamento de manilhas rectas e curtas, de barro, de 9" a 12" e juncções de barro com estas dimensões, de accordo com as regras usadas neste genero de trabalho.

4º. Construcção de caixas para ralos completos, com as respectivas grelhas.

5º. Construcção de caixas de areia com os respectivos tampões.

a) Os tubos de cimento serão assentados no alinhamento e cota indicada pelo engenheiro fiscal, devendo este assentamento ser feito sobre terreno preparado de modo a que os collectores não soffram abatimento.

b) As juntas serão feitas com cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), por uma cinta que terá no minimo 0m,03 de espessura e 0m,10 de largura, em torno da parte externa do tubo, devendo tambem pela parte interna ser enchida a emenda com a mesma argamassa, de modo a ficar perfeitamente lisa, não apresentando saliencias nem excesso de argamassa;

c) Os tubos serão de cimento armado ou concreto, devendo ser facultado ao engenheiro fiscal o exame da sua confecção em qualquer dia e hora, para o que o empreiteiro indicará o logar da sua fabricação, sob pena de não serem aceitos os tubos.

d) Os tubos não poderão ter emendas nem fendas, sendo a sua superficie interna perfeitamente lisa e cylindrica.

e) As manilhas serão assentadas no alinhamento e cota que forem indicados pelo engenheiro fiscal, devendo esse assentamento ser feito sobre terreno preparado, de modo que a canalização não soffra abatimento.

f) As juntas serão tomadas com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para dois (1:2), não apresentando pela parte interna o menor excesso de argamassa.

g) O empreiteiro terá o maximo cuidado de não impedir o transito publico, devendo as valas ser abertas sómente o necessario para o andamento do serviço, evitando grandes extensões abertas, antes de avançar o respectivo assentamento.

h) Se, por qualquer circumstancia, o serviço parar durante mais de cinco dias, ficando abertas as valas, o contractante mandará fechal-as immediatamente e se o não fizer, a Prefeitura o fará por conta do contractante.

i) O contractante ficará responsavel pelos damnos que causar ás canalizações de qualquer natureza que encontrar, bem como aos meios-fios, calçamentos, postes, columnas, etc., correndo por sua conta todas as despezas com os reparos e substituições necessarias.

j) As caixas de ralos serão de tijolo com argamassa de cimento e areia na proporção de um para tres (1:3), e terão a profundidade que for determinada pelo engenheiro fiscal, variando entre 0m,60 a 0m,70 e serão cobertas com grelhas de ferro fundido, no typo usado actualmente pela Prefeitura.

k) A saida da agua das caixas dos ralos deve ficar ao nivel do fundo da caixa respectiva, de modo que o escoamento se faça totalmente, não ficando no fundo da mesma, deposito de agua.

l) As caixas de areia serão construidas de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento e areia, na proporção de um para tres (1:3), terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal; os tampões destas caixas serão de ferro fundido no typo usado pela Prefeitura, terão o diametro de 0m,60 e serão collocadas de maneira a facilitar a visita; em uma das paredes das caixas serão collocados pequenos grampos de ferro, servindo de degráo para a descida; o fundo das caixas de areia ficará abaixo da canalização, devendo ser a respectiva cota marcada pelo engenheiro fiscal para cada caixa.

m) Não serão feitos orificios na canalização, devendo para isso ser empregadas juncções dos mesmos diametros e qualidade dos das manilhas.

n) Os tampões das caixas e as grelhas para os ralos terão gravados o distico "Prefeitura Municipal".

o) O contractante ficará responsavel pelo perfeito funccionamento de toda a canalização, ralos e caixas de areia, pelo prazo de um anno, a contar da data da aceitação definitiva das obras, devendo executar os trabalhos de reparação que forem necessarios.

p) Se houver necessidade de concertos nas canalizações, correrão por conta do contractante todas as despezas de reposições de calçamentos, etc.

Os proponentes, em suas propostas, apresentarão preços do seguinte modo:

1º. Preço de fornecimento e assentamento de tubos de cimento de 0m,4 de diametro, por metro corrente.

2º. Preço em globo para cada muralha de reforço, na galeria da rua Nossa Senhora de Copacabana.

3º. Preço por metro de fornecimento e assentamento de manilhas de 9".

4º. Preço por metro corrente de fornecimento e assentamento de manilhas de 12".

5º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 9".

6º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de manilhas curvas de 12".

7º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 9".

8º. Preço, para cada uma, de fornecimentos e assentamento de juncções de 12" por 12".

9º. Preço, para cada uma, de fornecimento e assentamento de juncções de 9" por 12".

10º. Preço em globo, para construcção de cada uma das caixas de areia com tampão, tanto para o typo A como para o typo B.

11º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,60.

12º. Preço para cada caixa de ralo completa, incluida a grelha, de 0m,70.

13º. Preço, por metro corrente, de fornecimento e assentamento de tubos de cimento, de 0m,60 de diametro.

14º. Por metro cubico de aterro.

15º. Por metro quadrado de preparo do solo, na parte que não tiver aterro.

16º. Por metro corrente de meios fios rectos.

17º. Por metro corrente de meios fios curvos.

18º. Por metro quadrado de calçamento.

Nestes preços serão incluidas as escavações, remoção de terras, soccamento das terras que enchem as vallas e escoramento das mesmas, quando for necessario.

Terminado o serviço, o contractante fará immediatamente a limpeza do local, removendo todo o material excedente.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de dois mezes, contados esses prazos da data da assignatura do contracto.

O contractante conservará, em perfeito estado, pelo prazo de quatro annos toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contractante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %).

O excesso dos prazos determinados para inicio ou conclusão dos trabalhos importa na rescisão do contracto, com perda do deposito—DUARTE.

Ao Sr. ministro da agricultura solicitaram privilegios de invenção:

Demetrio Maggiora, para aperfeiçoamentos em pneumaticos solidos para vehiculos e semelhantes;

American Car and Foundry Company, para aperfeiçoamentos em vagões de mercadorias.

Opportunamente serão convidados os inventores para assistir a abertura dos envolucros referentes a essas invenções.

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o director do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes a admittir o Sr. Alfredo Bernardes Philemon para, interinamente, emquanto durar o impedimento do serventuario effectivo Edmundo de Moura Lacerda, exercer as funcções de ajudante daquelle serviço no Estado de Goyaz.

— O Sr. ministro da agricultura mandou levar ao conhecimento do director do Serviço de Meteorologia e Astronomia, que o Sr. Albert Votch Fric Tchequer communicou ao ministerio pretender installar na ilha Ferrer, em frente ao porto Maria, no Estado de Matto Grosso, um observatorio meteorologico.

—Pelo Sr. ministro da agricultura foram despachados os seguintes requerimentos:

Placido Lopes Martins, pedindo um premio de animação para a sua cultura de baunilha — Estando esgotada a verba destinada a premios de animação, aguarde opportunidade;

João Gonçalves dos Santos Guimarães e Luiz Carlos de Moura, pedindo concessão para o aproveitamento da força hydraulica da catarata do Guahyra, ou das Sete Quédas, no rio Paraná, entre o Estado do Paraná e a Republica do Paraguay — Apresentem justificação e plantas para cabal conhecimento de sua pretensão.

— Ao Sr. ministro da agricultura informou o director do Povoamento do Solo que, pelo trem N. 1, seguiram ante-hontem para Sete Lagôas tres familias italianas, num total de 14 immigrantes, que se vão localizar na colonia Wenceslão Braz, no Estado de Minas Geraes.

O paquete nacional *Saturno*, saido hontem para os portos do sul da Republica, levou com destino a Paranaguá uma familia russa de nove immigrantes e, para Porto Alegre, 42 immigrantes, constituindo seis familias italianas e allemãs, destinadas ás colonias dos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era hontem de 111 immigrantes.

— O Sr. ministro da agricultura devolveu ao seu collega dos negocios da justiça os avisos do ministerio das relações exteriores, acompanhados de diversos convites, plantas, programmas e regulamento da exposição internacional de architectura, a realizar-se, no anno proximo, em Leipzig, visto tratar de assumpto estranho á competencia do ministerio, que sómente cogita de exposições internacionaes de caracter commercial ou industrial.

— O Sr. ministro da agricultura determinou que o chefe do escriptorio de informações em Paris envie á secretaria de Estado um ou mais exemplares da revista *America*, que encetou publicação, no corrente anno, em Bruxellas, afim de resolver sobre a acquisição de assignaturas.

— O Sr. ministro da agricultura mandou o director do serviço de informações e divulgação tomar conhecimento do requerimento do guarda-livros Domingos Corrêa, prestando informações sobre o pedido de um auxilio immediato e uma subvenção durante um anno, para effectuar uma nova edição do methodo de escripturação commercial.

— O Sr. ministro da agricultura autorizou o despacho de uma caixa contendo amostras de crystal de rocha, com destino ao Dr. Aldon Milanez, commissario do serviço de expansão economica e propaganda dos productos do Brazil na Suissa.

— Foi nomeado auxiliar dactylographo da superintendencia da defesa economica da borracha o Sr. Manoel Braga.

— Ao Sr. ministro da agricultura solicitou o Sr. H. G. Shaw, do Bureau of Information, desta capital, amostras de café cultivado na lavoura do nosso paiz, photographias e demais dados referentes á mesma, afim de poder satisfazer o pedido de remessas, nesse sentido feito pelo director e alumnos da The Reserve School, de Kansas, nos Estados Unidos da America do Norte.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 [illegible]

CENTRO DOS REVISORES

Realizou-se ante-hontem a reunião da directoria desta prospera sociedade beneficente de imprensa. Além da solução de medidas de interesse administrativo e da approvação de oito propostas para novos socios, foram matriculados mais seis associados contribuintes.

O Sr. Alfredo Coulomb, 1º thesoureiro, apresentou o ultimo balancete mensal, cujos algarismos evidenciam o franco desenvolvimento da futurosa associação. O movimento de receita e despeza foi, no mez, de 1:303$300, tendo attingido a réis 10:441$750 o movimento geral da thesouraria.

Até esta data foram facultados soccorros a associados quites na importancia total de 2:430$000.

A caixa auxiliar effectuou no mez mais quatro emprestimos, tendo arrecadado a quantia de 218$500.

Nessa reunião, foram eliminados, como incursos na penalidade do art. 14, alinea c, tres associados.

A proxima sessão de directoria terá logar nos primeiros dias de dezembro.

—Foram aceitos socios mais os seguintes senhores:

Rodrigo Ribeiro, Pedro Gurrite Pessoa Filho, João Prado Guedes, Hamilton Teixeira Pinto, Arthur Cony, Cyro Holanda da Cunha, Alberto Nunes e Elpidio da Boamorte Filho.

—Foram matriculados, de accordo com os estatutos, os associados seguintes:

Hygino Hirdes Durão, Alvaro Augusto Domingues Gomes, Augusto Gomes da Veiga, Senhorinho Gurrite Pessoa, Joaquim Florentino Vaz Junior e Alvaro Pires Moreira.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Embargos — O juiz federal da 1ª vara julgou improcedentes os embargos oppostos pelo commandante do vapor "Celtic King" ao arresto do mesmo vapor feito por Gongenheime & C., para haver a importancia de 19:800$, de dividas contrahidas por aquelle commandante com descarga do seu navio.

O commandante do "Celtic King" está afiançado por David Pulsen & C.

Nullidade de patente — Loureiro & Lima, industriaes domiciliados nesta capital, em acção proposta no juizo federal da 2ª vara, pretendem a nullidade da patente de invenção numero 7.199, concedida a Bertholdo Domingues do Couto para aperfeiçoamento em carrinhos de mão.

Allegam os autores não constituir invenção do supplicado o alludido aperfeiçoamento, já ha muito em uso.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, presentes os Srs. desembargador Nabuco de Abreu e juizes de direito Geminiano da França e Pedro Francelino.

Secretario o official maior Elpidio Watson, interinamente.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 240 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, o juizo; appellados, Gustavo Ferreira Pinto e sua mulher — Negaram provimento, confirmando a decisão appellada.

N. 268 — Relator, o Sr. Geminiano da França; appellante, João Martins da Silva; appellado, Antonio Gomes de Pinho — Deram provimento para julgar não provados os embargos.

N. 300 — Relator, o Sr. Geminiano da França; appellante, Dr. Firmo Alves Pereira; appellados, D. Rosa Bruno da Rosa e seus filhos — Negaram provimento, confirmando a decisão appellada.

N. 1.545 — Relator, o Sr. Geminiano da França; appellantes: 1º, commendador Manoel da Silva Leitão; 2º, Joaquim de Souza Mendes; appellados, os mesmos — Idem.

Appellação commercial — N. 1.613 — Relator, o Sr. Nabuco de Abreu; appellante, Dr. João Baptista da França Rangel; appellados, Arthur Alves Ferreira e sua mulher — Deram provimento para annullar a sentença appellada.

N. 1.678 — Relator, o Sr. Pedro Francelino; appellante, Luiz da Costa Pereira; appellado, Hilton Lima da Fonseca — Negaram provimento contra o voto do Sr. Geminiano da França.

Embarque demorado — Indemnização — Machado Bastos & C. e J. Velloso & C. compraram a Laport Irmão & C. duas partidas de pinho de resina secco, com um total de um milhão de pés de superficie.

E porque esse pinho não tivesse sido embarcado em época devida, aquelles compradores, allegando prejuizos, perdas e damnos soffridos, em acção hontem proposta no juizo da 1ª vara civel, pretendem indemnização de 128:917$797.

Excussão de penhor — A. Moreira da Silva, credor de Leopoldo Meira da quantia de 9:981$, por nota promissoria vencida, promoveu a respectiva execução, no juizo da 6ª vara civel, em virtude da qual foi penhorada a importancia de 66:000$, que o devedor tem de receber no Thesouro.

Os bancos Nacional Brazileiro e Commercial, tambem credores do supplicado, allegando preferencia, oppuzeram embargos, julgados não procedentes, resolvendo afinal o juiz, considerar equivalentes os direitos dos tres credores.

A policia e os motoristas — O juiz da 2ª vara criminal concedeu "habeas-corpus" ao motorista José Paulo de Castro, que allegou soffrer constrangimento illegal, por parte da inspectoria de vehiculos.

"Habeas-corpus" — O juiz da 2ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Manoel Ribeiro Fraga, que allegava estar violentamente preso á disposição do 3º delegado auxiliar. Fraga não está preso, segundo informações dessa autoridade.

— Firmino de Carvalho allegando estar violentamente preso na delegacia do 12º districto, pediu "habeas-corpus" ao juiz da 3ª vara criminal.

Este pedido será julgado amanhã.

— O juiz da 5ª vara criminal denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de José Nunes.

Foi despronunciado — O juiz da 4ª vara criminal, por falta de provas, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra Antonio de Figueiredo, accusado de ter attentado contra o pudor de uma menor.

Jury

No tribunal do jury foram hontem julgados José Seraphim dos Santos e Manoel Fernandes.

Serafim era accusado de ter tentado matar a tiros de revolver, em 9 de julho do anno passado, á Irineu Diniz de Moraes.

O caso deu-se na rua da Constituição esquina da do Nuncio.

Irineu sahia do botequim quando foi aggredido por Serafim, á rebenque. E porque o aggredido procurasse se defender, o criminoso detonou contra elle tres tiros de revolver.

Serafim foi condemnado a 7 1/2 mezes de prisão, desclassificado o delicto para ferimentos leves.

— Fernandes era accusado de ter tentado matar José Furriel, a quem feriu gravemente, com uma faca, em 29 de novembro do anno passado, na doca, proximo á ilha de Santa Barbara.

O jury desclassificou ainda o delicto para ferimentos graves e condemnou o criminoso a um anno de prisão.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do "Tiro Pavunense", tem recebido grande numero de felicitações pela reorganização da sociedade. Estão incumbidos da confecção da nova matricula de atiradores Acylino Jacques e Guilherme Paraense.

Foram já organizados dois registros, sendo um para os atiradores pertencentes á secção de tiro livre propriamente dito e outro para os atiradores que desejarem fazer parte da companhia de guerra e fazer exames para reservista do exercito.

Já adheriram ao novo Tiro Pavunense os seguintes Srs.: Dr. Joaquim Tavares Guerra (presidente), e fica pertencendo á secção de tiro livre; 2, Domingos de Gusmão Gil (vice-presidente), secção livre; 3, Dr. Joaquim Tavares Guerra Filho, secção livre; capitão Acylino Jacques, secção livre; 5, Guilherme Paraense, secção livre; 6, Joaquim da Silva Bicacto, secção livre; 7, capitão Luiz Vianna, secção livre; capitão Elpidio de Britto, secção livre; 8, capitão Leopoldo Moneró, secção livre; 9, José Moneró, secção da companhia de guerra; 10, Sebastião Victorino, secção da companhia de guerra; 11, Francisco da Silva, secção livre; Agostinho Pinheiro de Avellar, secção militar; 13, Julio Ferreira Leal, secção livre; 14, Armando Manoel da Costa, secção livre; 15, José Pereira Portugal, secção livre; 16, Ademar Joaquim Vieira, secção militar; 17, João de Souza Martins, secção militar; 18, Antonio José dos Santos, secção militar; 19, tenente Manoel Abreu, secção livre; e 20, Vicente Seda, secção militar.

A commissão organizadora da nova matricula do Tiro Pavunense pede aos socios que desejarem continuar no Tiro 96, remetterem suas communicações de adherencia até o fim do corrente mez, á rua do Passeio n. 82. Aquelles que o não fizer, não serão considerados mais socios.

Os atiradores poderão obter seus recibos de mensalidade com a referida commissão.

O novo Tiro Pavunense, conta fazer o seu concurso no segundo domingo de janeiro de 1913, sómente para os seus atiradores, havendo entretanto provas de tiro rapido e de revolver livre, afim de não divergir na confraternização de suas congeneres.

Esteve bastante concorrido o exercicio de tiro ao alvo realizado domingo ultimo no stand do Tiro do Leme. Foram feitas magnificas séries de fuzil a 200 metros, destacando-se as seguintes:

200 metros, alvo c. c. n. 2, Appio Claudio de Oliveira, 129 pontos com 131 pontes; Luiz Offeman, 126; Caio Graccho Mariano de Oliveira, 134; Henrique Gigante, 137; aspirante Eurico Mariano de Oliveira, 132.

A 300 metros as melhores séries foram obtidas pelos atiradores major Bernardo Mariano de Oliveira, coronel Cesar Pannain e Gabriel Niklauss.

Terminado o exercicio de fuzil, continuaram os atiradores exercitando-se no tiro de revolver, cujo exercicio se prolongou até depois das 5 horas da tarde, sendo o seu resultado o mais animador possivel.

Dentre todos destacou-se a série do coronel Pannain que, atirando na distancia de 200 metros, conseguiu fazer diversos centros.

Por proposta do aspirante Eurico Mariano de Oliveira foram incluidos no numero de socios do Tiro do Leme os seguintes senhores: Alvaro Vianna, Antonio Jordão da Cunha e o advogado Dr. Luiz Bezamat.

Marinha.

Apresentou-se hontem ás altas autoridades navaes, por ter desistido do resto da licença em cujo gozo se achava o 2º tenente Custodio Martins Esteves.

— Foi designado pelo chefe do estado-maior da armada o distinctivo numerico V 12, ao rebocador "Caramurú" para o serviço do batalhão naval.

— Foi mandado contar ao mecanico naval de 1ª classe Francisco de Paula Fonseca Junior a antiguidade da classe em que se acha, de 12 de maio de 1911, data em que fez ju's á promoção, por haver satisfeito todas as exigencias do regulamento.

— O Sr. ministro deferiu o requerimento do capitão-tenente Justino de Campos Lemba, pedindo conste de seus assentamentos a publicação feita por este ministerio, dos trabalhos de sua lavra: "O apparelho de Obry de nossos torpedos" e "Lições de torpedos", para uso dos marinheiros alumnos da escola de defesa submarina.

— O Sr. ministro informou ao seu collega da guerra, com referencia ao pedido de perdão do excluido militar Antonio Bispo da Cruz, sobre a conducta do mesmo sentenciado durante o tempo em que esteve recolhido ao presidio da ilha das Cobras, que nenhuma informação póde ser prestada pelo seu ministerio, visto ter sido destruido, por occasião da sublevação, na ilha das Cobras, do batalhão naval, em dezembro de 1910, o archivo daquelle presidio.

— Teve ordem de desembarcar do contra-torpedeiro "Parahyba" o 2º tenente commissario João Noberto de Castro Moraes.

— O chefe do estado-maior da armada recommendou aos commandantes de divisão, da defesa movel e dos navios soltos, que façam remetter á superintendencia do material, com a possivel brevidade, cópias das contra-provas, com as devidas importancias, extraidas do proprio livro, de que, de facto, recebem effectivamente, afim de ser constatada a competente despeza. (Requisição da superintendencia do material, de 6 do corrente.)

— A tabela de registro para a segunda quinzena do mez corrente, é a seguinte:

Dias: 16, sabbado, navio-escola "Primeiro de Março"; 17, domingo, cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; 18, segunda-feira, vapor de guerra "Andrada"; 19, terça-feira, cruzador "Bahia"; 20, quarta-feira, cruzador-torpedeiro "Tupy"; 21, quinta-feira, cruzador "Rio Grande do Sul"; 22, sexta-feira, navio-escola "Primeiro de Março"; 23, sabbado, cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; 24, domingo, vapor de guerra "Andrada"; 25, segunda-feira, cruzador "Bahia"; 26, terça-feira, cruzador-torpedeiro "Tupy"; 27, quarta-feira, cruzador "Rio Grande do Sul"; 28, quinta-feira, navio-escola "Primeiro de Março"; 29, sexta-feira, cruzador-torpedeiro "Tamoyo"; 30, sabbado, vapor de guerra "Andrada".

— Deve reunir-se, na auditoria geral, no dia 26 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Manoel Antonio, devendo comparecer os juizes, o réo e a testemunha Lydio Lima, escrevente da 3ª pretoria.

— Deve reunir-se na sala do estado-maior da armada, no dia 20 do corrente, ás 11 horas, o conselho de investigação a que responde o capitão de corveta engenheiro machinista Ernesto Baracho Gomes da Silva, devendo comparecer os juizes e as testemunhas João José da Cunha e José Mathias Rincão e os contra-mestres do Arsenal de Marinha desta capital.

Guerra.

Foram inspeccionados de saude, a 13 do corrente, nesta capital, o 1º tenente Geraldo Barbosa Lima, sendo julgado precisar de seis mezes para seu tratamento; em Porto Alegre, o capitão Thimoteo Amaral Oestriche e o 2º tenente Annibal Machado Carvalho Braga, sendo julgados promptos para o serviço.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra, por 30 dias, o 2º tenente Abrelino de Moraes Pires.

— O chefe do departamento da guerra permittiu que demore em Paranaguá, Estado do Paraná, mais 20 dias, o 2º tenente do 56º batalhão de caçadores Manoel Henrique Gomes.

— Deverão ser inspeccionados de saude amanhã, o major Manoel Onofre Muniz Ribeiro e 2º tenente Henrique Mello Muller de Campos, por terem concluido as licenças em cujo gozo se achavam, para tratamento de saude.

— Requereu ao Sr. ministro, pedindo para ser considerado como relevante um serviço prestado á Republica, bem como para serem consignados em sua fé de officio seus serviços de guerra, o major José Candido da Silva Muricy, chefe do serviço de armamento e material bellico da 9ª região.

— O director da linha de tiro de Leme officiou ao general inspector da 9ª região, pedindo para ser fornecida a munição necessaria para os socios fazerem os respectivos exercicios de tiro.

— O presidente da junta do 22º municipio, em officio dirigido ao inspector da 9ª região, communicou terem terminado os trabalhos relativos ao corrente anno, remettendo á junta de revisão as respectivas listas de registro, bem como terem se alistados 142 cidadãos.

— Apresentaram-se hontem ao quartel-general da 9ª região o major Antonio Affonso do Carmo, por ter sido nomeado sub-director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, e o 1º tenente João Olegario da Silva, por ter de recolher-se á 5ª região militar.

— Pelo quartel-general da 9ª região foram expedidas ordens para que o medico encarregado de passar revista medica no contingente do morro da Conceição, cesse de fazel-as, por terem terminado os motivos que requeriam a permanencia das praças que ali se achavam destacadas.

— Reune-se, no dia 25 do corrente, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o cabo correleiro do 1º pelotão de estafetas Manoel Gonzaga da Silva, do qual são juizes o major Norberto Augusto Villas Boas, capitão Joaquim Francisco de Souza Andrade, 1º tenente Christiano Alves Pinto, 2ºˢ tenentes Ricardo Augusto Moreira, Aventino Ribeiro e Estevão Antunes dos Santos, todos da 1ª brigada estrategica, ao qual deverão comparecer.

— O inspector permanente da 12ª região militar remetteu ao grande estado-maior do exercito o mappa da força effectiva na mesma região, em 1 do corrente.

— Tambem foram remettidos ao grande estado-maior do exercito os mappas do movimento do pombal militar e do estado-effectivo da força militar ali existente, em 1º do corrente, na 8ª região militar.

— Concluiu hontem o prazo por que foi mandado addir ao departamento da guerra o 2º tenente Francisco das Chagas Ferreira.

— Pediu promoção ao posto de 2º tenente o aspirante João Guilherme Leal Ferreira, do 7º pelotão de engenharia.

— Pediu inscripção no concurso para pharmaceuticos do exercito o contratado Manoel Joaquim dos Mattos Junior.

— O chefe do serviço de saude da 3ª região militar propoz para servirem na enfermaria militar do Estado do Maranhão, como ajudantes de enfermeiro, os civis José Augusto de Mello e Antenor Souza Martins.

— Apresentaram-se trás-ante-hontem ao departamento da guerra os coroneis Manoel Portilho Bentes, do 5º regimento de artilheria, por ter terminado a commissão em que se achava na escola de artilheria e engenharia; medico Dr. Carlos Frederico Nabuco, por ter sido promovido; tenentes-coroneis Marçal Figueira, do 17º grupo de artilheria, por ter de reunir-se a seu corpo; medico Dr. Arthur Eduardo Seixas, por ter sido promovido; major Fernando de Souza e Mello, do quadro supplementar, por ter terminado a commissão em que se achava na escola de artilheria e engenharia; capitão Francisco Ayres de Miranda, da arma de artilheria, por ter terminado a mesma commissão; primeiros-tenentes José Carneiro Maciel da Silva, do 12º regimento de cavallaria, por ter de seguir para Pernambuco; Renato da Veiga Abreu, da arma de cavallaria, por ter sido promovido; medicos Dr. João Florentino Meira Farias, por ter vindo de Matto Grosso no gozo de licença para tratamento de saude; João de Castro Pacheco de Faria, por ter sido mandado servir no Hospital Central do Exercito; segundos-tenentes Henrique de Mello Müller de Campos, do 1º regimento de infanteria, por ter concluido a licença para tratamento de saude, e veterinario Emilio Torrents da Cruz, por ter tambem terminado a licença para tratamento de saude.

— Passou a prompto de auxiliar de escripta do departamento da guerra, afim de seguir a seu destino, conforme pediu, o 1º sargento da 13ª região Antonio Francisco de Almeida Junior, a quem foram concedidos tres dias de licença do serviço, sendo o mesmo louvado pelo criterio com que se manteve sempre nas suas funcções.

—Ao estimado amanuense do grande estado-maior do exercito José de Carvalho foi concedida a medalha militar de bronze, por contar mais de dez annos de bons serviços.

— Deve comparecer ao departamento da guerra para fins de seu requerimento, o ex-sargento José Joaquim Washington Rocha.

— A transferencia do cabo de esquadra José de Ribamar Perallos, do 19º grupo de artilheria para a 1ª companhia de metralhadoras, publicada em boletim n. 866, de 28 de setembro ultimo, foi por conveniencia do serviço.

— O Sr. ministro, por despacho de 9 do corrente, deferiu os requerimentos em que pedem para residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria o cabo de esquadra asylado Manoel Telles de Menezes Filho e soldado José Januario Garcia, sendo que este em Porto Alegre, e aquelle em Aracaju'.

— Foi hontem transferido do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica para o 1º regimento de cavallaria o cabo selleiro João Maria Severo.

— Foi incluido na brigada mixta o musico de 1ª classe João Dambisck.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão José Castello Branco;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia á inspecção, ronda de visita e auxiliar do superior de dia, extraordinarios e patrulhas;

A brigada mixta dá as guardas para os palacios do Cattete e Guanabara;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Neves;

O 2º batalhão de artilheria dá a guarda para o forte de Copacabana.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Serviço para hoje:

Dia no quartel-general, o capitão Alberto Pereira Guimarães;

Ronda, dois officiaes, sendo um do 1º e outro do 13º batalhões de infanteria;

Ordens, um cabo do 10º batalhão de infanteria;

Ordenança, dois cabos, sendo um do 1º e outro do 13º batalhões de infanteria.

Uniforme, 3º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Lino;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medico de dia ao hospital, o tenente Mirabeau;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Avelino;

Dia á pharmacia, o alferes pharmaceutico Peixoto e o pratico Arnaldo;

Rondam com o superior de dia, os tenentes Nicolau Carneiro e Paranhos e o alferes Daniel; tres inferiores do regimento de cavallaria, e seis de infanteria;

Rondam o 4º districto, o alferes Castello Branco e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Sylvio; na Caixa de Conversão, o alferes Gardel; no Thesouro, o tenente Celestino, e na Casa da Moeda, o alferes Verissimo;

Promptidão permanente no 4º batalhão, o alferes Santa Barbara, e no regimento de cavallaria, o alferes Meira Lima;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Cecilio; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o alferes Faustino; no 5º, o capitão Maciel; no regimento de cavallaria, o tenente Pe[illegible] e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Aristides.

Uniforme, 8º, com polainas [illegible]

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Jacintho Ferreira Rodrigues — Justifique.

Joaquim Martinho e Maria Antonia Ferreira — Apresentem a certidão de obito ou venham justifical-o na Camara Ecclesiastica, como é de lei.

Aos Revdmos. padres Antonio Lopes Marinho de Campos, Manoel José de Oliveira e Antonio Cupertino de Miranda, passou-se provisão para celebrarem, os dois primeiros por 30 dias e ao terceiro, por 90 dias.

Passou-se provisão ao Revdmo. padre Edmundo Vrese para celebrar, confessar e pregar e os avulsos sob os ns. 1 e 2, por mais um anno.

União dos T. e Operarios da Limpeza Publica e Particular.

Assembléa geral hoje, ás 6 horas, para tratar de interesses urgentes da classe.

União dos Estivadores.

Reune-se hoje, ás 7 horas, em sessão da directoria e conselho, para diversos fins.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ludgero Soares do Nascimento, 55 annos, viuva, Santa Casa; Felippe Maigre Restier, 38 annos, casado, boulevard 28 de Setembro n. 22; Belmiro, filho de Manoel Rodrigues, 2 annos, Quinta do Caju' n. 6; Maria, filha de Pedro Julio da Silva, 1 anno e 9 mezes, rua do Areal n. 40; Milton, filho de Julio Jucá, 6 mezes, rua Escorrega n. 14; Felippe de Jesus, 79 annos, viuvo, rua Senador Nabuco n. 62; João Alberto da Silva, 78 annos, casado, Quinta do Caju' s|n.; Maria Raymunda Oliveira, 19 annos, solteira, Santa Casa; Luiz, filho de Hildebrando Mello Pereira, 8 dias, rua Jockey Club n. 191; João, filho de Estevão dos Santos, 4 annos, rua Pinto de Figueiredo n. 14; Joanna, filha de Francisco Borges de Oliveira, 2 mezes, rua 8 de Dezembro n. 152; Manoel, filho de Manoel Alves Sampaio, 2 annos, morro da Providencia n. 8; José, filho de Manoel Nunes, 13 mezes, rua dos Araujos n. 54; Antonio da Costa Faria, 54 annos, viuvo, rua Affonso Cavalcanti n. 193; Maria Violante Portella, 37 annos, casada, rua Francisco Eugenio n. 192; Luiz Lourenço Ferreira, 72 annos, casado, rua Barão do Bom Retiro numero 374; Jandyra, filha de Joaquim Ribeiro, 14 mezes, rua Ermelinda n. 105; José, filho de José Cesar Braga, 2 annos, e 9 mezes, travessa dos Araujos n. 48; Rachel Honorata da Conceição, 38 annos, casada, rua Conde de Bomfim n. 816; Zulmira Alves, 32 annos, casada, rua Valentim da Fonseca n. 57; Eduardo Marques Agostinho, 14 mezes, rua S. Carlos n. 197; Firmino, filho de Domingos Garcez Melgaço, 16 mezes, rua Carolina Reydner n. 20; Joanna, filha de Francisco B. de Oliveira, 2 mezes, rua 8 de Dezembro n. 152.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Francisco, 6 mezes, rua do Castello n. 40; João de Oliveira, 32 anos, casado, rua da Passagem n. 175; José Maria de Souza, 58 anos, viuvo, hospital do Carmo; Maria Esmeralda Gomes, 25 annos, solteira, Hospicio de Alienados; José Antero Souto, 60 anos, casado, Necroterio policial; Julieta, filha de A. T. do Couto, 15 dias, rua Ernesto de Souza n. 95; Delehyr, filha de Raul Rozo, 8 mezes, rua Senador Octaviano n. 33; Alexandre José de Carvalho Oliveira, 61 annos, casado, rua Carolina n. 35; Joaquim Fernandes, 42 annos, casado, Necroterio policial; Elizabeth, filha de José Torquato, 9 annos, Villa Rica.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria, filha de José Nunes Nascimento, 3 annos, rua Pedro Ivo n. 111; Iracema de Andrade, 22 annos, casada, rua Cornelio n. 25; Fortunato Antonio Castrioto, 36 annos, casado, rua Dias da Cruz numero 169; Manoel Teixeira Bernardes, 30 annos, solteiro, Alto da Boa Vista s|n.; Antonieta, 5 annos, rua Chaves Faria numero 50; Antonio Domingos, 37 annos, solteiro, travessa Navarro n. 43; Adriano dos Santos, 8 mezes, rua Paula Mattos numero 64; Augusto Azevedo Lemos, 64 annos, solteiro, rua Dr. Dias da Cruz numero 530; Edda, filha de José Scapi, 18 mezes, travessa Patrocinio n. 16; Euzebio Francisco, 95 annos, solteiro, Asylo de S. Luiz; Alberto, filho de Anthemegenes Francisco da Silva, 4 annos, morro da Providencia n. 66; Maria da Gloria, filha de Rosalina Maria da Conceição, 2 annos, ladeira do Barão de Pirassinunga n. 9; Elvira, filha de Carlos P. Ruiz, 2 mezes, rua Barão de S. Felix n. 201; Deolinda Paula de Oliveira, 79 annos, viuva, morro de Santo Antonio; João Baptista Medeiros, 14 annos, rua Duque de Caxias n. 44; Aznil, filho de Miguel da Costa, 5 mezes, rua dos Cajueiros n. 17; João Bernardo Martins Esteves, 72 annos, casado, rua do Livramento n. 141; Enne Jayme, 8 mezes, rua 8 de Dezembro numero 113; Felisbino Joaquim de Sant'Anna, 58 annos, viuvo, morro do Salgueiro n. 10; Ambrozina Maria da Conceição, 75 annos, viuva, travessa Vista Alegre n. 36; Thernor Pinheiro de Carvalho, 23 annos, solteiro, rua Constança Teixeira n. 14; Luiz Magalhães Queiroz, 23 annos, casado, rua D. Anna Nery n. 614; Francisco Chagas, 18 annos, casado, Necroterio municipal; José Felippe Martins, 22 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; José Benedicto, 13 annos, rua Sergipe n. 110.

DIA 1

CEMITERIO DE IRAJA'

Antonio, 1 anno e 3 mezes, becco Manoel Ayres s|n.

DIA 6

CEMITERIO DE IRAJA'

Jocelino, 4 mezes, villa Proletaria; João, 1 anno, rua D. Clara n. 171; José Joaquim da Silva, 40 annos, rua D. Clara n. 109.

DIA 7

CEMITERIO DE IRAJA'

Josephina, 9 mezes, rua Tavares Guerra n. 92; Francisco Marcelino Macedo, 64 annos rua Marechal Rangel n. 368.

DIA 9

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, rua Tavares Pereira n. 92; Jayme, 5 mezes, rua 3 de Dezembro n. 20; feto, rua Portella n. 124; Aracy, 1 anno, rua Intendente Magalhães n. 24.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Feto, barra de Guaratiba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Feto, Ilha do Governador.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Angela Chrispina, 56 annos, rua do Commercio n. 67; Vicente Lima, 60 annos, Santa Cruz; Gil, 7 mezes, rua Baroneza n. 27.

DIA 11

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Celestina Ferreira da Sivla, 25 annos, rua Pedro Telles s|n.

CEMITERIO DE INHAUMA

José Candido de Carvalho, 19 annos, rua Ortigão n. 22; Raphaela Penna, 30 annos, rua Botafogo n. 118; Clara dos Santos, 1 anno, rua Clara n. 51; Ivone, 1 anno, rua Luiz n. 100; Guaracy, 10 dias, rua Galileu n. 77.

DIA 13

CEMITERIO DE INHAUMA

Henrique Brito de Lamare, 28 annos, rua S. Gabriel n. 65; Martha da Conceição, 39 annos, rua Pedro Lopes n. 79.

SPORT

TURF

Derby Club.

As inscripções feitas hontem para a proxima corrida deram o seguinte resultado:

Pareo "Extra" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$ — Senado, My Dear, Galleno, Ruth, Tzar, Phenoméne e Carmita.

Pareo "Derby Club" — 1.609 metros — 1:500$ e 300$ —Villeta, Martha, Yayá, Flor de Liz e Indiana.

Pareo "Rio de Janeiro" — 1.500 metros — 1:500$ e 300$ — Pyr, Primorosa, Violeta, Hollanda, Peralta, Helios, Pompéa e Milonga.

Hoje serão encerradas novamente as inscripções dos demais pareos, ás 4 1|2 horas da tarde.

Diversas.

Reunida hontem a directoria do Jockey Club, para julgamento de sua corrida, resolveu mandar pagar todos os premios dos animaes francezes.

A' mesma directoria foi communicado pelos Srs. Alfredo Santos e Ricardo Ramos, que, na inquirição feita hontem a Marcellino de Macedo,

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 19 de novembro de 1912.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Empreza de Mineração e Tintas Ancora, ás 2 horas de 19, para contas e eleições.

—Fiação e Tecelagem Alliança, a 1 hora de 19, em 2ª convocação.

—Banco Hypothecario do Brazil, ás 2 horas de 26, para contas e eleições.

—Moinho Santa Cruz, ás 2 horas de 30, para prestação de contas e eleições.

Chamadas de capital.

Generos Congelados, a 4ª entrada de capital, desde já.

—Lacticinios Mondia, uma entrada de 10 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Manchester, uma entrada de 25 o|o por acção, desde já.

—Tecidos Magéense, uma chamada para recomposição de seu capital, até 30 do corrente.

—Expresso Federal, a 2ª entrada de 20 o|o, ou 4$ por acção, até 31 de dezembro.

—Tecidos Covilhã, a ultima entrada de 10 o|o, até o dia 30 do corrente.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Emp. Municipal, apolices de £ 20, coupon 16, desde já, no Banco do Brazil.

—Companhia Luz Stearica, os juros vencidos e o capital de 500 debentures sorteadas, desde já, no Brasilianische Bank.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até 10.

—Tecidos Confiança Industrial, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados, desde já.

—America Fabril, os juros vencidos e as debentures sorteadas, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos das debentures da 1ª e 2ª series, e bem assim o capital de 500 debentures sorteadas para resgate, desde já.

—Companhia Manufactora Progresso, o coupon n. 4, desde já.

—Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Goyaz, os juros de suas debentures, desde já, no Banco Commercial.

—Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, o capital e juros dos consolidados sorteados, desde já.

—Companhia Vulcano, os juros das debentures, no Banco Germanico, desde já.

—Petropolitana, desde já, os juros do semestre findo.

—Companhia Centros Pastoris, os juros vencidos, desde já.

—N. S. do Rosario, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do semestre findo, á razão de 5$000.

—Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos.

—Associação dos Empregados no Commercio, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Club de Engenharia, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Industrial Campista, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Auto Viação, desde já o 1º coupon de suas debentures.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, os juros e resgate das obrigações restantes do emprestimo.

—Fabril S. Joaquim, o coupon vencido, desde já.

—Braga Costa & C., desde já, o 12º coupon de suas debentures, bem como o capital dos titulos resgatados.

—Jockey Club, os juros de 8$ por titulo, desde já.

—Fiação e Tecidos Esperança, o 3º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—Fiação e Tecidos Carioca, o coupon vencido de suas debentures, até 8.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Constructora Brazileira, 6 o|o por acção desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 9º dividendo, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, desde já, o dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 12º dividendo de 10$ por acção, desde já.

—Cantareira e Viação, o 24º dividendo desde já.

—Navegação S. João da Barra, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Aguas de Caxambú, o dividendo do anno passado á razão de 6$ por acção, desde já.

—A Sul America, o 30º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Força e Luz de Cataguazes, desde já, o dividendo do 1º semestre.

—S. Paulo Tramway Light, o dividendo do trimestre findo, coupon 43, á razão de 10 o|o por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Manteve-se hontem ainda inalterado esse mercado, que funccionou com pouco movimento e em boas condições de estabilidade.

O Banco do Brazil forneceu letras a 16 5|16 d. e os estrangeiros a 16 9|32 d., mas um delles operava em condições reservadas a 16 19|64 d. e talvez a 16 5|16 d.

Realizaram sobre os papeis particulares os limites de 16 11|32 e 16 23|64 d.

Foram reeditadas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 9|32 d., pelos bancos estrangeiros, e as de 16 1|4 e 16 5|16 d., pelo do Brazil.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças	á 90 d|v.
Londres (por penny).....	16 7|32 a 16 9|32
Paris (por franco)......	$589 a $586
Hamburgo (por marco)..	$726 a $724

Praças:	á vista
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$596 a $594
Hamburgo (por marco)..	$735 a $733
Italia (por lira)........	$594 a $592
Portugal (réis forte).....	$306 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$307 a $301
Hespanha (por peseta)..	$570 a $562
Nova York (por dollar)..	3$100 a 3$078
Turquia (por pence).....	— 16
Austria (por pence).....	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)....	3$025 a 3$015
Uruguay (por peso)......	3$240 a 3$230

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	$595 a $591

Operações:

Bancario................	16 9|32 a 16 19|64
Particular..............	16 11|32 a 16 23|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 dv.
Londres (por pence).....	16 1|4 a 16 5|16
Paris (por franco)......	$587 $584
Hamburgo (por marco)...	$725 $722

Praças:	a 3 dv.
Londres (por pence).....	16 a 16 1|16
Paris (por franco)......	$596 a $590
Hamburgo (por marco)....	$730 a $732

Sobre-taxa:

Café (por franco).......	— $590

Alfandega:

Vales, em ouro (por 1$)	— 1$687

Operações:

Bancario................	— 16 5|16
Particular..............	16 3|8 —

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16 1|32
Paris (por pence).......	$590 a $592
Hamburgo (por marco)..	$739 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$734
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa, austriaca.....	—	$624
Por 1$ fortes...........	—	3$330

Movimento de hontem:

Entraram 2.423 libras, 710 francos, 340 marcos, 290 dollars, 120 liras italianas e 5 pesos argentinos e sairam 3.707 libras, 1.070 francos, 340 marcos, 230$ em ouro nacional e 50 corôas austriacas.

Lastro:	
Ouro em deposito.........	363.949:464$020
Responsabilidade do Thesouro	19.339:776$016
Total....................	383.289:240$036
Emissão:	
Notas em circulação.......	383.280:8[illegible]$000
Moeda subsidiaria.........	8:100$036
Total................	383.289:240$036

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d.	á vista
Londres (por libra).....	16 17|64	a 16 7|64
Paris (por franco)......	$586	a $594
Hamburgo (por marco)..	$723	a $734
Italia (por lira)........	—	$596
Portugal (réis forte).....	—	$300
Nova York (por dollar)..	—	3$084

Operações:

Bancario.................	16 7|32 a 16 5|16
Particular..............	16 1|4 a 16 5|16

Libra esterlina (soberanos), 15$012.

Ouro nacional, em vales, por 1$—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos da Bolsa, hontem, circumscreveram-se ás apolices, cujos papeis, notadamente as geraes antigas, funccionaram firmes e com os preços em alta.

Ficaram essas apolices com compradores a 1:007$ e vendedores a 1:008$, não tendo as estaduaes e municipaes, que regularam apenas sustentadas, accusado alteração de interesse.

Foram muito pouco trabalhadas as apolices de especulação, que ficaram inalteradas, mas em condições accessiveis.

Tudo o mais careceu de interesse, como se constata do movimento de vendas e offertas em seguida:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 3 e 6 a 1:006$; 20 a 1:007$, e 1, 1 e 10 a 1:008$000. Medias, de 500$: 1 a 1:005$, e 1 a 1:006$; idem de 200$: 1, 1, 1 e 5 a 1:000$000. Emprestimo de 1909: 2, 11, 12, 20, 12, 5, 30, 3, 3, 20, 30, 30, 4, 14, 2 e 50 a 980$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 500$: 1 a 980$, e 5 a 983$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 11 a 90$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (ao portador): 70 a 202$500, e 10, 20, 20 e 150 a 202$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Mercantil: 8 e 10 a 202$, e 42 a 203$000.

E. F. de Goyaz: 40 a 77$500.

Comp. Docas da Bahia: 200 a 108$; (v|c. 30 dias): 100 a 111$500.

Comp. Internacional Cinematographica: 100 a 100$000.

Comp. Sul-Mineira: 200 a 93$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:008$000	1:007$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	997$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:037$000	1:035$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	980$000	978$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	670$000	630$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	975$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	502$000	495$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	502$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)...	90$500	89$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	984$000	983$000
Espirito Santo (6 o|o)	930$000	920$000
Rio G. do Sul (6 o|o)	—	1:040$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	202$000	200$000
Idem (ao portador)...	202$500	202$000
Idem de 1909 (port.)..	196$000	195$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	289$000	290$000
Idem (ao portador)...	298$000	294$000
Nitheroy (ao portador)	205$000	—
Idem (nominaes)......	208$000	207$000
Alfenas (9 o|o).......	—	104$000
Petropolis............	—	200$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	205$000	202$000
America Fabril........	210$000	206$000
Tecidos Carioca (nom.)	206$000	—
Idem (ao portador)...	206$000	—
Tecidos Confiança.....	206$000	203$000
Tec. S. Pedro (nom.)..	206$000	205$000
Tecidos S. Bernardo...	204$000	200$000
Usinas Nacionaes......	—	204$000
Industrial Campista....	208$000	205$000
Tecidos Botafogo......	202$000	200$000
Tecidos Corcovado.....	208$000	202$000
Tec. Brazil Industrial..	202$000	—
Tecidos S. José........	210$000	205$000
Industrial Mineira.....	207$000	204$000
Tecidos Bom Pastor.....	207$500	206$500
Tecidos S. Felix.......	—	196$000
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	205$000
[illegible]	210$000	—
Mercado Municipal......	206$000	203$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industrial do Brazil....	150$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
Comp. Luz Stearica....	203$000	202$000
Fiat Lux..............	202$000	—
Comm. e Navegação.....	205$000	—
Comp. Docas de Santos	—	200$000
Comp. Edificadora......	202$000	200$000
Cervejaria Brahma.....	—	210$000
Madeiras Nacionaes.....	204$000	203$000
Companhia Progresso...	212$000	210$000
Empreza Auto Viação...	205$000	89$000
Transp. e Carruagens..	205$000	202$000
Força e Luz Palmyra...	106$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)......	103$000	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil............	268$500	—
Commercial............	240$000	234$000
Do Commercio..........	203$000	200$000
Da Lavoura............	—	183$000
Nacional..............	—	210$000
Mercantil.............	280$000	262$000
Funcc. Publicos.......	63$000	60$000
Hypothecario..........	—	89$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	260$000	240$000
Companhia Corcovado...	270$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	340$000	—
Industrial de Valença..	—	400$000
Companhia Confiança...	205$000	—
Companhia Carioca.....	305$000	290$000
Companhia Progresso...	295$000	245$000
S. Pedro de Alcantara	—	230$000
Comp. Manufactora.....	240$000	220$000
Comp. Petropolitana...	302$000	—
Tecidos S. Felix......	109$000	—
Asylo Bom Pastor......	240$000	225$000
Companhia Cometa......	255$000	230$000
Santa Philomena.......	—	255$[illegible]
Linho de Sapopemba...	—	45$000
S. José...............	—	100$000
Companhia Maracanã....	—	255$000
Companhia Botafogo....	300$000	2[illegible]
Seguros:		
Argos Fluminense......	940$000	850$000
Companhia Confiança...	853$000	—
Companhia Varejistas...	—	140$000
Companhia Integridade	75$000	—
União dos Proprietarios	125$000	120$000
Companhia Brazil......	—	25$000
Companhia Garantia....	275$000	210$000
Companhia Previdente..	580$000	530$000
Comp. Cruzeiro do Sul	202$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	110$000	107$000
Loterias Nacionaes.....	60$000	58$000
Minas de S. Jeronymo	19$000	18$000
Terras e Colonização...	11$250	10$500
[illegible] Sul-Mineira...	94$000	92$000
Docas de Santos (nom.)	610$000	600$000
Centros Pastoris.......	28$000	27$500
E. F. de Goyaz........	79$000	75$500
E. F. Norte do Brazil	—	52$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas......	110$000	100$000
Melhor. no Maranhão..	63$000	61$000
Transp. e Carruagens..	61$000	85$000
Usinas Nacionaes......	205$000	—
Intern. Cinematographica	120$000	100$000
Cervejaria Brahma.....	450$000	350$000
Saneamento do Rio.....	—	120$000
Jardim Botanico.......	—	212$000
Industrial de Valença..	—	500$000
Empreza Auto Viação..	185$000	—
Agricola Commercial...	—	55$000
Madeiras Nacionaes....	205$000	191$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL

Arrecadação do dia 18........	67:302$235
Idem de 1 a 18.............	507:606$972
Em igual periodo de 1911.....	324:476$743

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 4 de novembro de 1912.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Marinho Prado, os supplentes Diniz, Almeida, Magalhães e o director da secretaria Dr. Izidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

Não houve expediente.

REQUERIMENTOS

De Reuss & C., Inglaterra, para o registro da marca "Mazeppa", com a figura caracteristica de um cavallo e cavalleiro, que distingue productos de metal, cutelaria, etc., de sua fabricação—Como requerem;

De Robert Porter Company, Limited, Inglaterra, para o registro da marca em rotulo oval, com a figura de um cão e a assignatura dos peticionarios, que distingue cerveja de sua fabricação—Como requerem;

De Arthur Brandão & C., Portugal, para o registro da marca "Empreza de Aguas de Vidago", em rotulo com dizeres, que distingue aguas de Vidago, de seu commercio—Juntem certificado do paiz de origem e voltem;

De A. M. Machado & C., para o registro da marca "Fogareiro Maritimo", com a figura de um fogareiro, que distingue fogareiros de seu commercio—Como requerem;

De Carlos Christovão & C., para o registro da marca "Globo", com a figura de um globo terrestre e a palavra Brazil, que distingue molduras e baguetas, de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Moura & C., para o registro da marca "Shiner", em um quadrado com arabescos e dizeres, que distingue um preparado para limpar metaes, de sua fabricação—Como requerem;

De Gilbert Jennings & C., para o registro da marca consistente na figura de uma aguia com azas abertas, que distingue revistas e impressos de seu commercio—Como requerem;

De Lawrence & C., para o registro da marca "Cinema Jornal Universidade Escolar Internacional", com a figura de uma mulher movimentando um apparelho cinematographico, que distingue livretos, magazines e impressos de seu commercio—Como requerem;

De Bernardino Correia & C., para o registro de duas marcas "Bromo Tussol" e "Depurina de Salsa Sassafraz", em rotulo com dizeres, que distinguem productos pharmaceuticos de sua fabricação—Deferida a marca "Depurina de Salsa Sassafraz" e indeferida a "Bromo Tussol", por constituir imitação da marca n. 1.481, já registrada;

De Jorge Correia & C., para retirada dos papeis referentes á sua marca, apresentada nesta junta, ficando garantidos os seus direitos de prioridade—Como requerem;

De The Rio de Janeiro Flour Mills & Graneries Limited, para o cancellamento de sua marca "Savoia", registrada nesta junta, sob n. 3.372—Como requer;

De Hatheis & C., para o cancellamento da parte referentes á navalhas em sua marca n. 7.865—Como requerem;

De C. F. Boehringer & Soehene, F. Lopes, Augusto Reis & C., Alves Magalhaes & C., José Lopes Quintella, Maria Margarite Arnaud e Antonio Neves & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob ns. 3.431, 3.432, 8.241, 8.293, 8.314 a 8.316, 8.319, 8.364, 8.320 e 8.321—Como requerem;

De Guilherme Carlos & Filhos, para o deposito de sua marca registrada nesta junta, sob n. 8.242—Datada a petição, pela parte requerente, voltem;

De C. Manderbach (3) e A. Garcia & C., para o deposito de suas marcas "Cosmopolita", "Consular", "Internacional" e "Casa Garcia", registrada na Junta Commercial de S. Paulo, respectivamente, sob ns. 1.876 a 1.878 e 1.780—Como requerem;

Da Sociedade Anonyma Agua Corcovado, para o archivamento do *Diario Official* que publicou os documentos sobre sua constituição—Depositando no cartorio de hypothecas, como requer;

De Daniel Gomes & C., Nicolão Ribeiro & C., A. Pinheiro & Irmão, Duarte & Moreira, Araujo & C. e Pinho, Miranda & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Pestana & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Annotando-se no registro da firma a admissão do socio de industria, como requerem;

De Pinho & Miranda e Duque & Almeida, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De M. Araujo & Irmão, Mello & França, Erico Wishart e Daniel Cuinhas & Garcia, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Araujo Penna & Filhos, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De J. Gonçalves, Costa & C., para o registro de sua firma commercial—Declarem a data do archivamento do contrato com exactidão e voltem;

De Luiz Dall'Orto, para o registro de sua firma commercial—Cancellado o registro da firma identica, como requerem;

De Leopoldo Berg & C., para annotação no registro de sua firma, que tem actualmente o seu escriptorio commercial á rua Conde de Bomfim n. 1.141—Como requerem.

Relação dos contratos, alteração e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 4 do corrente:

CONTRATOS

De Domingos José de Pinho, Albano Miranda Pinto e Manoel Joaquim Pereira, para o commercio de padaria, á rua Muriquipary n. 27, com o capital de 30:000$, sob a firma Pinho, Miranda & C.;

De Daniel Alonso Gomes e Victor Alonso Gomes, este como socio de industria, para o commercio de bombeiro, gazista, etc., á avenida Gomes Freire n. 26, com o capital de 8:000$, sob a firma Daniel Gomez & C.;

De Francisco Napoles Duarte e José Moreira Flores, para o commercio de botequim, á rua do Rezende n. 129, com o capital de 6:000$, sob a firma Duarte & Moreira;

De Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro e Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro, para o commercio de transportes, á rua Senador Euzebio n. 180, com o capital de 10:000$, sob a firma A. Pinheiro & Irmão;

De Nicolão Carneiro Leão Ribeiro e Honorio Carneiro Leão, para o commercio de exploração da *Revista Industrial*, com o capital de 1:000$, sob a firma Nicolão Ribeiro & C.;

De João de Araujo Franco Leal e a commanditaria D. Henriqueta da Silva Maia, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Salvador Correia n. 50, com o capital de 40:000$, sob a firma Araujo & C.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De Pestana & C., pela admissão de Tiburcio Cid Niemeyer de Bivar, como socio de industria, elevação do capital social a 40:000$ e quanto á divisão dos lucros e retiradas dos socios.

DISTRATOS

De Pinho & Miranda e Duque & Almeida.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta remetteu-nos hontem as seguintes informações:

Café.

O mercado de café abriu hontem desanimado, tendo-se realizado vendas de 1.895 saccas, á base de 12$350 por arroba sobre o typo 7 desensaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de 4.291 saccas ao mesmo preço, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas 6.186 saccas.

Entradas conhecidas:

	Saccas
Barra dentro....................	1.073
E. F. Leopoldina................	8.111
E. F. Central...................	306
Total....................	9.490

Algodão.

Entradas em 16 600 fardos e saidas 558 sendo a existencia em 18 de 20.846 ditos.

Mercado calmo.

Observações—Mercado de Liverpool, 3 pontos de alta.

As entradas foram de Pernambuco.

Assucar.

Entradas no dia 16 20.422 saccos e saidas 3.323, sendo a existencia em 18 de 246.421 ditos.

Mercado firme.

Observações—As entradas foram: de Pernambuco, 23.432 saccos; de Maceió, 5.000; de Campos, 750, e de Sergipe, 240 ditos.

MERCADOS DIVERSOS

Bolsa de Mercadorias.

Os trabalhos verificados em assucar foram bastante desenvolvidos, tendo, por isso, permanecido bem collocado e firme o mercado desse producto.

O algodão accusou poucas operações, mas se mantiveram bem collocados os respectivos preços, tudo como se vê do movimento em seguida.

Foram registradas as operações seguintes:

Algodão, por 10 kilos, 50 fardos, 1ª sorte, de Natal, para novembro, a 10$300.

Assucar, por kilogramma, 100 saccos, cristal branco, bom, do norte, a $420; 100 ditos, idem, idem, a $420; 300 ditos, idem, idem, a $410; 200 ditos, idem, idem, a $410; 690 ditos, idem, idem, $400; 650 ditos, de Campos, a $400; 150 ditos, demerara, de Maceió, a $300; 100 ditos, mascavinho baixo, a $250; 50 ditos, mascavo novo, bom, a $220; 100 ditos, regular, de Sergipe, a $100; 300 ditos, idem, a $1856; 100 ditos, idem, de Pernambuco, a $180; 100 ditos, baixo a $170; 2.000 ditos, bruto, para dezembro, a $175; 1.000 ditos, cristal amarelo, bom, de Maceió, para dezembro, *cif*, a $280.

Café.

O movimento verificado nesse mercado e no de Santos, assim como nos centros de consumo, era pequeno, por isso que a procura para entregas, ou liquidações de negocios feitos a termo tendia a declinar.

Com affeito, o movimento de negocios foi moderado e o mercado se manteve, por isso, apenas calmo.

Os centros de consumo têm accusado ainda evoluções variaveis e, pois, irregulares. Os nossos preços tambem regularam nessas condições com os possuidores um tanto transigentes e os vendedore retraidos, em sua maioria.

Sobre os negocios realizados prevaleceu o preço de 12$350 para o typo 7, mas com offertas de 12$300 e assim funccionando o mercado com os animos um tanto divergentes, sem maiores operações.

Na abertura foram negociadas cerca de 2.000 saccas e durante o dia mais 4.291, no total de 6.291 saccas, contra 8.600 de sabbado.

O mercado fechou inalterado.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entradas:	Saccas
Barra dentro................	1.073
[illegible]	—
Estrada de Ferro Leopoldina......	8.111
Estrada de Ferro Central do Brazil	306
Total.....................	9.490
Desde 1 de julho..............	1.452.357

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	6.500
No dia de ante-hontem..........	8.600
Desde o dia 1 do corrente......	95.000
Desde 1 de julho..............	986.600
Passaram por Jundiahy.........	79.100

Pauta da semana, 840 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior................	168.986
Ultimas entradas..............	7.986
Total......................	176.972
Ultimos embarques.............	15.481
Stock actual..................	161.491

ENTRADAS

De 1 a 17:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	65.269	3.916.140
Estrada de F. Central	72.626	4.357.560
Por via maritima....	14.412	864.720
Total..........	152.307	9.138.420

De 1 a 18:	Saccas	Kilogs.
Estr. de F. Leopoldina	73.380	4.402.800
Estrada de F. Central	72.932	4.375.920
Por via maritima....	15.485	929.100
Total..........	161.797	9.707.820

EMBARQUES

Dia 17:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	3.805	228.300
Europa...............	6.287	377.220
Rio da Prata..........	1.693	101.580
Pacifico..............	—	—
Cabo.................	2.761	165.660
Cabotagem............	935	56.100
Total..........	15.481	928.860

De 1 a 17:	Saccas	Kilogs.
Estados Unidos.......	35.217	2.113.020
Europa...............	71.036	4.262.160
Rio da Prata..........	6.557	393.420
Pacifico..............	755	45.300
Cabo.................	15.899	953.940
Cabotagem............	4.583	274.980
Total..........	134.047	8.042.820
Desde 1 de julho.....	1.414.937	84.896.220

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo	
n. 3......	13$100
n. 4......	12$900
n. 5......	12$700
n. 6......	12$500
n. 7......	12$300
n. 8......	12$000
n. 9......	11$700

Regulava estavel o mercado de Santos, que funccionou á base de 12$400, sendo volumosas as entradas e as saidas.

Foram recebidas no sabbado 83.404 saccas e sairam 55.179, tendo passado hontem por Jundiahy 79.100 ditas.

Desde o dia 1º do corrente entraram 710.443 saccas, na média de 44.403, e desde 1º de julho 5.741.796, sendo o *stock* de 2.778.589 ditas.

Algodão.

Esse mercado funccionou em boas condições de estabilidade, mas sem maior movimento de procura, por isso que foram moderados os negocios effectuados e que orçaram por 50 fardos apenas.

Não constaram entradas e saidas no sabbado, dos trapiches, 558 fardos, sendo o deposito de 20.846 ditos.

Em Pernambuco o mercado se conserva ao preço de 11$500 e em Liverpool, por ter subido a Bolsa 3 pontos, regulava a cotação de 7.16 d. por libra sobre os nossos productos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 k.
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$400 a 11$300
Idem, 1ª sorte............	10$200 a 10$600
Assú', 1ª sorte...........	10$300 a 10$600
Natal, 1ª sorte............	9$900 a 10$300
Mossoró, 1ª sorte..........	9$900 a 10$200
Idem regular..............	Nominal
Ceará, 1ª sorte............	10$000 a 10$500
Idem regular..............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte.........	9$900 a 10$300
Idem regular..............	Nominal
Maceió, 1ª sorte...........	10$000 a 10$300
Idem regular..............	Nominal
Penedo...................	9$800 a 10$000

Assucar.

Esteve ainda hontem muito animado esse mercado, que funccionou com operações de alguma importancia, mas com entradas avultadissimas.

Effectivamente, os negocios realizados e rejeitados na Bolsa foram de 6.490 saccos e os ultimos recebimentos de 29.422 ditos, sendo 23.432 de Pernambuco, 5.000 de Maceió, 240 de Sergipe e 750 de Campos.

O *stock* foi, por esse motivo, elevado a 246.421 saccos, sendo as ultimas saidas de 3.323 saccos apenas.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco usina.............	Não ha
Idem cristal..............	$370 a $430
Idem, 3ª sorte............	$340 a $380
2º jacto..................	$300 a $340
Somenos..................	Não ha
Amarelo cristal...........	$290 a $320
Mascavinho...............	$200 a $340
Mascavo bom..............	$200 a $230
Idem baixo...............	$150 a $180
Idem regular.............	$155 a $205

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	110$000 a 120$000
Angra (pipa).............	110$000 a 120$000
Campos (pipa)............	105$000 a 115$000
Maceió (pipa)............	Nominal
Pernambuco (pipa).........	Nominal
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	190$000 a 220$000
De 36 grãos..............	160$000 a 170$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$165 a $170
Estrangeira (por kilo)....	$150 a $160
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)...	46$500 a 50$000
Idem regular (por 100 ks.)	33$500 a 33$800
Idem do norte (por 100 ks.)	38$400 a 41$800
Idem, idem, [illegible] (por 100 kilos)................	32$500 a 35$000
Idem agulha (por 100 ks.)	60$000 a 63$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Prista (litro)............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)..	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)..	3$200 a 3$300
Farelinho (38 kilos)......	4$500 a 4$600
Remoido (38 kilos)........	— 4$800
Trigulho (38 kilos).......	5$000 a 5$200
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)..................	3$200 a 3$300
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$200 a 3$300
Feijão de côr:	
Amendoim, nacional.......	35$000 a 36$500
Enxofre..................	42$000 a 45$000
Mulatinho................	27$000 a 28$000
Branco nacional...........	41$000 a 42$000
Vermelho.................	25$000 a 30$000
Diversos.................	20$000 a 30$000
Branco estrangeiro........	40$000 a 42$000
Amendoim................	37$000 a 39$000
Fradinho.................	35$000 a 36$000
Manteiga, nacional........	44$000 a 46$000
Preto de P. Alegre, sup.	23$700 a 28$000
Dito da terra.............	22$000 a 26$000
Dito de Santa Catharina...	23$000 a 26$000
Vinhos:	
Rio Grande (pipa).........	140$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)....	340$000 a 360$000
Verde do Porto (pipa).....	350$000 a 360$000
Collares superior (pipa)...	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)...	57$000 a 60$000
Lata de 20 kilos (60 ks.)	58$000 a 60$000
Laguna, idem (60 kilos)..	57$000 a 59$000
Idem, lata de 2 kilos (60 kilos)..................	Não ha
Idem, lata grande (60 ks.)	Não ha
Americana:	
Em barris (por libra).....	Nominal
Bacalhão:	
Gaspe (tina).............	— 44$000
Noruega (caixa)..........	43$000 a 44$000
Peixeling (tina)..........	— 38$000
Halifax (tina)............	— 42$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2|2 caixa)	Nominal
Francezas (por 2|2 caixa)	16$000 a 17$000
Nova Zelandia (kilo)......	Nominal
Breu:	
Escuro (barril)...........	32$500 a 33$000
Claro (280 libras)........	34$000 a 35$000
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)....	42$000 a 45$000
Chá da India:	
Verde (idem)..............	6$200 a 9$300
Preto (idem)..............	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$820 a $980
Rio da Prata:	
Patos e mantas...........	$840 a $940
Puras mantas.............	$860 a 1$040
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$200 a 12$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)......	19$500 a 20$000
Fina (100 kilos)..........	18$500 a 19$000
Peneirada (100 kilos)....	17$500 a 18$000
Grossa (100 kilos)........	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (100 kilos)..........	16$000 a 17$000
Grossa (idem)............	13$000 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina.................	24$700 a 25$200
Bola (88 kilos)...........	— 26$700
Nacional (88 kilos).......	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)......	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)...	24$500 a 25$000
O. O. (88 kilos)..........	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2|2 saccos).......	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2|2 saccos)..	22$500 a 24$000
Avenida (2|2 saccos)......	22$700 a 23$200
Mimosa (2|2 saccos).......	22$700 a 23$200
Fumo em corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$700 a 2$400
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 1$900
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$500 a 2$100
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$300
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)..	$800 a 2$000
Lombo:	
Especial (kilo)...........	1$000 a 1$200
Salsa (kilo)..............	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Lyra (kilo)..............	— 1$200
Cysne (idem).............	— 1$200
Dragão (idem)............	— 1$200
Super fina (idem).........	— 1$100
Oval, aberta (idem).......	— $[illegible]
Manteiga:	
Modesta Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas...........	2$350 a 2$400
Bretel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$2[illegible]
Lepelletier...............	2$300 a 2$32[illegible]
Lehenon..................	Não ha
Mascler..................	Não ha
Braun....................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	2$380 a 2$600
De Minas.................	3$800 a 4$200
Milho:	
Do norte, amarello (60 ks.)	15$800 a 16$500
Da terra (100 kilos)......	16$100 a 16$000
Idem branco (100 kilos)..	15$300 a 16$100
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)..........	$500 a $850
Oleo de linhaça, em barril (kilo)...................	1$050 a 1$100
Idem, idem em lata (kilo)	$800 a $880
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$[illegible]
Inferiores...............	1$700 a 1$7[illegible]
Pinho:	
Americano (pé)...........	— $200
Resina (duzia)............	— 88$000
Spruce (duzia)............	— 86$000
Sueco branco (duzia)......	— 85$000
Idem vermelho (duzia).....	— 87$000
Do Paraná:	
Superior (duzia)..........	67$000 a 70$000
Inferior (duzia)..........	60$000 a 62$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$150
Outras marcas (idem).....	— 1$650
Sebo:	
Rio Grande (kilo).........	Não ha
Matadouro (kilo)..........	— $500
Outros generos:	
Phosphoros (lata).........	35$000 a 42$000
[illegible] (lata).........	— 60$000
Polvilho (100 kilos)......	19$000 a 22$000
Tapioca (100 kilos).......	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)...........	$700 a $800
Tremoços (100 kilos).....	25$000 a 26$000
Aguardente (kilo).........	— 1$[illegible]
Batatas (kilo)............	$180 a $200
Carne de porco (kilo).....	$500 a $600
Canella (kilo)............	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos).......	27$000 a 21$000
Farelo de trigo (100 kilos)	8$400 a 8$700
Favas (100 kilos).........	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)..........	7$000 a 8$300
Ladrilhos (milheiro)......	Não ha
Telhas francezas (milheiro)	330$000 a 340$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$5[illegible]
Matte (kilo)..............	$440 a $500
Pimenta da India (kilo)..	1$100 a 1$2[illegible]

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Porto Alegre e escalas, pelos paquetes nacionaes *Itatinga* e *Itapoan*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Bordéus e escalas, pelo paquete francez *Garonna*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelos paquetes italiano *Italia* e allemão *Konig Wilhelm II*: varios generos, respectivamente, a S. A. Martinelli e a Th. Wille & C.;

De Sand Ford e escalas, pelo rebocador norueguez *Graham*: lastro, a Wilson Sons & C.;

De Victoria, pelo vapor nacional *Teixeirinha*: madeiras, á Comp. S. João da Barra;

De Rosario e escalas, pelos vapores italianos *Pascuale* e *Monza*: varios generos, Cory Brothers;

De Nova York, pelo vapor inglez *Graciana*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Southampton e escalas, pelo paquete inglez *Amazon*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores saidos:

Manáos e escalas, nacional *Pará*; Genova e escalas, italiano *Italia*; S. Matheus e escalas, nacional *Industrial*; Hamburgo e escalas, allemão *Konig Wilhelm II*.

Vapores esperados:

19 Bordéus e escalas, *La Gascogne*.
19 Rio da Prata, *P. Mafalda*.
19 Rio da Prata, *Columbia*.
19 Southampton e escalas, *Amazon*.
19 Liverpool e escalas, *Dryden*.
20 Genova e escalas, *Umbria*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Aragon*.
20 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
20 Bordéus e escalas, *Divona*.
20 Portos do sul, *Itatinga*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
21 Santos, *Bahia*.
21 Rio da Prata, *Espagne*.
21 Hamburgo, *Queen Eleonore*.
21 Portos do sul, *Itacolomy*.
22 Portos do norte, *Sergipe*.
22 Rio da Prata, *Drana*.
23 Antuerpia e escalas, *Ben Vrackie*.
23 Portos do sul, *Laguna*.
23 Portos do norte, *Acre*.
23 Rio da Prata, *Samara*.
23 Hamburgo e escalas, *Blucher*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
24 Portos do norte, *Olinda*.
24 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
24 Santos, *Gotha*.
24 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
25 Marselha e escalas, *Italie*.
25 Southampton e escalas, *Araguaya*.
26 Marselha e escalas, *Pampa*.
26 Portos do sul, *Anna*.
26 Portos do norte, *Bahia*.
27 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
27 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
28 Buenos Aires e escalas, *Sofia Hohenberg*.
28 Santos, *Bahia*.
30 Rio da Prata, *Divona*.
30 Genova e escalas, *Duca Degli Abruzzi*.

Vapores a sair:

19 Rio da Prata, *La Gascogne*.
19 Rio da Prata, *Amazon*.
19 Genova e escalas, *P. Mafalda*.
19 Trieste e escalas, *Columbia*.
19 Recife, *Itapoan*.
20 Portos do sul, *Itaituba*.
20 Rio da Prata, *Umbria*.
20 Camocim e escalas, *Natal*.
20 Bremen e escalas, *Aachen*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Callão e escalas, *Oronsa*.
20 Hamburgo e escalas, *Santos*.
20 Buenos Aires e escalas, *Divona*.
20 Portos do sul, *Itatinga*.
21 Montevidéo e escalas, *S. Paulo*.
21 Buenos Aires, *Amazonas*.
21 Marselha e escalas, *Espagne*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Recife e escalas, *Itatuba*.
21 S. Matheus e escalas, *Rio S. Matheus*.
22 Pará e escalas, *Iguarihe*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
22 Liverpool e escalas, *Desna*.
22 Rio Grande do Sul, *Cubatão*.
22 Bremen e escalas, *Gotha*.
23 Buenos Aires e escalas, *Blucher*.
23 Portos do sul, *Itapuca*.
23 Bordéus e escalas, *Samara*.
24 Portos do norte, *Maranhão*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Rio da Prata, *Zeelandia*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
25 Rio da Prata, *Italie*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
25 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
25 Nova York, *Indian Prince*.
26 Villa Nova, *Rio Pardo*.
26 Rio da Prata, *Pampa*.
26 Manáos e escalas, *Taquary*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
27 Southampton e escalas, *Arlanza*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
29 Bordéus e escalas, *Divona*.
29 Villa Nova, *Prudente de Moraes*.
29 Nova Orleans, *Black Prince*.
29 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
29 Portos do norte, *Piranga*.
30 Rio da Prata, *Duca Degli Abruzzi*.
30 Florianopolis e escalas, *Anna*.
30 Portos do norte, *Sergipe*.

ALFANDEGA

Essa repartição arrecadou hontem a importancia de 463:555$253, sendo em ouro 180:438$730 e em papel 283:116$523.

De 1 a 18 do corrente a renda arrecadada foi de 5.517:573$013, contra 5.895:342$661, no anno anterior, sendo a differença para mais no anno passado de 377:769$648.

—Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"N. 236—Determinando ao administrador das capatazias que faça apresentar-se immediatamente ao armazem de encommendas postaes, sob pena de ser dispensado, o auxiliar João Coutinho."

—O commandante do vapor hungaro *Szeged*, entrado em 17 de agosto deste anno, de Ancona e escalas, foi condemnado ao pagamento dos direitos em dobro, pela falta de cinco volumes que deixaram de ser descarregados de bordo desse vapor.

O inspector ordenou que os conferentes Affonso Faria e Uldorico Cavalcanti procedam á necessaria avaliação.

—Em um requerimento de Farias & C., pedindo remessa dos documentos referentes ao despacho de reexportação n. 96, da Alfandega de Uruguayana á Alfandega da Bahia, foi exarado o seguinte despacho: —"Remettam-se os documentos á Alfandega da Bahia".

—No requerimento de Theodor Wille & C., pedindo ser excluido da lista dos inflammaveis do vapor allemão *Santa Thereza* as mercadorias contidas em cinco caixas, foi proferido o seguinte despacho: —"Deferido".

—Foi deferido um requerimento da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa no termo de responsabilidade.

—No requerimento de Rodrigo Vianna, pedindo rectificação do despacho de duas caixas vindas pelo vapor francez *Chili*, entrado em setembro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:—Houve simples engano na organização do despacho, como diz o Sr. Luiz Soares; aceite-se, portanto, o valor consignado na factura junta para os 36 cannos accrescidos ás despezas correspondentes".

Em um requerimento de Freitas Oliveira & C., pedindo vistoria para uma caixa vinda pelo vapor allemão *Wuzburg*, entrado no dia 13 de outubro proximo passado, foi exarado o seguinte despacho:— "Reconheço a avaria; concedo o abatimento de 30 o|o, proposto pela commissão, sobre os direitos das quatro peças de brim de linho avariadas".

esse profissional declarou ter sido todo casual o desastre de que fora victima.

Para a subscripção aberta em favor da velha mãi do jockey Zapata, o Jockey Club assignou 200$000.

— A directoria do Jockey Club nomeou uma commissão composta dos Srs. capitão Christiano Torres e Lourenço Alcoba (peritos), Alfredo Santos e Ricardo Ramos para hontem examinar o cavallo Vanderbilt. Esses cavalheiros estiveram, á tarde, nas cocheiras do stud Samaritain, onde examinaram o filho de Saint Simonmimi, que se apresentara com febre e doente.

Vanderbilt está com uma irritação no sangue, e tem um "vergão" no pescoço, estando as suas patas traseiras um tanto inflammadas.

Quanto ao potro Garoto, nada houve, porque o pensionista do stud Aguiar está em boas condições.

— Talvez seja vendido ao general Salvador Pinheiro Machado a egua Voluptuosa, que irá assim correr em S. Paulo.

— Vai ser submettido a merecido descanso o cavallo Rio Pardo.

— O potro Agadir não tomou parte na corrida de ante-hontem, por estar preso das polhetas.

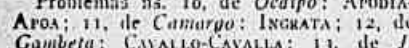
— Sentiu-se, depois da corrida de domingo, a egua Acacia.

— No "Ville de Havre" chegou hontem o potro St. Sablo, por St. Gris e Grazieia, do Sr. Domingos Torres.

FOOT-BALL

Liga Metropolitana de Sports Athleticos.

Reunem-se hoje, em sessão, os representantes dos 12 club filiados.

Na sessão, que será publica e se realizará ás 8 horas da noite, haverá entrega de premios, com a presença de todas as directorias dos clubs filiados.

TORNEIO DE NOVEMBRO

PREMIOS A'S DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 6 E 7

Problemas ns. 10, de *Oedipo*: Apodia-Apoa; 11, de *Camargo*: Ingrata; 12, de *Gambeta*: Cavallo-Cavalla; 13, de *J. Fernandes*: Rosario-Rosario; 14, de *X. Y. Z.*: Cambio; 15, de *Lagosta*: Lameiro-Lameira.

Typão, Allelnia, Ilhéo, Trabuco, Santelmo, Onofre e Eleison decifraram os ns. 10, 11, 12, 14 e 15; Esperança e Chaperó os ns. 11, 12, 14 e 15.

Problema n. 37

CHARADA PASSIVA

(*Petiz A.*)

2—2— Certa pimenteira tem o dom de attrahir serpente e marisco.

Problema n. 38

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 39

CHARADA CASAL

(*Legrag.*)

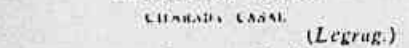
2—O g ás mais forte do calor estraga a camba das rodas.

Correspondencia

Joca — Recebida a de 15.

D. Siglas.

OBJECTOS ACHADOS

Uma caderneta da Caixa Economica encontrada na rua Senador Pompeu.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 12 1/2 e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Columbia, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Itauna, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas até as 10 ½ e com porte duplo até as 11.

Itapoan, para Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até as 12 1/2 e com porte duplo até 1 hora da tarde.

Principessa Mafalda, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Garcoque, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Prinsessan Ingeborg, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amanhã:

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Dirona, para Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Ortego, para Bahia, Recife, S. Vicente, Las Palmas e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Aragon, para Bahia, Recife, S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata e portos do Pacifico, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis as 2 ½ da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde; até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã, ás 2 da tarde.

HORA 10 DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de-luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: do Bello Horizonte e do Pirapora ás 6 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.20 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1161ª loteria da Capital Federal, plano n. 215, da 261ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

Numero	Premio	Numero	Premio
335	16:000$000	18776	100$000
31653	2:000$000	19915	100$000
7334	1:000$000	19178	100$000
14767	1:000$000	19895	100$000
33048	1:000$000	21806	100$000
627	200$000	23522	100$000
7648	200$000	23684	100$000
10077	200$000	31103	100$000
14788	200$000	32236	100$000
16791	200$000	33896	100$000
16849	200$000	34676	100$000
19229	200$000	36185	100$000
29986	200$000	37111	100$000
47642	200$000	40076	100$000
49861	200$000	40429	100$000
2799	100$000	[illegible]	100$000
3303	100$000	44320	100$000
5912	100$000	44383	100$000
6769	100$000	45123	100$000
7785	100$000	45227	100$000
10950	100$000	46541	100$000
11615	100$000	46546	100$000
12117	100$000	47071	100$000
15655	100$000	49924	100$000
16417	100$000		

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
304 e 306	200$000
31652 e 31654	[illegible]
7333 e 7335	[illegible]
14766 e 14768	[illegible]
33047 e 33049	[illegible]

DEZENAS

Numeros	Premio
301 a 310	30$000
31651 a 31660	20$000
7331 a 7340	20$000
14761 a 14770	20$000
33041 a 33050	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
301 a 400	4$000
7301 a 7400	4$000
14701 a 14800	4$000
31601 a 31700	4$000
33001 a 33100	4$000

Todos os numeros terminados em 05 têm 4$, e em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 05.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director-presidente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires* — O director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27; R. praia da Lapa, 36 telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1283.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua Conselheiro Dantas n. 17. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Modesto Guimarães — Terças, quintas e sabbados, das 2 ás 4 horas. Rosario, 140, sobrado.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 147.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Alberto Salema—Molestias internas, especialmente dos pulmões e coração, pequena cirurgia; molestias das senhoras e crianças, partos, tratamento moderno da syphilis. Consultorio: Assembléa, 73, das 3 ás 4. Residencia: rua Dr. Maia Lacerda n. 34 Estacio de Sá.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 [illegible].

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262 villa.

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torrão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora.

Dr. Fernando Vaz — Cirurg. da Misericordia e Penitencia. Operações em geral. Especialmente hernias, hemorrhoides e vias urinarias. Cons. Uruguayana, 99, das 3 ás 5. Resid. Conde de Bomfim, 472. Telep. 4.376, central.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 33 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 194, villa.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 36 Tel. 948.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomuterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Parseio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14 de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 359. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

PNEUMOD

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Gerrini e em todas as pharmacias.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado estação do Meyer, das 7 horas da manhã ás 9 da noite. Telephone numero 682, Villa.

Ferreira de Mello — Cirurgião-dentista. Prothese, pelo systema Wite e Scharp. Hygiene e esthetica. Rua Sete de Setembro n. 231, das 7 ás 4.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

L. Vizeu de Abreu, cirurgião dentista, abriu seu consultorio á rua da Quitanda n. 48. Consultas das 7 ás 5 horas.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 105. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.102, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 2 ás 4 horas da tarde Telephone n. 5.260. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Francisco de Assis Carvalho — Rua da Quitanda, 63.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

ESCREVER A' MACHINA

A unica que habilita, com os dez dedos e em trinta lições, é a **Escola "Velox"**: largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala n. 40.

COPIAS A' MACHINA—Fazem-se com rapidez e perfeição, no largo S. Francisco de Paula 36, sobrado. Sala 40.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Turré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal —Sabbado, 21 de dezembro, 500:000$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 21 do corrente, 20:000$000.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTURANTES

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por 1$000, sem vinho, e 1$100 com vinho. 60 coupons 54$000. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.596 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 107.

Pensão Juracy — Cozinha de 1ª ordem; almoço ou jantar, 1$; com 1/2 garrafa de vinho, 1$500; Quitanda n. 21.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Senha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 23 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

SECÇÃO LIVRE

Ao Exmo. Sr. Dr. director dos Correios

Em 28 de março deste anno foi emittido, da agencia desta cidade, um vale postal de 390 francos para Roma. A Bello Horizonte chegou a quantia, porque foi devolvida á estação o excesso do cambio do dia. Até esta data não chegou a seu destino o vale, lá se vão longos oito mezes. Em balde o agente desta estação já reclamou por duas vezes. Eu já me dirigi particularmente ao Exmo. Dr. director e até hoje nenhuma solução. A restituição da importancia, na melhor hypothese, não satisfaz a honestidade das transacções, e o prejuizo, ainda que de quantia insignificante, é grave, porque envolve a honra de um dos dois governos, ao menos ficando provado o inqualificavel desleixo.

Itabira do Matto Dentro, 15 de novembro de 1912.

Monsenhor **Julio Engracio**.

Precaução util

Fóra as constipações, todas as affecções dos bronchios tendem a tornarse chronicas. As bronchites, as pleuresias, a influenza, deixam vestigios que causam suffocação, oppressão, asthma, o catarrho, o emphysema. Evita-se as complicações, recorrendo aos PÓS LOUIS LEGRAS, este maravilhoso remedio que obteve a maior recompensa na Exposição Universal de Paris, 1900. Allivium instantaneamente e curam progressivamente.

Os PÓS LOUIS LEGRAS encontram-se em Paris, em casa de BERTHOT, 14 rue des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro, e nas principaes pharmacias.

A familia

Sociedade Anonyma de Peculios — Seguro de Vida por Mutualidade — Autorizada por decreto do governo federal, n. 9.153, de 29 de novembro de 1911 — Fiscalizada pela inspectoria geral de seguros — Registrada na Junta Commercial do Rio de Janeiro sob n. 3:569 — Com deposito legal no Thesouro Federal para garantia de suas operações — Caixa postal n. 632 — Telephone n. 2.359 — Endereço telegraphico "Peculios" — Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

PAGAMENTO DE SINISTRO

12º pagamento na 2ª série
18:440$000

De conformidade com o alvará de autorização passado pelo Exmo. Sr. Dr. Auto Fortes, juiz de direito em exercicio na 1ª vara de orphãos e ausentes desta capital, datado de hoje, e na qualidade de curador de D. Cecilia Teixeira Mendes, recebi da Sociedade Anonyma de Peculios A FAMILIA a quantia de réis 17:840$ (dezesete contos e oitocentos e quarenta mil réis), que com a importancia de 600$ (seiscentos mil réis), funeral pago na data do fallecimento, somma 18:440$ (*dezoito contos, quatrocentos e quarenta mil réis*), valor do peculio e funeral instituido em favor de sua esposa, minha curatelada, pelo finado Sr. coronel José Domingues Mendes, como mutualista que era, inscripto na 2ª (segunda) série, sob numero 3 (tres).

Pela presente dou á Sociedade Anonyma Peculios A FAMILIA plena e geral quitação pelo pagamento realizado de conformidade com os respectivos estatutos, assignando este em presença de tres testemunhas.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1912.

John Crahley.

Testemunhas:

Dr. Luiz Caminha Sampaio (medico).
Dr. Eugenio Augusto Alves Mergulhão (advogado).
Dr. J. F. de Gusmão Lima (advogado).

Nota:

O segurado acima mencionado despendeu apenas 230$ (duzentos e trinta mil réis), pela inscripção, sello federal, custo da apolice e manutenção do referido seguro, no espaço de dois annos e cinco mezes que foi inscripto como mutualista da A FAMILIA, pois inscrevera-se em 15 de março de 1910, e falleceu em 31 de agosto de 1912.

Com a insignificante quantia de 230$, paga parceladamente a A FAMILIA garantiu a sua esposa um peculio de 18:440$, como se vê do recibo acima.

Dentro de pouco tempo, A FAMILIA garantirá o peculio integral de 30:000$, na segunda série, com o dispendio apenas de 145$300 — inscripção, custo da apolice e sello federal, e 15$ mais por obito occorrido na série, o que fóra d'A FAMILIA custaria nunca menos de 1:000$, só de joia, além de outras despezas.

O funeral n'A FAMILIA é pago integralmente, seja qual for o numero de mutualistas inscriptos.

A FAMILIA reune, pois, o ideal de *um por todos e todos por um*.

Peçam estatutos, prospectos e confrontem as suas tabelas.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1912.

A DIRECTORIA

A PREVIDENCIA

Caixa Paulista de Pensões

Peculio pago pela Companhia Previdencia, Caixa Paulista de Pensões e Peculios.

Esta importante sociedade pagou hontem aos herdeiros de D. Maria Querido, socia do peculio geral do sul, fallecida em Bocaina, Estado de S. Paulo, a quantia de 31:000$000.

A secção de peculios da Previdencia, que começou a funccionar em setembro do anno passado, apesar de não ter ainda as suas series completas, já pagou os seguintes peculios:

10:000$, aos herdeiros do Dr. Alfredo Zuquim (S. Paulo), em fevereiro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de José Claro (S. João da Boa Vista), em abril de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Isidoro Silva (Victoria), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Ignacio Mendes Cahu' (Pernambuco), em setembro de 1912;

10:000$, aos herdeiros de Eugenio Albino Paes de Souza (Pernambuco), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros do coronel José Domingues Mendes (Rio de Janeiro), em setembro de 1912;

30:000$, aos herdeiros de D. Maria Querido (S. Paulo), em outubro de 1912.

Além desses peculios, que a sociedade tem sempre pago com a maxima presteza, pagou mais a quota para o funeral, do valor de réis 2:000$000.

Peçam prospectos e informações: agencia geral — Avenida Rio Branco n. 95, sobrado.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alexandrino

Luiz Santos Freire do Amaral e sua senhora, e D. Luiza Vieira da Rocha, pais e avó do innocente **ALEXANDRINO**, participam o seu fallecimento e convidam os parentes e amigos para o enterramento do mesmo, que terá logar hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 1/2 horas, saindo o feretro da rua Pereira Siqueira n. 20, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

D. Gertrudes Mello Müller de Campos

Falleceu hontem, ás 2 horas e 20 minutos da tarde a Exma. Sra. D. **GERTRUDES MELLO MÜLLER DE CAMPOS**, extremosa mãi dos Srs. Antonio Carlos Müller de Campos, do Laboratorio Militar; Mario Müller de Campos, capitão da brigada policial; Raul Müller de Campos; e do 2º tenente do exercito Henrique Müller de Campos. O enterro sairá hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 horas, da rua Major Fonseca n. 26, em S. Christovão, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria Luiza Ribeiro

Coronel Paulino José Soares Ribeiro e seus filhos, Dr. José Bento Thomaz Gonçalves, sua mulher e filhos, (ausentes), Antonio de Paula Ramos, sua mulher e filhos, Orminda da Silva Ribeiro e filhos, Cecilia Bonafina Ribeiro e filhas agradecem sinceramente ás pessoas que acompanharam até á sua ultima morada os restos mortaes de sua adorada esposa, mãi, avó e sogra D. **MARIA LUIZA RIBEIRO**, e de novo os convidam a assistirem á missa de 7º dia, que será rezada, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam eterna gratidão.

Commandante Eduardo Lynch

Maria de Andrade Lynch e filhos, Antonia Lynch e filhos, Cosme Andrade e familia convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa do 30º dia que por alma de seu idolatrado marido, pai, filho, irmão e genro, mandam celebrar hoje, terça-feira, 19 do corrente, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, que por este acto se confessam eternamente gratos.

Ercilia Guadalupe de Medeiros

O capitão Fernando de Medeiros e irmãos, Bellarmina [illegible] Guadalupe e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua sempre lembrada esposa, cunhada, filha e irmã **ERCILIA GUADALUPE DE MEDEIROS**, fazem celebrar na igreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas.

Manoel M. L. de Araujo Leão

Arminio de Andrade, sua senhora e filha, José Perry Leão, sua senhora e filhos (ausentes), Belarmino Carneiro, Fortunato Cruz e sua senhora, Antonio Joaquim de Rezende, seus filhos, genros e nora participam a seus amigos e parentes que a missa de 7º dia pelo descanso da alma de seu querido sogro, pai e avô, **MANOEL M. L. DE ARAUJO LEÃO**, terá logar hoje, terça-feira, 19 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

Joaquim de Sá Oliveira

Anna de Sá Oliveira e José de Sá Silveira agradecem, penhoradissimos, ás pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso esposo, **JOAQUIM DE SA' OLIVEIRA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Engenheiro Lopo Netto

Adelaide Gomes Bastos Netto, Marieta Bastos da Rocha Dias, Dr. Eduardo da Rocha Dias, Carlos Bastos Netto, Elysio Gomes Pereira, viuva, filhos, genro e sobrinho do engenheiro **LOPO NETTO**, fallecido em Manáos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Tenente-coronel Paulino José Soares Pereira

Paulino Amaro Pereira, Elisa de Araujo Pereira e filhos, Evangelina Pereira Franco de Sá, tenente-coronel Eduardo Luiz Franco de Sá, Josepha Honorata Pereira Leitão, filha e netos, agradecem extremamente a todas as pessoas as provas de consideração e amisade dispensadas no doloroso transe por que passaram com a perda de seu idolatrado e sempre lembrado pai, sogro, avô, irmão e tio **PAULINO JOSE' SOARES PEREIRA**, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que, por sua alma, fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Desde já antecipam sua eterna gratidão.

Dr. Raul de Souza Carvalho

A familia do finado Dr. **RAUL DE SOUZA CARVALHO** convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30º dia, que por alma do saudoso extincto manda rezar, amanhã, quarta-feira, 20 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Inhaúma e ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

1º tenente José Pereira Cabral

A familia de **JOSE' PEREIRA CABRAL** participa que manda rezar missa de 30º dia, hoje, terça-feira, 19 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas.

Gertrudes de Mello Müller de Campos

Antonio Carlos Müller de Campos e senhora, Mario Müller de Campos, senhora e filha, tenente Henrique de Mello Müller de Campos, senhora e filhos e capitão Raul Mello Müller de Campos, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó **GERTRUDES DE MELLO MÜLLER DE CAMPOS** e os convidam para acompanharem os seus restos mortaes, hoje, terça-feira, 19 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Major Fonseca n. 26, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Por esse acto de caridade se confessam desde já gratos.

Senhorinha Thereza Gomes Brandão de Oliveira

Agradecimento

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, seus tios, tias, primos e primas, na impossibilidade de agradecerem a cada uma das pessoas que se dignaram compartilhar do doloroso transe por que passaram com a irreparavel perda de sua saudosa e idolatrada mãi, irmã, cunhada e tia, SENHORINHA THEREZA GOMES BRANDÃO DE OLIVEIRA, dando irrecusaveis provas de amisade, vêm por meio deste declarar-se eternamente gratos, penhorando todo o seu reconhecimento.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Costa, Pereira & C., communicam á praça e aos seus amigos e freguezes a mudança do seu estabelecimento commercial para o novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55.

AVISOS MARITIMOS

Club de Regatas Vasco da Gama

A commissão organizadora da festa commemorativa das victorias sportivas, alcançadas em 1912, communica a seus consocios que a inscripção para convites encerra-se depois de amanhã, quinta-feira, 21 do corrente.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1912 — ANNIBAL PEIXOTO, secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addições e alterações extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais direitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 60, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, no lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

A BONIFICADORA

2º peculio pago — 1:392$500

Convidam-se todos os socios do grupo A, inscriptos até o dia 27 de agosto do corrente anno, a mandarem pagar na séde, ou aos banqueiros locaes, a quantia de 3$500, quota devida pelo fallecimento da nossa consocia D. Mariana Ludomilla Pôssa, occorrida em Prados, a 28 de agosto do corrente anno.

Barbacena, 16 de novembro de 1912. — O thesoureiro, J. S. DE LIMA JUNIOR.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira, para casa de familia séria; trata-se na rua dos Invalidos n. 39, padaria.

ALUGA-SE uma rapariga portugueza chegada ha pouco da terra; trata-se na travessa das Partilhas numero 83, quarto n. 4.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para ama secca; trata-se na rua Senador Pompeu n. 236, loja.

ALUGA-SE uma moça estrangeira, de conducta afiançada, para hotel ou casa de tratamento; trata-se na rua Ypiranga n. 44, avenida Figueira, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça portugueza para uma familia que precise de uma empregada a bordo, que vá para Portugal; na travessa Onze de Maio n. 16.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua do Hospicio n. 301, quitanda.

ALUGA-SE uma engommadeira com pratica de pensão ou de hotel; na rua da Lapa n. 54.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polyxena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE uma senhora para o serviço de um casal ou para arrumadeira; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 60.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para todo o serviço domestico; na rua da Prainha n. 9, 1º andar.

ALUGA-SE um perfeito copeiro, com pratica de casa de familia; na rua Gomes Carneiro n. 51.

ALUGA-SE uma moça hespanhola; na praia do Russel n. 94.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da Europa, para arrumadeira ou copeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 207.

ALUGA-SE uma moça portugueza de muita confiança; na avenida Salvador de Sá n. 34.

ALUGA-SE uma moça para qualquer serviço, para casa de familia de tratamento, sendo preciso vai para fóra; na rua Moraes e Valle n. 34.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 24.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha poucos dias, com pouca pratica; na rua de S. Leopoldo n. 21.

ALUGA-SE uma menina branca, de 13 annos, para ama secca e mais serviços leves, em casa de familia de tratamento; na rua da America n. 257.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua S. Clemente n. 149, venda, Botafogo.

ALUGAM-SE tres rapazes para copeiros, sendo dois de côr e um branco; trata-se na rua Desembargador Izidro n. 262.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira, ama secca ou lavadeira; na rua Malvino Reis n. 216, Rio Comprido.

ALUGA-SE um copeiro para casa de familia; trata-se na praia de Botafogo n. 134.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para arrumadeira ou copeira; na rua de Santo Christo n. 167.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; na rua do Hospicio n. 286 A, trata-se no armarinho.

ALUGAM-SE duas meninas portuguezas, uma de 13 annos e outra de 10 a 11, para amas seccas ou serviços leves; na rua Senador Octaviano n. 330, casa 6, Aguas Ferreas.

ALUGA-SE uma boa ama secca, cozinheira, copeira ou arrumadeira, para casal; na rua das Laranjeiras numero 168, casa 5.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira; na rua Dr. João Ricardo n. 53, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade, para ama secca e mais serviços; na rua de S. Clemente n. 81, casa 14.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, com uma filha de quatro annos; na rua Barão de S. Gonçalo numero 12.

ALUGA-SE uma moça portugueza ou arrumadeira, com pratica de copeira ou arrumadeira, para casa de tratamento, sem filhos ou cosinheira; trata-se na rua Alice n. 17, casa 8, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da terra, para arrumadeira; na rua Benjamin Constant n. 139.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira e copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua de S. Christovão n. 290.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira de casa de familia séria; na avenida Passos n. 28, botequim.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira e copeira, dando fiança de sua conducta; no largo do Capim n. 2.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Francisco Bellisario n. 90, antiga rua dos Arcos.

ALUGA-SE uma boa lavadeira de roupa, aperfeiçoada, e de confiança; na rua da Piedade n. 33, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza com pratica de arrumadeira, para casa de familia de respeito, dando boas informações de sua conducta; na avenida Salvador de Sá n. 102.

ALUGA-SE uma criada para casa de familia, para arrumadeira e copeira, é muito limpa e desembaraçada; na rua General Severiano n. 100, casa 11.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar roupa a ferro e mais serviços leves, dormindo no aluguel, para casa de um casal que não tenha familia; trata-se na rua do Alcantara n. 96, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 8.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo n. 421, casa 23.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada da Europa, para todo o serviço; na rua de Santa Luzia n. 246.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de tratamento; na rua Conselheiro Pereira da Silva n. 46, casa 4, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Benedicto Hyppolito n. 147.

ALUGA-SE uma arrumadeira, só para arrumar casa; na rua Guanabara n. 5.

ALUGA-SE uma ama secca; na travessa das Partilhas n. 49.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 196, botequim.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua S. Luiz n. 42, casa n. 3, Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma moça, perfeita arrumadeira, ou para ama secca, sabendo cozer; é portugueza e não faz questão de ir para fóra; na rua Gustavo Sampaio n. 201, Leme.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, para casa de familia; trata-se no commodo, a subir a primeira escada; na rua do Lavradio n. 129.

ALUGA-SE uma moça chegada ha pouco de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; para casa de pequena familia; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 28, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE uma moça, para arrumadeira, e uma lavadeira; na rua do Cattete n. 123, casa n. 7.

ALUGA-SE uma moça, para ama de leite, de 27 annos de idade, casada; na rua de S. Francisco Xavier n. 140.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua D. Polyxena n. 95, casa n. 1.

ALUGA-SE, para casa de familia decente, uma criada, para ama secca ou copeira; informa-se na rua dos Arcos n. 68, armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza e carinhosa, com leite de nove mezes; quem precisar dirija-se ao vapor "Geta", armazem 6, cáes do porto.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5, Botafogo.

ALUGA-SE uma ama de leite, chegada ha pouco da Europa; quem precisar, dirija-se á rua Jardim Botanico n. 123.

ALUGA-SE uma senhora, para cozer e fazer algum serviço leve, para casa de senhora só ou casal, preferindo-se nos suburbios; cartas neste jornal, a A. G.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, primeiro leite, com criança; na rua Frei Caneca n. 55, fundos.

ALUGA-SE uma ama com leite de tres mezes, portugueza, do primeiro filho; na rua de S. João Baptista n. 98, casa n. 5.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, chegada ha pouco; na rua D. Feliciana n. 203.

ALUGA-SE uma moça, para casa de um senhor viuvo ou para casa de familia; trata-se na rua Marieta n. 17, S. Januario, bonds de S. Januario.

ALUGA-SE uma criada, para arrumadeira ou lavadeira, para casa de pequena familia; trata-se na rua Frei Caneca n. 29, casa n. 10.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua General Pedra n. 80.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, chegada da terra; na rua dos Invalidos n. 61.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para copeira ou arrumadeira; na rua do Riachuelo numero 421, casa n. 23.

ALUGA-SE uma criada portugueza, chegada da terra; na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGA-SE uma menina portugueza, estimada, de 12 annos, para ama secca, para casa séria; na rua Visconde da Gavea n. 50.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de quatro mezes; quem precisar dirija-se á rua de São Pedro n. 308.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para casa de familia de tratamento, para arrumadeira e copeira; por favor, na rua da Passagem n. 124.

ALUGA-SE um copeiro, affiançado; na rua de Santo Amaro n. 176.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de familia de tratamento; na rua Nova de S. Leopoldo n. 78, avenida.

ALUGA-SE, para casa de pequena familia, uma lavadeira e engommadeira; na rua das Laranjeiras n. 114.

ALUGA-SE uma moça portugueza, com um filho de tres annos, para o serviço domestico de uma familia; informa-se na rua do Hospicio numero 261.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua Soares Cabral n. 82, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça, chegada de Portugal, para ama secca ou arrumadeira; na rua Senador Euzebio n. 228.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; trata-se na rua Vasco da Gama n. 13.

ALUGA-SE uma criada portugueza, com pratica de arrumadeira; trata-se na rua do Cattete n. 335.

ALUGA-SE uma menina; na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; na rua Tavares Bastos n. 71, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco; na rua da Prainha n. 13.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira, para casa de familia de tratamento; na rua Conde Bomfim numero 71.

ALUGA-SE uma moça de côr, para arrumadeira ou copeira; ordenado 40$; quem precisar dirija-se á rua Flaiho n. 9.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, para casa de familia séria; na rua Barão de S. Felix n. 177, casa 5.

30$000

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo, com janellas, a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 68, sobrado.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 63, o pavimento terreo, um quarto com luz electrica e banheiro, a um moço do commercio.

40$000

ALUGA-SE um grande e bom quarto, com janelas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á rua do Riachuelo.

45$000

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, para um ou dois moços solteiros; na rua S. Diogo n. 233.

50$000

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio; em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto e a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na travessa Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua S. Pedro, em casa de familia, a rapazes solteiros; trata-se na mesma rua n. 280, officina.

ALUGA-SE um quarto, grande e tendo mais commodidades, em casa de um casal; na travessa Fernandina n. 95, casa 1, Laranjeiras.

70$000

ALUGAM-SE a moças costureiras ou a senhoras, uma boa sala com janelas, para a frente, gaz, etc., em casa de uma senhora só; na rua General Polydoro n. 95, Botafogo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado; exigindo-se fiança segura; trata-se na rua da Lapa n. 36.

80$000

ALUGAM-SE, separados, sala e quarto, com luz electrica, a pessoas sérias; na rua General Camara, 66.

ALUGAM-SE uma sala e quartos, separados, com luz electrica, a tres ou quatro moços sérios; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE a casa da rua Avila n. 45; trata-se na rua do Cattete numero 192.

ALUGAM-SE sala, cozinha e quarto, separados, a casal sem filhos ou moços sérios; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

95$000

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Miguel Angelo n. 460, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves estão no visinho, n. 458, e trata-se na rua da Candelaria n. 20, com o Sr. Gustavo.

100$000

ALUGA-SE um quarto a pessoa de respeito; rua Barão de S. Felix n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, frente; no largo da Lapa, casa de familia; trata-se na rua da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, saleta, cozinha e quintal; na rua Paula Mattos, as chaves na mesma rua n. 158.

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Alves Montes n. 14; trata-se na rua Esperança n. 59, bond de S. Januario.

110$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, grande cozinha e quintal, perto dos banhos de mar, com luz electrica; na rua Vinte e Oito de Agosto numero 149, Ipanema; para ver na mesma, e tratar, na avenida Passos n. 11, armazem.

120$000

ALUGA-SE uma sala grande, para cavalheiro, em casa de familia, tendo luz electrica; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala, com portas para o terraço, tendo chuveiro, cozinha, agua com abundancia; na rua Visconde Rio Branco 33, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Oito de Setembro, Meyer, com quatro quartos, duas salas, agua, gaz, "water-closet", etc.

ALUGAM-SE grandes terrenos com capineira, pedreira, casa, etc., etc.; Estrada Marechal Rangel n. 457, Madureira.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa no n. 76 da rua Ana Nery n. 74, onde estão as chaves; e trata-se na rua Mariz e Barros n. 407, sobrado.

130$ e 150$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, de tratamento, magnificos quartos bem arejados, a familias ou a cavalheiros de tratamento; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 124.

150$000

ALUGA-SE uma excellente sala, á Avenida Rio Branco n. 7.

ALUGA-SE uma sala, independente, de frente, a casal ou cavalheiro; em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 53, Cattete.

ALUGA-SE, com pensão, em casa de familia respeitavel, um bom quarto para casal ou cavalheiro distincto; na rua Correia Dutra n. 43, Cattete.

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira e copeira, que durma no aluguel, dando de si boas referencias; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; quer-se pessoa diligente e asseada; na rua Toneleiros n. 310, Copacabana.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar roupa de crianças; na rua da Luz n. 36, moderno.

VENDEM-SE predios e terrenos e dá-se dinheiro sob hypotheca, a qualquer hora, com os Srs. Dart & C., rua da Quitanda n. 63, telephone n. 339.

VENDE-SE um binoculo, Carl Zeiss, novo, por 75$; custou 200$; na rua do Riachuelo n. 17, loja.

VENDE-SE em leilão, no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, o solido predio á rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, tendo um grande terreno, todo murado, que se presta para a construcção de uma avenida.

VENDE-SE um superior terreno, entre as ruas Barão de Mesquita, Felippe Camarão e Dona Zulmira, com area aproximada a 2.000 metros quadrados; trata-se com o Sr. Manoel Pereira, constructor, á rua do Hospicio n. 224, loja, das 10 ás 11 ou das 3 ás 4 horas.

COMPRA-SE uma casa para pequena familia, que tenha todos os requisitos da hygiene; cartas com todas as indicações a E. M., ladeira do Senado n. 10 (loja).

NA avenida Gomes Freire n. 133, aluga-se, por 130$, uma linda sala muito clara e fresca, para duas pessoas e com pensão.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

BRILHANTINA TRIUMPHO, para acastanhar o cabello branco, frasco 2$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes e A' Noiva.

ERISYPELA — Descoberta maravilhosa, cura infallivel, segredo de um sertanejo, não é beberagem; quem soffrer desse mal dirija-se á rua Camerino n. 99, sobrado, das 12 ás 3 horas.

EXTRAVIOU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 378.794, 3ª serie.

UMA MOÇA pede, com urgencia, a um senhor de tratamento, que lhe empreste a quantia de cem mil réis, pagando-lhe em prestações de vinte; pede-se a quem fizer este favor deixar carta nesta redacção para M. R., e dizendo onde póde ser procurado.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

OVOS, GALLINHAS e frangos, das melhores raças, para reproducção, vendem-se na Ascurra Basse Cour, ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas. Telph. 5.418.

CURSO PROPEDEUTICO — Rua Primeiro de Março, 103. Ambos os sexos. Cursos de preparatorios, pela taxa de 30$. Selecto corpo docente.

FOLHETIM 419

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

A SEGUNDA MOCIDADE DO REI HENRIQUE

PROLOGO
A formosa Magdalena

XVIII

Se amo qualquer mulher, gaba-se de a ter amado antes de mim e que só gozo das suas boas graças depois delle à ter desprezado.

Em uma palavra, depois de beber, é capaz de contar, a quem o quizer ouvir, que, se se lhe mettesse na cabeça desthronar-me, fal-o-hia sem difficuldade e collocar-se-ia no meu logar.

Mas perdoam-se todos estes pequenos defeitos a um homem como elle, que não pensa o que diz e atravessaria as chammas do inferno, para correr em minha defesa.

Biron é fiel, meus amigos; e não me trairá nunca. Venha a guerra e será elle o primeiro a incendiar a habitação desse grande velhaco, chamado duque de Saboya, para o ensinar a não duvidar um momento de sua lealdade.

Terminado este aranzel, Henrique dispoz-se a beber e exclamou ao mesmo tempo:

—A' saude de meu primo e amigo! Ao meu fiel e querido companheiro de armas Carlos de Gontant Biron, marechal de França e governador da minha bella provincia de Borgonha.

—Viva Deus! bradou Nancy, tocando com o seu copo no de Henrique, vossa magestade tem razão; o monarcha que tanto confia nos seus servidores não poderia nunca ser atraiçoado.

O rei voltou-se para Galaor e disse-lhe, sorrindo:

—Muito bem. E que te disse o marechal no teu regresso de Saboya?

—Não o vi, meu senhor.

—Como assim?

—Depois de ter fechado novamente as cartas, de ter mettido uma na bolsa e recosido a outra no forro do gibão de Rénazé, enfiei-me na cama, recordando-me do adagio: "a noite é boa conselheira".

No dia seguinte, Rénazé, depois de ter acordado, disse-me que o vinho da costa do Rhône subia á cabeça como um diabo, porque não podia com ella. Eu confirmei a asserção pela minha parte. Depois tornámos a montar a cavallo e continuámos a jornada juntos até Mácon. Eu disse-lhe então:

—Visto que o senhor é o portador da carta, vou por Autun, que é o caminho mais direito.

Elle não se oppoz a esta separação e cada um de nós seguiu o seu destino.

Em seguida metti o cavallo a galope e, fazendo repetidas mudas pelo caminho, eis-me aqui, meu senhor.

Henrique, estendendo-lhe a mão, disse, afinal:

—Agora, como já ceaste, vai-te deitar, e faze por dormirs bem, porque amanhã havemos de partir.

—Amanhã? repetiu Epernon.

—Sim, marechal, respondeu Henrique. Tenho pressa de saldar contas com o duque de Saboya.

—Entretanto, por mais pressa que vossa magestade tenha, sempre fará a sua paragemsinha no castello de Arcy; não é verdade?

—Nem podia deixar de ser redarguiu o rei, visto que a tal pequena é tão bonita!

—Ah! exclamou Nancy, que torno a vêr o meu rei Henrique de outros tempos, em que elle sabia amar entre duas batalhas!

—E beber entre dois amores, accrescentou Henrique em fórma de conclusão.

XIX

Deixemos Paris e o Louvre, e transportemo-nos a Dijon, ao velho palacio dos duques de Borgonha, habitação actual do marechal de Biron, governador da provincia, por sua magestade o rei de França.

E' noite. O palacio resplandece de luzes sem conta; os pateos, as antecamaras, os corredores, transbordam de lacaios, de escudeiros e de gentis-homens.

Musicos ambulantes, que de dia percorriam a cidade, são assalariados, por ordem do marechal, e formam orchestra em um dos pateos inferiores do palacio.

Formosas damas, pagens motejadores e ousados, veteranos descarados, cortezãos, ora humildes, ora arrogantes, passam uns pelos outros, trocam entre si ternos colloquios, ou palavras altivas, passeiam pelas salas do palacio, ou agrupam-se a respeitosa distancia no salão dos conselhos de Estado de que o governador fez sala de recepção.

Será dia de festa? Receberá o marechal algum hospede illustre? Ou será o rei de França, seu amo, que lhe faz a honra de o vir visitar?

Nada disso.

E' um dia como todos os outros. O marechal ama o fausto e, como muito bem disse Noé, Biron é um rei pequeno.

Jámais principe soberano teve em volta de si tantos fidalgos cortezãos e pagens.

As mais formosas provincianas têm abandonado os maridos, para irem mendigar um terno olhar ou um sorriso do grão-senhor.

Entretanto, o governador mostra-se taciturno e enjoado, como o rei.

Pensa muito, e suspira a meudo.

O seu estomago acha-se vasio de appetite diante da mesa sumptuosa servida para elle só, e, emquanto se lhe enche de vinho genereoso o rico e bem cinzelado calix de ouro, talvez elle se recorde com saudade da refeição preparada á pressa, e da pessima bebida que tragava muitas vezes, sentado em cadeira de páo, na manhã de uma batalha.

Está de má catadura, tem tratado com aspereza alguns gentis-homens que ousaram aproximar-se-lhe, e usado de palavras mal soantes para com a senhora de Montlévis.

Mas, quem é essa senhora de Montlévis?

Uma linda mulher que não tem ainda trinta annos e que o marechal ama nas horas vagas, a quem cobre de ouro e pedrarias, com a condição de a desviar de si quando lhe aprouver, como se enxota um galgo favorito, quando nos importuna com as suas caricias.

Todavia, os seus cortezãos não descoroçoam e póde affoutamente afirmar-se que ao ouvido assás preoccupado de Biron sôa um vago murmurio que lhe não seria desagradavel se estivesse de melhor humor.

Um gentil-homem de béca, membro do parlamento de Dijon, e que volta de Paris, onde o rei lhe déra audiencia, não tem dificuldade em asseverar que o Louvre era um pardieiro em comparação com o palacio ducal, que sua magestade vivia pacatamente sem criadagem e sem cortezãos, que comia queijo de cabra, como qualquer camponio e jogava a arrenegada com o primeiro que se lhe deparasse.

Os cortezãos de Biron murmuravam que se o marechal fosse rei, saberia melhor desempenhar-se do seu mistér, e elle ouve cochichar em torno de si palavras tão lisonjeiras, que o embriagam.

Então, por que está elle de tão máo humor?

E por que será que esse homem, parecendo talhado para cingir uma corôa, se apresenta tão enjoado e tão sorumbatico esta noite?

Apenas um pagem o sabe.

Este pagem é um maganão de 15 annos, que serve de creado de quarto ao marechal, dorme proximo do seu leito, acompanha-o para toda a parte, dá-lhe de beber e conhece todos os seus pensamentos, ainda os mais secretos.

O seu nome é Florimond.

Desde que o marechal está á mesa, é só para elle que se digna descerrar os labios.

—Toda essa gente me enjôa, disse emfim o marechal, observando os differentes grupos de cortezãos, que a certa distancia lhe assistem á ceia.

E' quanto basta a Florimond para este fazer signal a um camarista, dizendo-lhe ao mesmo tempo:

—Faça retirar toda a gente. Monsenhor está com a sua enxaqueca e o ruido exacerba-lh'a insupportavelmente.

Da mesma sorte que foge um enxame de abelhas quando tomba a colmeia, assim se evacua a sala de recepção do marechal.

Este fica só com o pagem favorito em frente da ceia, em que apenas tocou.

Florimond, a unica pessoa no palacio a quem o olhar do marechal não faz tremer e que goza verdadeiramente das regalias de pagem e de favorito, diz-lhe:

—E' realmente triste, monsenhor, ver um fidalgo tão poderoso como vossa senhoria, que se fará rei quando lhe aprouver, aborrecer-se como um simples falcoeiro em dia de chuva!

—Ah! tu julgas que me aborreço?

—Sem duvida, meu senhor. A prova disso é que a senhora de Montlévis...

—Não me fales nella...

—Por que, monsenhor?

—Porque já a não amo.

—Ah!... eu já desconfiava disso, accrescenta o pagem, sorrindo.

Biron caiu na mais lugubre misantropia. Mas de repente levanta a cabeça e chama:

—Florimond?

—Monsenhor.

—Ha quanto tempo partiu Laffin?

—Ha dez dias, monsenhor.

—Os diabos o levem! quando elle voltar, despeço-o.

—Por que motivo, monsenhor?

—Porque me abandona, umas vezes para ir encelleirar os trigos, outras para fazer as vindimas, ou então para cortar as madeiras. E' muito rico o tal senhor Laffin, occupa-se mais dos seus negocios que do meu serviço!

—Ora! se o Sr. de Laffin entrasse neste momento, desappareceria logo a colera do senhor marechal.

Biron fica silencioso e cae novamente em profunda melancolia.

—Se eu ousasse dizer o que penso... prosegue o pagem.

—Que é que pensas?

—O que sei...

—Que sabes tu, meu tratante?

—Que vossa senhoria já não ama a senhora de Montlévis.

(*Continúa*)